VIDA
DE
GOMES FREYRE
DE ANDRADA

General da Artelharia do Reyno do Algarve, & Capitaõ General do Maranhão, Pará, & Rio das Amazonas no Estado do Brazil.

SEGUNDA PARTE.

COMPOSTA POR

Fr. DOMINGOS TEYXEYRA
Eremita de Santo Agostinho.

OBRA POSTHUMA.

OFFERECIDA AO M. R. SENHOR

JOSEPH FERREYRA DE ABREU
Mestre em Artes, Doutor nos Sagrados Canones, Protonotario Apostolico & Arcediago de Santa Christina no Arcebispado de Braga, &c.

[P]or Lucas da Sylva de Aguiar, & á sua custa impresso com privilegio Real.

LISBOA OCCIDENTAL,
[N]a Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.
Com todas as licenças necessarias. Anno 1727.

AO M.R. SENHOR JOSEPH FERreyra de Abreu Mestre em Artes, Doutor nos Sagrados Canones, Protonotario Apostolico, & Arcediago de Santa Christina no Arcebispado de Braga.

HAvendo de apparecer no vistoso theatro do Orbe este brilhante parto do mais luzido engenho, a quem o commum sentimento lamenta defunto, o universal applauso celebra immortal; naõ podia a benigna sorte desce-

brir mais forte escudo para o defender dos crueis golpes de tantos Aristarcos, do que o sublime respeyto de vossa mercè, cujas generosas acçoens ainda em floridos annos servem a muytos de exemplar, a todos de assombro.

Nem imagine foy o intentivo para esta offerta por minha humilde, grande pela materia, por seu Author digna de todo o appreço, a sua liberalidade, que a pezar de tanta modestia publicaõ da fama os eccos, formando em cada elogio huma Estatua à sua pessoa, erigindo em cada applauso hum obelisco a seu nome, aonde, vencidas do tempo as injurias, permanecerá eterno: porque o motivo, que me constrangeo a implorar a sua protecçaõ foy julgar, que era fatal absurdo, sendo esta segunda parte da vida de Gomes Freyre de Andrada, à primeyra no estyllo semelhante, no assumpto identica, lhe fosse só no Mecenas desigual.

Confesso me seria difficultoso achar igual patrono ao da primeyra parte, que he Jacinto Freyre de Andrada, se a minha attenção, sem dar credito à errada opinião de Pithagoras, não reconhecesse em vossa mercè o mesmo espirito, & prendas daquelle Heroe, gloria de Lusitania, do mundo inveja.

Pois, se elle foy pelo nascimento preclaro, pelas sciencias famoso, perpetuo pelos escri-

tos,

tōs, abundantē pela Ecclesiastica dignidade; que occupou, tambem a vossa mercè o nascimento o declara illustre, as artes o veneraõ Mestre, os Sagrados Canones o intitulaõ Doutor, Braga o venera Arcediago de Santa Christina dignidade taõ appetecida pelas largas rendas, como pela regalia de apresentar sete Igrejas.

E se a causa para este atrevimento, que tomey he tão justa, espero que seja recebido para o patrocinio com aquella affabilidade que merece este orfão, cujo progenitor soube desvanecer, como Apollo as sombras, que a seus fulgores oppoz a inveja. Para que eu tenha a dita de asseverar com verdade, que a dey para tutella desta obra a hum Varaõ taõ consumado, como aquelle, que inquiria na praça de Athenas o antigo Filosofo. Deos guarde a pessoa de vossa mercè por muytos annos para amparo de doutos, para columna de engenhos. Lisboa Occidental 20. de Janeyro de 1727.

Muyto obrigado, & humilde servo de vossa mercè.

Lucas da Sylva de Aguiar.

PROLOGO

Ao Leytor amigo.

Eytor benevolo: Heme precizo agora falar com tigo; porque para os Leytores, ou malevolos, ou inimigos já, na primeyra parte verias com bem aparada penna mais dilatado prologo: Neste volume te offereço a segunda parte da vida daquelle grande Heroe, cujas acçoens principiastes a ler na primeyra. Pequena he no corpo a obra; no assumpto grande, & nada menor por seu Author, cujo engenho tendo por credito a emulaçaõ, soube tirar das sombras que se lhe oppunhaõ mayores luzimentos com que brilhar: Por credito da sua penna, quiz dar mais estes rasgos para desempenho das falsas imposturas dos criticos, que com levissimos fundamentos quizeraõ attribuir a latrocinio huma obra, que por isso mesmo, que era escrita com propriedade, lhe negavaõ ser propria: Disposiçaõ tal vez da Providencia, que de meyos op-

postos

poſtos ſe vale muytas vezes para fins contra-
rios: Nem ſempre as nuvens eſcondem os ra-
yos do Sol; algumas vezes lhe tornão mais
intenſos os reſplendores.

A primeyra parte pode ſahir a luz ainda
em vida de ſeu Author; mas eſta ſegunda; eſ-
tando antes da ſua morte acabada,& já promp-
ta para ſe dar ao prelo, não chegou a ver a luz
publica, ſem ſer parto poſthumo, de ſeu pro-
genitor. Na obra naõ acharás, que reprehen-
der, na impreſſaõ pouco que emendar, & ſe
em alguma parte encontrares algum erro, ou
barbariſmo, ao teu juizo deyxo a correcçaõ;
para ſe naõ quizeres como menos culpaveis
diſſimular os erros da impreſſaõ.

VALE.

LICENÇA DA ORDEM.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. ALVARO Pimentel.

Muyto R. P. Provincial.

ESte livro que vossa Paternidade muyto Reverenda me manda examinar he o segundo que da vida, & acçoens do General Gomes Freyre de Andrada compoz o M. R. Padre Fr. Domingos Teyxeyra Religioso da nossa Ordem, assim o primeyro como o segundo, compoz este Author com penna igual à com que aquelle insigne Heroe voou para chegar à mayor grandeza, & se no primeyro grangeou tantos creditos (como a fama publica) neste se excedeo a si mesmo, & era razaõ que assim fosse; pois se esmeraõ mais os talentos, & se apura mais o discreto quando mais avultão as acçoens heroicas, & da mais relevante, & assentada prudencia. Não contèm este livro cousa contra nossa Santa Fé, & bons costumes pelo qual o julgo por digno de se lhe dar a licença que pede. Convento de

nossa

nossa Senhora da Graça de Lisboa Oriental 2. de Outubro de 1725.

Fr. Alvaro Pimentel.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. MIGUEL de Santa Maria.

Muyto R. P. Provincial.

A Segunda parte da vida do General Gomes Freyre de Andrada composta pelo Padre Fr. Domingos Teyxeyra, que vossa Paternidade muyto Reverenda me mandou censurar, está escrita com a mesma penna, & igual estylo ao elevado da primeyra. Em rever as obras deste Author não tem a obediencia merecimento, porque lhe falta o ser sacrificado na lição de huma escritura, que deleyta com a relação dos successos tão bem arrimados, como proferidos com elegancia igual ao rigor, com que observa os preceytos da Historia; ainda mais por não conter cousa, que contradiga a Fé, ou bons costumes: pelo que me parece o livro digno de eternizar-se na estampa. Vossa Paternidade muyto Reverenda mandará o que for servido. Convento de N.

Senhora

Senhora da Graça de Lisboa Oriental 18. de Outubro de 1725.

Fr. Miguel de Santa Maria.

FR. Manoel de Almeyda Provincial dos Eremitas de nosso Padre Santo Agostinho nestes Reynos, & Senhorios de Portugal damos licença ao Padre Fr. Domingos Teyxeyra para que feytas as mais diligencias do estyllo possa imprimir a segunda parte da vida de Gomes Freyre de Andrada visto que Religiosos, doutos, & graves da nossa profissaõ, a que mandamos a vissem nos informàraõ naõ acharse nella cousa alguma que encontre sahir a luz publica: dada neste Convento de nossa Senhora da Graça de Lisboa Oriental aos 20. de Outubro de 1725.

Fr. Manoel de Almeyda Provincial.

APPRO-

APPROVAC,OENS DO S. OFFICIO.

CENSURA DO M.R. P.M. FR. MANOEL Guilherme Qualificador do Santo Officio.

EMINENTISSIMO SENHOR.

VI com brevidade, porque com summo gosto, a segunda parte da vida de Gomes Freyre, escrita pelo Padre Fr. Domingos Teyxeyra, Religioso de meu Padre Santo Agostinho; & com dizer que sobre não lhe achar cousa alguma contra a Fé, ou bons costumes, & em ser esta a obra escrita com a mesma penna, que as outras duas obras do Author, me parece que explicava todo o possivel em abono do Author, & recomendaçaõ da obra. Mas não posso deyxar de dizer que li esta segunda parte com mayor admiração que as primeyras: porque se nellas me extremeci vendo a hum Religioso tam destro, & versado nas mais intimas politicas da Guerra, & dictames da arte militar, nesta obra o vejo ainda mais pratico nas noticias da *Nautica*, explicando-se com termos tão proprios, individuaes, & significativos, como se tivera gasto toda a vida, não nas Aulas, & Pulpitos, mas em dilatadas

latadas navegaçoens, & se tivera experimentado terriveis naufragios, para nos intimar que cousa era quebrarem-se as ondas em flor, ou sordir sobre a vaga, & outras particularidades, que parece naõ basta a liçaõ para a perfeyta noticia. V. Eminencia mandará o que for servido S. Domingos de Lisboa Occidental 30. de Outubro de 1725.

Fr. Manoel Guilherme.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. JOAM Baptista Troyano Qualificador do S. Officio.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POr mandado de V. Eminencia li a segunda parte da vida de Gomes Freyre de Andrada escrita pelo Reverendissimo Padre Fr. Domingos Teyxeyra filho da Sagrada Ordem Heremetica do grande Padre Santo Agostinho, & não foy menor o gosto que me resultou da lição desta segunda parte do que he grande a inveja, que me fica agora de não ter sido revedor da primeyra. O estyllo do Author he tão natural no descrever como elevado sem affectaçaõ no expor, & não sey adonde

me

me arrebata mais a attençaõ, se admirar as ac-çoens, & procedimento de Gomes Freyre, ou a elegante penna com que o Author anima deste Heroe o procedimento, & as acçoens, a estas deve aquelle illustre Varaõ, & destro soldado os seus naõ vulgares merecimentos, & àquella deve não menos a extenção da sua gloriosa fama à posteridade; porque se nas acçoens da sua vida se elevou à esfera mais alta de benemerito, a bem aparada penna deste Escritor o constitue na memoria immortal: delle, & do Author parece falou Plinio quando disse: *Quamvis ipse plurima, & mansura condiderit, multum tamen perpetuitati ejus scriptorum tuorum aeternitas addet. Plin. jun Epist. 16. lib. 6.* Na penna do Author encontrou Gomes Freyre naõ só huma verdadeyra relaçaõ da sua vida, senão tambem hum cabal elogio às proezas da sua milicia, & governos; & como na curta esfera da minha capacidade naõ acho cabal elogio ao elegante estyllo, & elevada relação do Author, só poderá ser discreto o silencio, suprindo a minha admiração, o que não pode exagerar a eloquencia, confessando não ha nesta obra cousa que encontre a pureza de nossa Santa Fé, ou bons costumes, antes julgo he merecedora do prelo, em que eternizar-se pretende. *Ita censeo salvo, &c.* Carmo de Lisboa Occidental 4 de Dezembro de 1725.

Fr. Joaõ Baptista Troyano.

LICENC,A DO S. OFFICIO.

VIstas as informaçoens, pòde-se imprimir o livro de que se trata, & depois de impresso tornará para se conferir, & dar licença para correr, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 7. de Dezembro de 1725.

Rocha. Fr. R. Lancastre. Cunha. Teyxeyra. Sylva.

DO ORDINARIO.

PO'de-se imprimir o livro de que se trata, & depois de impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra sem a qual naõ correrá. Lisboa Occidental 18. de Dezembro de 1725.

D. Joaõ Arcebispo.

APPRO-

APPROVAC,AM DO PAC,O.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. LUCAS de Santa Catherina da Ordem dos Pregadores.

SENHOR.

VI o livro (de que trata a petiçaõ incluza) por ordem de V. Mageſtade, & taõ continuados neſte ſegundo; os acertos do primeyro, que ſó o numero, nos diz que he ſegundo. Eſta a felicidade da penna do Author, & nella parece ſobir, atè o declinar; & ſó ſe lhe deſcobre o inculpavel defeyto, de ſe lhe acabar o aſſumpto; porque na extençaõ delle, entereſſava a elegancia hiſtoria, o ir recolhendo novos documentos, para ſaber tecer panegiricos, atè na preciſa narraçaõ dos ſucceſſos, em que a pobreza do idioma, vinculou o elogiar, a fidelidade do propor. A eſta grande adderencia da ſua ſuplica, ajunta o não conter couſa q̃ ſe opponha ao Real ſerviço de V. Mageſtade. Eſte he o meu parecer; V. Mageſtade ordenará o q̃. for ſervido. S. Domingos de Lisboa Occidental em 2 de Janeyro de 1726.

Fr. Lucas de Santa Catherina.

LICENÇA DO PAÇO.

QUe se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, & taxar que sem isso não correrá. Lisboa Occidental 12. de Janeyro de 1726.

Oliveyra. *Teyxeyra.* *Bonicho.*

LICENÇAS.

VIsto estar confórme com o original póde correr. Lisboa Occcidental 11. de Julho de 1727.

Fr. R. Lancastre. *Cunha.* *Sylva.* *Cabedo.*

VIsto estar confórme com o original póde correr. Lisboa Occidental 14. de Julho de 1727.

D. João Arcebispo.

TAxão este livro em em papel. Lisboa Occidental 17. de Julho de 1727.

Marquez P. *Oliveyra.* *Teyxeyra.* *Bonicho.*

VIDA DE GOMES FREYRE DE ANDRADA

General da Artelharia do Reyno do Algarve, & Capitaõ General do Maranhaõ.

SEGUNDA PARTE.

Livro Primeyro.

Eyxámos em outra parte a Gomes Freyre de Andrada, descançando já dos trabalhos da Guerra, à sombra dos trofeos, penduradas as armas no templo da paz, que nos tinha entrado pelas portas da victoria. Escrevere-

mos agora o zelo, com que depois veyo a ſervir à patria em occupaçoens mayores, cuja ſatisfaçaõ nos dará a ler ſeu talento naõ menos robuſto, que ſeu braço, ſua actividade, naõ inferior à de ſua eſpada.

1 Ajuſtadas as pazes entre as duas coroas, & desfeytos os corpos marciaes de Portugal, & Caſtella. Ficou Gomes Freyre em Lisboa vagando no moleſto cuydado dos negocios politicos entre os tumultos da Corte, que menos atento a medrar, do que a ſervir, curſou aquelle tempo, que veyo a durar a neceſſidade da peſſoa: atè que ſolido o governo, os animos ſoſſegados, chegou a penetrar, que naõ fazendo jà falta o braço, ſe tornava a aſſiſtencia da peſſoa peſada a alguns, que lhe veyo a declarar emulos, a attençaõ, com que era olhado do ſuperior, de quem huns já eraõ, outros ainda pertendiaõ ſer creaturas, ſem os receyos de incontrar os que ſe lhe repreſentavaõ eſtorvo, ou ſe lhe propunhaõ ſombra.

2 Como Gomes Freyre era naõ menos eſtadiſta, que ſoldado, obſervando que a ambiçaõ do valimento naõ ſofria companheyros na privança, reſolveo deſviarſe pondo em execuçaõ o penſamento, que trazia, de recolherſe ao retiro da ſua quinta da Carnota, onde entertido nas liberdades que permitte a ſingelleza do campo, ſe deyxou eſquecer al-

guns

guns tempos detido, naõ como inutil, senaõ como desenteressado, entregue humas vezes ao exercicio da caça, outras ao da pesca, diversaõ em que passava sem molestia, que lhe alterasse o descanço do corpo, ou queyxa que lhe perturbasse o socego do animo.

3 Satisfeyto com este genero de vida, que lograva de quieta porçaõ ainda mayor, do que a parte, que tinha de ociosa, se deleytava discorrendo na humilde sorte dos agricultores, a felicidade de viver a simplicidade dos rusticos, apartados os affectos da emulaçaõ, sem no perigoso achaque da oposiçaõ padecerem os mortaes sintómas da inveja: quando por Luiz Lobo da Silva, com quem professava estreyta amisade; recebeo a noticia, de que ausente naõ acabara esquecido na memoria do Princepe, a quem se fez muy aceyto pelos serviços, ainda mais pela izençaõ, com que regeytara os soldos, que se lhe offereciaõ de reformado, mostrando naquella, que alguns notaraõ inteyreza demasiada, o raro desenteresse, com que agradecendo, sem admittir o beneficio, observou sempre a maxima de naõ recolher fruto da terra, que naõ agricultava, moderaçaõ taõ nova, que antes naõ sabemos tivesse alguma para a imitaçaõ, nem depois a que fosse exemplo.

4 Será preciso para intelligencia da his-

 toria

toria darmos mais individual relaçaõ do caso, que os accidentes fizeraõ especial, a occasiaõ estranho. Achava-se Luiz Lobo no Paço a tempo, que o Princepe Regente, entre a multidaõ dos negocios de huma Monarquia, que começava a edificarse de novo, se acordou de Gomes Freyre, & como naõ ignorava a familiaridade, com que os dous se trataváõ, lhe perguntou por elle: como Luis Lobo respondesse, assistia na Carnota, em cuja companhia determinava hir passar huns dias, lhe disse: com naõ vulgar expressaõ dos affectos, que ambos cuydassem, em que podia acomodallos a seu gosto, porque desejava, que sogeytos taõ benemeritos das occupaçoens mayores, naõ estivessem parados, como os innuteis, que entertidos com viciosa diversaõ, se conservavaõ contentes com o ocio por despacho, por premio o descanço.

5 Luiz Lobo, q̃ tinha de desenteressado, o que lhe sobrava de valeroso, grato a humanidade, com que se via tratado, respondeo: que pelo que lhe tocava com a vontade se dava por pago; que guardava o real favor como huma pedra bazar; que se tivesse alguma doença daquellas, que na gravidade indicavaõ o perigo, a morte nos sintomas, entaõ se valeria della, que em tanto a deyxava estar arrecadada como remedio, que por intem-

peſtivo naõ vieſſe a fazerlhe dano; porque para emulos lhe baſtavaõ, os que outros beneficios já recebidos da maõ de ſua Alteza, lhe tinhaõ grangeado oppoſtos, & naõ queria que com novas mercès lhe creaſſe mais inimigos, porque os premios, com que cultivado medraſſe, ſeria a agua, com que regada a inveja, cresceria ſem medida; que a Gomes Freyre repreſentaria o que mandava lhe inſinuaſſe.

6 Poucos foraõ os dias, que Luiz Lobo ſe deteve na Corte, chegado à Carnota, deu relaçaõ individual do que deyxamos referido paſſara em Palacio. Como eſte aviſo recebia credito mayor pela qualidade do menſageyro, reſpondeo Gomes Freyre agradecido a lembrança dos ſerviços, que durava para a ſatisfaçaõ depois de ceſſar a neceſſidade da peſſoa, que dos Principes eſtimava mais a memoria, do q̃ os donativos, que aſſim como deſconfiado do ſeu merecimento, nunca ſe atrevera a pedir, taõ bem naõ ſaberia regeytar qualquer mercé, que ſe lhe fizeſſe; ſó advertia que occupaçaõ ultramar lhe ſeria muy peſada, naõ pelo temor da paſſagem, ſenaõ; porque a diſtancia da Corte, que pela deficuldade dos recurſos torna menos obedecidas as ordens, faz que pequem mais livres os homens, & como a ſua inteyreza naõ ſabia alterar o premio, nem diſpenſar no caſtigo;

 receava

receava na execuçaõ das leys, cahir na indignaçaõ dos ſubditos, pelo que obraſſe em beneficio do ſuperior, em cujo deſagrado levava igual perigo de hir dar, ou pelo rigor, ou pela moderaçaõ.

7 Acabados os dias que Luiz Lobo tinha taxados para na diverſaõ vagar aliviado ao trabalho dos negocios igualmente importunos, & moleſtos, voltou à Corte; como naquelle fidalgo, reſpondiaõ não menos os affectos ao valor de ſoldado, do que a execuçaõ aos brios de Cabo, que alumno das armas tinha nas Campanhas creado a guerra nos braços. Dos illuſtres feytos com que ſeu esforço ſoube ſinalarſe benemerito da fama foy entaõ coroniſta melhor ſua eſpada, do que ainda em volume proprio hoje o podéra ſer noſſa penna; chegado ao Paço naõ tardou a repreſentar na preſença do Princepe as meſmas palavras com que Gomes Freyre confeſſando a divida para a ſatisfaçaõ, grato ſogeytava a peſſoa, obediente ſacrificava a liberdade.

8 Peſada com a attenção de que ſe fazia acredora tão madura repoſta, reſultou ſer Gomes Freyre deſtinado para o governo de Peniche. Partecipada a noticia da conferencia, junta com a certeza de ſer por ultima reſolução eſcolhido entre muytos, que ſe propuzerão

puzerão benemeritos de occupaçoens mayores, naõ tardou em paſſar à Corte, onde foy recebido do Princepe com os agrados de aceyto; largo eſpaſſo ſe deteve em Palacio reſpondendo a perguntas curioſas, ſem no diſcurſo da pratica incontrar màs palavras, ou no ſemblante inſinuação, que podeſſe parecer, nem ainda leve indicio da mercè que afirmava o aviſo, confirmada na voz dos miniſtros que pela conſulta ateſtavão ſem duvida o deſpacho, donde veyo a interpretar, que ou fora trato delle, ou algum accidente o alterara.

9 Deſpedido do Paço não tardou em averiguar a verdade do caſo, de que informandoſe com individuação achou terem-ſe atraveſſado reſpeytos, que paſſarão a ſer eſtorvos, os quaes eſtavão tão adiantados, que imbaraçada a reſolução, não podia já executarſe, ſem ou eſcandalo do pertendente, ou offenſa do predeſtinado para o lugar, dificuldade, que com juizo facil afirmavão alguns, ſerviria a demorar; mas não a deſvanecer, o provimento; mas Gomes Freyre, que penetrava com viſta mais aguda as negociaçoens da Corte, onde a ſeara da emulação, como creatura da meſma terra, medra ſem cultura, depois de naſcer ſem ſemearſe, attento a que não poderia per-

 valecer,

valecer, contra hum poderoso declarado, em huma contenda que havia de discedir a fortuna, não a espada, procurou acautelado, jâ que não podia declinar o golpe, poupar parte da dor, & receber a ferida de mais longe.

10 Sem mostrar que sentia, nem q̃ despresava, o verse pedra reprovada depois de escolhida para fundamento do edificio, voltou Gomes Freyre em busca do descanço da sua quinta da Carnota, onde passados poucos dias, começou a ser molestado dos importunos rogos, com que os paes, enteresçados na successaõ da sua casa, o persuadião a tomar estado: escusouse ao principio com a vida, que professava de soldado, a que era pezo a companhia da mulher, tropeço ainda mais intoleravel os cuydados dos filhos, que nada afeminára o valor de Marte, mais que os affectos de Venus. Ainda que a desculpa tinha aparencias de arresoada, como se penetrasse o pertexto affectado, crecerão as instancias iguaes ao excesso com que resistio constante em não admittir as prisoens do matrimonio, sem bastarem a movello da mây os mimos, nem do pay os amiaços.

11 Naõ foy pouco o tempo que aquelle fidalgo levou aos hombros de sua paciencia o pezo daquelle, que tolerava como tromento, sem chegar arrendello, nem o trabalho que

topor-

soportava, nem o respeyto, que o presuadia,
atè que ou apurado o sofrimento, ou por mo-
derar o disgosto dos progenitores, que naõ
cessavaõ de lhe serem cançados com porfia
inutil: resolveo, deyxada sua mesma casa, re-
tirarse a outro domicilio, que escolheo no si-
tio das Larangeyras, nas vesinhanças de Lis-
boa, onde gosava a comunicaçaõ da Cidade,
sem os tumultos da Corte, aqui passou alguns
annos, mas taõ moderado, que estando livre
em idade verde, naõ chegou a crear os vicios,
que no descanço produz o ocio.

12 Como se contentava da solidaõ, a que
com antecipada madureza se tinha retirado,
passava satisfeyto com a sorte de ter pouco a
quem mandar, ainda menos, a quem obede-
cer, quando chegou a enfermar: a gravidade
da doença o levou outra vez à Carnota, onde
assistido com os cuydados de primogenito,
veyo a força dos remedios a render a dos ma-
les, que cevados na alteraçaõ dos humores se
prolongaraõ perigosos, a que respondeo hũa
larga convalecença: nesta o visitou o Viscon-
de de Fonte Arcada Pedro Jaques de Maga-
lhaens, que se achava por aquellas partes, &
como o tinha ajudado a crear, quando ainda
pupillo da guerra cursava as Campanhas fi-
lho de sua disciplina, lastimado de ver com
ociosidade viciosa vagar como inutil hum
Cabo,

Cabo, cujo valor tinha sido exemplo aos naturaes, aos inimigos escandalo, o persuadio a naõ infamar suas virtudes no tempo, em que podia com novos serviços, acrescentada mais huma estatua às de seus antepassados, grangear nome mayor, que o que já lhe adquirira seu merecimento, que pertendese a praça de entertido no seu posto de Tenente General da Cavallaria, com a obrigaçaõ de embarcar nas armadas; porque neste exercicio Marcial, vinha a salvar a opiniaõ de desenteressado, recebendo os soldos, naõ como mercé, senaõ como paga.

13 Naõ desagradou a Gomes Freyre o parecer de taõ grande General, & como era nas execuçoens prompto: naõ tardou a meter no Concelho de Guerra memorial em que dava a ler a justiça do seu requerimento, que com effeyto se consultou, não como cõmodo do pertendente, senaõ como utilidade do Estado, em cujo beneficio cedia ter homens já feytos empregados em crear de novo nos trabalhos as forças, nas occasioens os brios, que estragava o ocio, conservada a disciplina, que gastava o descuydo. Sobio a consulta as escadas de Palacio, onde a deyxaremos ficar parada, atè que outra vez desça com despacho, que responda mais à satisfaçaõ do superior, do que à esperança do subdito.

14 Por

14 Por este tempo se entertinha Gomes Freyre com alguns divertimentos, que naõ tendo de viciosos mais que o parecello, eraõ julgados de alguns desenfado discreto, de outros escandalo cortez; mas como a malicia sempre troce o discurso dos mal affectos, naõ faltou a inimisade a formarlhe da urbanidade culpa, que averiguada por tella de juizo, sahio com honra dos ferros, a que voluntario se entregou, & adonde esteve detido só aquelles dias, que a seu requerimento gastou a justiça em pesquizar a verdade do delito de que outro era o agressor, a cuja pena satisfez depois no patibulo duas vezes reo, huma na propria culpa, outra na innocencia alheya.

15 Livre da prizaõ, em que o deteve o brio, naõ o delito, de que as mais exactas deligencias naõ poderá descobrir leve indicio, ainda que apurada a innocencia recebeo parabens dos amigos, como o tivesse lastimado o estrondo da justiça, ainda mais a circunstancia de ser a execuçaõ das ordens cometida a ministro menos proporcionado a qualidade da pessoa, sentido se retirou para o lugar das Cachoeyras, onde na companhia de alguns parentes, assistio largos tempos, ou esquecendo na diversaõ os agravos, ou satisfazendose das desatençoens na ausencia.

16 Naquelle sitio vagava divertido, entre-

tregue quaſi todo à cultura dos livros, a que na ſuſpenſaõ das armas, começou a inclinarſe, & com atençaõ mayor aos da Poeſia, arte a que naturalmente o levava o genio neſte exercicio dos Poetas, ou tentação das Muzas, em que apurado o engenho, medra em huns, a loquacidade, em outros a diſcriçaõ: conſumia a mayor parte do tempo, ſacrificado no Parnaſo em holocauſto a Apolo, de cujo templo, inſenſados os altares, adornou as paredes com naõ vulgares teſtemunhos do ſeu talento. Aqui paſſava os dias, ainda que com emprego menor que ſeus grandes eſpiritos, contente de huma vida quieta, que lhe deyxava no ſocego lugar para humas horas moraliſar conceytos alheyos, outras para dar a ler os proprios.

17 Como a meſma occaſiaõ, que mudos os inſtrumentos de Marte, lhe tinha embainhado a eſpada, lhe aparou a penna, trocados os certames da Campanha, pelos do Monte Parnaſo, ſe achava humas vezes divertido nas creaturas da agudeza deleytandoſe nos partos do entendimento, outras riſcando o meſmo que já tinha eſcrito, deſagradando-ſe depois, do que antes ſe contentava, quando recebeo a noticia de que o Principe Regente, moſtrado nas palavras, & no ſemblante ao enfado, eſtranhára a ſua auſença das veſi-

nhan-

nhanças da Corte ſem dar parte em Palacio, de que ſe retirava a viver no campo; reparo, a que facil ſatisfez, repreſentando, que ſó buſcava na diverçaõ, intreterſe alguns dias, que ſendo taõ pequena a demóra, ainda menor a diſtancia, julgàra naõ ſer culpa ſahir ſem pedir licença, quem naõ tinha occupação, ou emprego, a q̃ podeſſe fazer falta; que para occurencia de algum negocio fortuito, que ao real ſerviço ſe fizeſſe perciſa a ſua aſſiſtencia, andava tam perto, que em poucas horas podia reſponder o ecco a qualquer ligeyra voz, a peſſoa a mais leve inſinuação; que nunca ſe achava longe o ſubdito, que naõ apartava a vontade, nem deſterrava os affectos, porque em toda a parte conſervava na obediencia a ſugeyçaõ, ao imperio ſuperior.

18 Paſſados poucos dias lhe chegou aviſo, que o Princepe ſatisfeyto da modeſtia, com que deſculpada a falta, ſacrificava a peſſoa, lhe premetia aquelle deſcanço, em que vagava aliviado dos cuydados moleſtos, com que o tratavaõ as politicas da Corte; quando hum eſtranho accidente, que naõ ſem perigo da vida lhe truncou o goſto, com que no campo ſe divertia, chegou a alterarlhe o ſocego, em que paſſava ſem emulos. Em beneficio de ſua piedade daremos relação do ſuceſſo, que por laſtimoſo deyxàramos de referir, a naõ

ceder

ceder nosso silencio em offensa de seu valor, naõ menos de sua christandade.

19 Andava, por aquelle tempo, hum rustico daquella Aldea desavindo com hum creado de Felippe de Sousa Pacheco, que imitadas as virtudes de seu progenitor veyo a acabar no posto de Capitaõ de Mar, & guerra: assistia este Fidalgo na sua quinta da Serranna com seu irmão Francisco de Sousa, que mandado depois por inviado a Olanda, casou naquelles estados com huma filha do Principe de Nasaù, de que deyxada suceçaõ se sepultou com saudades da Patria, ministro benemerito de mais larga vida, pelos creditos com que honrou à pessoa, servio à naçaõ.

20 Como as razoens do sangue, os faziaõ unidos ainda mais conjuntos às da amisade, com que tinhaõ contrahido parentesco mais estreyto, sahiaõ hum dia os tres de ouvir Missa, seguidos de alguns creados: como entre outros os acompanhava o que andava desavindo com o rustico, na sobida de huns degráos, que da Igreja das Cachoeyras daõ serventia para o adro, lhe tirou com huma espingarda desparada com pontaria taõ certa, que pescado com huma balla pela cabeça, o baqueou morto em terra, alcançou outra perdida, & alguns quartos a Gomes Freyre pe-

las efpaldas, & braço efquerdo, mas como já o feu valor tinha feyto com os habitos natureza de defprezar pelouros, fem fentirfe ferido foy com os demais em demanda do agreffor de taõ feyo delito, que facrilego com abominação em hum Templo do Senhor, corria a ampararfe de outra Cafa de Deos, bufcando abrigo no Sagrado de hum Convento de Recoletos Francifcos, que dalli pouco diftante fe achava fituado no lugar da Carnota, onde a piedade catholica o tinha edificado, em beneficio dos filhos, à honra do Pay dos Pobres.

21 Hindo Gomes Freyre a montar hum vallado, que fe lhe atraveffava diante, fentio na fraqueza a falta do fangue, na da refpiraçaõ o perigo da vida, ao mefmo tempo, que Felippe de Soufa alcançado o matador o fegurava pela cafaca, que o aperto lhe enfinou a difpir, dando-lhe tempo para efcaparfe: os brados com que Gomes Freyre compaffivo nos males alheyos, paciente nos proprios, ou tolerada a dor, ou fofrida a offenfa com humanidade eftranha gritou, que deyxado o delinquente lhe bufcaffem hum Confeffor, que ouvindo-o penitente o abfolveffe de fuas culpas. As vozes fufpenderaõ a todos, & a cada hum moveo a voltar mais ligeyro, onde os chamava a neceffidade, do que corriaõ a

donde

dondelos levavaõ nos effeytos da ira, os affe-
ctos da vingança.

22 Deyxou a desgraça a todos taõ justamente sentidos, ou indignados à fatilidade de caso taõ feyo, que atè o mesmo Pay do matador, que corria de volta com os que perseguiaõ o filho, ou para ajudar a salvallo, ou que offendido da culpa lhe procurasse o castigo, vendo taõ novo espetaculo, lamentada a perda, magoado repetia muytas vezes, que o treydor, que tal tiro dera com a mesma arma fosse morto. Gomes Freyre a quem o desmayo naõ tinha desacordado, ouvidas com horror aquellas palavras, mais offendido no dano de seu mal feytor, do que nas propias feridas, lhe mandou se calasse, mas como naõ cessase da profia, infurecido lhe tirou com o bastaõ, a que arrimado descançava, dizendolhe: velho ruim naõ praguejes teu filho, como com a sua morte naõ resgatas a minha falta, nem compras a minha vida, mais do que elle na ferida, me agravas no castigo que lhe pedes. Piedade rara, & que poderamos contar unica a que naõ extinguio a ira, nem deminuio a dor em taõ fresca offensa.

23 Como Gomes Freyre conheceo a grandeza do perigo, em que se achava pelo muyto sangue que já tinha perdido, mal atadas as feridas se apartou com o Confessor, en-

trando

trando naquelle mesmo lugar primeyro que dos remedios do corpo, a tratar o importante negocio de sua alma, procurando nas demōstraçoens de arrependido facilitar na contriçaõ, a segurança daquelle ultimo passo, que as culpas lhe faziaõ arriscado.

24 Acabada a Confissaõ, em que gastou largo espaço: foy nos braços dos amigos, & creados levado a descançar no leyto, onde o esperava tromento mayor na molestia da cura. Tenteadas as feridas por hum mestre, (que a fama de insigne na Cirurgia tinha por outro accidente trazido de Castella àquellas partes) entrou a aplicarlhe imborcaçoens de agua ardente; remedio que por novo pareceo ou desproporcionado, ou estranho ao juizo dos professores daquella arte, que ignorada a Quimica o capitulavaõ mais prompto a matar, do que a segurar a vida; mas o mesmo enfermo, a quem a dor naõ tinha desacordado, affirmando que daquella fórma de ballas tinha visto acabar muytos, ou convallecer raros, naõ admitio outra cura, dizendo: queria ou aprovar esta com a sua saude, ou reprovalla com a sua morte.

25 Chegáraõ à Corte as noticias da desgraça, & como as encarecia a distancia, foraõ ouvidas com sentimento dos grandes, & lagrimas da plebe: sobiraõ apressadas as escadas

de Palacio, & como Gomes Freyre ordinariamente era de todos bem visto, & a opposiçaõ acaba nas vesinhanças da sepultura, atè achou lastima nos emulos, no Principe compayxaõ naõ vulgar.

26 Durou o perigo alguns dias, atè que passados os decretorios, ou criticos, começou a conhecerse a melhora, em pouco tempo convalecido, veyo a cobrar inteyra saude contra a opiniaõ de alguns, que julgando naõ haver mais remedios, que os com que se curàraõ, ou de que morreraõ seus antepassàdos, attestavaõ que Gomes Freyre acabava de teymoso, por se naõ deyxar aplicar os já experimentados de que usavaõ os naturaes, que obrando lentamente, senaõ mataõ mais cedo, atromentaõ mais.

27 Aqui referiremos como argumento mayor da sua izençaõ hũ caso, cuja raridade o fez digno de especial memoria. Entre muytos que o visitavaõ na doença, foy hum Francisco Vaz Galvaõ: buscou horas em que podesse achar a Gomes Freyre desacompanhado, & conseguida a occasiaõ, com as circunstancias, que a procurava, intentou deyxarlhe debayxo da cabeceyra huns cartuxos de moedas de ouro, dizendo lhas offerecia hum seu amigo, para premio, ou satisfaçaõ do Quimico, que intereçada a opiniaõ, lhe assistira

ſiſtira prompto nos remedios, na cura ſoli-
cito.

28 Gomes Freyre que tinha por mayor honra a dos beneficios que ſe regeytavaõ, do que a utilidade dos que ſe recebiaõ, travandolhe do braço, perguntou, quem era aquelle, a quem ainda depois de paga a divida, havia de ficar obrigado a agradecer a piedade. Franciſco Vaz que creado entre as politicas da Corte, obſervava a naõ vulgar diſciplina com que do ſegredo ſe faz myſterio no ſagrado dos Palacios, ſe deſculpou com o achaque do delito em que incorreria ſe revelaſſe o que ſe recomendara tiveſſe occulto no ſilencio, & excedidas as ordens alterava as leys da fidelidade, de que nenhum reſpeyto o faria ſer tranſgreſſor.

27 Gomes Freyre vendo a conſtancia do menſageyro, ainda que naõ ignorava a maõ, que ſe eſcondia para dar mais liberal na cautella, com que ſe poupava a ſer acredora do agradecimento, ſem moſtrar, que deſpreſava o beneficio ſe eſcuſou aceytar o donativo. Taõ demaſiadamente parco tratou ſempre as conveniencias da peſſoa, que atè veyo a regeytar, o que como gratidaõ ſe lhe devia, ſe lhe tributava como premio.

30 Ainda Gomes Freyre naõ tinha ſahido dos rayos do perigo, em que o puzeraõ as

feridas, quando entrou com novo trabalho no molesto cuydado de moderar a dor dos parentes, & amigos, que offendidos na culpa, pelo castigo do agressor, procuravaõ hũs satisfazer aos affectos, outros ao sangue, & naõ se contentando só com o segurar dos seus, lhe solicitou, & conseguio dos estranhos o perdaõ do homicidio, que tinha cometido voluntario, culpa a que naõ tardou o Ceo a dar a pena igual ao delicto, dando-se a si proprio a morte na Villa de Setuval, com a mesma espingarda, com que tirada a vida a seu inimigo, se armava para a deffensa, & veyo a servirlhe para supplicio.

31 Como com as melhoras de Gomes Freyre convalecesse a inveja que tinha enfermado no perigo, naõ faltou a emulaçaõ a repetir na prezença do Princepe, fora aparencia a piedade, com que aquelle Fidalgo, desprezada a propria offensa, alcançára das partes o perdaõ da morte, affirmando naõ era seu coraçaõ taõ bom, como se representava; porque procurára, com aquellas mostras de intercessaõ, descuydar o agressor, para mais a seu salvo se vingar, noticia que os melhores receberaõ sem fé, duvidáraõ os prudentes, os faceis deraõ credito.

32 Averiguouse depois o caso por tella de juizo, & se achou, (que por sentença de

justiça

justiça superior, em cujo Tribunal recto se julga sem inclinaçaõ ou respeyto,) que subido em huma figueyra, adonde o levou, ou o apetite do fruto, ou o intento de fazer espera a alguma caça miuda, que vinha a pastar em sitio alli vesinho, querendo de sima iſſar a espingarda, que ao pè da mesma arvore tinha deyxado arrimada, ou que pegasse no tronco, ou se imbaraçasse em algum ramo, por si mesma desparada, lhe meteo toda a carga pelos peytos, deyxando-lhe tirada a alma, o corpo pendente, vindo a servirlhe como a Judas a arma de verdugo a figueyra de patibulo.

33 O Princepe Regente, a quem nunca os affectos souberaõ fazer na justiça parcial, ouvida a acusaçaõ, mandou, informarse por ministro que o inteyrasse com individuaçaõ do sucesso, & achandose provado que o odio era o fiscal, que supondo o delito, caluniava culpada a innocencia daquelle Fidalgo: esperou occasiaõ, em que outra vez se ajuntassem aquelles mesmos, que presenceada a detraçaõ foraõ testemunhas do avizo, & lida diante de todos a devassa, voltou ao author da falça noticia, naõ sem demonstraçaõ de desagrado, no semblante, & nas palavras, lhe disse: tenho observado, que em todos os inimigos de Gomes Freyre, senaõ acha mais que lingua sem mãos.

34 Devertia-se por este tempo aquelle Cabo no sitio da Carnota, entertido na coriosidade de quintas essencias aromaticas, & remedios quimicos, a cujo arteficio se entregou com tal excesso, que o fez esquecer de todos os exercicios em que antes vagava, apartando-o atè da comunicação das gentes, donde alguns daquelles, que ajuizaõ vicios as virtudes, vieraõ a affirmar, que variara, conceyto ordinario, mas errado, que faz o mundo dos que retirando-se a viver quietos, separados dos tumultos, se occupaõ melhor empregados.

35 Poucos dias eraõ passados, que sem poupar-se a despezas, ou a trabalho, se deleytava no estudo, & na pratica daquella arte, que lhe fazia aprender sem tempo o enteresse de remedear alheas necessidades; quando começáraõ a ouvirse na Corte os instrumentos Marciaes que chamavaõ os soldados ao soccorro de Oraõ Praça de Africa na Costa de Tremecem da Mauritania Cesariense, hoje sogeyta a ElRey de Argel, que naõ sem lastima da Christandade a recuperou pela era de mil sete centos & treze, naquelle tempo obediente ao Imperio de Castella pela Conquista do Cardeal Ximenes Arcebispo de Toledo, escallada dos Hespanhoes pelos annos de mil quinhentos & nove, em cujo domi-

dominio se conservava a pezar de prolixos cercos, & repetidos assaltos, com que os Mahometanos intentáraõ por muytas vezes restaurada a perda, satisfazerse das offenças recebidas dentro das portas de sua mesma casa, os quaes fazendo agora de seu mesmo dano incentivo a vingança, tinhaõ voltado com poder formidavel sobre os muros daquella Cidade, que pela estreyteza do citio, & furia dos combates se achava no ultimo aperto.

36 Estava por este tempo Castella taõ atenuada, com as forças gastas, por causa dos estragos recebidos em nossas Fronteyras, q̃ a obrigou a necessidade, tolerados os escandalos a valerse das mesmas armas, de que tinha recebido os golpes, crendo que naõ seriaõ entaõ nossas mãos menos pesadas aos Mouros de Africa, do que antes as tinhaõ experimentado os leoens de Hespanha, cujo poder haviaõ cedido a nosso esforço, por lhe faltar a fortuna, naõ o valor.

37 Pedido soccorro a Portugal, que o Princepe Regente zeloso na causa de Deos, na do vesinho com piedade inclinado, concedeo facil, mandando preparar gente, & nàos porporcionadas à segurança daquella Praça, dando preça mayor a consideraçaõ, de que os tiros que batiaõ os muros de Oraõ fazendo estremecer os de Ceuta, aballavaõ as

pedras de Marſagaõ, & vinhamos com as meſmas armas a deffender na cauſa comũa a noſſa particular.

38 Chegàraõ à Carnota as noticias de que ſe apreſtava armada, a cuja expediçaõ ſe aplicavaõ os miniſtros ſem reparar-ſe em deſpezas, ou trabalho. Como Gomes Freyre buſcava com mais ambiçaõ os perigos da vida, do que os commodos da peſſoa, naõ lhe ſofrendo ſeu coraçaõ o ocio em tempo que a todos chamava a honra de arriſcarſe em beneficio da Religiaõ, & do Imperio; paſſou a Lisboa, a prepararſe para aquella jornada, de que naõ referiremos individuados todos os accidentes por chegarem a noſſa noticia taõ eſcaſſos que acuſaõ de culpa o deſcuydo com que ſempre tratamos noſſas couſas, deyxando com deſprezo no ſilencio illuſtres feytos com que inriquecidas noſſas hiſtorias deramos a ler nas memorias os exemplos.

38 Naõ reſpondeo o ſucceſſo ao penſamento com que ſe imbarcaraõ de mais dos Cabos, & ſoldados muytos aventureyros, que entereſſados nos creditos da Naçaõ voluntarios corriaõ a traz dos riſcos, deſpreſada a vida, que prodigos ſacrificavaõ em beneficio da honra.

40 Curſou Gomes Freyre a Corte todo aquelle tempo, que a armada gaſtou em apreſ-

prestarse, & mostrando sempre que servia a honra sem o arrimo dos enteresses, se conservou sem aparecer no Paço, nem solicitar despacho à petiçaõ, que com todos os votos do Concelho de Guerra tinha sobido para se lhe concederem os soldos de entertido no seu posto de Tenente General da Cavalaria (como em outro lugar deyxamos referido) quando inesperada desceo escusada, noticia; que recebeo com a inteyreza de quem estimava como premio mayor o do merecimento, do que o da paga.

41 Como aquelle Cabo naõ procurava medrar se naõ servir, o naõ alterou aquella falta do despacho, havendo-se com moderaçaõ taõ rara, que aos que ou a compayxaõ, ou a lisonja, fazia atrever a culpar menos gratidaõ aquella resolução de sima, respondia: que os Princepes tinhaõ pensamentos occultos, que naõ estavaõ obrigados a revelar, naõ obrando nada, que naõ fosse superior inspiraçaõ, vindo muytas vezes a despachar melhor nas mercès que negavaõ, do que nos premios, que concediaõ.

42 Posta a armada de verga dalto embarcouse Gomes Freyre na nào em que hia servindo a occupaçaõ de Almirante do mar o Mestre de Campo do Terço da Armada Gonçallo da Costa de Menezes, em cuja companhia

nhiā ſe aliſtáraõ, a mayor parte dos Fidalgos, a que chamáraõ os brios, ou o zelo da patria, a offereceremſe faceis a arriſcar as vidas por credito das peſſoas, o ſangue em beneficio da Religiaõ.

43 Levado ferro foraõ os noſſos com vento feyto diſcorrendo a tomar a altura do Cabo de Saõ Vicente: dobrado o Promontorio ſacro, navegáraõ em demanda do Eſtreyto, de caminho foraõ dando huma temoroſa viſta a todos os lugares da coſta de Africa; atè chegar a dar fundo no porto de Alicante, eſcalla principal do Reyno de Valença, onde eraõ mandados a incorporarſe para dar guarda a algumas vellas Caſtelhanas, que paſſavaõ com moniçoens, & ſoldados a ingroſſar o preſidio de Oraõ, atenuado de gente, & baſtimento com os trabalhos de taõ prolixo cerco, que ſofreraõ conſtantes, toleraraõ valentes.

44 Aqui ſe detiveraõ os noſſos alguns dias q̃ aturáraõ impacientes na demóra, com q̃ tardavaõ as ordens, mas gaſto todo tempo em tomar informaçoens do eſtado da praça, do poder inimigo, da fórma, com que guarnecidos os ataques ſe achava fortificado nas eſtanças, de como ſe vigiava, por onde podia ſer acometido, que terreno occupava, ſem deſcuydaremſe de averiguar a mais ligeyra cir-

circunstancia, que podesse occultar seus dezenhos, a nossa disciplina.

45 Mostrava-se já a armada issadas as vellas prompta para atravessar aquella porçaõ do Mediterraneo, que divide por aquella parte a Africa da Europa, quando ao largo se devisou huma embarcação ligeyra que arrasada em popa, pelo rumo que trazia dava mostras de vir demandar aquella barra: como navegava com vento feyto não tardou muyto em dar fundo naquelle porto hum pataxo de aviso, que todo embandeyrado, com as flamulas, & galhardetes vinha dando de si huma alegre vista, que os nossos interpretrarão pressagio menos grato, os naturaes vatecinàrão anuncio feliz.

46 Como em breves horas corresse pela terra a voz de que era embarcação de aviso, que no dia antes saira da barra de Orão, encaminhàrão os nossos a praya de volta com os Castelhanos levados de affectos differentes, huns a saber novas do estado da praça, outros dos parentes, & amigos. Rompeo-se a noticia, que trazião do inimigo ter desassombrado aquella praça, que informado dos vesinhos, ou pelas espias viera a penetrar, que huma armada Portugueza passara o Estreyto, (senaõ foy que os mesmos Castelhanos, encarecida a fortuna de nossas armas, superior

a nossas

a nossas forças não querendo confessar-nos com nova experiencia o valor, divulgáraõ o soccorro.) Como a fama de nossas vitorias tinhão feyto estremecer o mundo todo, mayormente contra Mouros; desconfiados da empreza, ou enfadados já do sitio, em que por muyto tempo aturárão constantes com trabalho inutil, se tinhão levantado com preça tão igual ao segredo, que a todos pareceo temor o precepicio, a disciplina receyo.

47 Foy esta nova celebrada dos Castelhanos com aplauso universal, dos nossos ouvida com sentimento não vulgar. Como aos soldados Portuguezes, os tinha levado o enterece de acrescentar huma vitoria mais a seus triunfos, & os trazia menos satisfeytos o vagar, com que se movião os ministros daquella expedição, não sabendo desimular a dor, na falta do perigo, que buscavão prodigos do sangue, da honra avaros, mal sofridos. Chegárão a acusar a obediencia, que os forçára a tomar aquelle porto, culpando a demora que lhe roubou a occasião de merecer nome, alguns houve da plebe Marcial, que com juizo facil, entendérão, que os mesmos Hespanhoes emulos de nosso esforço derão o aviso procurando tirarnos a gloria já que não podião o valor.

48 Go-

48 Gomes Freyre, que em praça de soldado, hia aventureyro para aquella guerra, como era daquelles homens, que medião a opinião pela grandeza dos perigos, a gloria pela dos trabalhos, naõ se contentando, de huma vitoria que a fortuna lhe dava sem risco, alcançada só com o respeyto, sem desembainhar a espada: vendo com o ameaço sem golpe suspensa a occasião, que lhe fizera ir buscar tão distante a ambição de cortar novas palmas para coroar seus triunfos, mostrou tão vivo sentimento, que necessitou de alivio na dor, de consolação na magoa.

49 Todo o tempo que a armada se deteve sobre ferro surta naquelle porto, com a gente desembarcada em terra, alojada em quarteis, frequentava Gomes Freyre os Templos assistindo nelles com especial devoção aos Divinos Officios, levando-lhe mais a tenção hum que lhe ficava vesinho de Religiosas Recoletas, em que se mostrava com reverente culto, huma veronica do Salvador do mundo, que a tradição affirmava, ser o original, que seu Sagrado rosto estampou na toalha, com que passada a rua da Amargura, o alimpou compassiva huma piedosa mulher, no dia em que os peccados dos homens, com infinitas injurias o levavão a padecer huma afrontosa morte no monte Calvario, onde

de acabou às mãos do odio pela salvação do genero humano, cuja ingratidão sofreo amante, tolerou fino.

50 Mas não se satisfazendo a devoção daquelle Cabo, só com adorar repetidas vezes, venerando com profunda humildade aquelle sagrado transunto; informado da pobreza igual à observancia, que professava aquella Casa do Senhor, repartio com ella largas esmollas, & ainda lhe solicitou outras dos companheyros. Restituido depois ao Reyno, soube com rasoens faceis persuadir ao Princepe, se offertasse com hum donativo, que na grandeza mostrou ser cortado pela mão real. Damos aqui a ler a sua devoção como argumento mayor da sua Christandade, para que se veja como não incõtra, antes serve melhor a reverencia da Igreja, ao imperio das armas.

51 Como a demasiada cortesia, com que os Mouros respeytárão nosso esforço, fazia igualmente inutil a passagem de Africa, & assistencia daquelle porto, voltou a armada de Alicante a Lisboa, com todos os Cabos, & soldados, mais satisfeytos do agasalho, com que forão tratados dos Castelhanos, do que da jornada por não responder o successo, a resolução com que foy intentada aquella expedição; mas ao juizo dos melhores, não des-

desmerecérão os nossos na voz da fama, aquelles aplausos com que celebra huma illustre vitoria, que conseguirão nossas armas mais gloriosa, por não arriscar gente, nem custar sangue, bastando só ouvirse em partes tão remotas o nome Portuguez primeyro para desanimar, logo para vencer huma multidão de Barbaros, que fiados em seu poder, tinhão posto em aperto a Orão, em cuydados a Castella.

52 Desamarradas as nàos daquelle Porto forão discorrendo ingolfadas, & como tinhão vento de servir, em poucos dias desviagem entrárão a barra de Lisboa, onde vierão a dar fundo sem successo digno de memoria. Em toda esta jornada não passou Gomes Freyre tempo tão ocioso, que não fizesse nella serviços ao Ceo, à patria beneficio. Hião embarcados na mesma nào, os mais dos Fidalgos, que o alvoroço de tingir a espada no sangue dos inimigos da Igreja, fazia despresar, nos riscos da guerra os perigos do combate, ou da batalha.

53 Como as sobras do valor na falta dos annos, ajudadas as verduras da idade, do genio de alguns demasiadamente aspero, tornasse degeneradas as galantarias em desconfianças, chegando a tanto excesso os desabrimentos, que vinhão a parar muytas vezes

zes em descomposição as graças, os brincos em desafios. Trabalhou de sorte Gomes Freyre por moderar, aquelles animos inquietos, que veyo a conseguir, que alguns ainda irmãos se separassem voluntarios, mudandose a outros navios, outros se sugeytárão tão obedientes a seu arbitrio, que tinhão a reprehensaõ por mimo, por favor o castigo, donde vierão a saltar em terra, tão differentes, que lizamente confessavão depois os mesmos que antes alterada a colera, menos comedidos, se deyxavão dominar do imperio da ira; que à disciplina daquelle Cabo devião o ser de gente: com tanto artificio soube a sua doutrina crear de novo diversos habitos naquelles naturaes; que trocada em humanidade a fereza, chegárão a comunicarse trataveis, aquelles mesmos, que intoleraveis aos companheyros, & atè a si mesmos pesados, senão podião sofrer estranhos.

54 Desembarcada a gente, como todos vinhão já conformes, forão juntos os Cabos, & Fidalgos beyjar a mão ao Princepe, de quem vierão a ser recebidos com não vulgar demonstração de agrado nos embóras da vitoria, que conseguirão com a sombra, sem o inimigo querer verlhes a espada. Passados os primeyros comprimentos, em que expressou a satisfação com que ficava do vallor de todos:

dos: tomou de parte a Gomes Freyre dizendolhe: o enformasse com individuação dos casos da jornada; dando a conhecer nesta separação, ou fazia conceyto mayor de seu juizo, ou confiava mais da sua inteyreza.

55 Dada exacta relação dos sucessos da armada; sem deyxar no silencio o muyto que mereciaõ os homens na obediencia, com que se sogeytavaõ em beneficio da patria a ir buscar os perigos por entre as ondas a climas diferentes, sem os estorvar o receyo de tantos elementos, que com movimento facil se conjuravão; igualmente, em dano dos atrevidos, sem exceтuar os fracos: que huns fazendo do brio natureza; outros da necessidade virtude souberão mostrarse não só acrèdores de premio, mas de estatuas.

56 Demorouse o Princepe, & como Gomes Freyre advertisse na attenção com que foy ouvido senão fazia pesado na pratica resolveo a largalla, dando conta do pensamento com que andava de mudar de vida: mas como as despezas da guerra o trazião alcançado, & lhe custava igualmente o dever; & o pedir: propoz a necessidade; não calando o meyo que podia haver para remedeadas as dividas, se livrar de empenhos; sem pertender novas mercès, que renunciando todas as que tinha recebido da maõ Real, em pessoa,

 que

que tomado por sua conta seu desempenho, ficaria socegado com os acrèdores ou pagos, ou satisfeytos.

57 Como não desagradáraõ ao Princepe as razoens, com que representou sua pobreza gastas as rendas, os cabedaes consumidos em serviço da Coroa, não teve dificuldade a licença, ainda que não chegou a effeyto por accidentes, que sem alterar o despacho suspendérão a execução, os quaes por naõ envolver cousa sustancial deyxamos de referir aqui, não como alheyos da historia, senão por estranhos à brevidade do estyllo que seguimos.

58 Despedido do Paço, como seguia violento a confusaõ dos tumultos populares, amando por natural inclinação a soledade, se retirou da Corte com o pertexto de ir a descançar dos trabalhos da jornada, satisfazendo aos que intentavão dissuadirlhe como vicio o demasiado desvello, com que solicitava apartarse do trato dos homens, que não fugia por virtude a comunicação das gentes, senão que para buscalla menos infastiado, hia na quietação do campo gastar o injoo do mar.

59 Pouco tempo era passado, que gozando do socego, vagava no ocio, satisfeyto na solidão dos montes em que se devertia, aprendendo no robusto dos troncos a segu-

ranga

ança com que crecem, em quanto vivem so-
itarios nos mattos: quando de repente o asal-
ou a naõ esperada occasiaõ de sofrer o mayor
golpe na falta da mãy; que em breves dias de
doença acabou cheya ainda mais de mereci-
mentos, que de annos: como se fazia igual-
mente amada dos seus, & dos estranhos pelas
prendas naturaes, de que era dotada, mais
ainda pelas virtudes, que soube adquirir, fez-
selhe esta perda tão sensivel, que ao juizo de
muytos pareceo, que desenganado do mun-
do, buscaria a tão desmedido pezar, o alivio
na sepultura de hum claustro, onde morto à
terra só vivesse para o Ceo. Este era o concey-
to, que fizerão aquelles, que pezando me-
lhor as forças da magoa na demonstraçaõ da
pena lastimados o ajudavão, ou a sentir o pe-
zar, ou a padecer a dor, que chorando occul-
to, no publico desimulava as lagrimas por
credito do valor, como se fosse culpa os affe-
ctos de filho, ou os effeytos da natureza of-
fenças da razão.

60 Não erão passados muytos dias do lu-
to, quando chegou a divulgarse, que para
na diversaõ enxugar as lagrimas, se tinha
contratado com o Abbade de Masarate Em-
bayxador extraordinario da Coroa de Castel-
la no Reyno de Portugal, para nas frontey-
ras de Flandres ir a servir nas tropas de El-

Rey de Hespanha; como não foy tanto o segredo, que logo no principio não chegasse a penetrarse aquella negociaçaõ, correo avultada com suplementos estranhos, com a mesma preça com que descorreo pelas casas dos grandes, sobio as escadas, entrou pelas portas nas salas de Palacio sem parar antes do gabinete mais occulto, onde affirmada na voz de todos se representou tão adulterada, que a mesma tinta com que a pintava enfeytada a lisonja de huns, era sombra com que escurecida a ateava a emulação de outros: como cada hum lhe dava as cores da sua enclinação, vestida ao modo de todos em trage de prespetiva passou ligeyra aos ouvidos do Princepe, em cuja opinião recebeo, ainda que enfermo algum credito.

61 O Princepe que fazia especial estimação dos homens, que sabião sinalarse valerosos, sentido de perder hum Cabo que a guerra creára grande, & mostrava ainda mayor a paz, procurou com cautella enformarse da causa, que o levava a militar em paiz estranho; averiguado não ser o motivo, queyxa, ou desgosto, se naõ o desejo de consummarse na arte que professava, (tendo por vicio estar parado sem movimento em que gastar as horas no socego as forças intropecidas no ocio, humas se postraõ enfermas outras se consu-

consumem inuteis, nem louvou, nem reprehendeo a resoluçaõ.

62. Não faltou quem referisse a Gomes Freyre os cuydados, que no semblante se deyxava ler, tinhão começado a dar as noticias da ausencia, que se divulgára intentava fazer do Reyno, ensinuando-lhe de caminho, o escandalo que podia seguirse, de ajustar partido, com hum Princepe Estrangeyro, antes de o communicar ao natural, de quem tinha recebido favores publicos, & de mais das grandes mercês, de que seu merecimento o fizera acrèdor benemerito, outros beneficios especiaes que excedida a gratidão sinalavão o effeyto.

63 Gomes Freyre que se achava innocente, mostrando-se justamenre sentido, no trato doble com que a desaffeyção pertendia offender, ou a sua attenção, ou a sua obediencia, procurando satisfazer primeyro a queyxa do Princepe, do que a sua opiniaõ, não tardou a apparecer no Paço, onde na presença daquelle a que reverenceava superior, referio com sumissoens naõ só de vaçallo, mas de subdito, que se lhe comunicára a jornada de Flandres com avantajados partidos, de que era certo, senão desagradára, porque não havia coração tão moderado, que desestimasse ouvir seu nome celebrado com applau-

los estranhos; que sem entender que era culpa, admitira a pratica das proposiçoens, mas sem chegar ao ajuste das conveniencias; porque como a conclusaõ daquelle negocio, estava pendente da licença de sua Alteza não passára a mais, sem primeyro dar parte, para saber se a resolução do desterro, a que se offerecia voluntario, era de seu Real agrado, que naõ negava estar a vontade prompta se se lhe concedece a liberdade de partir para aquelles Estados, o que agradecendo como beneficio, teria pela mayor mercè, não pela utilidade de medrar acrescentando nos postos, senão pelo interesse de ir acabar de aprender nos frequentes perigos da guerra a vasta sciencia das campanhas, em que era mestra melhor a experiencia do que a arte; que os Paizes bayxos eraõ o teatro em que Palas, com primor armada, representava as Cenas; ou as tragedias Marciaes, em cujo espetaculo desejava ensayarse, para voltar a fazer melhor o papel nas nossas Fronteyras, se outra vez mudados os bastidores, tornasse a verse nellas Bellona furiosa, indignado Marte, que nos trabalhos, a que se expunha procurava menos servir aos affectos da pessoa, do que aos da Patria, a que devia o ser; que sem embargo da distancia, em nenhuma necessidade do Reyno estaria longe, nem o acharia

falto,

falto, porque em toda a parte que estivesse nada lhe seria impedimento, ou estorvo, para que com a espada fizesse caminho, para vir a soccorrello em qualquer accidente, que sobreviesse; porque nos estranhos era hospede, filho nos naturaes.

64 Naõ menos attento, que admirado ouvio o Principe estas razoens, mostrando no semblante, naõ menos nas palavras, o deyxava satisfeyto a singeleza, com que lisamente confessando, respondeo aos cargos de que o acusava a opposiçaõ de alguns, que affirmavão se tinha contratado em segredo com o Embayxador Castelhano; & querendo mostrarse grato o zelo com que intentava aprender novos preceytos entre as armas estrangeyras, para depois servir melhor a Patria, cuydou (como logo referiremos) em occupalo, em outro emprego, que veyo a malograr a Politica com o pretexto de achaque.

65 Tinha-se por este tempo nomeado por Enviado a França hum Ministro (ainda que benemerito da occupação) que se naõ confirmava a eleyção com o parecer de alguns dos enteressados: como a importancia do negocio, era de qualidade, que se fazia dependente de instrumento proporcionado a satisfação de todos, poz o Principe os olhos, para aquella expedição em Gomes Freyre,

 que

que não duvidou aceytar a jornada, só pelo enteresse de servir em emprego, em que levava menos conveniencias, que trabalho.

66 Depois de ter consumido cabedaes, & dias nos aprestos, veyo a entenderse, que não acomodava a grande intelligencia daquelle Fidalgo para agente de hum negocio, em que importava, naõ chegar a perseverar quem o tratava, que para satisfaçaõ de pessoa mayor enteressada se desejava a pratica, mas naõ a execuçaõ: como a politica da Corte veyo a perceber do juizo de Gomes Freyre, que naõ era daquelles Ministros, que facilmente credulos podiaõ ser os primeyros enganados, creou embaraços novos, que toldado o gosto, lhe intibiassem o apetite.

67 Demorava-se o despacho, sem Gomes Freyre poder penetrar as intelligencias, que laboravão secretas, atè que hindo-se já avesinhando o tempo, que por ultimo praso da partida se tinha decretado, começou a acharse, ainda que levemente, alguma cousa indisposto, accidente, que deu lugar a desvialo com taõ rara subtileza, que a muytos pareceo compayxão o agravo, favor a offensa.

68 Como a molestia abrio porta ao intento desenteressados começàrão a divulgar grave o achaque, crecendo cada dia encarecido na boca dos que com apparente lastima fingiaõ

fingiaõ doerſe da queyxa, que a teſtavaõ mal empregada, em ſogeyto de tantas eſperanças, & parecendo-lhes que já o poderiaõ a partar tanto ſem agravo, que ainda vieſſe a confeſſarſe obrigado na offenſa aos meſmos artifices do engano, de quem paciente ſem repararſe eſtava recebendo no coraçaõ as lançadas, na alma ſofrendo as afrontas, começáraõ a entender com demaſiado calor nos apreſtos da viagem, aviſando-lhe ſe fizeſſe prompto para logo embarcarſe, por naõ premitirem vagares os negocios, nem o tempo dilaçoens.

69 Gomes Freyre a quem já trazia cuydadoſo, ou deſconfiado a tardança, penetrando agora que o fim a que ſe encaminhava tão apreſſada expedição, era buſcar na ſua eſcuſa deſculpa ao agravo: como era nas reſoluçoens prompto, cortando pelos fios, reſpondeo: que lhe não faltava mais que a inſtruçaõ dos negocios, que havia de tratar em França; porque de tudo o mais eſtava aviado, porque ſe creara deſde o berço nas Campanhas; onde muytas vezes ſe contentára com o paõ de monição nas guerras da terra, que para as viagens do mar ſe ſatisfazia mais do que das conſervas doces, de biſcouto, & de agua.

70 Deſta repoſta vierão a inferir os emulos lhes penetrára a intençaõ, tendo contra ſi as conciencias, que os acuſavão culpados: mas como

como eſtavaõ determinados a deſviar-lhe aquelle emprego, empenhárão todas as forças por diſuadillo, propondolhe no movimento o perigo. Vendo depois não ſer facil aballar aquelle animo conſtante com as razoens em que lhe propunhão perdida a ſaude, a vida arriſcada, procurárão que o juizo dos Fiſicos, creando-lhe, com ſintomas novos, huma enfermidade ſuppoſta, capitulaſſe mortal a doença, a reſoluçaõ já delirio.

71 Como a oppoſição cobria ſeus intentos com capa de zello, nas cores de piedade, veyo ſua opiniaõ a receber credito tomadas as forças, que lhe dava o engano com apparencias de verdade. Aprovou o Princepe a cauſa como ſobrada a poupar os perigos de qualquer ſubdito, quanto mais os de hum vaſſallo, que fazendo-ſe pelas virtudes benemerito dos agrados, lhe era por natureza inclinado deſorte, que deu não vulgares ſinaes moſtrando no pezar a compayxão, na dor os affectos com que ſentia perder em tão verdes annos hum homem para tanto, laſtimando-ſe, na moleſtia que imbotada a eſpada lhe embainhava o talento.

72 Aſſentado por todos que os males tinhaõ já cortado as grandes eſperanças, que de ſi dava aquelle maduro juizo, ſe conſultou, & reſolveo enviar o primeyro perdeſtinado

para

para aquella empreza, ficando outra vez efco-
lhida a mefma pedra reprovada, fegurando a
Gomes Freyre, para temperar-lhe no agra-
vo huma parte da queyxa, que aquelle Mi-
niftro levava os poderes tão quartados, que
fenão eftendião a mais que defpofiçoens, por-
que fe o achaque defle lugar a convalecer, hi-
ria depois com mais autoridade, ajuftar a ul-
tima conclufaõ daquella embayxada, que ou
por falta das intelligencias, ou por fobras de
negociaçoens fe tratou com calor, acabou
fem effeyto.

73 Gomes Freyre q̃ fem embargo do fe-
gredo que fe obfervava inviolavel, penetrou
com vifta mais aguda, o curfo com que fe mo-
viaõ as esferas politicas encaminhadas a con-
feguir o fim de o deixarem offendido, mas não
queyxofo, defenganado dos relogios porque
fe governava a Corte, que temperados por
dentro com eftranho artefício, ou davão em
falfo as horas, ou trazião errado o moftrador;
por não cahir em fegundo engano com a cul-
pa dos bifonhos, ou facilidade dos credulos,
fe retirou â fua quinta da Carnota, onde co-
mo o levaffe defgoftofo o trato dos homens,
entrou na confideração, de tomar eftado. En-
clinavafe ao Ecclefiaftico, que fe lhe propu-
nha fó proporcionado a quietaçaõ, a que por
genio era affeyçoado. Como foy fempre em
refol-

refolver facil, paſſou logo a eſtudar os principios da lingua latina, de que ainda dos primeyros annos conſervava alguma, ainda que breve luz, começando a darſe todo aquelle exercicio, com o fervor de quem intentava fugido ao mundo buſcar na Igreja ſagrado à vida, ſeguro à ſalvação.

74 Satisfeyto com aquelle genero de occupação em q̃ ſe deleytava aproveytando paſſava os dias em ſocego: quando chegou a dar fundo defronte de Lisboa huma nào vinda da Ilha de Saõ Thomé, em que ſe achava Governardor Bernardim Freyre de Andrada ſeu Irmão, de quem recebeo cartas, & no meſmo maſſo a recomendação de huma incluſa para o Princepe Regente, que pela importancia do negocio, que tratava ſe fazia precizo foſſe da ſua mão entregue na de ſua Alteza. Com eſta occaſião voltou Gomes Freyre a Lisboa, mas como não tinha em Palacio outras dependencias, & o traziaõ demaſiadamente enfaſtiado os tumultos da Corte, cuja aſſiſtencia ſe lhe fazia peſada ao goſto, ao genio violenta, no meſmo dia voltou em buſca do retiro, que entereſſado no deſcanço ſeguia por inclinação, eſtimava por premio.

75 Em quanto Gomes Freyre ambicioſo do ſocego caminha em demanda do alivio que achava na ſolidaõ, daremos relaçaõ do

que

que em si continha a carta do Governador de Saõ Thomè, por vir o negocio de que tratava, a inquietarlhe o ocio em que vagava sem emulos contente, sem premio satisfeyto.

76 Lida a carta se achou avisava o Governador de São Thomè, que o Capitão Dinamarquez que governava o Castello de Saõ Jorge na Costa da Mina, tinha ajustado entregar aquella Fortaleza, que os Portuguezes havião edificado pelos annos de mil quatrocentos oytenta & dous, reynando Dom Joaõ o segundo do nome, em cujo edificio trabalhou incançavel Diogo de Azambuja Comendador de Cabeço de Vide, & Alter Pedroso na Ordem de Aviz, Varão verdadeyramente grãde, de cujas virtudes se achaõ em nossos volumes não vulgares memorias de outras, que esquecidas a nossas penas jazem sepultadas no silencio de nossos escritos. Não será digressaõ molesta darmos aqui em relação breve alguma succinta noticia, em beneficio de homem tamanho, que só lhe faltou para heroe o volume, não a fama, nem o merecimento.

77 Desculpados com o descuydo de nossos historiadores não referimos o esforço com que nas guerras de Castella, & Conquistas de Africa servio a patria em tempo dos Reys de Portugal Dom Affonso V. Dom Joaõ

Joaõ II. Dom Manoel I. em que à custa do proprio sangue quebrada huma perna no assalto rendeo a Villa de Alegrete, escallou a Cidade de Zafim, fundou os dous Castellos de Saõ Jorge, & o Real; só expomos como argumento mayor de sua piedade o valor, com que despresados os applausos, com que a fama vulgarisava seus triunfos, escondido a vaidade se apartou a vagar para Deos o ultimo quartel da vida; retirado em Monte mòr o velho, onde tinha nascido illustre filho de claros progenitores.

78 Alli fugindo aos brados da plebe que celebrava seu nome, gastou os ultimos dias occupado em fundar casa à Religiaõ Eremitica da grande luz da Igreja Santo Agostinho; em que lavrou sumtuoso Templo à Rainha dos Anjos; naõ respondeo o complemento a grandeza, com que se principiou obra tão magnifica; porque antes de se consumar o edificio, o veyo a alcançar a morte em idade de oytenta & seis annos, aos quinze de Agosto de mil quinhentos & desoyto, jaz sepultado na Capella mòr em hum soberbo tumulo, no qual de vulto relevado se mostra vestido de armas brancas sobre a pedra, que cobre suas veneraveis cinzas.

79 Ao trabalho incansavel de tão famoso heroe devemos o Castello de Saõ Jorge na

Costa

Costa da Mina deffensavel pela arte, naõ menos pela natureza do sitio, em quatro gráos, & meyo a Norte da Equinocial nas prayas de Guiné, levantado sobre huma rocha viva, que dominado o mar cobre huma dilatada porçaõ de Campanha, na foz de hum rio em nossas escrituras sem nome, com fundo sobrado a ancorarem nàos de todo o lote, guarnecido o porto com tres fortes, & hum reducto, a cavalleyro da barra, que faz rosto a hũ padrasto; que da outra parte a condena, com hum fosso aberto ao picaõ na mesma pedra, que o deyxa inexplicavel aos naturaes, aos estranhos inaccessivel.

80 Correo aquella Fortaleza com o tempo varias fortunas, na era de mil seiscentos & trinta & sette reynando em Portugal Felippe IV. de Castella passou ao dominio Olandez conquistado por Joaõ Coino Capitaõ da Guarda do Conde de Nasaù, que discorrendo por toda a Costa de Africa, depois de varias escallas, em differentes enseadas, veyo a dar fundo naquelle Porto, que por menos vigiado ganhou sem opposiçāo, que lhe fizesse a estancia arriscada, ou a entrada custosa.

81 A facilidade, com que os Olandezes dominarão a barra, os insitou a desembarcar mil & quinhentos combatentes, q̃ com a mesma

ma ordem; com que ferraraõ a terra foraõ pondo o fitio ao Caftello. Como aquella Fortaleza fe achava tão falta de gente como de moniçoens, & effes poucos, que a guarneciaõ com tanta confiança; como homens que naõ receavaõ a invafaõ; nem temiaõ aquelles inimigos em partes taõ remotas; deu lugar feu defcuydo a experimentarem o golpe primeyro que viffem a efpada.

82 O inimigo, que não menos valerofo, que difciplinado; fez da falta de opofiçaõ argumento da noffa fraqueza; trabalhou em adiantar as fuas linhas; que naõ achando eftorvo em noffas armas crefcéraõ fem tempo, & fem medida. Lavrados os ataques; & affeftados nas batarias os canhoens Olandezes; começáraõ a laborar com aballo ainda mayor no coraçaõ dos cercados do que nas pedras da Fortaleza; fendo a primeyra balla tirada contra os noffos a falta de baftimentos, fem efperanças de foccorros de fóra, neceffidade que com leve refiftencia os obrigou a renderfe a partidos, por naõ acabarem com valor defefperado em huma deffenfa inutil.

83 Confeguida aquella vitoria que lhe ajudou a ganhar, com naõ pequena parte noffo defcuydo, tornandolha-fe menos gloriofa mais fegura a debelidade do prefidio: por lhe dar hum triunfo fem fangue, entráraõ os

Olan-

)landezes a arvorar ſuas bandeyras, no meſ-
no lugar onde ſe abáteraõ noſſas Quinas, to-
ıando poſſe da meſma caſa que os noſſos lhe
nhaõ feyto, & deſpejáraõ, naõ menos ſenti-
os do ſuceſſo, que roubados os bens os deſ-
ojou da reputaçaõ, do que laſtimados da-
uelles Chriſtáos, que amparados à ſombra
as paredes da quella Fortaleza catolicos
onſervavaõ a Fé, & a liberdade ſem temor
e perder huma na crueldade dos inimigos,
utra na differente religiaõ, que profeſſavaõ
a falſa doutrina de Lutéro; & Calvino, que
lles deraõ a beber por hum meſmo vaſo em
arios Dogmas diverſos erros.

84 Pouco foy o tempo que aquella pra-
ça durou na devoçaõ Olandeza, paſſando
or novos acidentes ao Senhorio de Dina-
nárca, a cujo Imperio obedeceo por alguns
nnos; ſogeyta com violencia a leys, &
Princepes eſtranhos: como aquella Fortaleza,
que lograva as liberdades, & foros da Cidade
le Saõ Jorge concedidos em Santarem por
ElRey Dom Joaõ II. aos quinze de Março
le mil quatrocentos & oytenta & ſeis, era a
orimeyra povoaçaõ, que noſſos ſoldados la-
vráraõ naquellas partes ſofria-ſe como inju-
ria do vallor a paciencia, com que toleráva-
mos em alheyas mãos, as permiſſas de noſſos
caſtellos, naquelle paiz.

85 Bernardim Freyre, ou porque já do Reyno levasse por instrução tentar a redução daquella praça a nosso dominio; ou porque tinha por offença de seu governo, consentir de taõ perto a affronta de nossas armas, entrou na consideração de restauralla: quizera ententar aquella empreza com força descuberta, mas como lhe faltassem meyos porporcionados a expugnação, receando se lhe notasse a resolução intempestiva, o valor culpa, resolveo acomodado a necessidade dos tempos, em quanto naõ descobria caminho ou mais facil, ou mais seguro a entrega ou entrepreza, tolerarse sofrido na dor, na injuria paciente.

86 Como as cousas de Saõ Jorge traziaõ cuydadoso ao Governador de Saõ Thomè, não descançava em idear arteficios, com que viesse a conseguir a honra de dilatar por aquella costa a Religiaõ, & o Imperio que se achava hum declinado, a outra abatida. Depois de varios discursos, em que gastou alguns dias, se lhe propoz, seria melhor conselho solicitar a comunicação do Capitão mòr de Castello da Mina; porque se resolvesse vendernos a Fortaleza pelo preço, que nos havia de custar a Conquista, sempre vinhamos a comprar mais barato, poupando o receyo de perder gente, & arriscar nàos sem a

certe-

certeza de responder o effeyto ao pensamento, depois de excessivas despezas consumidas em bastimentos, gastas em aprestos.

87 Insitado de semelhantes pensamentos, que lhe ensinava a vangloria de em seu tempo se restaurar Portugal de perda taõ consideravel, determinou pôr em pratica seus dezenhos. Como era no resolver prompto, em executar facil, sem mais consulta, que a do seu juizo; porque a comunicaçaõ não divulgasse os intentos, por ser aquelle negocio dependente de cobrirse debayxo das azas do segredo: não tardou em despedir huma embarcação ligeyra com pessoa intelligente, que avistada a costa de Guiné se fosse cozendo com a terra a demandar a barra de Saõ Jorge, com aparencias de arribar necessitado, por ter corrido no mar fortuna, que travada pratica com o Capitão mòr da Fortaleza procurasse das palavras, ou do semblante penetrar o animo daquelle Cabo, & achando modo de o ganhar o tentasse, entrando primeyro a persuadirlhe a humanidade, com que os Portuguezes agasalhão os Estrangeyros, depois introduzindo-lhe quanto milhoraria de partido se restituisse aquelle Castello; porque se lhe representava não seria empreza dificultosa, a mudança de opinião, em soldados que mais ambiciosos dos enteresses que da gloria,

professavão engrossarse dos tratos mais que dos despojos; que as naçoens do Norte como erão por influencia do astro de natureza inconstante, com facil Religiaõ vendião a Fé a troco das conveniencias; porque das armas que vestião forçados, ou voluntarios, não fazião degráo à honra, senão escalla ao comercio.

88 Como o mensageyro achasse ventos de servir chegou em poucos dias a dar fundo debayxo do Castello, representando nas miserias de destroçado das ondas a necessidade que trazia de repararse a imbarcação dos estragos, os marinheyros dos trabalhos, não menos da falta de bastimentos de industria tão taxados que não levàraõ mais que os precisos aos dias de viagem. Alguns que sobrárão para dar apparencias mayores de verdade ao engano mandou o Capitão se alijassem ao mar, não sem indignação dos companheyros, que ignorada a derrota, no ardil necios, acusavão o preceyto de cruel, a ley de barbara: queyxa, a que satisfez com mostrar-lhe alguns que reservou corrutos apontandolhes a terra onde se proveriaõ de outros, se com mais custo, melhor acondicionados.

89 Forão os nossos recebidos do presidio com lastima, achárão no Capitão mòr en compayxão de perseguidos, agasalho de hospedes

pedes: o tempo que alli se detiverão gastou o enviado em notar os surgidouros do Rio, a qualidade do porto, as deffenças, & artefi- cio com que aquella Fortaleza estava traçada, as forças de que se compunha sua guarnição, o cuydado com que se vigiava, as moniçoẽs, armas, & reparos de que se achava provida, sem descuydarse de mostrar ao Capitão, com simulada singeleza, os affectos com que se da- va a conhecer grato ao beneficio, obrigado do trato: artefício estranho com que veyo a adquirir a familiaridade daquelle Cabo de- sorte, que deyxando sondarse, deu a conhe- cer o desgosto, com que vivia, menos satis- feyto da intemperança do clima, ou fossem saudades da patria, ou receyo dos contagios, que alli resultão perigosos, por causa ou da malignidade dos vapores da terra, que cor- rompem os ares, ou do rigor dos calores, que naquellas partes se experimentão exces- sivos pela vesinhança da linha; por vir em al- guma estação do anno a ficar os rayos do Sol ao meyo dia perpendiculares, com tanta in- tenção, que trocadas as cores dos homens tin- gem de pardo aos brancos, de preto aos me- nos claros.

90 Como o sogeyto, a que se tinha fiado a importancia daquella impresa, era nas in- telligencias astuto, em negocear pratico, com

as mesmas artes com que se introduzio, se foy aproveytando da occasião, para lhe ir creando novos temores, à sombra dos receyos, que já padecia, encarecendo, quanto naquellas partes perdidas as cores se trazia a saude em perigo, a vida arriscada, sem honra nem enteresse; que aquella Fortaleza só podia conservarse no dominio Portuguez, cujos soldados acostumados a desprezar os calores da America, & da Asia, toleravão melhor os ardores da Costa de Africa, cujas prayas frequentavão nas inclemencias do Estio, rodeando suas armadas desde as portas do estreyto de Gibaltar, atè a ponta do Cabo de boa Esperança, da hi voltando por Moçambique chegavão, dobrado o de Guardafu, a embocar as portas do Mar Royxo, passando a assombrar Suaquem, & o porto de Sues, & discorrendo por espaço mais de cinco mil legoas, penetravão todos os Rios, & enseadas daquelle vasto Paiz, não lhe faltando para circular tão dilatada peninsola, que se estende por distancia de mil & seis centas legoas de comprido, & mil & quatrocentas de largo, mais que a pequena porta de terra, ou Isthmo que divide hum mediterraneo de outro, & a parte das areas que banhão as aguas de Levante das do Egypto Reyno da Barca, Tripole, Argel, Tremecem, atè os muros de

Ceuta,

euta, que tendo já com os habitos feyto na-
reza dos trabalhos, sofrião a assistencia da-
uelles presidios, que aturavão melhor que
s naçoens do Norte, que levadas ao dego-
douro sacrificadas nas aras de Neptuno ho-
ocasto a Marte, em lugar de incontrarem,
ara a habitaçaõ casa, achavão para morrer
chaque, para sepultarse tumulo.

91 Passou daqui a representar, que os
Portuguezes atè então occupados com as
guerras dos vesinhos em suas fronteyras, lhe
altárão naõ as forças, mas o tempo para le-
varem fóra suas armas, mas achandose já em
paz com os inimigos da porta, socegadas as
discordias domesticas, como erão mal sofri-
dos nas injurias, naõ tardarião em cobrar as
terras, que a seu dominio tinha perdido o
descuydo do governo Castelhano, que era
gente tão briosa, que antepunha a opiniaõ
aos interesses; que sendo aquelle Castello as
primicias dos padroens que em beneficio da
Religiaõ levantáraõ na Etiopia às memorias
de seus illustres feytos, seria o primeyro, a
que assestados seus canhoens, experimentasse
seu rigor, que se entaõ rendido da força ha-
via de sogeytarse às leys de vencido, melhor
conselho tomaria, se resolvesse entregarse an-
tes sem experimentar o rigor de nossa espada,
ajustando-se a partidos, com que rico viesse

 depois

depois a viver senão taõ honrado, mais seguro.

92 Fizeraõ aquellas razoens tamanho aballo no coraçaõ do Comandante, que não tardou a responder com algumas demonstraçoens de inclinado, mas como ainda os brios lhe faziao alguma força, se recolheo a discorrer na materia; gastas poucas horas sahio resoluto a entrar em pratica de partidos, a que se acomodou com resoluçaõ taõ facil, que logo ajustou vender a Fé a troco dos interesses, só com a condiçaõ de ir huma nào de guerra Portugueza; a cuja vista persuadiria os seus a entregarse, primeyro que chegassem a experimentar a crueldade do nosso ferro, sobre a intemperança do clima, que se fazia circunstancia mayor, que a opiniaõ das pessoas creadas sobre hum Paiz gellado, representando seu perigo superior nas doenças, que já padeciaõ os filhos de huma naçaõ mais acostumada a tolerar na vesinhança do Polo Artico os rigores da Zona frigida do que a sofrer quasi debayxo do Equador os ardores da Torrida.

93 Avisava Bernardim Freyre do estado em que ficavaõ as cousas da Costa da Mina com a individuaçaõ, que temos referido, & como pela intelligencia daquelle Governador se achassem taõ adiantadas as negocia-

çoens, foy recebida do Princepe esta noticia com o alvoroço, de que se fazia digna a Conquista de huma fortaleza, em que se utilisava o estado com reputação, com enteresses os vaçallos. Aquelles a que se fiou o segredo celebravaõ já com as certezas de posse, o que ainda duvidoso vagava pendente das incertezas da esperança, cujas promessas vivem sogeytas ao dominio de accidentes que ou varios as cortaõ, ou estranhos as suspendem.

94 Como a restauraçaõ daquelle Castello se fazia de importancia, ainda mayor pelas consequencias da Religiaõ, do que pelas do Imperio, começou a cuydarse, em sogeyto que benemerito da occupaçaõ desempenhasse o credito da naçaõ, nos casos daquella empresa, em cujas dificuldades havia de obrar com parte mayor a arte do que o valor, entre muytos, que se propozeraõ pareceo Gomes Freyre o mais porporcionado, para os perigos daquella facçaõ, huns o apontavaõ incarecendolhes singellamente as virtudes, representando com lisura o juizo que faziaõ da pessoa, outros que naõ se contentando com o desviar dos olhos do Princepe, apartado da Corte, procuravaõ com cautella desterrallo do Reyno, o pintáraõ ainda mayor que a fama, ou só igual a si mesmo. Taõ conformes se mostraõ alli huns, & outros conceytos, que

que da mesma peça sem variar de cor, vieraõ a cortar huns o luto, outros a galla com que vestiraõ nas intençoens encontradas, os affectos differentes.

95 Aprovada por todos a elleyçaõ, foy Gomes Freyre chamado à Corte, onde aparecendo com prompta obediencia se lhe propoz a importancia daquelle negocio, para cuja expediçaõ se tinha feyto escolha da sua pessoa. Como os brios daquelle Cabo eraõ da qualidade, dos que naõ sabendo pouparse a trabalho tem por favor o lembrar para as occasioens do perigo, naõ tardou a responder, que renunciados os cuydados da terra, trazia alguns pensamentos, que se começára a pòr em execuçaõ, de retirarse aõ sagrado, onde em huma vida quieta vagasse todo a Deos; mas que pesava na sua opiniaõ tanto o interesse do Princepe em dilatar o Imperio, que naõ duvidava exporse a novos riscos por adquirirlhe aquelle estado, em cuja reduçaõ trabalharia a te dar a ultima gotta de sangue, porque em trazer à sogeyçaõ desta Coroa aquella Fortaleza dominada por muytos annos de naçoens estranhas, que apartadas da Igreja viviaõ em seus erros, servia a Religiaõ tornando a crear de novo aquellas plantas, que se secaraõ tenras quando ainda começavaõ a crecer pelo cuydado, com que

regavaõ os obreyros catholicos arrancados os espinhos da idolatria, hindo abrir outra vez aquella porta a prègaçaõ Evangelica, por onde viria a conseguirse a conversaõ do Gentelismo de Guiné, & limpa aquella estrada dos abrolhos, ficaria por alli caminho facil a outras missoens, em que o fruto respondesse ao lavor dos agricultores espirituaes, & como nos que fizesse subditos, acrescentava filhos à Igreja, vindo a servir com huma maõ a terra em que nascera, com outra ao Deos de que era creatura, sobrára só este motivo a persuadirlhe, que deyxado aquelle descanço, fosse a recuperar naquellas partes ao verdadeyro pastor as ovelhas, a Portugal os vaçallos, a nossas armas o credito, que o dominio Castelhano tinha feyto declinar, ou pela falta de soccorro, de que nossas Conquistas foraõ naquelle tempo menos assistidas, ou porque o Ceo quizesse satisfazerse de algumas demasias de nossos soldados, a que a distancia dava mais liberdade para as culpas, do que autoridade as leys para o castigo.

96 Acabado este discurso passou a confirmar nas conveniencias, que desprezava, a independencia, com que se offerecia aos perigos da jornada, dando a ler huma carta, que poucos dias antes recebera do Embayxador de

de França, em que referia que ſeu ſoberano informado de ſeu grande merecimento, tendo noticia do ſentimento com que ficára de naõ paſſar inviado aquella Coroa occupação que deſejára ſó pelo apetite de lhe ver ordenar ſeus exercitos; que achára tão eſpecial lugar em ſeu Real agrado, que para que o lograſſe, & elle o goſto de o praticar de perto, o ficava eſperando para General de ſuas tropas, que Luiz des Granges que havia ſervido em noſſas Fronteyras, nas guerras contra Caſtella, que ſe achava de preſente Conſul da naçaõ Franceza, tinha ordem para fazer todas as deſpezas neceſſarias para ſahir deſte Reyno, que naquelle acharia agaſalho, com que eſquecidos os mimos de Lisboa aliviaſſe as ſaudades da Patria.

97 Lida a carta diante de todos, com admiraçaõ da humanidade, com que aquella Mageſtade tratava os homens, que o valor fazia benemeritos da attençaõ. Moſtrou o Princepe Regente eſtimar o ter por vaçallo hum Cabo, cujo nome tinha a fama levado tão alto nos eſtranhos, ſem o deſvanecer a gloria, nem o render preſioneyro a força do intereſſe, de cujo Imperio dominados eraõ raros os que ſe naõ fazião eſcravos; & querendo moſtrarſe grato a fineza, de regeytar os avultados offerecimentos de El Rey Chriſtianiſſimo,

ніſſimo, começou a cuydar ainda mais nos
comodos da peſſoa; do que na inſtrução do
negocio para que eſtava decretado, deſpa-
chando-o ſem petiçaõ ou conſulta com huma
vida mais nos bens da Coroa, dobrados os
ſoldos de Tenente General, em quanto ſe de-
tiveſſe na jornada ſeis mil cruſados de ajuda
de cuſto, & conſeguida a empreza o lugar de
Concelheyro no Ultramar, com mil cruſa-
dos de tença effectiva em quanto naõ entraſ-
ſe em comenda de ſuperior lote; premio na
verdade grande, mas que naõ chegou a goſar
pelo accidente q̃ naõ daremos a ler ſem ſenti-
mento, depois de o eſcrever com laſtima.

98 Deſpachado Gomes Freyre com taõ
largas mereès cortada ſua grandeza pela me-
dida da mão Real houve para demorarſe a
jornada entre outros reſpeytos; o repreſen-
tarſe conveniente eſperar ſegundo aviſo do
Governador de Saõ Thomé: Mais de tres
mezes erão paſſados que ſem apparecer em-
barcação daquella Ilha faltavão as noticias,
o que começava a dar cuydado a alguns Mi-
niſtros que zelavão a cauſa de Deos entereſſa-
dos na do Princepe.

99 Podera a incerteza do mar, em que ſe
hade diſcorrer a diſcrição dos ventos, que não
profeſſavão obedecer a vontade dos Pilotos,
ſervir de alguma conſolação, ſenão tornaſſe
eſte

este alivio enfermo o clima daquella Ilha situada debayxo da Linha, & por qualidades occultas de ares tão mal condicionados, que vulgarmente se affirma que os naturaes fazem leylão dos Portuguezes, que tomado aquelle porto desembarcaõ na praya, por serem raros os que escapaõ da morte, nenhum da doença.

100 Apertava com instancia mayor este cuydado a Gomes Freyre, receando algum accidente, que na falta do Governador, o privasse de hum irmão, que soube fazerse digno dos affectos pelas virtudes, ainda mais que pelo sangue, depois de discorrer impaciente na dilaçaõ considerando ou a magoa intempestiva, ou inutil o sentimento, resolveo passar ao Forte na Provincia do Alentejo distante duas legoas de Villa Viçosa, a celebrar as vodas com Dona Luiza Clara de Menezes filha herdeyra de Ambrosio Pereyra de Berredo, com quem pouco antes se tinha contratado: Chegárão os dez de Abril de mil seis centos setenta & nove, em que dadas as mãos de esposos se obrigavão a viver no jugo de casados sogeytos nos laços do matrimonio, & vierão a desempenhar com tanta satisfaçaõ as leys do talamo que chegou primeyro a morte a dividir os corpos, do que a separar as almas.

101 Go-

101 Gomes Freyre querendo com novo vinculo ſegurar mayor merecimento na obſervancia daquelle ſacramento, no meſmo dia fez voto de Caſtidade conjugal, que por toda a vida guardou inviolavel, com tão catolica demonſtraçaõ ſacrificado a Deos Religioſo, a mulher grato, ficou goſando dos applauſos naõ vulgares, com que os parentes, & amigos ſe congratulavão, celebrando como triunfo eſpecial da graça a porporçaõ, com que a natureza unia as vontades reſpondendo-ſe iguaes em ambos as finezas, conformidade que durou atè o ultimo termo, em que a Parca cruel os apartou, ſem que o tempo foſſe poderoſo a deminuir em hum os affectos, no outro as attençoens.

102 Satisfeyto da ſua ſorte vagava Gomes Freyre na companhia de ſua eſpoſa hũas vezes entertido no devertimento da peſca, outras no exercicio da caça, algumas occupado em montar os cavallos, que mandava com deſpejo, quando declinado já o mez de Junho chegou a inquietarlhe aquelle ſocego huma carta de Bernardim Freyre, acompanhada de outra de Franciſco Correa de Lacerda; que a eſte tempo goſava o emprego de Secretario de Eſtado, nella lhe dava a ler ordens ſuperiores, que o chamavão para com a preſença dar calor aos apreſtos da não Madre

de

de Deos escolhida para a jornada da Costa da Mina, cujo negocio pendente do segredo seguravamos na brevidade.

103 Recebido aquelle aviso, não foy necessario para movello mais incentivo, que a necessidade da sua presença; que se representava incarecida; para a expedição dos instrumentos, que havião de servir à empresa, a que estava destinado. Despedido no mesmo dia da sua casa partio pela posta em demanda da Corte, onde foy recebido do Princepe com demonstração grata confessando-se, com humanidade estranha nas Magestades, nos superiores rara; obrigado a promptidão, com que a obediencia do subdito, soube antepor o serviço da Patria aos comodos da pessoa.

104 Sem tomar tempo para descanço, entrou Gomes Freyre no trabalho de prepararse para a viagem; cuydando menos nas conveniencias proprias, do que na utilidade da Patria, em cujo beneficio procurou sempre sacrificarse com affectos de filho, mais atento a servir do que a medrar, moderação rara que louvarão todos, exemplo que poucos imitárão.

105 Depois daquella expedição se achar adiantada com passos ainda mais largos que o tempo, sobreveyo inesperado hum novo accidente,

dente, que perturbados os progressos, lhes suspendeo todo o complemento. Daremos relaçaõ do caso que deyxáramos no silencio, a podermos satisfazer as leys da historia, sem com estyllo estranho, adulterar a verdade, truncados os successos.

106 Tinha Bernardim Freyre acabado o tempo do seu governo de São Thomé, achavase já nomeado para ir a rendello Jacinto de Figueyredo, professava este Fidalgo amisade estreyta com Gomes Freyre, & como, ou do rosto, ou das palavras, se lhe revelassem os pensamentos incontrados, com que lutava sofrido, veyo a fazer juizo, que achandose casado de poucos dias, o levavão os brios, detendo-o os affectos, que procurando occultar na alma, naõ soube o semblante escondellos.

107 Lastimado Jacinto de Figueyredo de que houvesse Gomes Freyre de separarse tão cedo dos braços da esposa, desterrandose da sua companhia, ao mesmo tempo que estava recebendo os parabens de noyvo, entrou a discorrer hum meyo, que praticado, pareceo a todos digno da aprovação pela facilidade, com que sem faltar à honra satisfazia aos affectos.

108 Pesados com maduro juizo as varias razoens, com que por largo espaço, não sem

contradição de opinioens differentes se discorreo na materia vierão a assentar com o parecer dos melhores, que sem perder o util das mercès já feytas podia Gomes Freyre conseguir sem perigo da honra pouparse a molestia da jornada, apontando para a restauraçaõ do Castello da Mina hum Cabo, senão mais valeroso, mais porporcionado.

109 Passaraõ logo a representar, que Bernardim Freyre, por cuja intelligencia atè alli tinhão corrido todos os tratos naquellas mesmas náos, havia de voltar ao Reyno, que sem perder a monçaõ, podia com navegação facil fazer viagem pela Costa da Mina, que tomada a altura de Saõ Jorge fosse demandar aquella barra onde se recolheria, com o pertexto de despedirse do Capitão, com quem se correspondia no governo, que dado fundo no Porto, a mesma cortezia o introduziria no Castello sem sospeyta, que lhe fizesse custosa a posse, expediente sem risco, em que vinha a pouparse naõ menos despezas, que molestia.

110 Naõ desagradárão a Gomes Freyre as razoens, que deyxamos referido, & como sem perigo da opiniaõ cedião em beneficio do gosto, passou a discorrer o modo com que as introduzisse em Palacio, sem escandalo do Princepe, que ponderados os fundamentos

soli-

ſolidos, em que eſtribavão, as ouvio ſem deſagrado, reſpondendo, que por não ouvir, certo miniſtro, a que o demaſiado zello fazia mal ſofrido nas dilaçoens, nas conſultas importuno, ſe buſcaſſe de novo algum pretexto, que ſem offenſa dos brios o eſcuſaſſe do trabalho.

111 Partecipado eſte aviſo ſe aſſentou, que Jacinto de Figueyredo foſſe comandando os navios atè São Thomé, onde tomada poſſe do Governo, ſe embarcaſſe Bernardim Freyre para a Coſta da Mina, jornada que fez com preſteza, mas que deyxou infrutifera a apreſſada morte do Capitão Dinamarquez, por ter acabado, com ſentimento noſſo ſuperior a laſtima dos ſeus, dous dias antes de chegarem noſſas náos àquelle Porto, onde derão fundo, & ancoradas ajudou com viva dor a noſſa gente a celebrar primeyro que as exequias do defunto a perda do Caſtello, que ſe nos metera nas mãos ſem cuſtar ſangue, a não faltar na vida o tempo, a occaſiaõ nas horas, que antes ſem proveyto gaſtarão as dilaçoens, conſumiraõ depois inutil as demoras.

112 Determinado, como deyxamos eſcrito, que a Bernardim Freyre, como inſtrumento mais proporcionado à recuperação daquella Fortaleza, ſe cometeſſe a concluſaõ daquelle negocio, de cujo ſucceſſo antecipamos

a relação ao tempo por naõ virmos depois,ou a truncar a historia, ou a interrompela com digressaõ molesta: Como aquelle trato era cuberto aos Ministros, que antes tinhaõ votado na materia, & se obrava só por insinuaçaõ superior, veyo este movimento occulto a ser hum accidente, que desbaratou, quanto se tinha ideado.

113 Foy Gomes Freyre representar que se achava com esperança de successaõ na sua casa, & na incerteza do mar, que naõ professára obedecer mais que as leys da inconstancia do vento, com o risco de faltar na jornada, & como entre as mercès offerecidas, ou como premio antecipado ao merecimento, ou como gratidaõ ao serviço de exporse aos perigos em beneficio da patria, era hum o lugar do Concelho ultramar, em que naõ podia succeder com sobrevivencia nem a mulher, nem os filhos, pedia se lhe compensasse esta em outro despacho, porque faltando-lhe o tempo para lograr na vida o galardaõ, viesse a gozar o fruto na posteridade.

114 Meteo-se, a petiçaõ, & como a cautella havia de cobrir o segredo atè aos de casa que por dentro manejavaõ os negocios, leo-se com atençaõ, a que respondeo humas amostras de enfado, estranhando-se as proposiçoens como espurias por adulterarem a ordem

dem do primeyro despacho. Baſtou deſco-
brirſe o ſemblante do Princepe com apparen-
cias de indignado, para os emulos, que igno-
ravão o trato ſecreto, entrarem a perſuadir
deſattenção no ſubdito, no ſuperior paci-
encia demaſiada, ſofrer atrevimentos de hum
vaſſallo, votando que a tanto delito era a re-
prehenſaõ pouco caſtigo, ſatisfaçaõ pequena
Angola, a India ſuplicio moderado.

115 O Princepe que não ignorava a op-
poſiçaõ, & na materia ſe achava o culpado;
não querendo por razaõ de Eſtado ſe revelaſſe
o ſegredo, cobrindo agora com hum infado
fingido, o deſagrado affectado, procurou
com cautella eſconder melhor as intelligen-
cias ſecretas, com dizer aos que o acuſavaõ
naõ deyxaria para exemplo ſem alguma pena
aquelle crime, em que ainda innocente ſe
moſtrava nas apparencias reo intoleravel.

116 Como a emulaçaõ creada à ſombra
do odio crecia alimentada aos peytos da inve-
ja, ou por pouparſe as importunaçoens com
que lembrada a falta offenſa, lhe perſuadiaõ
o ſuppoſto aggravo, ou por ſatisfazer aos
rogos de Gomes Freyre, que pertendia por
mercé eſpecial o caſtigo, que os inimigos lhe
ſolicitavão: paſſados poucos dias mandou o
Princepe ſe lhe inſinuaſſe por carta da ſecre-
taria de Eſtado, que tendo entendido, que a

iornada da Costa da Mina lhe dava descomodo, o havia por escuso, que podia recolherse a sua casa, onde poupado aos perigos, aliviasse as saudades: assim veyo aquelle grande Principe, que o Ceo de ultimo tornou primeyro, a favorecer a causa de todos, satisfazendo com hũ despacho a muytos affectos incontrados.

117 Achava-se Gomes Freyre rodeado de amigos a tempo que recebeo o aviso da secretaria, leo a carta diante de todos sem que no rosto, ou nas palavras se lhe visse mudança, & como ignoravão que involvia favor mayor o ameasso superior, a cada hum deu que sentir a novidade; Francisco Malheyro de Mello Ministro do Ultramar que os affectos fazião parcial nas conveniencias daquelle Fidalgo, como tinha com o seu voto aprovado a escolha, entrou a persuadillo procurasse moderar aquella desgraça, que sem duvida era creatura de alguma informação sinistra.

118 Gomes Freyre q̃ penetrava q̃ o disfavor do Principe era aparencia exterior, com que aos de dentro cobria com cautella o engano, agradecendo como beneficio a dor, com que sentia a falta de seus adiantamentos, respondeo com a mesma dessimulação, que sofrendo sem averiguar, hia a fazer o que se lhe mandava; porque com os soberanos negoceava mais a sogeyção, que as replicas, a

obedi-

obediencia melhor que as palavras.

119 A vista da resolução superior se retirou Gomes Freyre para a sua quinta da Carnota com tanta pressa, que foy a sua falta na Corte a primeyra que divulgou a causa, que se ouvio com lastima de huns, & satisfação de outros: assim respondia hum mesmo successo a affectos contrarios, que o mesmo accidente era remedio a huns, a outros achaque.

120 Naquella Aldea passava tão pago dos divertimentos, que sem artificio offerece o campo, que ainda hoje atestaõ alguns que alli lhe forão companheyros, que muytas vezes lhe ouviraõ contar por felicidade rara o que pareceo queda estranha; por fortuna mayor, o que se representava superior desgraça.

121 Correo por alguns dias o tempo sem declinarem as demonstraçoens do desagrado, por ser razão de estado no Princepe affectar o esquecimento do vassallo; em Gomes Freyre politica, o não fazerse lembrado, vindo a durar nas apparencias o escandalo de hum, & a queyxa do outro (como logo nos dirá a historia) só o que de proposito tardou mais q̃ a industria, o acaso a offerecer occasião de avistarem-se.

122 Passou o Princepe Regente a Salvaterra, onde feriado ao pezo dos negocios politicos costumava por alguns dias vagar

aliciado na diverſaõ da caça: Andava huma manhãa perſeguindo as feras deſviado dos monteyros, que por differentes partes hião batendo o mato, & como diſcorreſſe com poucos caſſadores em demanda das rezes, que furtadas procuravão eſcaparſe pela eſtrada, que do Alentejo dá ſerventia ao porto do Tejo que Gomes Freyre vinha demandar para paſſar de Villa Viçoſa à Carnota, chegárão a encontrarſe, de tão perto, que nas leys de ſubdito não podia já ſem nota deſviarſe aos rendimentos de vaſſallo.

123 Chegou aquelle Cabo com as ſumiçoens de Reo à preſença do Princepe, de quem foy recebido com agaſalho não vulgar nos ſoberanos. Eſtendeo-ſe a pratica, atè que entre outras razoens chegou a enſinuarlhe, que podera formar deſconfiança de ſeu demaſiado retiro, mas ſatisfeyto da deſculpa, por ſer a cauſa que o apartára, não izençaõ ſenão reſpeyto de não vir a penetrarſe beneficio o que ſe julgava caſtigo, lhe perſuadio a aſſiſtencia da Corte, porque ainda que não eſquecia por auzente, não podia ſer ſervido delle com tanta promptidaõ diſtante.

124 Depois de hum largo eſpaço, que ſe detiverão juntos deſpedio-ſe Gomes Freyre reſoluto, a paſſar a ſua caſa a Liſboa; ſeguioſe a execução, reſpondendo a prompti-

dão

daõ à brevidade com que determinou fogey-
tarse obediente a insinuaçaõ do Princepe, tro-
cado pela vontade alheya, o proprio gosto,
que fazia especial da solidaõ dos montes, de-
leytandose nas liberdades do campo.

125 Poucos dias eraõ passados que vaga-
va entre os tumultos populares da Corte,
quando hum insperado accidente fez entrar
a familia em sentimento, o Princepe em cuy-
dado. Achava-se aquelle varaõ constante mais
gasto dos trabalhos, que dos annos, & altera-
dos os humores, chegou a enfermar. Desco-
brio-se a doença nos pulsos grave, nos sinto-
mas mortal, durou o perigo por muytos dias
sem o mal que chegou a offender aquella
grande cabeça dar mostras de renderse obe-
diente aos preceytos da medecina, nem as leys
da natureza, atè que passados os decretorios,
declinada a febre começou a mudar de sem-
blante o achaque, os medicos de remedios.

126 Celebrouse a melhora, como indi-
cio que dava daquella vida mais esperanças
que certeza, aos applausos foy respondendo
a natureza ajudada dos remedios, em cujo fa-
vor estribado veyo a cobrar inteyra saude, le-
vando tempo a crear as forças postradas igual-
mente dos medicamentos, & dos males. A-
chava-se já convalecido, mas taõ enfastiado
dos vagares com que se recoperava, como do
clima

clima da Corte (cujos ares oppoſtos, ou corruptos lhe tinhaõ poſto huma vez em perigo a vida, muytas a opiniaõ) que reſolveo fugir do Paiz onde incontrava, ou o riſco, ou o deſgoſto.

127 Determinado a auſentarſe de Lisboa reſolveo dar parte ao Princepe de quem foy recebido com aquellas demonſtraçoens de que antes ſoube fazerſe acrédor ſeu merecimento; entre os parabens da melhora, expreſou quanto deſejava ſervirſe do ſeu preſtimo, mas que o ter penetrado, que naõ era facil de contentar, tinha ſuſpenſa a execuçaõ, a vontade mortificada, pelo receyo de naõ acertarlhe com o goſto; que ainda que a elleyçaõ lhe era livre, queria ſogeytar-ſe, a que foſſe delle a eſcolha, por naõ ficar a hum occaſiaõ de arrependimento, a outro motivo de queyxa.

128 Gomes Freyre que trazia os olhos mais em ſervir do que em medrar, fazendo eſtimaçaõ ainda mayor da vontade, que do premio, como quem ſabia, ſer a memoria dos Princepes o favor mais avultado, agradecido ao beneficio de lembrado, ſem eſquecer entre a multidaõ dos cuydados differentes que dava huma Monarquia, pela variedade dos negocios que alcançando-ſe huns a outros de tropel confuſos eſtavaõ ſempre, ou

ſobindo

sobindo pelas escadas, ou entrando pelas portas de Palacio; respondeo: que passava ao Alentejo, onde o desejo de servir desenteressado, o chamava a assentar praça de soldado na tropa da Guarda do General das armas daquella Provincia, onde o achariaõ às ordens Reaes, fingida outra vez a espada, prompto para qualquer occurrencia Marcial, ou politica, que para huma se mostraria na bainha, para a outra desembainhada. Tambem sabia a grandeza do talento daquelle Cabo medir as emprezas que hum mesmo instrumento lhe vinha a servir de adorno na paz, na guerra de deffensa.

129 Sem gastar mais tempo que o preciso àquella expediçaõ, que adiantou a deligencia, com que ambicioso do merecimento buscava os trabalhos, partio em demanda de Villa Viçosa, onde ficou vagando superior na sogeyçaõ de subdito, assentada praça na tropa da Guarda que comandava Tenente com exercicio de Capitaõ Julio de Mello, cujo talento naõ damos aqui a ler por se deyxar em seus escritos melhor recomendado à posteridade, do que em volume mayor poderia encarecello nossa penna, seu estyllo se nos dá a conhecer entre muytos bem limados discreto na prosa, no verso elegante.

130 Tornado Gomes Freyre ao berço da

da milicia, depois de creado desde a infancia aos peytos de Belona, & ter incanecido Cabo veterano nos braços de Marte, começou de novo a estudar, como se ignorasse, aquelles manejos, que aprendera nos primeyros annos da guerra, sem ser poderosos os preceytos do Comandante, que respeytando na pessoa os postos superiores, que tinha occupado, procurava dissuadillo da molestia dos exercicios, em que era o primeyro, dizendo: que naõ passava da esfera de soldado, com mayores obrigaçoens, por lhe ficar a de dar aos companheyros exemplo, moderaçaõ rara, que poderamos contar sem imitaçaõ praticada só da modestia daquelle Varaõ, cuja prudencia soube, pesados pelo que valiaõ os empregos, cortar sem artificio as demasias, os excessos com arte.

131 Satisfeyto daquelle genero de vida discorria sem cuydados, que alterado o descanço, lhe inquietassem o socego, quãdo houve de assustallo hum inesperado accidente, que chegára a perturbar a paz de alguns Cabos, a naõ acharse no Alentejo aquelle Fidalgo, a cuja diligencia se deveo serenarse aquella tempestade, que ainda no principio, começava já a levantarse perigosa. Daremos relaçaõ do caso, que por fatal deyxáramos no silencio, a naõ fazello filho da historia o custar

desvello ao General, a Gomes Freyre trabalho.

132 Joaõ de Mello de Castro Fidalgo que nos brios naõ degenerava do sangue herdado no nascimento, occupava por aquelle tempo o posto de Governador da praça de Estremoz, em cujo presidio assistia Capitaõ de huma tropa de cavallos Antonio Pereyra da Cunha, Cabo de taõ illustre procedimento, que a descuydarse a fortuna de darlhe os claros progenitores, a que devia o ser, sobraria a fazello illustre ser creatura de seus braços.

133 Como ambos erão soldados de não vulgar opinião, com sequito de amigos, a cada hum fazia inclinar, ou o respeyto, ou a dependencia das pessoas, por ser hum irmão do General das armas da Provincia, outro do Secretario de Guerra do Reyno, vieraõ a desconfiar por causas ao principio ligeyras, mas que pesado nos brios tornárão graves os trocedores, que interpretadas as intençoens com sinistra intelligencia, vieraõ a soprar desorte o fogo da discordia, que começando a arder lenta, em breve atcada, chegou a descobrirse nos effeytos incendio, cujas lavaredas, pegadas na materia facil ameaçavão na ruina de hum, o estrago do outro.

134 Não faltou quem, atento ao perigo

que

que na divisaõ daquelles Fidalgos ameaçava aquella praça, a visasse ao General, que sendo os contendores igualmente amados da milicia, & do povo, se receavão alguns bandos Marceaes, que involvessem a plebe, que inclinada sempre a novidades se movia facil a tumultuar sidiciosa, sem bastar amoderalla o respeyto de alguns Cabos, que parciaes do bem comum procuravão a paz antes que chegasse a romperse a guerra.

135 O General, que a esta cessaõ se achava em Villa Viçosa, praça que escolhera para assistencia o tempo que a occupação lhe permitia vagar aos negocios: depois de ouvir, com lastima igual ao escandalo, nova tão estranha, mandou chamar a Gomes Freyre, a quem assombrado da grandeza do perigo, comunicou com individuação os avisos, pedindo o aconselhasse na materia; porque não sabia resolver entre os affectos da natureza, & os da amisade, porque do Capitão era amigo, do Governador irmão.

136 Gomes Freyre, a cujo coração ainda que nenhum perigo sosobrou por grande, considerada a necessidade que aquelle mal tinha de remedios promptos, se despedio sem outra reposta mais que huma reverente cortesia: o General, a quem o caso tinha demasiadamente sobresaltado, vendo que voltava

sem

ſem dizer palavra, entrou na deſconfiança de que fugia atè de o aconſelhar, & não lhe dando a payxão lugar a diſcorrer, o foy ſeguindo com tão ligeyros paſſos, que atraveſſado diante, lhe perguntou; porque com tanta preſſa ſe retirava, ſem ao menos repreſentarlhe o que obrára ſe ſe viſſe em ſemelhante occaſião, em que ſe achavão parciaes a inclinação, não menos que o ſangue.

137 Gomes Freyre, que fiava ainda mais das mãos, que das palavras, vendo o General turbado com a gravidade do caſo, a que naõ achava ſahida facil, não querendo gaſtar tempo lhe tornou muy deſaſſombrado: ſenhor quando eu vier de Eſtremoz direy o que deyxo feyto, & pelo caminho hirey cuydando, o que lá heyde fazer, que ſemelhantes emprezas, não eſperão, que para ſe lhe acudir ſe gaſte em conſelhos o tempo de obrar, & quãdo me chegão à noticia he, ou para as acabar, ou para acabar nellas.

138 O General, atè alli ignorava a reſolução daquelle Cabo, querendo moſtrarſe grato a tamanho beneficio, procurou ſuprir com os braços a falta das palavras, que lhe não deyxava proferir o goſto embargadas na alegria, com que já celebrava o bom ſucceſſo, que lhe prometia, não menos o valor, que a fortuna ajudada do talento daquelle Fidalgo

que

que só pode deter o tempo preciso a passarem-se ordens apertadas para proceder atè a prisaõ contra os reos, a quem obrigasse a obedecer a força, se rebeldes duvidassem sogeytarse a razão.

139 PartioGomesFreyre,&como de longe via crecer na dilação o perigo a que estava exposta aquella praça, andou em menos de huma hora as duas legoas de caminho, que divide a Estremoz de Villa Viçosa, & a naõ serlhe estimulo, a ambição de conservar na vida a reputação de dous soldados benemeritos da fama, que à custa do proprio, & alheyo sangue tinhão em muytas occasioens alcançado valentes, chegára cedo à lastima, tarde ao remedio; porque como logo nos dirá a historia, a dilatarse poucos instantes fora testemunha de huma tragedia horrorosa, em que lamentára os contendores, ou amortalhados, ou perdidos.

140 Entrado Gomes Freyre em Estremoz foy demandar primeyro a casa do Governador, que encontrou já na rua marchando armado com alguns companheyros em busca de Antonio Pereyra, chegou apressado a detelo, & logo a representarlhe com moderação de subdito, a desordem daquelle movimento, no excesso, com que corria a precipitarse de si mesmo inimigo, lembrandolhe

nas

as obrigaçoens do cargo, a injuria, a que
xpunha a pessoa, & a occupação; em que
avia de dar a todos exemplo de sofrido, di-
endo que não corria por conta do Governa-
or; nem estava bem a sua opinião vingar as
ffensas de João de Mello; que dos pruden-
es era mudar de parecer, mayormente quan-
o tão mal aconselhado caminhava a traz do
isco; a que levaria muytos, que sem ter par-
e na culpa, virião a ser Parciaes na pena; que
General das armas seu irmão era o primey-
o, a quem havia de alcançar a mayor porção
la desgraça: que ainda que se tinha dado a
onhecer Ministro tão inteyro, que para
rocer a justiça, não fazia nelle aballo a natu-
eza, nem os respeytos, que não seria facil
persuadirse o Principe, a que o não inclina-
ão os affectos em favor do sangue; que não
quizesse ser agressor de hum delito, em que
havião de ser todos ou reos, ou queyxosos.

141 Atento ouvio o Governador estas
razoens proferidas com a alma, que lhe infun-
dia a efficacia daquelle Cabo: mas achava-se
tão possuido da colera, em que era precepita-
do, que nem as palavras, nem o respeyto de
Gomes Freyre forão sufficientes, a aballar,
muyto menos a mover, aquelle animo, ou
constante, ou contumaz, fazendo força por
passar adiante, estribado na authoridade do

cargo, ou na dos annos.

112 Gomes Freyre que ſabia venerar com attençaõ as cans, ſem faltar à attençaõ de ſuperior, tornou ainda mais comedido, a inſtar que ſe moderaſſe nas payxoens, atè que infaſtiado da profia, com que impaciente procurava deſpenharſe, reſolveo valerſe da força, vendo que já a violencia era juſtiça, o rigor neceſſidade, lhe travou do braço, detido aſſim, ainda forcejando, o fez voltar a ſua caſa, onde recolhido lhe revelou o ſegredo das ordens que levava do General; que por naõ deſcompolo em publico as ſupremira, que o naõ obrigaſſe a deyxallo preſo, attençaõ a que obediente houve de ſogeytarſe rendido mais da urbanidade do Miniſtro, que da autoridade do ſuperior.

143 Deyxado o Governador a bom recado, paſſou em demanda de Antonio Pereyra da Cunha, que aviſado da reſoluçaõ, com que Joaõ de Mello hia a buſcallo, ſahia a recebello já fóra das portas de ſeu quartel, dizendo queria no caminho pouparlhe huma parte do trabalho, porque não tinha por cortezia eſperar ſeu ſuperior deſcançado em caſa, nem teria por gloria vencer a quem carregado de armas, ſobrado de annos vinha a brigar com elle, cançado de andar.

144 Com tanto deſafogo, ou deſprezo dos

los perigos, como deyxamos referido, hia aquelle Capitão pelas ruas tratando os riſcos, a que ſe aveſinhava, quãdo ſe achou com Gomes Freyre, que atraveſſado diante, como em ambos ſe reſpondiaõ os affectos, com urbana galantaria, o acuſava de que lhe fugiſſe, quando hia a buſcallo; depois de receberemſe nos braços, ſe ſaudáraõ nas attençoens cortezes, na demonſtraçaõ familiares, reſpondendo os comprimentos à ſingileza creada na antiga amiſade, que conſervada ſem corrupção os fazia comunicar fieis, tornava faceis.

145 Antonio Pereyra que ſabia ſenhorear ſuas payxoens de ſorte, que nem no ſemblante, nem das palavras deyxava perceber alteração, ou mudança, & ignorava que Gomes Freyre era o Miniſtro, a que ſe tinha cometido conhecer da ſua culpa, procurando occultarlha, ou por não querer empenhallo, ou por evitar hum eſtorvo a ſeus deſignios, lhe offereceo o ſeu quartel, pedindolhe foſſe nelle a deſcançar, em quanto hia averiguar hũa demanda de honra que não levaria tempo a decidirſe, que nella vencedor ſalvava a opinião, vencido os brios.

146 Gomes Freyre vendo a ſegurança, com que Antonio Pereyra lhe fallava ſem declararſe, procurou ferillo pelos meſmos fios fazendo offenſa de que ſenão quizeſſe a-

companhar delle, como de parcial na empreza, em que levava empenhada a pessoa, enteressada a reputação; que pois lhe occultava a sua causa guardada no segredo, queria mostrarlhe na facilidade, com que lhe descobria seu peyto, quanto mais fiava de seus brios.

147 Daqui passou a representar o trazia caso de mayor consideração, & como para o seu negocio não poderia tardar ainda que se detivesse algum espaço, lhe pedia em beneficio da amisade, voltasse a ouvillo em sua mesma casa, onde tinha que comunicar lhe materia tão importante, que podia danar qualquer ligeyra dilação, que não permitisse, por falta de tão leve trabalho, se malograsse a diligencia, no que pendia menos dos seus braços do que do seu juizo.

148 Desculpava-se o Capitão com a necessidade, em que se achava de satisfazer primeyro ao empenho, alegando entre outras razoens, a de que se faltasse deyxava sepultado o credito. Já nestas ultimas palavras lhe tomou Gomes Freyre a mão, & referindolhe separado dos circunstantes o que ficava obrado com o Governador, começou a afearlhe a culpa de vestir as armas em offensa do „superior: dizendo que estes se havião de so„frer como os Princepes os davaõ, que o mais „seria quererem os vassallos dar leis aos sobe-

ranos,

ganos, que João de Mello fora entre muy- „
tos benemeritos escolhido por digno do „
governo daquella praça, cujo emprego co- „
mo todos lisamente confessavão, & elle não „
negaria, era premio pequeno a seus mere- „
cimentos, & naquella occupação tinha da- „
do não vulgares mostras do acerto, com „
que delle se fizera eleyção, que para aquel- „
le, que justamente se estranhava excesso, & „
não podia escusar de demasia, tinha na co- „
lera descarga, desculpa nos annos. „

149 Antonio Pereyra como era não me-
nos valeroso, que de condição docil, ouvi-
das estas razoens confessou lisamente, que
menos considerado corria a precepitarse em
hum delito, em que o brio o fazia agressor,
a opinião culpado, que já tornado a si do le-
thargo, conhecia o descuydo, em que cahira
incitado de motivos, que pesados em ballança
menos fiel, que a do seu juizo o obrigárão
aquelle excesso, que parecendo antes cre-
dito da pessoa, olhado agora a melhor luz, se
mostrava aos naturaes injuria, aos estranhos
escandalo, que arrependido de não sofrer an-
tes, se sogeytava a tolerar paciente como be-
neficio a reprehensaõ, o castigo como pre-
mio.

150 Moderado aquelle Cabo, passárão
os dous juntos ao seu quartel onde ouvio a

relação individual do caso, referidos do principio todos os accidentes. Da singeleza com que Antonio Pereyra expoz, sem calar huma, todas as circunstancias, nem as infeytar a seu modo a utilidade propria, penetrou Gomes Freyre, havia quem, occulta a mão, procurava com espada alhea satisfazer aos affectos do odio, ou da inveja.

151 Conhecido o mysterio em que occulta se alimentava a discordia daquelles dous Cabos, Deyxado o Capitão em sua casa tomada a palavra de não sahir della, em quanto fazia outras diligencias, voltou Gomes Freyre à do Governador, que alterada com demasia a colera, se mostrava no semblante irado, nas palavras descomposto, entre as que menos comedido lhe administrou o excesso da payxão, se deyxou perceber tinha aquelle delito outros agressores, ainda mais culpados pela maldade, com que laborando occultos sem arriscarse, solicitavão a propria vingança na ruina alheya.

152 Como destas breves luzes, que lhe deu a pratica de hum, & a destemperança de outro, veyo a colher ainda que confusa, alguma noticia certa, do que até então não passava de huma sospeyta com leves fundamentos, discorreo Gomes Freyre que para extinguir de todo aquelle fogo cuja lavareda sofocada,

do

le fóra parecia já apagada, & ainda de den-
ro ardia lentamente, conservado debayxo
las cinzas, era necessario separarlhe a materia,
em que se cevava suprimido, para depois se
atear facil.

153 Mas como para entrar com algum
genero de esperança, que lhe prometesse,
ainda que de todo não segurasse o conseguir
a empreza, lhe era preciso temperar o Gover-
nador. Começou a persuadirlhe o sofri-,,
mento, que em si havia de praticar ensinan-,,
do a paciencia aos que mandava mais com,,
as obras do que com as palavras, que sendo,,
mayor no lugar, devia doutrinar com o,,
exemplo, que os inferiores erão sub-,,
ditos, mas não escravos, que se lhe havião,,
de castigar huns descuydos, reprehender,,
outros, & outros tolerarse, que muyta par-,,
te das maximas do Governo consistião nos,,
accidentes, que muytas vezes emmendava,,
mais huma insinuação branda, que huma,,
severidade aspera, & que sem dissimular se-,,
não reynava. ,,

154 Depois de gastar algum tempo a en-
sinarlhe, que a paciencia nos subditos era vir-
tude, nos superiores obrigação, entrou na
rigorosa averiguação dos instrumentos fa-
taes daquella sedição, para que arrancadas de
todo as raizes daquella sizania, que nascendo

escandalo crecia ruina, seçasse a queyxa na causa de hum, cortada nos motivos a offensa do outro.

155 A diligencia, com que Gomes Freyre trabalhou incançavel, fez com que em poucas horas penetrasse quaes erão os primeyros motores daquelle desabrimento, & que ainda, ou receosos do castigo, ou da injuria, que da reconcialiação dos aggravados lhe resultava, por vir a descobrir-se na treyção a infamia, sustentando o mesmo engano com novos artefícios, continuavão em a fugentar a discordia, procurando cobrir huma maldade grande com outra ainda mayor, como quem para salvarse, não achava outra taboa mais segura, do que a perseverança da desunião, dos dous que com trato doble trazião encontrados.

156 Colhido pela ponta o fio daquella meada, q̃ tanto se tinha embaraçado, foy facil compor aquelles animos, q̃ a discordia trazia desabridos, mostrãdose-lhes os aggravos creatura de hũ trato adulterado nascido em estranhos peytos filho de pessoas mayores, em cujo beneficio deyxamos o nome no silencio. A hũ dos autores daquella tragedia, que se representára espetaculo lastimoso, com escandalo aos olhos de naturaes, & estranhos, a não achar remedio facil na promptidão de Gomes

Frey-

Freyre,que ou por não uzar mayor rigor, ou por ser nos illustres suplicio mayor a infamia, se contentou com o fazer desdizer em publico a outro, ou por reverencia à qualidade, ou por respeyto ao cargo, insinuada a gravidade da culpa, perdoada a pena lhe deyxou seu mesmo delito por castigo.

157 Reconciliados aquelles dous Cabos, não menos à satisfação do superior, que a do subalterno, por virem ambos no inteyro conhecimento de ser na razão da queyxa supposta, huma offensa aparente, a occasião, que os trazia encontrados, movendo-as à discenção, que mal aconselhados os levava ao despenhadeyro, onde verdugos de si mesmos caminhavão a percepitarse. Depois de considerar admirados o perigo, a que os expuzera o odio, que cobria huma falsa amisade, començou a correr entre ambos aquella antiga comunicação, com que antes travados os affectos, se tratavão humanos, respondião fieis.

158 Gomes Freyre querendo mostrarse grato a urbanidade, com que obedientes os brios, ao imperio da razão, se sogeytárão fanceis, se deteve naquella Praça alguns dias, entre outros chegou hum de preceyto, em que sahio a ouvir Missa acompanhado do Governador, & Capitão, precedidos de muytos

Offi-

Officiaes, & Cabos do presidio, que na vaida-de Marcial servião reverentes à ostentação, cortezes à politica.

159 Passárão ao Convento dos Religiosos de São Francisco, que com regular observancia se deyxa ver magestoso em sitio plano a hum lado do Rocio daquella Villa: era pela occasião de festa, o dia de concurso, tornou-o mais solene o que agora referiremos, como argumento mayor do muyto que Gomes Freyre veyo a servir a Patria até no que sua izenção desprezava como merecimento infrutifero, regeytava como trabalho inutil.

160 Entrados na Igreja, onde olhados de todos com attenção mayor, ouvio Gomes Freyre entre os vivas dos soldados, aclamaçoens não vulgares da plebe, que não sabendo occultar a alegria, celebravão aquellas pazes com tantas demonstraçoens de huns, & outros circunstantes, que depois dos melhores o levarem nos braços, chegárão as mulheres com desculpa no excesso a romper com vozes o silencio, em tanta demasia que passou o gosto no sexo fragil a adulterar os preceytos da gravidade: alli juntas matronas, & donzellas excedérão as leys do culto, dispensárão nas do estado.

161 Entre aquelle universal applauso; em

m que parecia triunfar o povo na gloria-
neya, se lhe chegou hum Cabo de distinçaõ,
ela graduação do posto, ainda mais pela do
angue, mas se illustre pelo nascimento, ob-
scuro pelo que agora referiremos calado o
nome; porque não podendo cubrir lhe a cul-
pa, lhe escondamos a infamia, em beneficio
da posteridade, que sem a controversia, ou
litigio dos morgados, vem a soccedor como
em herança nas injurias.

162 Era aquelle Fidalgo hum dos prin-
cipaes culpados, na discordia que acabamos
de referir, & não satisfeytô da attençã, com
que Gomes Freyre lhe tinha desimulado a-
bayxa de escurecer sua qualidade com huma
acção, nos humildes infame, vil na nobreza,
lhe disse ao ouvido, que boas estavão as pazes
se fossem duraveis.

163 Gomes Freyre que sabia tolerar des-
cuydos, mas não desimular atrevimentos,
mal sofrido na injuria que a si mesmo se fazia
aquelle Cabo, que mais astuto que valente
livrára as conveniencias nas discordias, nos
enredos os enteresses, empunhada a espada
lhe respondeo, em voz que de poucos foy
ouvida: por esta juro, que se a paz não durar,
que venha a experimentar algum como de-
sembainhada sabe cortar os fios às teas que de
novo se ordirem, já que não foy necessario
des-

despirse para desfazer os da que se tinha tecido.

164 Como bastasse o amiasso a embainhar a lingua daquelle, que fiava mais della que das mãos, senão foy que a conciencia que o acusava culpada, ou o ensinou a fraco, ou o tornou comedido, voltou Gomes Freyre a Villa Viçosa, onde dada conta individual do successo, foy recebido do General com as demonstraçoens, de que soube fazerse benemerito pela pessoa, não menos pelo arriscado da empreza, que começando com susto, acabou sem sangue.

165 Por não enfestiarmos com relação difusa, nem fazermos historia de circunstancias que mudão pouco de especie, deyxamos de individuar muytos accidentes dignos de memoria, contentandonos com dar a ler em breve relação das virtudes, o grande zelo de Varão tão excellente, que sem pouparse a trabalho, ou a perigo, soube não só antes armado na guerra haverse nas occasioens valeroso, senão depois embainhada na paz a espada, mostrarse nas resoluçoens constante, nas execuçoens valente.

166 Alguns tempos erão passados, que Gomes Freyre vagava no Alentejo, fazendo com util ocio das obrigaçoens de soldado, ou vida, ou intertenimento, quando o chamàrão

ão a Lisboa as dependencias da caſa de Bo-
badella, cuja herança já muyto antes do anno
de mil ſeiſcentos & ſetenta & quatro, que por
falta de Luiz Freyre de Andrada (ultimo dos
poſſuidores que ſe intentavão moſtrar intru-
zos) os ſeus aſcendentes litigavão de pays a
filhos, com outros opoſitores, ou como pre-
tendentes, ou como ſucceſſores legitimos,
por deffeyto do quarto ſenhor eſcluido pela
Mageſtade de Affonſo V. por caſar ſem diſ-
penſação com parenta dentro do quarto gráo,
nem licença de ElRey, cauſa porque forão
para os bens da Coroa, o pay julgado por in-
hâvel, os filhos por eſpurios.

167 Como a cauſa de Bobadella (que de-
pois no anno de mil ſeiſcentos noventa & ſete
ſe ſentenciou vaga para a Coroa) por aquel-
le tempo ſe achava pendente, & ſe havia de
deſcidir o pleyto por tella de juizo, acudio
Gomes Freyre a repreſentar o direyto do ſe-
gundo filho do terceyro ſenhor daquella il-
luſtre caſa, de quem deſcendia ſua baronia
por linha reta; & moſtrava pertencerlhe não
ao terceyro, que entrou nella pelos demeritos
do primeyro.

168 Detinhaſe por eſte reſpeyto na Cor-
te, onde a multidão dos negocios, ou por ſe
confundirem, ou por ſenão atropelarem hũs
a outros, parão, ou ſe movem vagaroſos,
quan-

quando por este meyo tempo passou no Alentejo a melhor vida, com morte apressada, Joaõ do Crato da Fonseca Tenente General da Cavallaria daquelle Partido, posto que tinha occupado com a satisfação, com que o soube merecer.

169 Fez-se aviso a Gomes Freyre, & como pela izenção com que sempre tratou os enteresses, dava a conhecer o desgostava pedir, lhe escreveo pessoa a que devia reverencia pelo sexo, rendimento ainda mayor pelo respeyto, que pertendesse aquelle lugar; porque se sogeytava a servir em praça de soldado, quizesse antes merecer na occupaçaõ de Cabo; como apersuassaõ vinha authorisada com a firma da que venerava para a obediencia mas por sello de sua consorte, que ensinuava na efficacia das razoens o desejo que tinha, de o ver mandar a cavallaria daquella Provincia, resolveo-se, ainda que naõ sem violencia, a cortar pelo estyllo da natureza, por naõ faltar à pratica das attençoens.

170 No mesmo dia que recebeo a carta foy a Palacio, onde representou, no muyto que tinha servido a Patria, a justiça com que pedía o posto de General da Cavallaria do Alentejo, que se achava vago, que podia ter oppositores de mayores merecimentos, mas nenhum de mais tempo, por ter militado nas

cam-

campanhas, atè aquelle em que os outros ainda se creavão aos peytos das amas, de cujos braços o tirárão os estrondos Marciaes, com que animado do furor belico gastára os primeyros annos occupado nos exercicios de huma idade robusta, sem despir as armas ou embainhar a espada, em quanto Portugal naõ deyxára pendentes no templo da paz os instrumentos da guerra.

171 Naõ teve o despacho dificuldade, que o detivesse, antes se recebeo como alvitre novo, ou beneficio que fazia ser elle mesmo quem o solicitasse, por fazer duvidar o desprezo, com que tratava seus interesses, que ainda offerecido aceytasse aquelle lugar, por serem seus merecimentos na opinião dos que os sabiaõ pezar pelo que valiaõ acrèdores de mayor premio; mas veyo aparecer ainda superior a mercè pelo caso que referiremos, em beneficio da pessoa pela attenção, com que era visto dos olhos do Princepe, a quem soube fazerse singularmente aceyto pelo valor, por outras virtudes naõ menos attendido.

172 Achava-se Bernardo de Faria no Alentejo, occupando o cargo de Comissario Geral da cavallaria, vendo que espirava Joaõ do Crato despedio pela posta hum aviso ao Conde de Pontevel, crendo sem enganar-se, que

que interessado, em que melhorasse de posto, se empenharia a favorecer padrinho o acrescentamento de que o fazião digno seus merecimentos. O Conde que não sabia esquecer-se das suas creaturas, participada a noticia não perdeo tempo, em expor a sua pertenção, como foy sem oppositor, & o afilhado estava bem recomendado pela opinião, que delle tinha divulgado a fama, que soube merecer seu esforço, achou tão facil o despacho, que já não faltava ao decreto mais que firmalo a mão Real, quando chegou a petição de Gomes Freyre sem mais ad rentes que os de sua mesma justiça, que forão os unicos avogados, de que costumava valerse em seus requerimentos.

173 Naõ faltou Ministro da assinatura, que se achava presente, que interessado, ou attento quizesse lembrar a mercè já feyta a Bernardo de Faria; o Princepe que do movimento lhe penetrou a intençaõ, antes que chegasse a ser precebida dos circunstantes, o advertio com os olhos, obrigando-o a immudecer o severo da demonstraçaõ, como o mesmo depois lisamente confessava, desculpando seu descuydo, em beneficio do pertendente.

174 Logo que Gomes Freyre se despedio de Palacio mandou o Princepe chamar o Conde

Conde de Pontevel com que desculpou a fa-
cilidade do provimento, não antevendo que
outro Gabo se resolveria a servir em hum
posto que tinha occupado muytos annos an-
tes, & como lhe não podia negar aquelle lu-
gar sem escandalo da pessoa, nem offensa da
justiça, avizasse a Bernardo de Faria, que em
toda a occasião que concorresse com Gomes
Freyre havia de exercitar de Commissario: se-
gurada pelo Conde a boa correspondencia
que entre os dous haveria, foraõ ambos pro-
vidos na mesma fórma não só sem queyxa,
mas com satisfaçaõ de hum, & outro mere-
cimento.

175 Aos oyto de Mayo de mil seiscentos
& oytenta & tres, se passou a Gomes Freyre
nova patente de Tenente General das Tro-
pas do Alentejo, posto que em muytos annos
de guerra tinha occupado na Beyra. Passou a
servir no seu partido, & como se nascece para
naõ ter descanço, com a posse do cargo en-
trou em mayores trabalhos, como logo nos
referirá a historia.

176 Poucos dias eraõ passados que gosa-
va no ocio os applausos da occupação a to-
dos grata pelos acertos da escolha, dando-se
os parabens huns do superior, outros do
companheyro, quando se avisou de Elvas,
que amotinada á milicia daquella Praça, ti-

nhaõ os soldados rompido em batalha, agres-
sores nas dependencias dos Cabos mayores
que creavão a desobediencia à sombra dos in-
tentos de mandar. Do caso daremos relaçaõ
menos abreviada, & a não ser falta culpavel
o calar, truncado o fio da historia, o deyxa-
ramos no silencio, por não darmos noticia
dos vicios de huns, onde de outros referimos
as virtudes.

177 Achava-se a Praça de Elvas, pela
auzencia de Joaõ Furtado seu Governador,
comandada pelo Mestre de Campo Joseph
Pessanha, soldado de brios taõ elevados que o
fariaõ mal sofrido. Assistia de guarniçaõ no
mesmo presidio Bernardo de Faria Tenente
General da Cavallaria, a quem tinha dado
nome igual o valor, & as occasioens, em que
desprezados os perigos soube fiar da fortuna,
ainda mais que da razão.

178 Respondiaõ-se aquelles dous Ca-
bos entre si oppostos, creada na ambiçaõ a
antipatia, a emulaçaõ no esforço. Picáraõ-se
sobre jurisdiçaõ, começando a lavrar de li-
geyros principios, huma leve desconfiança
mas como achava nos genios encontrados
materia disposta, levada em pequenos moti-
vos, foy crescendo atè se fazer robusta com
excesso tão demasiado, que em pouco tempo
chegou a fazer enteressados os Capitaens, os
soldados parciaes.

179 Pas-

179 Passou o desabrimento daquelles
ous Cabos (esquecidos da obrigação, que
o posto tinhaõ de ensinar na paciencia o ex-
mplo, com que sofridas as faltas se devem
erdoar as injurias) a termos tão descompos-
os; que excedendo os escandalos do profano,
hegáraõ as abominaçoens ao sagrado, tor-
nando-se, no barbaro desatino, com que a
gente de guerra amotinada se offendia, a Ca-
edral de Elvas horroroso campo de batalha;
em respeyto à Magestade de Deos dos exer-
citos em sua mesma casa, nem attenção aos
Santos em suas Imagens, pisadas as sepulturas
dos mortos com despreso, tratados com irre-
verencia os altares.

189 Desembainhadas as espadas, com sa-
crilega resolução, foraõ os golpes taõ sem
piedade, que depois de cortados os vivos, in-
famado seu esforço de cruel, correo com in-
juria o sangue, regadas as pedras, a insopar
as cinzas dos defuntos, cujos cadaveres dor-
mindo em paz, descalçavaõ nos jazigos. Sem
bastar a moderarlhes a furia a prezença ve-
neravel do Bispo Dom Frey Valerio de Saõ
Raymundo, da illustre familla dos Prégado-
res, cujas raras virtudes se faziaõ antes attem-
didas de todos, não menos para o merecimen-
to, do que para o respeyto.

180 Mostrando-se pastor no officio, no

espirito religioso, pay na piedade, desceo aquelle Prelado da Capella mor ao Cruzeyro, onde naõ sem lagrimas que fazia derramar a compayxaõ, verter a dor, se offerecia victima ao sacrificio, penetrando por entre os esquadroens armados dos affectos da ira, estimulados dos da vingança.

182 Seguiraõ os Conegos taõ claro exemplo, enterrompidas as horas canonicas, & outros Divinos Officios, que celebravaõ attentos, offereciaõ devotos, naõ menos valerosos, que lastimados, desprezado o perigo, que os ameassava vesinho, amparadas à sombra das sobrepelizes, & das murças, sem mais armas que breviarios, atravessáraõ de huma a outra parte, pelo meyo dos sidiciosos, sem perdoar a alguma diligencia, que podesse servir ao socego da Cavallaria, & Infantaria, que dividida em bandos, fazia esta as partes do seu Mestre de Campo Joseph Pessanha, aquella as de Bernardo de Faria seu Tenente General, que litigavaõ encontrados sobre o poder, que queria exercitar hum, outro duvidava que tivesse jurisdição de mandar nas Tropas de Cavallo com Imperio igual às esquadras de pé; demanda que pleyteavão cegos, deffendiaõ obstinados.

183 Os Clerigos, & moços do Coro, vendo que immoveis aos humildes rogos do

Pre-

Prelado, ajudado do Cabido, duravão na
rofia sem os moverem as lagrimas dos Ec-
lesiasticos, nem as das mulheres atropeladas,
ceder da oppoſiçaõ; deſpenſados em huns
s preceytos do Sacerdocio, em outros as
eys de Eccleſiaſticos, ſe armáraõ dos paos
las Cruzes, & outros inſtrumentos, que pri-
neyro encontráraõ a mão, cada hum ſe apro-
eytava, dos que achava mais promptos,
em a preſſa dar tempo a deſcorrer ſe erão
proporcionados, a rebater as armas, ou já
intas no ſangue, ou que ainda ſe encaminha-
vaõ a raſgar as veas dos contrarios, mas nada
era efficaz, a moderar o furor, com que lou-
ca aquella gente, huma a outra ſe enveſtia, ou
com deſeſperação eſtranha, ou já com valor
deſatinado.

184 Eſtendeo-ſe a furia de huns, & ou-
tros aggreſſores tanto àlem dos limites da
crueldade, que chegou ao inſenſivel, paſſan-
do, a ſatisfazerſe nas teas da Igreja, ſem izen-
tar os confeſſionarios, paos das cruzes, & me-
ſas das Irmandades, que naõ baſtando a con-
ſervallos inteyros o robuſto da materia, por
ſerem humas de pao ferro, algumas de ange-
lim, outras de bordo, ou anſinho, experimen-
táraõ o eſtrago a pezar da reſiſtencia, rece-
bendo cotiladas taõ desformes na grandeza,
que pareceraõ machados as eſpadas, vindo na

deshumanidade a ficar teatro lastimoso aquelle mesmo Templo, que servindo no Divino ao culto, incitava na piedade à devoçaõ.

185 Foy a briga durando por tantas horas porfiada, que avisado o General das armas, que descuydado de tão estranho successo vagava descançando em Villa Viçosa quatro legoas distante, à sombra da paz, de que gosava aquella Provincia; com tanto entrevallo de tempo gasto no caminho, ainda a contenda naõ estava extinta de todo, quando chegou a Elvas acompanhado de Gomes Freyre, que escolheo como Piloto experto para salvar nos perigos de tão arriscada viagem, pelos excessos da tormenta, em que lhe foy no conselho escudo, parcial no trabalho.

186 Acudiraõ juntos os dous enteressados em socegar o tumulto, que ainda perseverava menos nos golpes do que nos ameassos, com que amotinados discorriaõ os soldados em magotes pelas ruas, tão livres como senão tivessem superiores a que obedecer, ou fosse aquella Cidade huma das Praças inimigas acabada de conquistar; os vesinhos cortados do temor, mais que do ferro, não querendo involverse na causa dos Cabos, se recolherão a suas casas, em que ainda senão davão por seguros, por andarem os militares tão atrevidos com as culpas que receavão lá os

fosse

offe alcançar, ou a indignação dos valentes, ou a desgraça dos fracos.

187 Discorrêrão os dous por todas as partes sem encontrar mais que ranchos de gente armada, que representando na soltura a liberdade de vencedores, parecia que desvanecidos na culpa, triunfavão no delito. Empenhouse com inutil cortezia a authoridade do General, passou dos rogos aos ameaços, & não bastou nem o rigor, nem a brandura, a moderar o animo daquelles homens, que trazia insolentes nos effeytos da ira, os affectos da vingança, tornando-se ingratos ao beneficio, reos de mayor crime os sãos, & os feridos não querendo hũs largadas as armas sogeytarse à cura, nem os outros à prisaõ.

188 Naõ se via pelas ruas outro objecto mais que nos insultos motivos para a queyxa, na confusaõ insentivos a lastima: atè que os mesmos instrumentos do escandalo, ou gasta a colera, ou já cançados com a noyte acabáraõ de soffegarse por si mesmos, mas taõ pagos de seu barbaro procedimento, que contavão por proeza briosa a crueldade, a resistencia por gentileza do vallor.

189 O General, que magoado dos estragos sentia com huma mesma dor, as irreverencias feytas, ao Templo, ao Prelado, aos Ministros da Igreja, & o estado miseravel, a

 que

que se achava reduzido a disciplina Marcial daquella Praça, mostrou taõ vivo o pezar, que votou havia de enforcar todos aquelles, que feyta exacta averiguação se provasse, que tirando primeyro da espada fossem comprehendidos por cabeças de motim, ou renunciado o bastão, largar o serviço, & a não valerem os rogos, naõ sem lagrimas do Bispo, q̃ já ou esquecidos os aggravos, ou perdoada a offensa, entrepoz a autoridade da pessoa, seriāo arcabusiados dous q̃ se contestou serem reos aggressores da culpa, principaes no escandalo.

190 Achavase taõ alterada a paz daquella Praça, que para se restituir a seu antigo socego, foy necessario repartir o General o trabalho entre si, & Gomes Freyre, a quem coube compor os Cabos mayores, & soube tambem persuadir a cada hum a bayxa que tinha dado nos brios que mais corridos da culpa, do que temerosos do castigo, procuráraõ arrependidos do erro remir na confissaõ a injuria, a infamia na sumiçaõ.

191 Depois de cederem todos voluntarios da opposiçaõ dadas as mãos, se sogeytáráo ao juizo daquelle Cabo, a cuja diligencia se devéo, ou toda, ou a mayor parte da paz daquella Cidade, que as discordias domesticas faziaõ parecer por teatro de desordens, ou officina de abominaçoens, ou escala de horrores.

192 Avi-

192 Avisou o General a Corte com indi-
viduaçaõ das demasias, com que se tinhaõ
havido Cabos, & soldados, dando relaçaõ
do succedido, sem callar a causa, deyxando
no silencio só algumas ligeyras circunstan-
cias, que se naõ aggravavão, faziaõ mais feyo
o delito dos mayores. Politica com que vin-
do a remir alguma parte da pena aos culpa-
dos, poupou ao Princepe huma porçaõ da
dor, com que compassivo nos malles alheyos
sentia com excesso a crueldade, com que os
vassallos indignados huns contra outros, ou
se offendiaõ, ou se molestavaõ.

193 Depois da conta, que dava exacta
callados alguns accidentes sem sustancia, pe-
dia se mandasse recolher àquella Praça Joaõ
Furtado seu Governador, o qual tinha com
licença passado a Lisboa, onde o detinha, ou
a dependencia de requerimentos, ou as sau-
dades da Patria em que nascéra com prejuizo
fatal daquella, em que naturalizado com o-
brigaçoens mayores, o tinha perfilhado a
guerra, o cargo legitimado.

194 A relaçaõ do successo estranho, que
acabamos de referir, foy na Corte ouvida dos
Ministros com lastima, do Princepe com não
vulgar demonstração do sentimento, que
lhe moderou a noticia do trabalho incança-
vel, com que Gomes Freyre ajudára a conse-
guir

gar a paz daquella Praça, & considerando que para na conservaçaõ do locego, receber a cura de tantos males juntos, só aquelle Cabo era remedio proporcionado, como se achava com a experiencia de tantos annos, informado de sua inteyreza, sem esperar ser consultado na materia, por si mesmo sem outro parecer, resolveo ficasse assistindo ao governo de Elvas, em quanto durasse a ausencia de Joaõ Furtado, atestando, fiava do seu tallento igual ao vallor, que ajustaria desorte todas as partes, que compostas com a sua justiça, se achariaõ os castigados taõ satisfeytos, como os absoltos.

195 Tão grande, como deyxamos referido, & affirmaõ ainda hoje testemunhas daquelles dias, era o conceyto que deste Cabo tinha aquelle Principe, & de que se naõ enganou no juizo que fazia de suas virtudes, nos certificáraõ, com argumento mayor a facilidade, com que terminou, com hum mesmo successo, differentes casos, que daremos a ler no breve tempo, que durou naquelle governo, que deyxou taõ voluntario, como aceytou violento.

196 Em quanto se esperavaõ as ordens da Corte que naõ tardáraõ muyto vagava Gomes Freyre naquella Praça com util ocio procurando moderar os animos de alguns

que

ue necessitavão de linitivos, que lhe resol-
essem os tumores, que nascidos na descom-
osição dos humores alterados, ainda se mos-
ravão verdes, & como peccavão não menos
no sangue, que na colera exaltada, davão in-
dicios de brotarem huns, onde secavão ou-
tros.

197 Entre outros, a que seu desgraçado
esforço deyxou com fatal successo, nas cica-
trices os sinaes da infamia, tinhão sahido las-
timados, Bernardo de Faria cortado leve-
mente em huma mão, Luiz Pessanha irmão
mayor do Mestre de Campo com duas cuti-
ladas na cabeça, justa pena com que o Ceo
offendido, castigou a impiedade em hum, em
outro o atrevimento de violarem o sagrado
dos Altares, sem respeyto à dignidade dos Sa-
cerdotes, nem aimmunidade do Templo.

198 Vesitava Gomes Freyre os dous an-
tes como amigo, depois de superior os buscou
como Ministro enteressado na paz daquella
Praça, mais ainda como Catholico empenha-
do na segurança da conciencia de cada hum,
a que a dor, & os remedios acordando os ag-
gravos fazião igualmente culpada, & tanto
soube dizer sem parecer affectava, ou enca-
recia ser melhor vallor, o que perdoadas as
injurias, se esquecia das offensas, que veyo a
conseguir convalecessem primeyro do odio,
do

do que das feridas, lembradas antes para a indignaçaõ, depois só para emmenda, naõ para a vingança.

199 Com este feliz exordio, entrou a governar, & logo a desgostarse da disciplina Marcial daquelle presidio, que desconhecido de Cabos, & soldados, era tratada como estranha não menos daquelles mesmos, que a devião zellar superiores, do que dos outros que a haviaõ de ensinar subalternos, ou aprender subditos.

200 Como era na profissaõ soldado, dos que se tinhão creado nos braços de Marte desde os primeyros annos, sendo aquella mesma Praça a escolla onde tirado do berço aprendera na infancia as leys da guerra, reparou que os Capitaens se poupavaõ ao trabalho de assistir de dia na guarda, & de noyte se recolhiaõ a descançar nos quarteis fiando as vigias aos officiaes, que inferiores no posto os igualavão na liberdade, senão excediaõ no descuydo.

201 Averiguadas aquellas desordens, que entre si praticavão como ley aquelles Cabos, naõ sem escandalo no exemplo, mandou chamar a todos, & sem outras testemunhas mais que os reos, afeada a culpa lhes advertio „ a necessidade, que tinha a honra de se mere„ cer mais pelos serviços do que pelo nasci-

mento,

iento, que os postos se lhe fiáraõ, por se,,
ulgar saberião melhor atados aos precey-,,
os de seu regimento, conservar os solda-,,
los em ordenança, que as obrigaçoens dos,,
presidios senão destinguiaõ, mais que nos,,
perigos, as da paz, das da guerra; que não,,
vinha a ensinarlhe alguma cousa nova, por-,,
que aquelle era o leyte, com que Bellona,,
creava a seus peytos os filhos, que Marte,,
ingendrava. ,,

202 Passou logo a persuadirlhes, quizes-sem satisfeytos da sua cortezia, obrigarse da sumissaõ, com que pedia, quando podera mandar, por izentallo o cargo de mais sobordinação, que ao General das armas; que espe-rava do primor de cada hum, cuydaria em lhe não dar occasiaõ em que violentado o ge-nio, usasse do rigor sempre alheyo da sua in-clinação, que todos os Capitaens, & os ou-tros Officiaes, que entrassem de guarda, ha-viaõ de assistir nella de noyte, & de dia, por-que aquelle exercicio continuo das guarni-çoens senaõ conservava para apparencia, se-naõ; porque eraõ as praças de armas na paz a palestra, em que se vinha a estudar na arte Marcial as leys da guerra.

203 A modestia, com que o Governa-dor advertio as faltas daquelles Cabos, os deyxou tão sem queyxa emendados, que sen-
do

do o primeyro que se seguio Dom Miguel da Silva se empenhou a ser a todos exemplo, que imitárão os mais com tão severa disciplina em todo tempo, que Gomes Freyre assistio no governo de Elvas, que naõ houve hum que alterada aquella ordem se aproveytasse de dispensaçaõ, ou indulgencia, nem se mostrasse por froyxo mais negligente, ou por rebelde menos observante.

204 Com não menos diligencia cuydou o Governador em acudir à reforma de alguns abusos já inveterados, que a ociosidade daquella paz tinha creado robustos. Costumava o Capitão a que cabia por destribuição a guarda, ou por pouparse ao trabalho, ou aos cuydados, fechar as portas da Cidade, logo que começava a ir serrando se a noyte. Resultava daquella presteza antecipada, abriremse depois a algumas pessoas de destinçaõ, que ou por necessidade, ou por serem alli moradores, buscavão, ou o descanço de suas casas, ou o abrigo daquella praça.

205 Gomes Freyre, que tinha as praças fechadas por escolla de Marte, em que se aprendiaõ com aproveytamento mayor na doutrina das armas, os preceytos militares, desagradado deste intempestivo procedimento, procurou emendar, em huns a pressa, nos outros os vagares, sem trabalho dos soldados,

nem

em moleſtia dos hoſpedes, ou deſcomodo
os naturaes, que intereſſados no agaſalho
inhaõ a demandar huns a ſegurança, outros
amparo.

206 Conſideradas as diſtancias, de que
podião vir aſſim os agricultores, que vaga-
vão no campo, como os que curſavão as eſ-
tradas, mandou que a ultima porta, que logo
ſinalou ſe fechaſſe a certas horas, com ordem
que não tornaſſe a abrirſſe, atè o outro dia, de-
creto que ſe notificou ao preſidio, & veſinhos
ſem izentar illuſtres, ou plebeos, Cabos, ou
ſoldados, exceptuado quando foſſe aviſo, pa-
ra a execuçaõ de alguma couſa do ſerviço de
ElRey, o que fez obſervar com o rigor que
referiremos em beneficio da inteyreza do Mi-
niſtro, a que não aballavão empenhos, nem
trociaõ reſpeytos.

207 Paſſados poucos dias chegáraõ a pe-
dirlhe licença alguns dos muytos Fidalgos,
que aſſiſtentes no preſidio militavaõ naquel-
la Praça, os quaes fazendo dos intertenimen-
tos, ainda mais que do trabalho, eſcalla aos
premios com o pretexto de ſervir honravaõ
a ambiçaõ de creſcer, tinhaõ eſtes entre ſi a-
juſtada huma jornada a Badajoz, Praça prin-
cipal da raya de Caſtella nas margens do rio
Guadiana diſtante tres legoas da Cidade de
Elvas, repreſentando huns negocio de im-
por-

portancia, outros a sociedade, ardiz, com que intentárão occultar a curiosidade desculpavel na prudencia de huma madura idade, muyto mais na facilidade de taõ verdes annos.

208 Dada parte ao Governador dos intentos, que entre si trazião praticados, & já por outras vias, tinha antes partecipado, respondeo com urbanidade facil, concedendolhes faculdade para fazerem a jornada, de que lhes ficava a inveja por lhe não ser possivel acompanhallos sem culpa; por lhe deffender a natureza da occupação ausentarse daquella Praça, onde vivia prezo com poderes para licenciar os outros, sem elles para dispensar comsigo.

209 Vindo aquelles Fidalgos no dia antes do decretado para a jornada, ou a despedirse cortezes, ou acomprimentallo politicos, com os offerecimentos de servillo naquellas partes, lhes perguntou, se voltavão no mesmo dia; respondendo que sem duvida na tarde se recolherião àquela Cidade, lhes advertio, fizessem por chegar a horas que naó ficassem desacomodados; porque fechadas as portas lhe naó seria facil o agasalho de seus quarteis senaó entrassem pelos muros, cuja sobida lhe deffenderiaó as sentinellas, & havia de sentir levassem huma mà noyte no

campo,

mpo. Com tanta cautella procurava aquel-
Cabo desviar a occasiaõ às desconfianças,
ue naõ deyxava no lugar para a offensa, ra-
aõ para a queyxa.

210 Partiraõ aquelles Fidalgos, a que
a volta deteve mais o caminho, ou enganá-
aõ as horas, a que sahiraõ de Badajoz, de for-
e que vieraõ a faltar àquelle tempo que as
ortas costumavaõ a fecharse: mandou o Go-
ernador ao Capitão da Guarda, que por at-
ençaõ as pessoas, se sofrece hum pouco: de-
evesse largo espasso, mas como tardassem de-
nasiado, desconfiando da demora; resolveo,
echadas as portas entregar as chaves.

211 Passado tempo consideravel chegou
um soldado da guarda com aviso; da parte
que deu a sentinella do muro, que defóra se
chavão os Fidalgos, que forão a Badajoz.
que com sumissoens de subditos, pedião se
he abrissem as portas; desculpando com os
negocios a dilaçaõ, que sahirão tão tarde, que
lhe não foy possivel vencer o caminho nas
horas que se lhe representáraõ naõ só bastan-
tes; mas sobradas a fazer ainda mayor jor-
nada.

212 Gomes Freyre, que procurou sem-
pre na observancia da disciplina, castigar sem
offensa dos culpados, respondeo com não vul-
gar demonstração do sentimento, que lhe fi-

cava de os haver de deyxar taõ mal acomoda-
dos: mas pois se achavão primeyros reos com-
prehendidos na transgreção de seus precey-
tos, estimava fosse tão illustre o exemplo,
que nelles tinha para dar, aos que depois se
atrevessem a quebrantar aquella ley, que lhe
pedia quizessem com paciencia sofrer, que
usasse com elles daquelle rigor, para que al-
gum dia não viesse a parecer sua justiça, que
a trocião respeytos, ou affectos a tornavão
parcial.

213 Ouvidas estas razoens que se repe-
tirão do alto pela sentinella de sobre a porta,
se retiraraõ desenganados, a descançar em hũa
quinta alli visinha, onde passada aquella noy-
te com mais admiraçaõ da modestia, do que
escandalo da severidade, entráraõ na Cidade
na manhãa do outro dia, tão satisfeytos da
inteyreza, que em lugar de offendidos do cas-
tigo, se confessavaõ obrigados à cortezia
com que lhes negára o abrigo. Taõ bem sou-
be a igualdade daquelle Ministro observar os
seus decretos, que reprehendidas as faltas sem
molestia, emendava os descuydos semqueyxa.

214 Necessitavão de remedios promptos
outras demasias admitidas por vicio, tolera-
das já como necessidade pelo ocio em que va-
gavão nossos soldados. Com o beneficio da
paz, que nos outorgárão, & em que nos con-
serva-

rvamos com os visinhos da porta, se intro-
uziraõ varias relaxaçoens, com que adulte-
da a disciplina, se tinha estragado o estyllo
larcial daquelle prezidio, com escandalo
os veteranos, que creada nos braços a guer-
, naõ sabendo dissimular erros, com o sem-
lante naõ menos com as palavras, estranha-
ão nos superiores os descuydos, as faltas nos
ubditos.

315 O Governador, que sempre solici-
o, sem serearse aos cuydados de satisfazer as
brigaçoens do cargo, não admitia descanço,
uvida a justa dor, de que os zellosos se quey-
avão, apontando huma a huma as desordens,
om que se procedia na guarniçaõ do pri-
neyro propugnaculo daquella Provincia,
entrou na consideração de recuperar o mane-
o das armas, tão esquecido do Presidio, que
á se naõ destinguião mais que pelas fardas, os
soldados pagos, dos milicianos.

216 Depois de averiguados aquelles
deffeytos, que justificou notaveis a propria
experiẽcia: diligente procurou reparar o da-
no, que já se padecia grave, & ameaßava, com
ruina mayor nas consequencias: mandando
em dias divididos fazer exercicios, em hum
à Cavallaria, à Infantaria em outro, & no se-
guinte a todos juntos, vindo com hum tra-
balho suave a crear de novo sem violencia,

 em

em pouco tempo o antigo esplendor daquell Praça, mostrando aos visinhos em huma ostentação horrorosa, huma representação alegre.

217 Nas horas do exercicio, que reservava para as tardes dos dias do preceyto mandava com novo artificio, fazer a guarda pelas ordenanças, não consentindo ficasse vagando algum soldado, que não estivesse por enfermidade empedido, ou com licença ausente; sendo o primeyro que apparecia no campo onde levava a outros o exemplo do superior, que deleytando-se nas apparencias belicas, se representava animado dos espiritos guerreyros.

218 Ordenados os regimentos no campo em fórma de batalha, assistia incançavel a todas as operaçoens; humas vezes mandando, outras observando de fóra os movimentos dos corpos, algumas notando o descuydo, ou frouxidão de huns, & agilidade de outros, louvando nestes a diligencia, reprehendendo naquelles a fraqueza, arte com que lhes hia creando na emulação os brios, a destreza nos habitos.

219 Não deyxaremos sepultado no silencio, a singular felicidade, com que attento à satisfação não menos da pessoa, que do cargo, apurava a Cabos, & soldados, sem cansallos

llos os continuos exercicios, em que os
azia opprimidos; como sem pouparse lhes
a sempre companheyro senão ouvio huma
alavra que fosse indicio de queyxa por mo-
stia que recebessem; tão alegres toleravão
falta do socego, que chegárão a confessar
or muytas vezes lhes era alivio mais suave
quelle pezo, do que o ocio em que vagavão
a sogeyção de outros Governadores; como
e propunha diante de todos para a obedien-
ia superior, igual para os trabalhos, em que
e mostrava o primeyro, a nenhum pareceo
lemasiado no que dispunha, ou no que man-
lava importuno.

220 Todo o tempo que vagava as outras
occupaçoens gastava naquelles ordinarios
exercicios, em que formados oppostos es-
quadroens na Infantaria, a porporção dos ba-
talhoens da Cavallaria, que ao som dos ins-
trumentos Marciaes, que incitavão a peleja,
valentes se acometiaõ, ou se retiravão destros,
para voltar mais ousados, ou melhor unidos,
fazendo huns teyma das investidas, outros da
resistencia porfia, não vindo a faltar, para ser
real a batalha, mais que as mortes, ou o san-
gue.

221 Como o Governador antes do sinal
de cometerse a briga discorresse por todas as
fileyras vendo hũ a hũ os filhos de sua disci-

 plina;

ciplina, para naquella peleja fingida lhes ensinar os golpes da verdadeyra, reparou, que dos soldados, que militavão debayxo de suas bandeyras, no presidio daquella Praça, andava huma parte delles muyto mal tratados, huns rotos, outros quasi descalços, & alguns pouco menos que despidos, espetaculo que olhou com dor, chorou com lastima.

222 Acabadas as facçoens do primeyro dia se recolheo a descançar no seu quartel, onde compassivo depois de lamentar as miserias alheyas, chamou Joaõ de Carvalho hum Capitão de Infantaria intertido; a quem deu por companheyro o Ajudante Bento Lopes Pereyra, pessoas que antes na guerra tinhão procedido com reputaçaõ do vallor, & conservavão na paz as mesmas virtudes, com que armados souberaõ adquirir a opiniaõ, lhes mandou, que sem penetrarse o segredo, se enformassem das causas que trazião reduzidos aquelles soldados ao estado miseravel, em que se mostravão aos olhos da crueldade objecto digno do desprezo, aos da compayxão benemerito da lastima.

223 Averiguadas as causas pela inteyreza daquelles dous Ministros, àquelles que se achou ser vicios o motivo do mao trato, ordenou fossem com aspereza reprehendidos como indignos da honra militar, a seus Cabos,

os, a quem com a insinuação estranhou a
missão, em que se fazião agressores nos di-
tos dos subditos, advertio que dos soldos
hes comprassem por sua mão o preciso, & só
hes entregassem o resto que excedesse do
necessario ao ornato Marcial, com tão leve
castigo veyo suavemente a emendar em huns
a culpa, em outros o descuydo.

224 Aquelles em que se reconheceo, que
as obrigaçoens ou de justiça, ou de caridade
os obrigavão a mostrar no vestido a pobreza,
a necessidade no trato, occulta a mão acodio
prompto a soccorrer não só a falta, que já pa-
decião, mas outras que ameassados receavão.
Diga Roma se nos seus Cesares achou tanta
compayxão, ou Grecia nos seus Alexandres
igual piedade?

225 A outras pessoas de distinção, para
cujo estado eraõ escassas as rendas, os cabe-
daes taõ taxados, que naõ os atar o pejo se
sogeytáraõ a mendigar o sustento à vida, re-
partio largas esmollas pela maõ do seu Con-
fessor o Padre Fr. Joseph de Borba Religio-
so Franciscano de Recoleyçaõ da Piedade
de quem naõ só fiou os donativos, mas o se-
gredo com que liberal favorecia os pobres
como quem só esperava de superior Magesta-
de o premio, naõ queria na terra dos serviços
que tributava ao Ceo paga, nem dos benefi-

cios que fazia aos homens memoria.

226 Era como em outro lugar deyxamos referido, Meſtre de Campo do Terço pago da guarniçaõ daquella Praça Joſeph Peçanha de Caſtro, ſoldado de brios naõ inferiores ao ſangue, vallor igual ao naſcimento, mas com tanto exceſſo ambicioſo de izençoens, que ſe lhe tornavaõ violentas as leys, que o ſogeytavaõ a obedecer a imperio alheyo. Como ainda que ſe fazia alguma força, naõ podia, ou naõ queria acabar de vencer a repugnancia, q̃ tinha creado, de ſubordinarſe a dominio eſtranho, começáraõ a naſcer algumas duvidas ſobre juriſdiçoens, que ou intentava procrear novas para o poſto, ou enganado julgava já antes creaturas do cargo.

227 Gomes Freyre que ſabia facil tolerar offenſas da peſſoa, mas naõ ſofrer deſatençoens ao lugar, ſem deſcobrir mudança no roſto ou alteraçaõ nas palavras lhe deu a conhecer atè donde ſe eſtendiaõ os poderes, de quem governava huma Praça de armas, com taõ modeſtas razoens, que lhe naõ deyxou porta por onde podeſſe entrar aggravo, ou ſahir queyxa.

228 Em beneficio da moderaçaõ do Governador referiremos pelas ſuas meſmas palavras, que ſem truncar huma daremos a ler, como argumento da paciencia, com que depois

ois a sua galantaria, castigadas suavemente
s demasias da ambiçaõ, lhe rebatia sem bay-
za os impulsos dos brios, os da colera sem
lor.

229 Como a contenda, que topava nas
dependencias dos postos, naõ offendiaõ as
pessoas, se conservàraõ os dous sempre sem
alterar aquella antiga communicaçaõ creada
aos peytos de hum trato familiar, que profes-
savaõ desde os annos que alumnos da guerra
tinhaõ militado nas campanhas: como por es-
te respeyto ordinariamente se achassem jun-
tos, em muytas occasioens moviaõ alguns
companheyros pratica sobre as materias, de
que o Mestre de Campo doendo-se, sem po-
der soportar o sentimento, mal sofrido se
queyxava da justiça, devendo ser da culpa.

230 Gomes Freyre, que penetrava a o-
ciosidade dos outros Cabos, naõ querendo
cortar a pratica inventada para no enfado de
hum recrear os outros, tanto que via taõ en-
trado, que podia o devertimento passar a des-
confiança, voltava a elle dizendo para os cir-
cunstantes: *O meu Joseph Pessanha ponho eu na
minha cabeça: mas o senhor Mestre de Campo, he-
me preciso darlhe a saber o que lhe toca; porque
quando eu me for, naõ queyme o sangue a ninguem.*
Com tanta segurança soube seu maduro jui-
zo governar suas acçoens, sem no rigor es-
tragar

tragar a amisade, nem nos affectos declinar a inteyreza.

231 Mas ainda que aquella Praça, ao principio se achava tão alterada, desçançava já em tanta paz que atè dos desenfados se colhia utilidade, do ocio fruto, ainda Gomes Freyre vivia solicito no remedio de algumas liberdades, creaturas do respeyto, que o descuydo tinha admitido como accidentes sofriveis, o costume fazia ainda mais toleraveis.

232 Tinha-se pelo tempo introduzido, como ley, o uso escandaloso, de naõ haver naquella Praça justiça para os poderosos, fiado neste imperio com que alli reynava a tirania dos grandes, cometeo hum Fidalgo dos que alli militavão hum delito (ainda que não dos mais graves) daquelles, que nos rigurosos preceytos de Marte o obrigavaõ as leys a livrarse prezo. Gomes Freyre em cuja igualdade tinha melhor lugar a observancia do regimento Marcial, do que a qualidade da pessoa, mandou fosse levado à cadea publica. Não foy a ordem passada tanto em segredo, q̃ senão divulgasse antes da execuçaõ. Alcançada a noticia, que lhe participárão alguns confidentes, procurou salvarse retirado na consideração de que declinada na ausencia a memoria da culpa, se moderaria na distancia a severidade do castigo.

233 Pas-

233 Paſſados alguns dias, começárão a
erver os empenhos: alegava-ſe por parte do
eo entre outras razoens (que a efficacia fazia
parecer de pezo) a indulgencia fatal da rela-
xaçaõ, que pela diuturnidade ſe praticava já
como deſpenſaçaõ da ley a favor dos illuſtres;
porque depois da paz ſenaõ havia prezo Fi-
dalgo algum na cadea; propoſta que o Go-
vernador depois de ouvir com laſtima,
reſpondeo conſtante, que não teria até en-
taõ havido taõ graves culpas, & ſe as hou-
vera, & ſeus anteceſſores as deſſimulárão,
como frouxos, ou as ſofrerão como neceſſi-
dade, que não vinha a ſendicar de ſeus def-
feytos, para os juſtificar innocentes, ou ar-
guir delinquentes, que ſó de ſi ſabia ſe lhe
não encomendára a ſuſtituiçaõ daquelle go-
verno, ſenão para que emendados ſemelhan-
tes abuſos, vieſſem caſtigados a ſervir de ex-
emplo os meſmos, que tranſgreſſores foraõ
eſcandalo.

234 Não baſtárão tão juſtificadas ra-
zoens, para que os interceſſores deyxaſſem
de profiar com inſtancias novas, que ouvidas
com faſtio, repetião ſem fruto, atè que can-
çados de valde vieraõ a declarar, que aquelle
Fidalgo não duvidava da prizão por imuni-
dade da qualidade, ſenão por perigo da peſ-
ſoa, que ſe achava com alguns crimes com
parte,

parte, porque receava ficar embargado na cadea: Gomes Freyre a quem doião mais que proprios, os males alheyos, sentido de que se lhe guardasse aquelle segredo, para se lhe dar a noticia fóra de tempo, respondeo que se antes soubera a causa, que o fazia temer a sogeyçaõ aos ferros, facil lhe deferira, mas depois de vulgarisada a ordem, que passára já não tinha outro remedio, mais que a obediencia, que os mesmos empenhos, com que procurára estrovar a execuçaõ, fizeraõ publico o decreto, & havendo de ceder hum, primeyro devia de ser o subdito, do que o superior.

235 A severidade desta resoluçaõ, que mostrou inflexivel a inteyreza respondeo o culpado com a obediencia, hindo meterse voluntario no lugar destinado: o Governador, que dos subditos queria mais a sogeyçaõ, do que o castigo, vendo que se rendia a seus preceytos, o mandou passar ao forte de Santa Luzia, onde sem o escuzar da pena, lhe poupou os receyos em cadea, ainda que não menos rigorosa, mais honrada, deste procedimento vieraõ a entender todos que tambem para os illustres havia imperio superior na justiça daquelle Governador, sem respeytos que o dobrassem, ou sobornos que o trocessem.

236 Via-

236 Via-se já aquella Praça, não menos no Marcial que no politico, restituida a seu antigo ser pela vigilancia do Governador, mostrando-se tão differente, que aos olhos de todos vinha a mesma pela sustancia, a parecer outra pelos accidentes, não se achando a tanta felicidade mais que hum imaginado obstaculo, que aos passados tinha sido escandalo, & na opinião dos presentes, se representava tropeço: referiremos a causa como argumento mayor da sutileza com que vencia com arteficio, onde seria culpa o uso do valor.

237 Vivia por aquelle tempo em Elvas huma Fidalga viuva a que todos respeytavão pela qualidade, ainda mais pela liberdade, com que fiada não menos no estado, que no sexo, tratava atè aos melhores com desprezo, reynando com tão absoluto imperio, que não havia Ministro, ou Cabo que senão sogeytasse a seu dominio, ou escapasse à tirania de sua lingua: tinha esta alguns escravos, que atrevidos na attençaõ, que se guardava a sua senhora, cometião alguns insultos, sem temor da reprehensaõ, ou receyo de castigo, porque para hum faltava nos Governadores autoridade, para outro resolução.

238 Todos esperavão se offerecesse a Gomes Freyre alguma occasião, em que viessem

fem a travarſe, & atè o Vis-Conde de Barbacena, que o tinha creado filho de ſua diſciplina quando popilo da guerra tomou o habito de ſoldado, lhe dizia, que já o tomàra ver contender com aquella matrona, para ver ſe então lhe valia o arteficio de ſuas habilidades: não tardou muyto, que hum dos mulatos temerario cometeſſe a violencia de arrombar huma porta que ſe lhe duvidou abrir, ſeguioſe à offenſa de quem habitava aquella caſa, o eſcandalo dos viſinhos, mas como ſe achavão oprimidos do temor, callado o delito, quizerão antes no ſilencio ſer cumpleces na culpa do agreſſor, do que reos no Tribunal de ſua ſenhora.

239 Divulgouſe no ſeguinte dia o exceſſo da noyte, chegou aos ouvidos do Governador, que eſtranhando mais ainda que o atrevimento, a falta dos que não prendérão o delinquente, caſtigára o deſcuydo, a não valerem-ſe para deſculpa das ordens antecedentes, que havia para não entenderſe com as couſas daquella Fidalga, a que reſpondeo, que as ordens naõ paſſavão com a occupação de huns para outros Governadores, que a primeyra occaſião, que algum daquelles mulatos cometeſſe a mais leve culpa, lho trouceſſem à ſua preſença; porque eſtava detreminado a fazer entender que naquella Praça,

não

ão tinha mais que subdi[illegible]os a que mandar, em superior a que obedecer.

240 Não passárão muytas noytes que os oldados que andavão de ronda lhe não trouxessem prezo hum dos escravos, a que a paciencia dos Ministros tinha feyto mais atrevido, ainda mais insolente a falta do castigo. Gomes Freyre, que sabia separar os agrados de homem, das severidades de Ministro, o recebeo não como reo, senão como a hospede, mandando que ficasse aquella noyte em sua casa, onde com humanidade nos superiores rara, sem lhe estranhar, ou reprehender a culpa, lhe mandou preparar boa cama, & melhor cea, sem descuydar-se de o segurar com vigias rendidas aos quartos receando que intentasse na fugida poupada a afronta, escaparse ao castigo.

241 Na manhãa do outro dia remeteo Gomes Freyre o mulato a sua senhora acompanhado de alguns Ministros com huma carta, em que repetidos hum a hum os insultos de seus escravos, lhe pedia o quizesse ajudar a fazer a sua obrigação, a que não poderia suprir com satisfação de pessoa, & do cargo, se ella mesma não começasse pela emenda de seus criados, que aquelle tivera detido atè aquella hora, só a fim de o restituir sem desacomodalla, que não repetia a culpa nem o trato,

trato, porque do agasalho, & do delito informaria o agressor melhor, que esperava do seu zelo o mandasse advertir para que não podesse seguirse mais ao Governador queyxas, à Cidade escandalo.

242 Respondeo à urbanidade de Gomes Freyre, a cortezia daquella senhora, com não vulgares agradecimentos; tornando a remeterlhe outra vez o mulato pedindo quizesse mandar castigallo com rigor, que merecião suas culpas, execução de que não só se escusou grato a attenção, senão que vendo depois que aquelle mesmo escravo passava pela rua com os sinaes de penitenciado, em hum chocalho pendente de hum ferro, que de hum colar que da mesma materia trazia ao pescoço, lhe sobia sobre a cabeça, affirmandolhe, que era pena, a que o condenou o delito da noyte, que o trouxerão a sua presença, foy com todos os Cabos, & Fidalgos, de que se achava assistido, a enterceder pelo culpado, conseguindo com tão facil diligencia, no alivio do reo, huma tal emenda que os escandalos se tornárão exemplos.

243 Ainda Gomes Freyre recebia parabens de vencer com a facilidade que deyxamos escrito huma defficuldade, que ao juizo de todos se representava impossivel, quando se achou entre mãos com outra tão arriscada,

que

ue foy neceſſario uſar de nova arte para de-
linado o golpe ſalvar do perigo a dous Ca-
os de diſtinção, a quem os brios trazião en-
ontrados, a imaginada offenſa deſabridos.

244 Andavão por eſte meſmo tempo de-
aboreados entre ſi dous Fidalgos, dos q̃ mili-
avão naquelle preſidio, ſem mais cauſa, que
quella, que huma ligeyra deſconfiança lhe
ez parecer grave. Achavão-ſe em caſa do Bis-
Conde de B.rbacena, que entrando hoſpede
vivia de aſſiſtencia naquella Praça, paſſou a
viſitallo Gomes Freyre, em occaſião que os
dous oppoſtos hum a outro ſe convidavão,
para entertidos ſe divertirem ao jogo dos
centos, que ſe lhe porpoz como proprio para
os piques, o mais porporcionado para a ſatis-
fação.

245 O Governador, que com viſta mais
aguda lhes penetrou os penſamentos, conhe-
cendo que o deſenfado era pretexto para deſ-
avindos virem a brigar ſalvando-ſe da ley
dos deſafios; com a deſculpa de outro acci-
dente, ſe chegou para a meſa, procurando
detellos, com a occaſião de tambem ſe diver-
tir, para não ficar hum de fóra, reſolvérão
mudar o jogo de centos em arrenegadas. A
todos os circunſtantes pareceo a tafularia no-
vidade eſtranha, por ſe ter obſervado não ad-
mitia o intertenimento das cartas, que al-

guns tomavão por vida, frequentavão por vicio.

246 No discurso do jogo, em que ou pela falta do exercicio mostrava menos sciencia, ou advertidamente affectava a ignorancia, foy saboreando a perda das mãos com tanto sal dos ditos, que o mais enteressado na pendencia tornado a si veyo a assentar que era falta de razão, atreverse a desgostar hum superior, que com tão discreto modo procurava, evitado o precipicio dos subditos, pouparlhes no perigo a ruina, no excesso a destruição, a que se expunhão na vingança: beneficio que não podendo negar o principal aggressor, confessando depois lisamente a sua culpa, atestava que Gomes Freyre o salvára, ou de arriscar a vida vencido, ou de se perder vencedor, sendo o motivo da queyxa, que os trazia oppostos creatura de hum falso aggravo, que lhe representára verdadeyro, ou a sua idea, ou informaçoens sinistras.

247 Tão vigilante o trazia naquelle prestado governo as obrigaçoens do cargo, que nem nos successos a caso incontrados, o apanhou algum accidente desapercebido, caso fortuito descuydado. Como senão vivesse para si, empregado todo em beneficio alheyo, não admitia, (como desprezo de que de ordinario nascem as ruinas) algum postigo, que

por

or pequeno deyxasse de examinarse aforro-
nado se fechava à justiça, ou mal seguro se
oria à sem-razão; virtude rara de que nesta
istoria daremos a ler mayores argumentos;
que escrevemos para a admiração; quando
eferidos não sirvão ao exemplo.

248 Achavão-se por aquelle tempo va-
gas algumas Companhias de Ordenança, por
alta dos Capitaens, a que a morte, ou os def-
eytos tinhão absolvido da occupação: repa-
rou o Governador que sendo muytos os per-
tendentes, nenhum fazia merecimento mais
que de ter mais votos, sem alegarem outros
serviços, que os habilitassem para o posto,
com este fundamento entrou a duvidar com
justa causa, das elleyçoens serem feytas com
aquella justiça, que devia escolher aos mais
dignos: discorrendo com maduro juizo, que
algum estranho respeyto podia comprar por
baixo preço a inclinação dos vogaes, a cujo
imperio sogeyta a vontade deyxassem com
vil escravidão renderse, ou cativarse as liber-
dades.

249 Ainda que este discurso não passiva
de leve sospeyta estribada no possivel, resol-
veo entrar na averiguação das circunstan-
cias, que concorrião, para aquelles provi-
mentos: aplicadas as diligencias veyo a des-
cobrir, que todos o que tinhão voto na elley-

 ção,

ção, fazendo a si proprios o sufragio com ruina do comum se deyxavão sobornar de interesses, ou respeytos particulares: confirmado o Governador no conceyto que antes formára, mandou fossem avisados todos os oppositores, para que em dia decretado metessem as petiçoens acompanhadas de seruiços, ou razoens especiaes, que os fizessem, ou acrèdores da occupaçaõ, ou benemeritos do cargo.

250 No dia destinado entrou com os Vereadores, a cujo arbitrio pertencia o governo civil, a discorrer a gravidade da materia, que juntos vinhão a determinar, passou logo a explicar a attenção, com que se devia obrar na escolha dos homens para hum posto Marcial, em que os nobres recebião honra, os mecanicos adquiriaõ nobreza, alargando-se a contar huma a huma as obrigaçoens daquelle cargo, representou as conciencias culpadas dos que votassem com os olhos em outra dependencia, que não fosse no zello do serviço do Rey, & utilidade da patria.

251 Acabou de fallar, mas não de persuadir, mostrando-lhes a injuria que cada hum grangearia deyxando-se levar de conveniencias, ou dominar de negociaçoens, em que se praticasse seguir alguma opinião, que com a razaõ não justificasse a causa. Seguio-se a proposição das petiçoens, & logo a elleyção, em

que

ue sahirão escolhidos, aquelles, que ainda
ue melhor o merecião, menos o esperavão,
confessando lisamente que o ser perdestina-
os se devia à inteyreza do Governador, que
a inzenção, mayor que o imperio, creou as
gualdades de Ministro.

252 Daquella inteyreza, raras vezes usa-
a em beneficio dos benemeritos, veyo a af-
irmar Travassos, hum Capitão de Cavallos,
que no estado de entertido passava praça de
gallante, que o governo de Gomes Freyre
inha perdido aquella terra; porque assistindo
de quartel em huma rua onde moravão muy-
tos da governança, os não buscavão os mi-
nos, nem os respeytavão pertendentes, es-
tando vaga huma Companhia do campo; por-
que já não era necessario, para conseguir
aquella occupação, fazer presente mais que
de merecimentos, com esta clareza se expli-
cava no incorrupto da justiça, a retidão do
Governador, pelas palavras daquelle Cabo
tão solto das mãos, como da lingua, mas sem
offender com os ditos, porque ainda os que
com a agudeza podião molestar picantes, tem-
perava huma discreta graça natural, cujo sal
perservando da dor, suavisava o sentimento.

253 Corria já declinado para o occaso o
anno de mil seiscentos oytenta & tres, em
que os moradores de Elvas triunfando dos

horrores de huma guerra domeſtica, celebra-vaõ com univerſal applauſo a paz daquella praça, quando da Corte chegáraõ os aviſos de que ElRey Dom Affonſo VI. aos doze de Setembro nos paſſos de Cintra (onde aliviado do pezo do cetro vagava aliviado aos trabalhos do governo) tinha paſſado das miſerias da vida a lograr na patria com melhor coroa mayor Reyno.

254 Achavaõ-ſe os habitadores daquella Praça taõ conformes, pela intelligencia do ſeu Governador, cuja arte ſoube temperar de modo aquelles animos oppoſtos, que extintos os odios, vierão os militares, Senado, & Cabido a concordarſe deſorte que concorréraõ juntos, a celebrar as exequias daquelle Principe, que ordenáraõ com tanta oſtentaçaõ magnificas, que a naõ ſerem reaes pelo objecto, o viriaõ a parecer pela Mageſtade.

255 Corriaõ em tanto ſocego as couſas daquella Praça ſerenadas de todo, a tromenta que aſoprada do vento da ambiçaõ a tinhaõ antes em bandos quaſi ſobrada, que ſe moſtrava já eſpetaculo da paz, a meſma que pouco antes tinha ſido teatro de diſcordias; eſquecidas em huns as offenſas, em outros perdoados os aggravos, ſe comunicavaõ o preſidio, & os moradores com a facilidade de conjuntos, nos affectos de naturaes, ſem diſ-

tin-

inguirse os parciaes dos oppostos, os hosp[...]
les dos visinhos.

256 Só hum Ministro que por razão do
officio servio de Auditor ordinario, era es-
candalo aos applausos universaes, com que
Gomes Freyre passados os termos da emula-
ção, deyxados a traz os limites da inveja, tri-
unfava de tantos inimigos domesticos. Naõ
será molesto referirmos com estyllo breve a
occasiaõ que em beneficio da Piedade sem
chegar a inquietar, perturbou levemente o
socego daquelle Cabo.

257 Achava se de tempo antes prezo na
cadea de Elvas hum soldado, que estando de
sentinella huma noyte deu a morte a seu Al-
feres que andava de ronda; a culpa que se mos-
trava com toda a legalidade, provada era capi-
tal, sem bastar a salvallo do patibulo, as de-
masias que alegava da gulla, que alienadas as
potencias, o tinhaõ feyto pegar no sono, nem
o excesso do Official, que o tratou mal com
o venabolo. Como nas leys de Marte, naõ
dispensaõ os privilegios de Baco, estava em
pena ordinaria, mas avogavaõ pela sua parte
sinco filhos, & a mulher fazendo lastima esta
naõ menos pelo sexo, do que aquelles pela or-
fandade.

258 A primeyra visita que Gomes Frey-
re teve naquella Praça tomada a posse do go-

verno foy a daquella mulher, cujos rogos representando no coraçaõ a dor, as lagrimas nos olhos o desamparo, o obrigáraõ, a que compadecido nas miserias alheyas, prometesse naõ sentenciar a causa em quanto assistisse naquella occupaçaõ. Naõ passáraõ muytos dias, que o Ministro lhe naõ apresentasse conclusos os autos, para que proferida a sentença, condenado o reo a padecer, fosse na morte afrontosa vingança a huns, a outros exemplo.

259 O Governador a quem o sangue dos estranhos vertido fazia horror, lastima o dos naturaes derramado, vendo que naõ podia sentenciar, sem ou com a piedade truncar a inteyreza da justiça, ou com o rigor segar a vida de hum soldado Portuguez; respondeo, que se achava naquella Praça hospede, com imperio de emprestimo, que pois tinha esperado sem molestia tantos tempos, que se sofresse mais huns dias, que naõ podiaõ já ser muytos os que tardasse quem tinha o cargo por propriedade, o proferir por officio, que em deter na prizaõ aquelle miseravel, senaõ seguia perjuizo, antes em parte vinha a ser conveniente, porque se era justo morresse para exemplo, muyto melhor o estava dando na paciencia, com que tolerava os ferros, porque mais depressa esqueceria sepultado depois de acabar pendente no patibulo, do que

deti-

etido nos grilhoens, em que padecendo hũa
iorte no temor, outra nos vagares, ſegurava
lembrança na viſta, melhor que na me-
noria.

260 Aquelle Miniſtro a que ou nas de-
noras acuſava já a conciencia culpada, ou
procurava moſtrar a retidaõ no ſuplicio do
nenos poderoſo, ſem deyxar moverſe da mo-
deſtia deſtas razoens, ſe deſpedio menos ſatis-
feyto da humanidade do Governador. Paſſa-
dos poucos dias vieraõ ambos convidados, a
concorrer com a aſſiſtencia, para fazer mais
plauſivel huma ſolenidade que ſe celebrava
na Sé daquella Cidade, chegàraõ a encon-
trarſe nas portas, onde como ſe foſſe offenſa
do Miniſtro a compayxaõ, com que Gomes
Freyre ſenaõ atreveo a firmar huma ſenten-
ça, em que haviaõ de ſahir a padecer muytos
innocentes na morte de hum culpado, diante
de todos os Cabos, & Fidalgos preſente hũa
multidão do povo, lhe proteſtou faltavaõ as
leys, & a juſtiça todo o tempo que ſuſpendeſ-
ſe o deſpacho daquelle prezo, cujo delito ſen-
do abominaçaõ grande cometido, vinha a ſer
eſcandalo mayor deſimulado.

261 O Governador que parecia mayor
pela paciencia, com que ſofria as injurias pro-
prias, do que pela inteyreza com que vinga-
va as alheyas, ſem alterallo a demaſia, reſpon-
deo

deu taõ locegado, como se aquelle Ministro lhe fizesse beneficio na offensa, que naõ tinha duvida, a firmar a sentença daquelle criminoso, mas que com ella havia de levar conclusa a causa de outro reo, que lhe constava estar detido nos mesmos ferros pelo furto de hũas mullas, que roubàra nos campos de Tellena, que havendo partes prejudicadas, que o acusavaõ se lhe naõ deferia naquelle juiso, omissaõ, ou descuydo, que por serem os enteressados estrangeyros cedia a menos opiniaõ da nossa justiça em descredito mayor da naçaõ.

262 Procurava aquelle Ministro, que se achou alcançado, desculpar a falta com os termos legaes, mas colhendose que as razões eraõ sofisticas, os fundamentos apparencia, sem lhe admitir escusa, mandou pozesse o feyto corrente, & os trouxesse ambos, porque não havia de sentencear hum pleyto em que o vinho fora aggressor, deyxando outro em superior vicio delinquente, ou mais grave, ou igualmente culpado.

263 Passado algum tempo que suspensa a execução com tanto silencio, que já nem lembrava a causa, nem o preso, chegou a Gomes Freyre a noticia que do Tribunal do Paço tinha sobido huma consulta às mãos da Magestade, que constava de huma queyxa daquelle Ministro, em que referia, que o

Go-

Governador daquella Praça, difficultava de-
achar a causa de hum soldado, que estando
de sentinella no muro tirára a vida a hum
Official seu; porque o despertára estando dor-
mindo, fazendo-se em huma culpa reo de
dous delitos, ambos capitaes.

264 Os Ministros daquelle Tribunal at-
tentos ao grande nome, que a fama tinha di-
vulgado daquelle Cabo, a testavão senão po-
dia presumir que o Tenente General da Ca-
vallaria do Alentejo, a cujo cargo estava o
governo daquella Praça sem alguma causa,
que justificasse tão estranho procedimento,
houvesse de alterar o éstyllo legal praticado
em beneficio das armas.

265 ElRey que de Gomes Freyre tinha
com a experiencia adquirido conceyto ainda
mayor, muyto mais do zello com que solicito
procurava a observancia das leys, confirma-
do nas razoens dos Ministros do Paço, man-
dou se lhe insinuasse a queyxa, que delle se
fazia, que fiava da sua retidão enformasse da
causa que dera para ella, que naõ procurava
outras testemunhas, porque lhe segurava o
seu brio não truncaria da verdade do caso
nem o mais leve motivo que o absolvesse,
nem a mais ligeyra circunstancia que o cul-
passe.

266 Gomes Freyre vendo a opinião,
com

com que era trocada sua verdade; no conceyto da Mageftade, refpondeo com tanta fingeleza aos cargos, que baftou para prova da fua innocencia a lifura, com que repetio atè os atomos mais futiz, recebendo tanto credito fuas palavras, que refultou fer o Miniftro da queixa chamádo à Corte donde não voltou ao lugar, todo o tempo que aquelle Cabo governou aquella Praça, em que trabalhando incanfavel na confervaçao da paz dos naturaes, o não defcuydavão os inftrumentos Marciaes de obfervar a inteyreza da juftiça fem faltar a commiferação da mifericordia, com artificio tão novo, que naõ pode o rigor de huma virtude, alterar a piedade da outra.

267 Paffava já a emulaçaõ dos Cabos em filencios, a dos foldados em tanto focego, que já a quietação daquella Praça dava lugar, a Gomes Freyre defcançar vagando algumas horas aliviado do pezo, fereado ao trabalho do governo. Nefte ultimo ocio fe entretinha devertido, quando recebeo hum proprio que de Lisboa tinha partido pela pofta com avifo do Secretario de Eftado o Bifpo Dom Fr. Manoel Pereyra da Sagrada Ordem dos Prégadores, cujo talento pareceo antes, & moftrou a experiencia depois proporcionado aos perigos daquella occupação, em que atè os acertos andaõ em litigio com os rifcos.

268 Re-

268 Recebida a carta do Secretario de Eſtado com outra incluſa do Embayxador de Caſtella para o Governador das armas Caſtelhanas aſſiſtente em Badajoz com a queyxa de que naquella Praça ſenão guardaſſem ſeus paſſaportes, por ſe haver prezo hũ Francez, que enviado da Corte de Portugal, paſſava a buſcar medicina para a cura da Rainha Dona Maria Franciſca Iſabel de Saboya, cujas moleſtias começárão a deſcobrirſe graves nos accidentes, nos ſintomas mortaes.

269 Como a doença da Mageſtade neceſſitava de remedios promptos, & o poſtelhão detido fazia creſcer o riſco, eſcreveo o Secretario com encarecimento, que pareceo eſtranho o zello, o eſtyllo menos advertido, affirmando que ElRey mandava, paſſaſſe Gomes Freyre a Badajoz, porque ſó da ſua actividade fiava conſeguirſe o effeyto de deſembaraçarſe aquelle Francez, por cuja expedição eſperava ſe não poupaſſe a trabalho, ou reparaſſe em deſpezas.

270 Não ignorava Gomes Freyre, o extraordinario deſta reſolução, mas como tinha por culpa menos os exceſſos, do que a falta de obediencia, ſe ſogeytou ao rigor do preceyto contra a opinião de alguns, que diſſuadindolhe a jornada, o perſuadião a recorrer à Corte. No meſmo dia ſe preparou para na manhãa ſe-

feguinte paffar à Badajoz, como quem fiava mais do filencio da bolfa, do que dos eftrondos do eftado; refolveo levar mais dinheyro, que creados.

271 Eftando para partir chegou a bufcallo Pedro de Mello de Caftro então Capitaõ de Cavallos naquella Praça; hoje fegundo Conde das Galveas, por fucceder a feu pay, em quem tiverão feus brios infentivos para a honra, para o valor exemplo, apeado do cavallo repetio em breves palavras, q̃ lhe affirmavaõ paffava a Caftella a negocios recomẽdados da Mageftade, que vinha para o acompanhar, q̃ fenaõ cançaffe em o diffuadir; porque daquella opiniaõ nenhumas razoens feriaõ poderofas a movello, muyto menos à apartallo.

272 Ainda aquelle Fidalgo naõ tinha acabado de proferir as ultimas palavras, em que a refoluçaõ emula do fangue moftrava exceder aos annos, quando já fe achava prefente o Vis-Conde de Barbacena, com Affenfo de Sequeyra, que levados da mefma occafiaõ procuravão feguillo companheyros na honra, parciaes nos perigos.

273 Gomes Freyre, que media humas emprezas pela razaõ, outras pela fortuna, & de todas defconfiava antes de confeguidas; grato àquella demonftraçaõ, em que expreffado na refoluçaõ o valor, os affectos nas fobras

bras

ras de cortesia, procurou desviarlhes a jornada, na consideraçaõ de que em huma praça fechada senaõ havia de escallar a cadea para livar dos ferros a hum Francez, que reclu-so se guardava vigiado; que aquelle negocio melhor o havia de acabar a arte, do que a força, que lhe permitissem o ir só, porque quã-to menos fosse o estrondo, mais segurava o concluirse.

274 Ainda que a efficacia, com que o Governador proferio estas razoens era sufficiente a resolver qualquer animo constante, não bastáraõ a aballar a algum daquelles Fidalgos para que mudassem de opinião Partiraõ juntos em demanda de Badajoz acompanhados de poucos creados, que ao entrar das portas se devediraõ por naõ dar occasiaõ a reparar se o lusimento das pessoas acrescentado no numero da cometiva, que por avultada causaria nos Castelhanos, ou cuydado mayor, ou mais curiosidade.

248 Foy Gomes Freyre o ultimo que entrou, mas por mais que procurou occultarse, mandando a hum creado, que respondesse à guarda, que eraõ payzanos de Olivença, naõ bastou a cautella a esconde-lo à esperteza de hum Alferes, que chegandose ao Capitaõ da Guarda, lhe advertio que os primeyros eraõ Cabos da guarniçaõ de Elvas, & o ultimo

tinao q̃ os seguia era o Tenente General da Cavallaria do Alentejo, que governava aquella Praça: duvidava o Capitão, mas o Alferes tenaz no seu parecer, attestou com tanta certeza que senaõ podia enganar, que recebeo algum credito na segurança, com que affirmava que daquella estatura (ainda que pequena a taõ grandes espiritos) eraõ muy raros os homens.

249 Em quanto os dous contendiaõ, foy Gomes Freyre avançando-se a ganhar a porta, mas sem perder de vista o Alferes, que pela viveza, & mal fardado, se lhe representou porporcionado aos intentos, que levava discorrido, julgando com advertida reflexaõ, que dos soldados rotos a corrompidos, ordinariamente não hia mais distancia, que o tempo, que gastava em chegar a occasiaõ de melhorarse com descarga, fazendo da necessidade desculpa a treyçaõ, da pobreza escalla ao delito.

250 Como Gomes Freyre que naõ sabia perder instante, que naõ occupasse em ganhar tempo, mandou a Simaõ Pereyra soldado igualmente pratico, & de boas mãos, hoje Capitaõ de cavallos entertido, q̃ tomasse de parte aquelle Alferes, & com o pertexto de os encaminhar a huma estalagem, visse se o podia induzir a que os guiasse aonde podesse

co-

monicarlhe hum negocio, que pendia de
evidade igual ao ſegredo.

251 O Alferes que recebeo como bene-
io o ſer convidado para os conduzir, en-
ou com as demaſiadas corteſias daquella na-
ó ſempre encarecida, a pedirlhe naõ qui-
ſſe negar quem era: Gomes Freyre que de-
ndia da ſua agilidade, como de inſtrumen-
mayor da empreza, que intentava conſe-
uir, com a meſma facilidade affavel lhe reſ-
ondeo, que naõ ſó lhe revelaria a peſſoa,
as tambem o negocio; porque o tinha tão
origado a ſua urbanidade, que lhe fiava to-
o ſegredo, de vir a queyxarſe ao Meſtre
e Campo General, que governava as armas
a Eſtremadura, de haver embaraçado, hi-
em-ſe buſcar remedios para a cura da Rai-
ha de Portugal, naõ havendo certeza de ſer
quelle o Francez, que de Madrid ſe pedia,
evendo em materia tão delicada, proceder-
e com mais cautella por não arriſcar as Co-
oas a deſconfiança, ou ao precipicio.

252 Depois de encarecer nas palavras o
entimento, paſſou a comunicarlhe a neceſ-
idade de fallar ao prezo primeyro que ao
General, & como fiava mais do premio que
das promeſſas, acompanhou eſtas ultimas pa-
avras com alguns dobroens, dourando com
quella demonſtração, a eſperança de mayor
K agra-

agradecimento, se o effeyto respondesse a seu pensamentos; virtude, que alguns lhe taxá rão vicio, como se para negocear fosse mai proporcionada, que a liberalidade de hum prodigo, a escassez de hum avaro.

253 Despedio-se o Alferes, & como so bre pratico hia tão satisfeyto, que deyxava vontade preza, em breve tempo alcançou sua intelligencia os meyos de conseguirse facção intentada, descobrindo, ou tratadas já de antes, ou creadas de novo pessoas estra nhas, que affirmando serem de Madrid, atestáraõ conhecerem o Francez, que se procu rava da Corte, que era differente do que se achava na cadea; apontando tantos sinais, & circunstancias, que cuberto o engano, veyo a receber credito na opiniaõ, dos que ou leves, ou voluntarios faceis quizeraõ persuadir-se. Com tanta ligeyreza comerceado o trato, aliena o enteresse, comprada por bayxo preço a fidelidade.

254 Governava por aquelle tempo as armas da Estremadura Dom Diogo de Portugal Mestre de Campo General nos exercitos de Castella, pela parte, que tinha de Portuguez conjunto em sangue a Ambrosio Pereyra de Berredo, respeyto que os obrigava a corresponderem-se com amisade estreyta; como nas praças de armas não seja facil guar-

darse

rse o segredo, chegando-lhe a noticia, ain-
que sem certeza, que entrára Gomes Frey-
, com quem corria pela razão da consorte a
illos o mesmo vinculo; mandou logo hum
enente da pessoa a pedir lhe quizesse dar o
olto de revelar-lhe quem era, porque sabe-
a occultar no publico seu nome, se a con-
ulaõ do seu negocio pendesse daquelle fa-
ramento, protestando mostrarse nas suas de-
endencias enteressado como parente, como
migo parcial.

255 Gomes Freyre que para a sua nego-
iação sabia aproveytar-se de todos aquelles
ccidentes, que lhe offerecia a conjunção do
empo, querendo mostrar mayor fineza em
e deyxar rogar, sofrida primeyro a importu-
ação do inviado, representou nas apparen-
cias a difficuldade, com que referia o mesmo
que estava desejando fazer publico, affirman-
do, que o respeyto das cans, o fazião confes-
sar a pessoa, que vinha como particular, a
solicitar certo negocio com sua Excellen-
cia, que ainda que a justiça da causa era cla-
ra, o empenho da brevidade era de qualidade,
que o obrigára, a não o fiar de outrem, pare-
cendo-lhe cobriria a occupaçaõ no desfarce,
na desimulaçaõ o nome; mas pois os olhos
Castelhanos, eraõ tão linces, que não pode
esconder-se, de sorte que não chegassem a de-

visallo, descuberto praticaria suas causas, en
cujo favor advogarião, intercessor o sangu
enteressados os affectos.

256 Partio o Tenente a dar parte ao Go
vernador das armas, & a despedir guarda pa
ra a porta de Gomes Freyre, a tempo que
Alferes fazendo mysterio do segredo, entra
va com a noticia de ter facilitado o negocio
Ainda não tinha acabado de referir o mod
com que tudo estava disposto, quando che
gou Dom Antonio de Portugal, a compri
mentallo da parte do General, representan
do, que os achaques tinhaõ a seu Tio tão pos
trado, que se não podia mover, pelo excess
de hum accidente de gotta que o tinha no
leyto; que lhe pedia quizesse ir a descança
em sua casa, onde ficava esperando como mi
mo da fortuna aquelle alivio nas dores.

257 Gomes Freyre vendo que a occa-
sião lhe abria na porta do General caminho
facil para conseguir o fim de seus intentos,
fazendo politica da urbanidade, resolvec
aceytar a offerta. Passou logo da estalagem
ao aposento do General, de quem foy rece-
bido com attençoens demonstradoras do ex-
cesso, com que creados nas veas crescem no
sangue mais avultados os affectos, sem ser
bastante a moderar-lhe a alegria, nem os
males, nem o susto, com que se achava, por
se

lhe reprefentar de fupofição fuperior a
ufa, que deyxada a Praça, que governava,
alára hum homem tamanho pelo pofto, ma-
r pelo nafcimento a expor junto com a
alidade da peffoa, o refpeyto do lugar.

258 Acabados os primeyros compri-
entos, em que gratos fe adiantárão os bra-
s a refponder aos agrados, com que os
us fe congratulavão, paffárão a praticar
bre o negocio, que Gomes Freyre expoz
n breves claufulas para focegar mais de-
reffa do abalo, que advertio padecia aquel-
grande coraçaõ, a que o accidente jufta-
ente tinha fobrefaltado, revolvendo na
onfideraçaõ o receyo de algum eftranho
notivo, que na defconfiança das Coroas, mo-
ida outra vez a guerra chegaffe a alterar a
az.

259 Defaffombrado o General Caftelha-
io dos cuydados em que o tinha pofto feu
rudente difcurfo, mandou logo chamar o
Secretario, a quem recomendou, com pala-
vras taõ encarecidas, (que a naõ fer Minif-
tro taõ inteyro, podera parecer parcial,) que
examinaffe com prefteza, fe o Francez prezo
era o mefmo que fe pedia de Madrid, que a-
chando fer outro o pozeffe em liberdade, pa-
ra que ou partiffe a França, ou voltaffe a Por-
tugal.

 260 Co-

260 Como a negociaçaõ do Alferes
nha laborado com presteza taõ igual á nece
ssidade, que já o Secretario estava de sobre
viso; respondeo, que tres dias eraõ já pass
dos, que tivera huma insinuaçaõ, que o pr
zo naõ era o que de Madrid se pedia, que na
dera antes aquella noticia, por esperar mayo
certeza. Satisfeyto o General destas razoen
que ou as apparencias, ou o desejo lhe fizera
crer verdadeyras, expressado no semblant
naõ menos que nas palavras, o gosto que te
ria de que se averiguasse a verdade sem demo
ras, mandou que aplicados todos os meyo
senaõ poupasse alguma diligencia.

261 O Secretario, que na materia tinh
empenhos de interessado, como as cousas s
achavaõ já com antecipada intelligencia des
postas, adiantou de sorte o negocio, que bas
táraõ duas horas a deyxar livre o Francez
que na mesma tarde continuou a jornada de
Pariz. Com tanta pressa se concluem as de-
pendencias de que o ouro he o agente. No
seguinte dia voltou Gomes Freyre a Portu-
gal, naõ sendo poderosos a detello menos ro-
gos do General, nem as carrancas do tempo,
cuja serraçaõ desatada em huma horrorosa
tempestade de vento, & chuva, o levou a El-
vas mais aliviada a bolsa do pezo do dinheyro,
doque a capa do da agua.

262 Restituido Gomes Freyre àquella
aça, foy celebrada com admiração de na-
raes, & estranhos a expediçaõ com que a
a inteligencia, acabou facil huma empre-
, ao juizo dos melhores dificil de tratar-se,
de todos duvidosa de conseguirse.

263 Não o esqueceraõ os applausos po-
ulares de despedir para Lisboa o aviso com
dividuaçaõ do successo que deyxamos re-
rido, & damos aqui a ler como argumento
mayor da sua actividade, ainda que por não
fastiar com relação por larga, importuna,
allamos muytos accidentes dignos de me-
moria, que sem parecer encarecidos, podera-
mos expor como demonstraçaõ da intelli-
gencia, ou effeyto da promptidaõ

264 Chegou à Corte a noticia onde foy
celebrada das Magestades com o gosto de en-
teressados. Restituio Gomes Freyre outra
vez a carta do Embayxador de Castella para
o General das armas da Estremadura, que ou
com demasia escrupuloso nos pontos do brio,
ou advertidamente politico, naõ quiz entre-
gar, porque o successo se não atribuisse mais
a queyxa do Ministro, do que ao respeyto do
portador, ou porque fiou mais das suas pala-
vras, do que das razoens de hum papel, que
hum aggravo faria escrever apayxonado, o
escandalo desabrido.

265 Mandou ElRey agradecerlhe a diligencia com demonstração não vulgar da satisfaçaõ, com que ficava da promptidão com que exposta a pessoa venceo em taõ breve tempo as grandes difficuldades, que se representavão naquella empreza, por vir a tocar a materia em politica das Coroas, objecto não só de esfera superior, mas de natureza demasiadamente sensivel, cujo corpo animado de espiritos sutiz, à sombra das forças mais robustas, cria a compleyção mais dilicada.

266 Não deyxaremos no silencio algumas circunstancias, que a attenção das Magestades fez benemeritas de memoria, o descuydo alheyo dignas de reparo. Na carta em que Gomes Freyre dava conta do que tinha obrado em beneficio da obediencia, sem faltar no sofrimento a modestia de subdito, insinuava parte da dor, com que sentia ser contra o estyllo do Imperio superior, mandar que deyxada a Praça, cujo governo se lhe tinha entregue, passasse a Reyno estranho com o emprego de portador de huma carta, junto a comissaõ de Agente do livramento de hum Francez ao parecer reo no delito de espia; culpa aos ouvidos, escandalo; em todas as naçoens capital.

267 Advertida a Magestade, reparou nos indicios da queyxa, de q̃ resultou pergũtar ao

Secre-

ecretario de Estado a fórma em que escreve-
a, confessado o encarecimento, ainda que
lesculpado no perigo da Rainha, lhe estra-
nhou o excesso, dizendo que hum homem de
tantos brios, que não sabia replicar aos pre-
ceytos, nem interpretrar ordens; para pou-
pado aos trabalhos se desviar dos riscos, se lhe
não expunha com tanta facilidade em contin-
gencias o respeyto, a pessoa em precipicio.
268 A Rainha a quem ElRey como
mais empenhado no remedio, diante dos Me-
dicos que lhe assistião, comunicou para ali-
vio todo o successo de Badajoz, grata a obedi-
encia, que mostrou estimar como beneficio,
affirmavão depois os circunstantes, lhe res-
pondéra, que a Deos teria de dar conta, se
naõ soubesse aproveytarse do vassallo que lhe
dera em Gomes Freyre, de cujo talento po-
dérão então enformar tambem as demonstra-
çoens nos casos da paz, como antes de seu va-
lor a fama nos perigos da guerra.
269 O Secretario de Estado procurando
esquecer a queyxa, com a reposta da Mages-
tade, depois de referir tantos agradecimentos
que bastando para honra, sobravão para pre-
mio, lhe advertia como culpa hum descuydo
que devia emendar, mandando com indivi-
duação a noticia das despezas atè alli feytas
à sua custa; para da fazenda Real se lhe satis-
fazer

fazer os gaſtos; porque hum negocio que as circunſtancias fizerão grave,ſenão podia conſeguir em tão poucas horas ſem diſpendio conſideravel.

270 Gomes Freyre que eſtimando mais os creditos de liberal do que a fama de rico, ſe moſtrou ſempre deſpreſador conſtante dos intereſſes; reſpondeo, que não deſeſtimava a lembrança, com que lhe advertia a falta de memoria, mas que no eſquecimento tinha a deſculpa de não ſer quem fizera as contas na eſtallagem, que não ſabia o que importava o cuſto de huma noyte, que na certeza que lhe dava de ter ſervido à vontade de El-Rey ficava pago do trabalho, do gaſto muyto melhor ſatisfeyto.

271 Como Gomes Freyre aſſiſtia violento naquelle governo de empreſtimo, que goſava mais por occaſião, que por officio, & já aquella Praça ſocegados os tumultos ſe achava em tanta paz, que para conſervarſe ſem alteraçaõ, naõ neceſſitava de reſpeyto da peſſoa, ſobrava o do cargo: andava buſcando pretexto para deyxallo, ſem que a deſculpa podeſſe parecer faſtio do ſerviço, ou deſprezo da occupaçaõ.

272 Depois de varios diſcurſos veyo a reſolverſe a pedir licença para paſſar à Corte tomando por motivo a cauſa que ſe litigava no

o juizo da Coroa, ſobre a ſucceſſaõ da caſa de Bobadella, em que era o principal oppoente, ſendo que acabou de perſuadil o outro novo accidente, digreçaõ preciſa que para intelligencia da hiſtoria ſerá neceſſario referirmos do principio, tomando os fundamentos de mais longe.

273 Como Elvas he a porta principal daquella Raya que dá a ſerventia, por onde com eſte Reyno ſe comunicaõ muytos dos eſtranhos, paſſárão por aquella Praça alguns Embayxadores eſtrangeyros, & outras peſſoas de diſtinção, a que trazião ou os negocios, ou a curioſidade; a todos tratou a urbanidade do Governador com tantas gentilezas, que ſem faltar hum, vierão rendidos da cortezia a confeſſarſe obrigados ao agaſalho.

274 Embarcou por eſte meſmo tempo em Lisboa para França o Embayxador daquella Coroa neſte Reyno, acompanhouſe de ſua mulher na jornada de Portugal, na volta a tratou de ſorte o mar, que depois de alguns dias de perigoſa viagem, houve de arribar ao meſmo porto de que ſahira, para caminhar por terra, em quanto o marido, ſoltas outra vez as vellas ſeguia ſua derrota entregue na inconſtancia das ondas, à diſcriçaõ dos ventos, por ſer chamado com dias taxados para recolherſe a Pariz.

375 Paſ-

275 Passou aquella Fidalga ao Alentejo não desconfiada de vencer ajo nada de França pela falta de saude, que em cada passo parecia ir tropeçando a vida na tumba, ou na sepultura: Chegou às visinhanças de Elvas não sem trabalho, que sobre a gravidade da queyxa lhe acrescentou com nova molestia o aballo do caminho. Tinha-se adiantado hum aviso que Desgranges despedió antecipado a Gomes Freyre, pedindo-lhe quizesse compadecido lastimarse daquella enferma, a que alguma causa particular obrigava a naó deterse na Corte, de cuja força movida, escolhia antes ir morrer ao desamparo em huma estrada, do que faltar a certa politica, de que a razão de Estado fazia opiniaó, honra o brio.

276 Tanto que o Governador pelas espias, que trazia, vigiando as estradas teve a noticia que aquella senhora se avisinhava aos muros daquella Praça, sahio a recebella fóra com toda a ostentação Marcial. Recolhida na Cidade lhe sinallou para aposento em sua casa, o mesmo quarto de sua mulher, que por aquelle tempo lhe fazia companhia, de quem foy hospedada, com as demonstraçoens de que sabia fazerse benemerita, pelas virtudes, não menos pelo sangue. O trato respondeo à qualidade da pessoa, os remedios às do achaque, com tanta porporção, que em breve

con-

convalecida pode seguir a jornada de França, onde com singeleza estrangeyra encarecendo o cuydado, confessava a obrigação.

277 Passados algũs dias voltou Lascol, hũ Francez que por occasiaõ do negocio residia de annos antes em Lisboa, & tinha a companhado aquella Senhora, de quem trazia, (entre alguns brincos offerecidos a Dona Luiza Clara de Menezes como memoria do agasalho) huma carta tão chea de agradecimentos, como de expressoens da saudade que a naõ deyxar lerse a verdade na lisura do animo, parecérão as palavras mais encarecimentos da lisonja, do que excesso dos affectos.

278 Depois de dar conta individual de todos os accidentes da jornada, convidava a Dona Luiza Clara de Menezes com o facil do caminho, a que fosse ver Pariz, onde seu na-rido seria recebido da Magestade com os agrados, que representaria melhor o portador, do que em carta breve podia referir. O Embayxador escreveo agradecendo a Gomes Freyre, como beneficio mayor a hospedagem da Consorte, affirmando a lograva já como resuscitada pelos mimos, & regallos de que em Elvas fora assistida na convalecença, depois dos remedios aplicados com cuydado na cura.

279 Passava logo a pedirlhe quizesse fazer huma jornada a França, onde acharia na

sua

sua casa quartel para recolher-se hospede, assistir companheyro, encontrando agasalho melhor nos agrados de ElRey Christianissimo, que não sabendo occultar a inclinação, que lhe tinhão creado as noticias, referio Lascol, que sabendo voltava a Portugal por terra, & que havia de ir demandar Elvas, lhe recomendára dicesse ao Governador, que se a ElRey de França fora tão facil vir a Lisboa, como Gomes Freyre a Pariz, q̃ já o havia de ter visto; mas q̃ não entendesse era convidallo, a ficar no seu serviço, porque sabia as obrigaçoens dos que nascião illustres, que sogeytos a fortuna de vassallos, forçados dos brios obedecião menos a propria vontade, que aos preceytos de imperio alheyo.

280 Ouvidas com attenção sem vaidade as razoens da Magestade de Luiz XIV. que referio Lascol affirmando, não fazer mais repetir as palavras daquelle Principe sem truncar, ou alterar huma. Como Gomes Freyre se via rogado daquelle grande Monarca, que a fama justamente tinha no mundo divulgado, mayor ainda no talento do que nos estados; começárão os desejos, que antes tinha ineficazes de passar a França, a crescer demasiado, não já como filhos da curiosidade, senão como creaturas da gratidão ao beneficio de viver lembrado em tão soberana memoria.

281 A-

281 Achava eſta opiniaõ, a que ſe tinha inclinado, inſentivo mayor no apetite da mulher, que não cabendo ſeu grande coração no natural, ambicioſa de ver em eſtranhos climas, novos paizes, lhe perſuadia aquella jornada, em que o pouco cuſto, & o menos trabalho vinha a conſeguir os entereſſes de huma gloria ſem perigo lograda nos olhos de ElRey Chriſtianiſſimo, que ſabendo pezar o merecimento dos homens eſtimava as peſſoas pelas virtudes, reputadas as acçoens pelo que valiáo.

282 Unidas aquellas duas vontades, que a ambição da honra tinha conformes no meſmo parecer, foy facil deſcobrirſe meyo por onde aliviarſe do pezo do governo daquella Praça, que aceytou obrigado, tolerava violento, ſem que podeſſe atribuirſe a infado, ou penetrarſe era o fim mais que a neceſſidade de acudir às groſſas demandas que trazia na Corte pendentes dos juizos dos Miniſtros, de cuja inteyreza ainda que não duvidava, queria por credito das cauſas, alegadas de mais perto ſuas razoens, repreſentar a ſua juſtiça.

282 Conſeguida a licença, & entregue o governo da Praça a outro Cabo, entrou Gomes Freyre nos cuydados de apreſtarſe para paſſar a Lisboa: expedição que acabou com

com tanta pressa, que veyo a promptidão a parecer, ou temor, com que fugia dos trabalhos do lugar, ou desprezo, com que tratava a honra dos postos.

284 Corria já declinado para o occaso o mez de Junho de mil seiscentos & oytenta & quatro, quando despedido daquella Praça, não sem saudades do presidio, iguaes às dos visinhos, que confessando de ver a sua, ou rara, ou nova providencia, a paz de que gozavaõ, não cessavão de lamentar a falta, ao mesmo tempo que louvavão as virtudes; não sabendo distinguirse as lagrimas, com que choravão a dor das vozes, com que o aclamavão na justiça Ministro constante, na clemencia Varão excellente.

285 Passou a Villa Viçosa, onde de caminho concordou os Irmãos da Misericordia, que estranhos accidentes trazião encontrados com o seu mesmo Capellão, pleyteando entre si hum o ser admitido à occupação de que se achava expulso, outro sustentando a parte quando excluia negocio que litigavão controverso, dividida a nobreza, o povo repartido, & todos parciaes.

286 Deteve-se Gomes Freyre naquella Villa com a occasiaõ de dar a execuçaõ às ordens que achou da Magestade, em que lhe expressava repuzesse o Capellaõ na sua posse,

con-

ontradiziaõ os oppostos o cumprimento do
ecreto superior, ainda que sem se admitirem
guns requerimentos que embargavaõ o ef-
eyto das desposiçoens soberanas o tinhaõ
mbaraçado. Mas Gomes Freyre que era da-
uelles soldados que gastavão menos pala-
ras, do que fios à espada, em poucas ra-
oens deferio a todos mandando-lhes, que sú-
rissem a falta com protestos; & requererião
epois de sogeytar-se, que os despachos dos
Principes, quando erão absolutos, não ti-
hão outra interpretaçaõ, mais que o recur-
o depois da obediencia.

287 Socegado já o tumulto da plebe, &
s bandos da nobreza, feyta entrega da occu-
paçaõ de Provedor, que acabava de servir,
e ficou descançando alguns dias em sua mes-
ma casa, atè que chegado Setembro partio
para Lisboa, onde o chamavão ás dependen-
cias que perturbada a quietaçaõ do seu quar-
tel, lhe tolhião o socego. Chegado a Lisboa
foy a primeyra diligencia beyjar a mão a El-
Rey; de quem foy recebido com aquelle não
vulgar agasalho de que o fazião acredor be-
nemerito, ainda mais que seus grandes servi-
ços, os affectos da Magestade, que reconhe-
cendo o prestimo dos homens, os deyxava,
naõ menos satisfeytos dos agrados, que do
premio.

L 288 De-

288 Depois de ElRey averiguar com curiosidade rara todas as cousas de Elvas, sem esquecerse de perguntar pelo estado daquella Provincia, satisfeyto das repostas, com que deu conta do Marcial, & do Politico, passou a inquirir a causa que o trazia à Corte. Aproveytouse Gomes Freyre da occasião em que a mesma Magestade lhe abrio porta para a relação dos pleytos, que trazia pendentes de averiguarse por tella de juizo, deu noticia, que litigava com oppositores tão poderosos, que o fariaõ demorar mais do que quizera, porque da Corte ainda q̃ faria muyto por seguir só aquella parte que tinha de discreta, sempre receava encontrar a porçaõ de que se compunha ociosa.

289 Largo era o espasso que os dous se tinhaõ detido em praticas differentes, quando Gomes Freyre representandose-lhe conjunçaõ oportuna para declarar seus intentos, facilitado na familiaridade, com que se via tratar da Magestade, começou a referir que sua mulher, pouco antes de o ser, fizera voto de ir a Roma visitar na Basilica de Saõ Pedro, o sepulcro dos Principes dos Apostolos, condiçaõ que ajuntára ao ajuste do casamento, que para a acompanhar em demanda tão justa, se achava sobre os insentivos da Religiaõ, desembaraçado; de sorte, que postos em ordem

rdem os pleytos, não dependia de mais que
oncederlhe sua Mageſtade licença por oyto
ezes, por ſer o tempo que perciſamente po-
ia gaſtar naquella jornada, que lhe obrigava
fazer ainda mais o eſcrupulo, que a devo-
aõ.

290 Ouvio ElRey attento todas aquel-
as razoens; mas interpretrando, que fingida
Romaria, fazia da piedade, ou eſcalla ao ape-
ite, ou caminho a negociação, mudado de
emblante ſe deyxou dominar de algũa pay-
ão, com que alterada a colera de maneyra o
oçobrou q̃ hindo a reſponder, mal deyxou
erceberſe mais que nos ultimos aſſentos, re-
ado de França.

291 Advertido Gomes Freyre das ulti-
mas palavras, acodio com perturbaçaõ a ſo-
egar o rigor da Mageſtade, pedindo-lhe o
ouviſſe de novo, que poderia ſer vieſſe a co-
nhecerſe mal fundada a deſconfiança em re-
laçaõ falſa, ou cauſa ſuppoſta, porque ſe ti-
nha inteyra noticia do que ElRey Chriſtia-
niſſimo lhe inviára dizer por Laſcol, & não
havia quem interpretrando ſiniſtramente a-
dulteraſſe o recado, delle meſmo ſe colhia
melhor o deſengano, de que não admitiria
ſer vaſſallo de outro Principe, mais que da-
quelle, q̃ o naſcimento lhe deſtinára por ſor-
te; que em outro tempo, em que tão pobre,

como difgoftofo, o trazia a fortuna quafi def-terrado da Corte, não aceytára, os grandes partidos, que de Caftella lhe faziaõ; nem admitira a pratica dos acrefcentamentos, que fe lhe offerecéraõ de França, fem dar parte das honras para que ó convidavão os Reynos eftranhos baftando a dettello em ocio inutil, fó a infinuaçaõ de que não feria do feu Real agrado, refponder aos que o chamavão; que não negava fe fizeffe a jornada por terra, tomaria a eftrada de Pariz por entender naõ feria falta da fidelidade, nem contra o ferviço da fua Coroa ter vaçallos a quem eftimaffem outros Principes, mayormente Luiz XIV, cuja cabeça a fama divulgava venerada em todo o mundo por huma das mayores teftas coroadas daquelle tempo, mas que atè deffe leve cuydado podia livrar aos naturaes embarcando-fe em direytura a Liorne, ou a outra parte de Levante onde tomaria Italia fem tocar a Cofta de França, ainda que lhe parecia fem enganarfe podera ir a toda a parte, fem que lhe ficaffe o menor receyo; de que foffe ingrato à patria de que nafcera filho, nem ao Principe de que fe creára fubdito.

292 Naõ menos attento, que admirado da feguranca, com que proferio eftas ou femelhantes razoens, ouvio ElRey as palavras,

m que pela boca dava a ler o coraçaõ mayor
inda no que ſabia deſprezar ; de que forma-
o differente juizo , veyo a mudar de opiniaõ,
eſpondendo ſer affecto , & naõ duvida , a
lemonſtraçaõ que lhe vira de enfado , que
inha por gloria que os Principes eſtranhos
envejaſſem a Portugal ſendo taõ pequeno
crear homens tamanhos , & como os vaſſal-
los o faziaõ muyto mayor da que a outros os
eſtados, a ambiçaõ , de conſervar mais dilata-
do Imperio em menos circunferencia ; o o-
brigava , a não os deyxar apartar de ſi , que ſe
a Romaria , era neceſſidade naõ faltaria em-
barcaçaõ ſegura , para Genova , Hoſtia , Ti-
berina , ou Liorne , & ſe corioſidade de ſua
conſorte , que lhe prometia de enviar a Curia
em ſe offerecendo occaſiaõ de o mandar com
carater , que a ambos eſtiveſſe melhor.

293 Beyjou Gomes Freyre a mão da
Mageſtade agradecendo nas demonſtraçoens
de obrigado as expreſſoens do affecto , mas
como o deſpacho não reſpondia ao penſa-
mento ; porque o ſangue no roſto não deſco-
briſſe as cores de mal contente , ſe deſpedio,
& nòs o deyxaremos ſentindo no ſilencio a
dor de menos ſatisfeyto , atè em livro diffe-
rente darmos relaçaõ da honra com que a po-
litica reſolveo prendello em grilhoens de ou-
ro , que ſempre arraſtão,ainda que não laſti-
mem.

VIDA DE GOMES FREYRE DE ANDRADA

General da Artelharia do Reyno do Algarve, Governador, & Capitaõ General do Maranhão.

LIVRO SEGUNDO.

1 Corria o tempo já nos mezes proximos a fechar as portas ao anno de mil seiscentos oytenta & quatro, quando salvas dos perigos do mar chegáraõ com feliz viagem a dar fundo no porto de Lisboa as nàos da India governada por aquelles dias pelo Viso-Rey Francisco de Tavora depois Conde de Alvor, Varaõ illustre pelo sangue, ainda mais pelo valor,

or, de cujas virtudes deramos aqui, ainda que em estyllo succinto, menos abreviada relaçaõ, a naõ andarem já tratadas em volumes mayores muytas das proezas que emulo dos dous Condes seu Irmão o grande Luiz Alvares de Tavora de Saõ Joaõ, Miguel Carlos de Tavora de Saõ Vicente, tinha obrado seu braço em beneficio da Patria nas campanhas do Reyno, das com que sua espada honrou a naçaõ na Asia falla muyto melhor a fama, do que pòde escrever a penna.

2 Entre os diamantes, & outras drogas de preço transportadas aquelle anno de Goa a este Reyno, vinhaõ embarcadas as noticias, que o Viso-Rey dava individuas dos successos de nossas armas no Oriente, & da necessidade, em que se achava de soccorros promptos para acodir, a conservação do Estado no reparo de nossas fortalezas, por varios accidentes atenuadas mayormente pela falta de gente gasta igualmente nas batalhas, & nas vitorias alcançadas dos Regulos viſinhos, que alterada a paz nos tinhão, ainda que vencedores, consumidas as forças, pelos muytos soldados mortos, outros estropeados, & todos cançados, receando se que o Sebagi nosso inimigo da porta lastimado por muytas vezes de nosso ferro, & ultimamente offendido de nosso esforço na perda de hum exercito vol-

 tasse

tasse ingrossado, de novo poder, mais formidavel a vingar os aggravos, rompendo mais viva a guerra, de que somos os agressores, com a occasiaõ de satisfazermonos, de escandalos que recebiamos, ou de seus insultos, ou de seu atrevimento.

3 Ainda que do memoravel cerco, que por aquelle tempo constante tolerou, & a que resistio valente a Cidade de Goa, (cujos accidentes não referimos por naõ alterar a historia com digressaõ estranha a brevidade do estyllo que seguimos) se tinha o inimigo retirado, tão postradas as forças, ou quebrados os brios, que não despindo depois as armas, conservado na injuria o odio, que ainda hoje lhe está lembrando, ou a memoria das mortes, ou a dor das feridas, recebidas, ainda mayores nos combates da Fortaleza de Pondá do que nos ataques daquelle sitio, se não atreveo mais a inquietarnos o socego com guerra descuberta, a cautellado o Viso-Rey, senão dava por seguro de huma paz que se nos outorgava sem mais fiadores, que o temor de nossa espada, ou o respeyto de nossos triunfos.

4 Discorrerão estas novas pela Corte onde foraõ ouvidas com sentimentos differentes, os grandes as repetiaõ incarecidas sem emulação, o povo devito as recebia huma

parte

rte com temor, outra com alegria celebram
)as com os applausos de que se fazia acrè-
or benemerito o seguro da restauração do
redito de nossas armas, algum tempo decli-
ado, ou na falta de occasioens, ou no descuy-
o dos Principes, que nos dominárão estra-
nhos, começando outra vez a nascer no Ori-
nte a fama do nome Portuguez, renovada
naquellas partes a veneravel memoria dos il-
ustres feytos de nossos premitivos heroes,
que já invelhecida no ocio, ou gasta na idade,
tinha esquecido a sepultura nas cinzas, nas
cans o tempo.

5 Passados aquelles breves dias, que a
Corte tem como taxados para vaga discorrer
nos casos novos, entrou ElRey na considera-
ção de mandar à India por Cabo do soccorro
hum sogeyto que desempenhado o cargo,
podesse succeder no governo daquelle Esta-
do, ao Viso-Rey, que acabava, & pedia suc-
cessor. Como entre muytos, que se propuze-
raõ benemeritos de occupaçoens mayores pa-
receo Gomes Freyre, ou por melhor soldado
mais gentil-homem, ou pelas experiencias
mais proporcionado, se lhe insinuou a esco-
lha que a Magestade fazia da sua pessoa, para
emprego em que se litigava qual fosse mayor
se a honra, se o enteresse,

6 Gomes Freyre ajuizando que naquel-
la

la perdiſtinação, obrava o ſeu merecimento menos, que a deſconfiança ſuperior, procurando com o achaque da conveniencia deſviarlhe a jornada de França, ſem lhe poder ficar occaſiaõ para a queyxa, ſem alterallo a novidade já perviſta: reſpondeo, que quem fazia vida de ſervir deſpreſados os intereſſes, não regeytava os perigos, que em buſca deſtes hiria a Regioens ainda mais diſtantes, que a Aſia, ſe ſe podeſſem deſcobrir em outra parte do mundo ainda eſcondida, terras mais remotas; que ſendo mandado ſó a buſcar por premio a fama, por utilidade o nome, eſtaria tão preſtes para partir a merecer na obediencia a honra, como para eſcuſarſe daquellas occaſioens em que ſe repreſentavaõ as conveniencias da peſſoa para inſentivo, porque deſtas não deyxava aballarſe, muyto menos moverſe, que os apetites de medrar nos cabedaes, ou creſcer nos poſtos ſeria poderoſo, a perſuadir aquelles homens, que mais contratadores que Miniſtros deyxando dominarſe da cobiça levava arraſtados a dependencia, ou de avultar, ou de ingroſſarſe nos lugares onde negoceando com lucro infame fazião comercio dos poſtos: mas que a ſua ambição, como era creada em ſuperior esfera, a ſombra dos brios tinha melhor objecto; naõ conſentindo ſogeytarſe com taõ vil eſcravidão rendida a

tanta

nta baxeza; porque animada de outros el-
ritos ſuſtentava a ſeus peytos muy differen-
s affectos; que ſó aſpirava a enriquecer-ſe
aquella gloria immortal, que paſſados os
rabalhos, vinha a reſultar do riſco das em-
prezas.

7 Com taõ modeſtas razoens cóntido
dentro em ſi meſmo ſoube o grande coraçaõ
daquelle Cabo advertir eſtranha aquella tão
uſada politica dos ſuperiores que fazendo nas
eleyçoens premio do que ſó he merecimento,
procurão para ſervirſe dos homens nos luga-
res, ſem ſe lhes confeſſarem obrigados, faze-
rem-lhe entender na repreſentação das con-
veniencias, favor a eſcolha, a occupação mer-
cè; como ſe foſſe paga mayor aquella ſo-
geyção, com que os benemeritos voluntarios,
ou violentos ſe ſacrificaõ, lhe vem a deſcon-
tar como divida propria os meſmos lucros
em que lhes ſaõ acrèdores.

8 Ainda informes as couſas da Aſia por
não haverem paſſado do principio, com que
tinhão entrado a praticarſe na primeyra mão,
começáraõ a dar cuydado mayor os aviſos da
America, alterado o Maranhão cujos habita-
dores rebellados na Cidade de Saõ Luiz ti-
nhão negado a obediencia ao Governador
daquelle Eſtado, de cujo deſcobrimento,
Conquiſtas, ſitio, & grandeza daremos em
ſuccinta

succinta relação breve noticia, por vir a servir em beneficio dos naturaes, à utilidade dos estranhos Geografos, que ou menos affeyçoados a nossas cousas, ou faltos de informaçoens verdadeyras, não sem culpa errão na demarcação de seu destrito.

9 O Estado do Maranhão, porção consideravel da America Meridional, a que deu nome o pao Brazil de que se povoão seus dilatados matos, comprehende em si a Capitania do Pará, Rio, Ilhas, & parte do vasto Paiz das Amazonas, dilata-se por espasso de quatrocentas trinta & cinco legoas de Costa começando seu destrito em quatro gráos, & trinta minutos da equinocial para o Sul, vem a acabar em dous gráos, & cincoenta minutos da outra parte do Equador no rio de Vicente Pinçon passado o cabo do Norte.

10 Descobrio-se o Porto do Maranhão no anno de mil quatrocentos noventa & nove por Estevão Annes Pinçon conjunto em sangue de hum daquelles tres primeyros Capitães, que mandados dos Reys Catholicos Fernando, & Isabel, na obediencia do Almirante Colon em busca do novo mundo, partindo de Hespanha em tres baxeis, sem temor das indignaçoens de Neptuno discorrérão pelo Occeano o vasto imperio das ondas, entregues em huma casa movel na inconstan-

cia

a do mar à difcrição dos ventos fiada a fal-
ação no governo do leme, ao arrimo das
ellas.

11 Algum tempo fe confervou na fogey-
ção Caftelhana de cuja nação foy occupado,
tè que achando-fe pelas demarcaçoens per-
encer feu dominio a Coroa de Portugal, fe
defpejou dos eftranhos, que o habitavão fa-
tisfeytos não menos da qualidade do terreno
falutifero pela pureza dos ares, natureza do
clima; ou influencja dos aftros condição ra-
ras vezes incontrada nas vefinhanças da linha,
de que fó difta: em huma opinião achamos
dous gráos, & quarenta, em outra dous gráos,
& trinta minutos

12 Fez ElRey Dom João III. Donata-
rio defta Capitania ao famofo João de Barros
hiftoriador tão famofo das coufas do Oriente
que poderamos duvidar, a qual devemos mais
fe à noffa efpada, fe à fua penna, pagando-lhe
agora em terras na America, as gloriofas me-
morias que em feus efcritos nos dá a ler da
Afia, o veyo a deyxar mais pobre depois o
premio, do que antes o tinha feyto o mereci-
mento.

13 Ainda que as mercês da Mageftade
poderão vir a igualar os trabalhos com que
fervio a patria aquelle grande homem, não
refpondeo o fucceffo à defpeza, com que no
anno

anno de mil quinhentos trinta & nove intentou dilatar por aquella parte a Religião, & o Imperio com huma nova Colonia, por vir a perderse çoçobrada nos bayxos da boca da barra, huma armada de dez naos em que hião embarcados novecentos soldados infantes com cento & trinta de cavallo comandados por Ayres da Cunha hum Fidalgo Portuguez enteressado nos frutos daquella expedição, a que sobrando o valor faltou a fortuna.

14 Abertos os navios nos bancos de area, & desfeytos nas restingas por ser aquelle porto tão aparcelado que só deyxa limpo hum estreyto canal, que serve com deficil passajem a huma perigosa entrada. Salvaraõ-se alguns que a nado escapárão do naufragio, ferrando a terra da outra parte do rió, que serve de surgidouro às embarcaçoens, que tomão aquella Ilha; defronte da Cidade, no sitio, em que a piedade Catholica venera hoje com decente culto a Rainha dos Anjos com o titulo de Senhora da Guia, em huma pequena Ermida que lhe lavrou naquelle lugar mais devota que sumptuosa a Religião daquelle povo sobre os cimentos de outra fabrica de que ainda se mostraõ vestigios com mais indicio, que certeza de antiga fortificaçaõ.

15 Voltárão alguns depois ao Reyno, outros a que a dor do estrago fazia, ou lem-

brar

ar melhor, ou temer mais o perigo, he tra-
çaõ conftante, que confumidos dos traba-
os, fe vierão a confederar com o gentio da
rra donde vierão a propagar a nação Ta-
uya, a que chamão os Barbados, por ferem
s unicos a que na America nafcem, & fe
rião largas, & fó por ellas fe deftinguem dos
utros barbaros, de que tomárão com os ri-
os os coftumes, & a fereza não confervando
a politica natural mais veftigios, que no al-
ivo a izenção, nos brios o valor.

16 Correndo o tempo occupárão os Francezes aquelle porto, que defamparado pelo noffo defcuydo vierão a achar deferto. Dos annos que o dominárão com abfoluto imperio nos faltárão as noticias, que não fem laftima deyxamos no filencio defculpados no efquecimento de noffas memorias, atè que no de mil feiscentos, & quatorze, conquiftou de novo aquella Ilha Jeronymo de Albuquerque Coelho, que herdeyro das virtudes de tão illuftres apelidos, creados os brios na memoria, o valor no exemplo de feus claros afcendentes, atraveffou pelo Certão de Pernambuco acompanhado de oytenta Portuguezes filhos de fua difciplina em demanda dos inimigos, a que não tinha defcuydado a falta de oppofição, como erão na profiffaõ foldados enfinava-os a paz fenão a temer, a recear a guerra.

17 Com

17 Com tam pequeno numero acometeo aquelle Capitão hum corpo de dous mil Indios, & duzentos Francezes que formados naquella ponta de terra da Ilha do Maranhão sobresahida ao mar a que os nossos por occasião deste successo puzeraõ nome de Santa Maria, gratos aos auxilios superiores, que lisamente confessárão alli receber da Senhora; não faltando muytos que affirmassem fora aquella soberana Belona vista diante de todos na vanguarda mostrando-se benigna aos nossos, aos oppostos terrivel; nem se nos faz indigno do credito este favor do Ceo, se attentos a justiça da causa; reparamos; em tanta desproporçaõ, na facilidade com que depois de huma profiada resistencia, em que os inimigos, nos sustenta a batalha constantes, pelejáraõ valentes com mais honra que fortuna, vierão não sem muytos presioneyros a cedernos o triunfo nos mortos, no campo a vitoria.

18 Conseguida aquella facção de nossas armas, que sobre não perdermos hum soldado, fez mais gloriosa o accidente de ceder o numero ao esforço, com que os nossos aquelle dia comprárão a honra a preço do proprio, & alheyo sangue, se retirárão os inimigos do lugar do conflito com pressa, que mais que retirada pareceo fugida, o pre-

cipicio,

bicio, em que confusas as fileyras desorde-
dos procuravaõ ou declinar nossos golpes,
a desviarse dos cadaveres, que deyxavão
ndidos como espetaculo que se mostrava
s olhos da compayxaõ horroroso, grato
s da vingança.

19 Desamparadas as bandeyras, a cuja
ombra militavaõ com valor, & disciplina
arbara correrão os gentios cautos, ou timi-
os a embuscarse pelos matos, despresadas as
ozes dos mayoraes, que valentes ou desespe-
ados os insitavão a deffensa, buscavão na es-
essura, ou na distancia salvaçaõ às vidas, às
essoas abrigo, onde os deyxaremos com las-
ima no enfermo alivio chorando com humas
nesmas lagrimas a falta dos mortos, & a des-
graça dos vivos.

20 Os Francezes com igual sorte rotos,
não lhe faltando mortes que sentir, nem fe-
ridas que atar, como eraõ soldados, & se ani-
mavão de melhores espiritos, procurando
conservar ainda na perda algum genero de
ordenança, forão unidos demandar a sua for-
taleza à sombra de cujas paredes intentavão
ampararse de nossas armas, cujas cargas suc-
cessivas os hiaõ desatinando, cahindo muy-
tos que alcançavão nossos pelouros, de que
indefezos recebérão aquelle dia no temor a
offensa, nos golpes o castigo, que sofreraõ

pacientes, toleráraõ cortezes.

21 Nossos soldados desprezados os Indios naturaes da terra, em que ou a nudez negava a esperança de despojos, ou os arcos, & as settas faziáo menos illustre a peleja, seguiraõ o alcance dos estrangeyros, atè os incurralar dentro das portas de sua mesma Fortaleza, que Monsiur de la Reverdié seu Governador, ou desesperado de soccorros de fóra, ou avaliando nosso poder pelo nosso atrevimento, naõ se atrevendo a experimentar segunda vez o rigor de nosso ferro de que se achava já sangrado, veyo a render com leve resistencia fazendo-nos sua cortezia, ainda que menor a vitoria por menos perigosa, superior o triunfo por alcançallo o respeyto sem o receyo, de perder tempo nos ataques, no assalto arriscar gente.

22 Ganhada aquella força, em que estribava mais que em seu poder o dominio de França. Acabáraõ os nossos hum trabalho para começar outro, na sogeyçaõ dos gentios, que escandelisados de nossas armas, ou não querendo renderse a obediencia de imperio alheyo, nos começáraõ a fazer nova oppośiçaõ, descendo dos Certoens vesinhos, & distantes inumeraveis companhias de Tapuyas auxiliares, de cujos soccorros se ingrossavão cada dia os moradores da Ilha, a cuja

Con-

onquiſta ajudou Alexandre de Moura, que
Pernambuco, ao meſmo tempo que Jero-
ymo de Albuquerque por terra, partio por
ar com alguns ſoldados, baſtimentos, &
etrechos Marciaes para aquella guerra, che-
ando em occaſião que ſó ſervio de teſtemu-
ha da entrega da Fortaleza.

23 Como Alexandre de Moura, que vi-
ha por Cabo da Armada do ſoccorro era na
rofiſſaõ ſoldado daquelles, que andavaõ
uſcando por officio os riſcos, a honra por
pinião, & tinha por deſgraça ſua a fortuna
os companheyros, a que invejava as feridas,
ão os deſpojos, ſentindo como deffeyto a de-
nora que padeceo ſem culpa, pela incerteza
das vellas pendentes do beneficio do vento,
procurou remir como injuria da peſſoa, a di-
ação da viagem, entrando pelos matos à caſ-
a de Tapuyas, empreza em que obrou gen-
tilezas dignas, ou demais larga eſcritura, ou
de melhor aparada penna.

24 Acabada com menos cuſto que mo-
leſtia aquella guerra, que os Gentios diſcipli-
nados dos eſtrangeyros nos fizerão com eſ-
forço robuſto creado na deshumanidade bar-
bara, começáraõ os noſſos a reſpirar com a
paz que nos ſegurava o reſpeyto de noſſas vi-
torias, a cuja ſombra entráraõ a fundar em
fôrma de povoaçaõ algumas caſas, cujas pare-

des, tetos, & telhados fabricáraõ de palmas bravas: com tão humildes ſimentos deraõ aquelles Portuguezes principio à Cidade, que denomináraõ de Saõ Luiz; ou foſſe que já dos Francezes nos ficaſſem algumas reliquias de apozentos as memorias, ou gratos a urbanidade, com que nos largáraõ o ſitio, lhe puzeraõ aquelle nome, que hoje conſerva habitada de quinhentos viſinhos, cuja modeſtia ainda hoje preſevera na ſingeleza do trato, moſtra-ſe a pobreza authoriſada nas cans de alguns daquelles edificios, policia com que ſe contentava a vaidade daquelles tempos, mais avara do comodo, que da oſtentaçaõ.

25 Poucos forão os annos que aquella Cidade logrou em ſocego os frutos da paz, que lhe tinha entrado pelas portas da vitoria, corria o de mil ſei centos & quarenta & hum, quando appareceo ſobre a barra huma eſquadra de dezoyto vellas Olandezas, a cuja viſta eſtremecidos os moradores, atè lhes faltou acordo, para ſalvar as fazendas, & porem em cobro as vidas, mulheres, & filhos.

26 Governava as armas daquelle Eſtado Bento Maciel Parente, que antes pareceo benemerito da occupação, depois moſtrou a experiencia mais porporcionada para conſervarſe na paz, do que prompto para diſpor a guerra,

uerra, como na natureza froyxa, tinha crea-
os os espiritos menos vigorosos, & ignora-
a a pratica dos artificios estrangeyros, dey-
cando vencerse das razoens apparentes, com
que fingindo-se amigos lhes offerecião as
mãos, cedeo da opposição, dando consenti-
mento, a que ancoradas as náos naquelle por-
to comerceassem com suas drogas a troco de
nossos generos.

27 Vendido, ainda que sem culpa, com
esta facil permissaõ a innocencia daquelle po-
vo, derão as náos fundo defronte da Cidade.
Notados os surgidouros respondeo ao som
dos instrumentos Marciaes repetidas cargas
de artelharia, cujas ballas dando as primeyras
mostras da Fé Olandeza, com dano mayor
dos edificios, & moradores, que oprimidos
padecérão o escandalo na treyçaõ, na cruel-
dade a ruina.

28 Vierão a seguirse a entrega os insul-
tos; porque conseguindo sem opposição o
desembarque pojando os botes em terra sem
encontrar a mais leve resistencia que lhe em-
baraçasse a empreza, saltárão na praya arma-
dos fazendo-se no mesmo dia senhores das
casas, honras, & fazendas, que os miseraveis
entregavão por preço da liberdade, que muy-
tos vieraõ a perder; porque lançando mão
de algumas pessoas principaes, sendo o Go-

vernador o primeyro, que tomárão presioneyro de guerra, vindo a acabar a vida (que não soube vender, ou remir na defensa) às mãos dos Gentios no caminho do Siará, para onde na humilde sorte de escravo de seu temor, hia remetido, para ser guardado em ferros, na Fortaleza, que já de antes os inimigos occupavão naquelle Paiz com dominio cruel no Imperio tiranico.

29 Passado algum tempo, que os visinhos toleravão com paciencia servil os rigores pouco menos que de escravos na sogeyção dos dominantes, a que na Religião estranha faltava a piedade catholica, quando o sofrimento nos trabalhos successivos sem esperança de melhora, que os chegasse a consolar na dor, resolvérão alguns tirar as forças da fraqueza ou creadas na desesperação, a intentar sacudir o pezo de tão violento jugo. Communicado este pensamento, entre poucos, o forão com cautella revelando a outros, em que pareceo não perigava o segredo, ainda que não sem receyo mayor da singeleza dos seus, do que da inteligencia dos mesmos inimigos.

30 Ajuramentados aquelles poucos, que havião de ser primeyro instrumento da redempção da cabeça daquelle Estado, não querendo fiarse de muytos na consideração,

e que em se pondo em campo, como a lib r-
ade da patria era utilidade de todos, lhes vi-
aõ a ser parciaes atè aquelles de cuja fé se
uvidava, sem arriscarse da multidão, ou as
nterpretaçoens Olandezas, ou a infedelida-
le de algum dos companheyros que arrastas-
e o temor, ou o interesse a descobrir os cum-
pleces por salvarse da culpa, no delito alheyo,
passárão logo a discorrer, os meyos propor-
cionados a responder, à execuçaõ o effeyto.

31 Ajustado com ultima resoluçaõ
aquelle negocio, igualmente importante, &
perigoso, assentàraõ que a primeyra facçaõ
havia de ser desalojar hum corpo de trezen-
tos soldados, que presidiado a hum Forte,
guarneciáo varios engenhos de assucar, que
se descobriáo nas margens do rio Itapucurú,
execução que dependia de presteza, igual à
necessidade, que tinhamos de ingrossarnos
de seus despojos; & de aproveytarnos de suas
armas, de que todos se achavão despojados
desde aquelle dia, em que os inimigos entrá-
rão à Cidade mais que a vencer, a segurar a
paz nos instrumentos da guerra, de que pri-
vàrão os moradores acordando-lhes nesta se-
gunda injuria, a offensa do primeyro ag-
gravo.

32 Seguio-se a execução ao conselho;
marchàraõ os nossos (não passavaõ de cinco-
enta

enta mal armados) na obediencia de Antonio Moniz Barreyros, Cabo de brios, & que a experiencia veyo a moſtrar depois benemerito de occupaçoens mayores, com tão pequeno numero, ſe avançou aquelle Capitão paſſado da outra parte da Ilha do Maranhão, onde animados os ſeus à empreza moſtrando-lhes que já a ſua culpa não tinha outra redempção, mais que o que lhe grangeaſſem ſeus braços, em huma noyte rendeo todos os engenhos, & o forte, com morte, ou prizão do preſidio Olandez ſem nos cuſtar ſangue a vitoria, accidente que a deyxou mais glorioſa.

33 Com taõ feliz principio começou a fama a repreſentar com tantos ſuplementos incarecida aquella premiſſa de proſperidade do Eſtado, que baſtou ſó a noticia do ſucceſſo (ſem mais averiguação, que a certeza que de mais da voz vaga lhe dava o cuydado dos inimigos, mandando incarcerar a muytos dos moradores) para dos que eſcapàraõ da prizão ſe augmentarem noſſas forças de ſorte que parecendo podião já intentar couſas mayores, ſe animàrão a creſcer tanto em atrevimento, que reſolvèrão a Conquiſta da Cidade, empreza que vieraõ a conſeguir depois de cinco mezes, que Antonio Teyxeyra de Mello que ſuccedeo no lugar por morte de

Anto-

ntonio Moniz, a teve cercada, & de que se
etirou por falta de muniçoens a Tapuyta
ara povoação da terra firme, que devide da
lha do Maranhão huma Bahia de tres legoas
ue dista aquella Villa da Cidade de Saõ
Luiz.

34 Aqui soccorrido do Pará onde tinha
nandado representar a necessidade, que pade-
cia de polvara, & bastimentos, resolveo An-
tonio Teyxeyra, voltar com os nossos sobre
a Cidade, & como era igualmente prompto
na execução, & no conselho, animados os
seus com o exemplo, só lhe disse: que como „
sabia q̃ todos ou por nascimento, ou por na- „
turalisados jà erão filhos daquella mesma „
Cidade, que estavão vendo em escravidão „
no poder de Estrangeyros de costumes, & „
Religiaõ differente, q̃ só os persuadia com „
mostrar-lhes a mãy cativa, depois de tirani- „
sada, que ainda que conhecia, que cada hum „
naõ regeytaria a honra de primeyro, em ar- „
riscarse sendo taõ justificada a causa, lhes pe- „
dia se lembrassem, que eraõ Portuguezes, „
que com hũas mesmas armas vinhão a con- „
quistar para o Rey a terra, para si a casa, que „
os Olandezes buscavaõ os despojos mas naõ „
queriaõ a batalha, que para nos temerem „
bastava apparecer lhes armados, sobrava pa- „
ra os render mostrarlhes que os naõ respey- „
tavamos.

35 Fo-

35 Forão eſtas poucas palavras daquelle Cabo repetidas com tanta ſegurança, que contadas de huns a outros como preſagio da vitoria, infundirão tão grandes eſpiritos no coraçaõ daquelles ſoldados conſumidos das vigias, ou canſados dos trabalhos, que veſtidas outra vez as armas, a cada hum parecia tardar o tempo, ou de matar vencendo, ou de morrer vingados.

36 Vendo aquelle Capitão que os meſmos ſoldados creados novos brios com importunos rogos o deſatinavão inſitando-o a continuar a guerra, naõ querendo por então moderarlhe o urgulho na dilaçaõ, depois de mandar tomar lingua que informaſſe do eſtado dos inimigos, que cauto nos cobria ſeus deſenhos, diligencia que encarregou a oyto ſoldados Portuguezes, & trinta Indios, que partindo em duas canoas abalroàraõ, & rendéraõ hum barco grande com morte de trinta & quatro Olandezes reſervando ſó hum, a que perdoàraõ a vida para informar do poder dos ſeus.

37 Recolhidos aquelles ſoldados carregados de honra, & de deſpojos, deſpedio o Capitão algumas partidas de Portuguezes, & Indios a tomar alguns paſſos ſoſpeytoſos, com ordem, que imboſcados por entre os matos procuraſſem fazer aos inimigos deſ-

mandados todo o dano, que podessem sem arriscarse, em quanto ficava aprestando-se para passar o rio com todo o poder, que não tardaria a darlhe as mãos dentro na Ilha mais horas que as percizas a transportarse a gente, & bagagens, deyxando da outra parte os inuteis a peleja, em guarda do que podia ser no volume, ou no pezo occasiaõ de demoras, ou cousa de embaraço.

38 Como o Capitaõ mòr tinha em grande numero de canoas a embarcaçaõ prompta, & os primeyros, que passàraõ a segurar o desembarque da outra parte, avisassem do estrago, com que derrotàraõ algumas partidas dos Olandezes, se fez àvella, & como os nossos offendidos das injurias passadas, os levasse os desejos de vingar de huma vez muytas offensas, forçados os remos vieraõ em breve tempo a dar fundo nas prayas da Ilha pouco mais de huma legoa da Cidade. Aqui depois de saltarem em terra, ordenada a nossa gente em fórma de batalha, advertio o Capitaõ mòr a cautella, com que haviaõ de marchar por caminhos suspeytosos entre a espessura de arvores fechados, em clima que para as plantas todo o anno era primavera, deyxando, para serventia só algumas veredas taõ apertadas que naõ admittia dous iguaes, sendo necessario desfilar pela estreyteza dos passos, que com

com a mesma sombra, com que nos cobriaõ os movimentos, nos podiaõ esconder o risco.

39 Advertidos todos os perigos, & atalhados com alguns batedores, que hiaõ descobrindo terra marcháraõ os nossos em demanda de hum sitio porporcionado a offender o inimigo, sem o risco de receber dano de suas armas. Deste lugar despedio o Capitão mòr varias tropas de soldados praticos no Paiz a tomar alguns portos, & outros passos da Ilha por onde os Olandezes se basteciaõ, obrigando-os com este genero de guerra a viver incurralados dentro dos muros de sua fortaleza donde sahindo algumas vezes forçados da necessidade vieraõ a encontrar a morte no remedio que buscavaõ a vida.

40 O Capitão mòr vendo que os Olandezes, ou timidos, ou acautellados nas perdas successivas, de reputação, & gente, se continhão dentro das paredes de sua Fortaleza, onde a fome lhe era já inimigo igual, ou superior a nossas armas, resolveo darlhe a sentir o golpe de mais perto, mandando aballar o campo para as vesinhanças da Cidade, a cuja vista formou os nossos em batalha: os inimigos que avisados dos instrumentos Marciaes, nos olhavão do alto com temor; & espanto, considerando sobre si nossas armas tantas vezes vitoriosas de seu poder, começàraõ a desconfiar

onfiar da deffensa, mas como se achavão se-
hores do mar donde recebiaõ alguns ainda
ue tenues soccorros resolvérão, esperar que
ossa determinação os ensinasse. Depois de
varios recontros de que sempre sahirão lasti-
mados houvérão de ceder da opposição, dey-
xando-nos como logo nos dirá o successo a
Fortaleza por despojo, por trofeo algumas
armas.

41 Amanheceo hum dia em que o nosso
Campo havia de passar a quartelarse dentro
na Cidade de Saõ Luiz, quando huma voz
vaga divulgou a noticia que a Fortaleza dos
Olandezes dava no silencio mostras de se a-
char despejada do presidio, por senão perce-
berem os movimentos costumados da gente,
& instrumentos, & só ao mar se devisavão
algumas vellas que sahindo da barra se alar-
gavão da terra feytas na volta do Siará.

42. Foy esta nova (ainda que sem mais
certeza que a que a alguns faceis, ou credu-
los, creava o desejo de se verem aliviados de
taõ pesado visinho) recebida no Campo com
applausos ainda mayores que de vitoria por
nos pouparem no sitio o trabalho de linhas,
ataques, & assaltos em que de necessidade se
havia de arriscar gente, & perder tempo. Só
o Capitão mòr naõ podia persuadirse, que taõ
depressa nos largassem a casa, que tinhão la-
vrado

vrado com ſuor igual ao perigo, com que a tinhão conſervado, amaſſando muytas vezes o barro, & tintos os outros materiaes com ſeu meſmo ſangue, que a cobiça lhe fazia offerecer prodigos, o valor derramar conſtantes.

43 Como aquelle Cabo era na profiſſaõ, & no valor ſoldado, a que o ocio não tinha eſquecido a diſciplina, nem os brios, naõ ſe dando por ſeguro ſó com os indicios, que ſe repreſentavão da paz ſegurada na incerta fugida do inimigo, mandou diante algũas companhias com inſtrução que ſe informaſſem, ſem tocarem as paredes da Fortaleza, nem ſe chegarem muyto a contra eſcarpa, cautella que advertio pratico, receando a deyxaſſem minada com alguns murroens aceſos, que ardendo lentamente pegando depois na polvora o fogo oprimido a fizeſſe voar, fazendonos vir a perder no triunfo, os meſmos, ou ainda mais ſoldados, dos que havia de gaſtarnos o combate.

44 Depois do Capitão mòr deſpedir as primeyras partidas, que foy ingroſſando, com outras, que hiaõ deſtacando em diſtancia proporcionada, que ſe podeſſem dar as mãos, ſe o ſilencio da Fortaleza, foſſe cautella, ou artificio do inimigo, mandou marchar todo o Campo formado em batalha: poucos paſſos tinhão os noſſos andado, quando chegàraõ

ràrão a incontrarse com os avisos dos que
iaõ diante, que traziaõ a certeza da Cidade,
& Fortaleza estar despejada dos Estrangey-
ros, davaõ por noticia que recebèrão de al-
guns Tapuyas que tomàrão, que os Olande-
zes naquella mesma noyte se fizerão à vella,
& os levàra com tanta pressa o medo, que a
turbação lhes não deyxàra acordo, mais que
para salvar as vidas na retirada, pondo em co-
bro as pessoas sem curarem de muytas fazen-
das, que antes adquirirão avaros, então des-
prezàraõ prodigos vindo a darse a si mesmos
hum vicio por castigo de outro.

45 Foy esta nova celebrada no Campo
com applauso universal pela certeza, com
que nos segurava com a posse da Ilha a paz
do Estado, que litigavamos pendente do jui-
zo das armas. Depois se soube de algũs escra-
vos que se escapàrão, que o inimigo tendo
aviso, que o nosso exercito se movia, ou fos-
se por alguma espia, que dos Gentios, que o
ajudavão parciaes naquella guerra, trazia no
nosso Campo, ou comprada dos mesmos bar-
baros, que acelariados militavaõ auxiliares
à sombra de nossas bandeyras; porque huns,
& outros se servião dos arcos dos Tapuyas,
& como gente sem Deos, sem Ley, nem Re-
ligiaõ facil vende a Fé pelos interesses, se
veyo a crer então, & nòs naõ duvidamos ho-
je,

je, lhe participarião os avisos de nosso deseinho, accidente a que devemos em huma vitoria sem culto, hum triunfo sem sangue.

46 Informados os inimigos com tanta individuaçaõ de nossos intentos, que atè se lhe sinalou o dia, & hora, em que o Capitão mòr tinha determinado a marcha em demanda da Cidade, empreza facil por ser por todas as partes aberta, sem algum reparo antes, ou depois, mais que os braços de seus moradores, de que estava despejada, & que vestidas as armas vinhaõ agora a ser Conquistadores de sua mesma casa, discorrendo com maduro juizo que os nossos não mudavaõ de quartel, contentando-se sò com a pequena empreza de occupar huma praça deserta, vierão a assentar, que o intento do Capitaõ mòr era sitiada a Fortaleza senhorear o porto, com a esperança de algumas embarcaçoens do Pará, donde jà tinha recebido soccorros, que unidas as canoas da terra lhe viesse a serrar a barra, cuja estreyteza dificultava naõ menos a sahida do que a entrada, & como era unica porta que tinhaõ aberta para a salvaçaõ, que fechada hũa vez, ou de necessidade haviaõ de acabar às mãos da fome, ou entregarse à cortezia dos Portuguezes, de cujas palavras, os fazia desconfiar, a pouca fé que lhes guardàraõ na entrada daquella Ilha, ajustàraõ que postas em

n cobro algumas fazendas de menos volu-
ie arriſcaſſem antes as peſſoas na inconſtan-
a das ondas, do que expor as vidas à incer-
eza da noſſa humanidade, deyxando-nos li-
re de inſultos aquella Ilha, que anno, &
neyo domináraõ com não menos abſoluto,
ue tiranico Imperio.

47 Não damos aqui eſpecial noticia de
nuytos recontros, & outros caſos dignos de
embrança que reſultárão das guerras diffe-
entes, com que varias naçoens nos diſputá-
ão a poſſe daquelle Eſtado, por não enfaſti-
rmos com relaçaõ eſtranha a noſſo aſſump-
o, materia, que deyxamos reſervada para ou-
ra mais bem apparada penna, que examina-
das as couſas de perto com os olhos, dará a ler
por ordem todos os accidentes com mais ſe-
gurança, do que a averiguaçaõ de quem eſ-
creve fiado o credito à verdade ſingella, ou
adulterada em alheas memorias.

48 Retirados os Olandezes pelos annos
de mil ſeiscentos quarenta & tres, ficou na
noſſa obediencia a Ilha do Maranhão ſituada
ao Oriente do Braſil em altura de dous gráos,
& quarenta minutos da Equinocial para o
polo Artico, quaſi no meyo daquelle Eſtado,
vindo a reſponder com tanta igualdade o fim
ao principio, que ſó com a differença de pou-
cos minutos ſe aviſinha mais a hum que a ou-

tio termo: estende-se em fórma ovada por espaço de nove legoas, pouco menos de largo, passa de trinta sua circunferencia rodeada de mar pela parte do Norte, Este, & Oeste: pelo Sul a dividem da terra firme os caudelosos rios Moni, Itapucuro, & Miari, ou Maranhaõ de que tomou o nome, que espraiando ao entrar no Occeano formão huma dilatada Bahia com mais largura do que fundo, donde com artificio abertos se mostraõ varios Esteyros, ou Igarapes na lingua Tapuya, que retalhando muyta parte da terra por ser bayxa dão serventia facil aos agricultores, que do interior da Ilha recolhem varios generos, & conduzem em canoas o importante à fabrica de grossas fazendas, que cultivadas sem demasiado suor tributão aos donos, o util nos frutos, nas plantas o deleytavel.

49 Na ponta de Angulo que fórma a terra, entre o canal que faz escalla principal das embarcaçoens, que demandaõ aquelle porto, & o Esteyro de Santo Antonio está situada a Cidade de São Luiz Capital daquelle Estado, he habitação de quinhentos visinhos, que ao principio moráraõ em casas de madeyra cubertas de folhas de palmeyra, de que ainda hoje se conservão não só os vestigios em algumas ruinas, mas memorias frescas em edificios inteyros, que ou na humildade mostraõ

a po-

pobreza, ou na modestia o desprezo, com
ue seus habitadores servião mais ao cômodo,
ue à ostentação, com que a vaidade inven-
ou a soberba dos palacios. Achaõ-se já muy-
as lavradas de barro amaçado, outras de tay-
a, ou fabricadas de adobes cubertas de telha
ãa. Conservando nas varias fortunas que
orreo a moderação de seus primeyros fun-
adores, se naõ tem estendido a mayor sump-
uosidade a policia dos naturaes, nem o luxo
los estranhos.

50 He Cidade aberta, & só pela parte do
nar com algumas plataformas, da banda da
erra a cercão espessos matos, que lhe servem
lumas vezes de muro para a deffensa, outras
de sombra para occultar se, estende-se com es-
passosas ruas, no meyo se deyxa ver ornada
com piedade Catholica a Igreja Matriz Tem-
plo de mediana grandeza dedicado à Senhora
da invocação da Vitoria, pela que dos Fran-
cezes alcançou Jeronymo de Albuquerque
na ponta de Santa Maria, hoje huma das Ca-
tedraes daquelle Estado. A da Misericordia
que no adorno inculca o zelo, a riqueza na
moderada Magestade. Duas Ermidas huma
de S. João Baptista, outra consagrada a Senho-
rado Desterro, obras, a q sobeja de devotas o
que lhe falta de magnificas. Ennobrecem-na
com não vulgar ostentação hum Convento

de Carmelitas Obſervantes, outro de Mercenarios, hum Collegio da Companhia de Jeſus, & hum Convento de Religioſos Franciſcanos Recolletos intitulado de Santo Antonio, edificios todos mais Religioſos, que ſoberbos.

51 Deſtes quatro Clauſtros ſahem todos os annos differentes Miſſionarios, que fieis obreyros no campo da Igreja, diſcorrem por muytas partes daquelle vaſto Certão, onde occupados na converção daquellas barbaras naçoens, ſuaõ na cultura da ſeára do Senhor, cuja ſementeyra naquella terra, antes por inculta eſteril, tem acodido com tão copioſos frutos, que reſponde fertil ao trabalho não menos na obediencia de ſubditos à Religião, do que na ſogeyção de vaſſallos ao Imperio.

52 De mais de muytos lugares ſem nome que nas viſinhanças da Coſta ſaõ habitados de Portuguezes tem ſegundo lugar a Cidade de Belem no Gram Pará, hoje erigida em Catedral pela Mageſtade de El Rey Dom Joaõ V. de Portugal cujo piedoſo zello procurando dilatar ainda mais a Religião que o Imperio, impetrou do Summo Pontifice a divizaõ daquella Dioceze, da do Maranhão, nomeando para ſeu primeyro Biſpo D. Fr. Bartholomeu do Pilar Religioſo da Sagrada Ordem de noſſa Senhora do Carmo Prelado

em

n que as letras reſpondem às virtudes.

53 Como aquelle Principe, olhando ſeus aſſallos com piedade de Pay viſſe que os do Pará, ainda que de longe reſpondiaõ com afſectos de filhos, conſiderado o diſcomodo, que recebiaõ com o ſuperior, diſtante para o amparo, para o recurſo dificil; não menos compadecido nos males, que ſolicito no remedio daquellas almas, reſolveo com execução mandar paſtor, que apaſcentaſſe aquelle rebanho, & foſſe com a preſença dando callor mayor às miſſoens de que ſe eſpera recolher no curral da Igreja novas ovelhas, das muytas que pelos deſertos andão perdidas, de differentes naçoens barbaras que povoão o Paiz das Amazonas, as margens, & Ilhas de ſeu celebrado rio; o Cabo do Norte, & outras muytas partes, onde ainda não foraõ ouvidas às vozes da verdade Catholica por Miniſtros proporcionados; & a que ſe tem chegado alguma breve luz do Evangelho he mais ſombra que noticia.

54 Saõ innumeraveis os habitadores daquelles Certoens, que ſem pejo hum, & outro ſexo em quadrilhas ſem outro veſtido mais, que o que no campo Damaſceno trajou o primeyro homem, nuz diſcorrem por entre aquelles matos povoados de naçoens, & linguas eſtranhas, mas nos ritos tão conformes, que

que bebem todos humas meſmas abomina-çoens, ſendo ſó o caliz diverſo, mas o veneno o meſmo: para jazigo de ſeus mortos he o ventre dos vivos o tumulo mais honrado, onde depois de chorar ſeus defuntos com laſtima ſem dor, não ſem horror da natureza ſepultão nas entranhas os filhos aos pays, ou os pays aos filhos. Alimentaõ-ſe da caça, & da peſca, ſem perdoar ſeu paladar a algum animal por mais que ſeja immundo; não uſaõ alfayas mais que dous vaſos de barro, ſeus leytos a terra, ſua cobertura o Ceo, ſem ſugeyçaõ a mais leys que as de ſeu apetite, moſtraõ em huma ainda que menos proporcionada figura humana; a natureza de brutos, as condiçoens de féra.

55 Comprehende-ſe dentro dos limites daquelle Eſtado o famoſo rio das Amazonas, que naſcendo nas ſerras do Perú atraveſſa a dilatada Regiaõ das Amazonas, de que tomou o nome. Na diſtancia de ſeu curſo diſcordão noſſos, & eſtranhos Eſcritores huns lhe ſinalão de ſeu primeyro naſcimento atè o mar onde entra por oytenta legoas de boca com pouca differença, mil & oytocentas legoas, outros mil & duzentas, alguns de não inferior autoridade, as ſobem a tres mil, no eſpaſſo que conſerva doces ſuas correntes: entre as ondas do Occeano diſcorrem os Autores

com

om a mesma variedade de opinioens; huns
he dão vinte, outros quarenta legoas.

56 Da multidaõ, & fertilidade de suas
lhas não damos aqui em relação menos suc-
inta noticia individual, disculpada a nossa
falta no silencio alheyo, contentando-nos
com encarecimento de que se satisfazem os
estranhos Geografos, & nossas memorias, es-
cusando-se da averiguação com o descuydo
dos naturaes, deyxamos tambem de referir
como necessitado de fé mais robusta para
crerse o que affirma, ou fabuliza a tradição,
& alguns escritos daquellas partes de se ve-
rem andar errando sobre as aguas alguns Ilheos
cubertos de pastos, & de arvores frutiferas,
& silvestres; que tremulas na corrente se mo-
vem a huma, & outra parte.

57 Do ultimo termo do Certão habita-
do de Gentios ha mais conjeturas do que cer-
teza, faltando as noticias pelo descuydo, ou
menos ambição dos naturaes, contentando-se
com o que colhiaõ da pratica de alguns Ta-
puyas, a que amansou o enteresse, ou a co-
municação, hoje tem achado a experiencia
que os destritos daquelle Estado excedem na
riqueza de minas de ouro, prata, pedras de
preço a todas as mais partes do Brasil, na fer-
tilidade dos frutos a mais abundante da Ame-
rica. Colhe-se sem cultura, ou artificio nos
matos

matos madeyras differentes, todas de não vulgar estimaçaõ, muyto pao, cravo, alguma canella com pouca differença da de Seylaõ. pimenta, cacao, salsa parrilha, & outras drogas que com o tabaco, & assucar passaõ por trato ao Reyno, donde a que sobra do consumo de Portugal, se leva a varias partes da Europa por Comercio.

58 Escrevemos com menos escaça penna as cousas de Maranhão, & ainda deyxamos muytas dignas de memoria igual às que temos referido, por não molestar aos que se enfastião do que excede a huma narração simples; se parecer a relação diffusa, digressaõ prolixa culpem nossos Historiadores da America, a que esqueceo muyto daquella grande porção do novo mundo, tolerando-nos a dilaçaõ a q̃ nos obrigáraõ as leys da historia, por ser aquelle Estado teatro das novas glorias com que Gomes Freyre illustrado seu nome, mereceo na patria os applausos, com que o celebra a fama na gratidaõ dos moradores de Saõ Luiz, & de Belem, sobre os elogios os retratos, que em lugar de estatuta lhe puzeraõ aquellas duas Cidades, em seus Capitolios,

59 Conseguida a paz daquelle Estado, que os visinhos do Maranhaõ compráraõ a preço de sangue de naturaes, & estranhos

começ

meçáraõ os homens a viver outra vez no
ntigo locego todo o tempo que a ambiçaõ
ontida nos limites da modeſtia, ſe contentou
om o neceſſario à vida, ſem aſpirarem os ho-
mens a creſcer, ou a paſſar da moderada esfe-
a em que os detinha huma ſimplicidade rara
reada ſem emulaçaõ, ainda daquelles que
em differençallos a natureza os deſtinguia a
ortuna nos cabedaes, ou qualidade.

60 Paſſados annos começárão a ſentirſe
lgumas inquietaçoens populares, que ad-
vertidas dos Governadores ſe apauſigarão fa-
cilmente atalhado no principio aquelle fogo
de diſcordias antes que lavrando lentamente
com novo calor começaſſe a prender em toda
a materia diſpoſta atearſe: mas como de todo
ſenão extinguiſſe conſervado nas cinzas, che-
gada a era de mil ſeiſcentos ovtenta & quatro
em que governava o Eſtado Franciſco de Sá
de Menezes, como a lavareda ſe occultava à
ſombra do ſofrimento, & ſe achava por op-
primida violenta, rebentou como mina com
ruina igual ao ſegredo, ou por ter creado no
deſcuydo mayores forças, ou por achar me-
nos reſiſtencia.

61 Do tumulto em que vagou o povo
ſoblevado, por cauzar cuydados ao Reyno,
a Gomes Freyre trabalho, em extinguir o
incendio que ſe ateou com ruina dos viſinhos
de

de S. Luiz, & lastima de todo o Estado do Maranhão, daremos aqui noticia menos abreviada com aquella individuação, que o achamos tratado em memorias daquelle tempo, de cuja verdade nos faz não duvidar a mesma confissaõ dos agressores, atestada de muytos que na sedição, ou temeraõ os insultos, ou os experimentárão.

62 Chegou o Gevernador Francisco de Sá de Menezes à Cidade de S. Luiz Capital do Estado do Maranhão onde foy recebido com aquellas acclamaçoens, de que se fazia benemerito pela satisfação, com que no Reyno tinha igualmente servido as letras, & as armas, cursando em beneficio da patria hum, & outro emprego humas vezes soldado nas Campanhas, outras Ministro nos Tribunaes; com applausos de Bartolo na penna, de Cesar na espada.

63 Acabados aquelles dias, que taxa a politica aos superiores para ouvir nas lisonjas publicas parabens do lugar, nos quaes procurando cada hum comerceada a aceytação, comprar o valimento, & todos incareciaõ as fortunas que se prometia o Estado em taõ feliz governo. Resolveo dar a execução, as ordens que levava por instruçaõ, para cujo effeyto tinha já dispostos muytos animos, porque a alguns dos que o buscáraõ foy na pratica

tica

ca pedindo o informassem, do que danava
utilidade dos vassallos, de outros ouvia fa-
il entre as queyxas do governo as faltas dos
Ministros passados, mostrando se compade-
ia dos males do povo, cujas miserias chora-
va lastimado, estranhando se descuydassem
das obrigaçoens do cargo os que na piedade
e havião de mostrar pays. Raro artificio,
com que deu a entender queria dos deffeytos
alheyos tirar ditames para os seus acertos.

64 Bem quistado com este exordio que
a arte fez parecer natureza; mostrando nas
palavras, que dava a ler o coração, com que
queria governar sem molestia dos subditos,
nem falta de justiça, adquirio as vontades dos
mayores, a quem facil se arrima a simplicida-
de da plebe. Conhecida a sogeyção com huns
já rendidos, outros que aballados, já mostra-
vão os affectos: incarecendo a confiança que
faria de todos, foy com infeytada lisura per-
guntando a cada hum os meyos que poderia
haver proporcionados, a remediar os males,
que padecião os moradores daquelle Estado,
& como alguns lhe apontassem os que do
Reyno levava por regimento, confirmou a
opiniaõ daquelles refutada com razoens de
jurista, & respeyto de soldado o parecer
de outros que tinhão a contraria, os quaes
vendo o superior inclinado se moveraõ faceis
a se-

a ſeguir como util o meſmo, que pouco antes condenavaõ eſcandalo.

65 Seguioſe logo mandar ao ſom de cayxas divulgarſe huma ley, em que ſubſtabelecia o contrato das fazendas por eſtanco. Como eſte decreto da Mageſtade, tinha já muytos affeyçoados, & a primeyra face ſe repreſentoú beneficio de qualidade, que ſe vinha a intereſſar no negocio com mayores cambios, foy recebido daquelles vaſſallos com univerſal applauſo, & ſem duvida fora a todos o mais util, ſe a ambição de poucos, não alteraſſe os preços, adulterados os generos,

66 Pouco tempo paſſou, que não começaſſe a verſe com a experiencia o perjuizo que reſultava da avareza de alguns, que tornando comercio a uſura, faziáo obſervar a ley dos preços faltando às fazendas o valor intrinſeco, & como o pezo, naõ reſpondia à eſtimação, começáraõ ainda que ao principio comedidos na dor, a ſentirſe aquelles vaſſallos do trato, em que enganado o ſuperior, padeciáo os ſubditos.

67 Creſceo com demaſia a cobiça dos intereſſados paſſando a apurar a paciencia de alguns mal ſofridos, os quaes vendo que o que ſe inventou para remedio ſe tinha tornado achaque, recorréraõ ao ſuperior, mas como as

vozes

vozes da queyxa articuladas de longe, ou não chegavaõ aos ouvidos dos Miniſtros, ou faziaõ taõ confuſo o ecco, que ſe naõ deyxavaõ preceber, ficou oprimida a virtude de huns do vicio de outros, todo o tempo, que ou o reſpeyto, ou o temor lhe creou na eſperança o ſofrimento, atè que deſenganados, romperaõ em abſurdos, como alguns andavaõ já mal acompleycionados, foy facil revolvidos os humores, encontrar ruina, o que repreſentavaõ conſervaçaõ.

68 Começou por huma ligeyra murmuraçaõ, de que ao principio ſenaõ fez caſo, & como no deſprezo lhe faltaſſe a reprehençaõ, ou o caſtigo, foy com o tempo tomando forças mayores, creſcendo com tanto exceſſo o numero dos mal contentes, que reſolvéraõ alguns, entre os cumplices de melhor opiniaõ, a moſtrar indicios de negar a obediencia, levando comſigo ſó a gentalha do povo, que ſobre a diſpoſiçaõ natural com que ſempre eſtà prompta para aprovar inventos novos, agora de mais de atiçada de ſua meſma inclinaçáo, alegava como inſentivo, ou foſſe falſo, ou verdadeyro receber violencia dos Miniſtros da juſtiça eſcandalos, cores em que aquelle monſtro de muytas cab ças, ſe veſte, ou com que ſe desforçaõ os mal aconſelhados nos delirios da rebeliaõ.

69 Achava-se por aquelle tempo na Cidade de Saõ Luiz Manoel de Biquimão por nascimento natural do Reyno, por ascendentes estranho, jà restituido de hum degredo a que fora condenado por agressor de outras soblevaçoens, que sem chegarem a effeyto pela vigilancia do Governador constou fomentava em segredo noticias que Ignacio Coelho da Silva moderava aquelle Estado.

70 Como Biquimaõ era homem de espiritos inquietos, & tinha alguma authoridade com o povo, tomou a voz de procurador da liberdade, & como soube com arte fingir zello, o que era ambição, com os vicios adornados no trage de virtudes, conseguio levar comsigo a mayor parte da plebe, cuja ignorancia, movida da primeyra apparencia desenfreada correo ligeyra ao risco, de que despenhada se precipitou cega.

71 Ajudou com muyta parte, a determinar aquella errada gente, de mais das razoens, com que a persuadio o Biquimaõ, a ausencia do Governador, q̃ se achava no Parà cento & sessenta legoas distante onde o detinhaõ algumas dependencias da occupaçaõ. Em quãto se esperou o regresso viveo aquella Cidade ainda que sempre inquieta, sem alterar de todo o socego, ou fosse respeyto à pessoa, ou

temor

emor do castigo; mas vendo que a occurren-
ia dos negocios o detinha demasiadamente
ivertido, começáraõ aquelles, a que o esta-
lo impedia a usura, a revolver as aguas que
á de tempos trazia turbadas a prohibiçaõ dos
scravos, & outras circunstancias leves, que
por menos importantes deyxamos de refe-
ir.

72 Como o povo se achava prompto a
seguir qualquer que levantasse a voz da li-
berdade, & a abundancia daquella terra, fa-
zia na ociosidade a vida viciosa, involveo-se
com a plebe alguma nobreza, naõ faltando
Ecclesiasticos, que esquecidos do estado,
que professavão, autorizassem o motim, par-
ciaes dos levantados, com estes mais estranhos
que religiosos soccorros veyo a acabar de
consumarse erratica aquella mesma Cidade,
que algum tempo se tinha conservado tre-
mula.

73 Resultou do tumulto, em que a ple-
be vagava inconstante sem mais sugeyçaõ,
que as leys do apetite, enviarse ao Reyno
Thomàs de Biquimão com a investidura de
procurador desculpada a sublevação com o
rigor das leys, dizendo que vinhaõ a fazer o
que não poderaõ os inimigos, naõ cessando
de encarecer a tyrannia, com que naquelle
estado mandava o imperio dos Capitaens Ge-
neraes,

neraes. Ao meſmo tempo chegàraõ a Corte, por differentes vias, outros aviſos, em que ſe lião com relação mais verdadeyra os eſcandalos do Maranhão, cujos males para curarſe neceſſitavaõ de remedios promptos.

74 Como a cabeça do Eſtado experimentava o dano, & na dilaçaõ creſcia com exceſſo mayor o perigo do contagio ſe comonicar aos membros com ruina irreparavel, pela viſinhança dos Franceezes em Caya na Ilha q̃ aquella naçaõ domina na America Meridional da outra parte do rio das Amazonas, & como França ainda que ſem mais direyto que o da ambiçaõ, com que procurava dilatar ſeu Imperio trazia os olhos no Maranhaõ, receava-ſe, que ou ſe aproveytaſſe da occaſiaõ, que lhe offereciaõ noſſas diſcordias, ou que os meſmos levantados ingratos à patria, em que naſcérão, lhes pediſſem ſoccorros, ou lhes tributaſſem obediencia procurando izentarſe do caſtigo, com ſegunda culpa mayor que a primeyra.

75 Conſiderados com attençaõ todos os perigos daquelle Eſtado, & a neceſſidade que tinhamos de acodir a ſocegar as perturbaçoens, em que diſcorria aquella Ilha, antes que o exemplo levaſſe tras ſi outros lugares, & tomaſſe aquella conjuraçaõ com outros parciaes forças mayores, repreſentada a preſ-

ſa

com que crescem os insultos creados à som-
ra do sofrimento, comque se dissimula. Fa-
orecida dos grandes, a liberdade da plebe
iscorrérão alguns dias encarecido o mal, sem
e acertar o remedio.

76 Depois de varios concelhos de Esta-
lo, em que se discorreo com variedade de
pinioens sobre os perigos da India, & os
uydados do Maranhão, vierão a conformar-
e todos na escolha de Gomes Freyre, para
ou passar a Goa a concluir na Asia a guerra
lo Oriente, ou de ir ao Brasil restaurar na A-
nerica a paz do Occaso: mas como em muy-
as occasioens tivesse seu desenteresse mos-
rado o desprezo, com que tratava o medrar,
& se julgasse, que só obrigado da reputação,
ainda que violento aceitaria qualquer dos go-
vernos, faltãdo-lhe pretexto, com que podes-
se desviar-se, sem que parecesse intentava
pouparse com receyo dos trabalhos, ou te-
mor dos riscos, com que nos ameaçavaõ em
huma parte o valor dos naturaes, em outra a
multidaõ dos estranhos, & em ambas a diffe-
rença de climas; & como podia com causa
justificada alegar por escusa, entre outras de
menos porte, o pleyto da casa de Bobadel-
la, resolverão se mandasse por decreto, paras-
se todo aquelle tempo, que podia deterse oc-
cupado no emprego que elegesse; porque

O cor-

cortado aquelle cabo, a que podia pegar-se, como lhe não ficava outra amarra, em que salvar a opinião da obediencia com creditos da pessoa, facil cederia do socego, em beneficio da honra.

77 ElRey que fazia de Gomes Freyre conceyto ainda mayor, que o juizo dos Concelheyros, ouvidas com attençaõ as razoens, que deyxamos referido, approvando aquelle parecer, em que todos se conformavão, lhe mandou recado para que viesse a Palacio; porque tinha que comunicarlhe negocio, cuja importancia pendia da brevidade; como aquelle fidalgo era na obediencia prompto, & dos Principes naõ saõ necessarios preceytos, sobraõ as insinuaçoens a crear azas, não tardou em chegar à presença da Magestade, de quem foy recebido com honras que excederaõ as vulgares, beneficio facil, com que os soberanos obrigaõ aos homens sem despeza, & com que comprando com o agrado a liberdade dos subditos, fazem que suavemente tyrannisada a vontade dos vassallos, voluntaria se renda escrava de seu gosto.

78 Introdusido Gomes Freyre na presença da Magestade ouvio, entre os encarecimentos do affecto, que lhe revellava a predestinaçaõ, que delle tinha feyto para huma de duas emprezas, que de qualquer dellas

bastava

ſtava a grandeza para honra, que a elley-
aõ da peſſoa fora do Rey, a da parte que ha-
ia de ir governar deyxava à ſua eſcolha, por-
ue dos vaſſallos queria os ſerviços, mas não
mortificarlhes o goſto, que ſe tinha diſcomo-
o na viagem da India, foſſe ſocegar os tu-
multos do Maranhaõ, expediçaõ que ſó lhe
evaria o tempo preciſo a deyxar quieto a-
quelle Eſtado, donde voltaria logo ao Rey-
no; que para os acreſcentamentos lhe não fa-
riaõ falta os perigos da jornada da India, nem
os trabalhos da Aſia, porque na America ti-
nha a ſua coroa iguaes cuydados, com mayo-
res enteresses.

79 Ouvida a reſoluçaõ da Mageſtade
vendo que ainda que naõ podia aceytar com
goſto, naõ podia regeytar ſem eſcandalo, re-
ſolveo a beyjarlhe a mão mais grato à memo-
ria do q̃ ao beneficio, por ſe ſogeytar força-
do a receber aquella honra, que teve de ma-
yor, que ſua meſma grandeza, o naõ ſer pe-
tendida. Deſpedio-ſe logo ſem procurar para
ſi outras mercês mais que as que ſerviaõ à uti-
lidade da Coroa, repreſentando ſó; que fica-
va melhor acomodado no Maranhaõ pela eſ-
perança de voltar mais cedo, naõ para vagar
no ocio, ſenaõ pelo pouco aſſento que ainda
tinhaõ tomado ſuas couſas; porque as occu-
paçoens lhe naõ deraõ lugar, a polas em or-

dem, & como se achava adiantado em annos, com mulher, & successaõ queria arrimar em seu lugar as dependencias da sua casa; porque os achaques, creados nas campanhas, o molestavão já com demasia, & cresciaõ com a idade, & se viessem a cortarlhe a vida, deyxasse em menos trabalhos mais descanço a sua familia.

80 Passou logo a propor com a condiçaõ a mercè de se lhe conservar o posto de Tenente General da Cavallaria, & darse-lhe infantaria, que se conduzisse em duas náos, que o Ministro da alçada, & Secretario do Estado, haviaõ de ser à sua escolha, porque hindo a socegar hum povo amotinado, dependia de companheyros, que senaõ encontrassem nos pareceres; porque o fim senão podia conseguir se os instrumentos se naõ conformassem, proposiçoens, que ElRey ouvio naõ menos attento, que admirado da comprehensaõ igual à modestia daquelle Cabo, que sendo buscado para o lugar, antevendo os futuros, para perservar todas as occasioens do perigo, sem esquecerlhe alguma leve conveniencia da Coroa, senaõ lembrasse para falar huma palavra de seus particulares; izençaõ rara, que entaõ servio mais ao espanto que ao exemplo, & de que ainda hoje se mostraõ os effeytos do desenteresse na posteridade menos utilisada

de

e mercés, que de merecimentos.

81 ElRey a quem a experiencia tinha
ado melhor a conhecer a capacidade daquel-
e Homé, depois de lhe louvar o zelo encare-
idas as virtudes, que confirmava no facrifi-
io da obediencia, com que fe fogeytava, lhe
efpondeo não fó fiava do feu juizo a efco-
ha de Secretario, & Miniftro da alçada,
mas ainda lhe agradecia ao que lhe poupa-
va de cuydado em andar bufcando fogeytos
proporcionados ao lugar, conformes ao tem-
po.

82 Entrou logo Gomes Freyre no tra-
balho de apreftar-fe, fem perdoar a diligen-
cia que podeffe vir a fervirlhe ao bom fuccef-
fo da empreza. Elegeo para Secretario a Joaõ
Rodrigues Villar Prior da Igreja de S. Ben-
to no termo do Redondo, peffoa de não vul-
gar talento, & maduro confelho, em q̃ affen-
tava ainda melhor o lugar por refponderem
nelle as virtudes às letras, naõ lhe fendo de-
merito o eftado, como com eftranho juizo fe
perfuadem alguns, que todo o Ecclefiaftico
he defproporcionado para manejar empregos
feculares, como fe quem houveffe de enca-
minhar os negocios foffe a profiffaõ, & naõ
o entendimento.

83 Como as coufas do Maranhaõ tinhaõ
já começado a pezar fobre os hombros de Go-
 mes

mes Freyre, trazia cuydadoso a falta de noticias daquelle Estado; porque as que havia na Corte, ou eraõ mandadas por relaçaõ de Francisco de Sá, ou trazidas por Thomàs de Biquimão, cujos avisos tornava a emulaçaõ para o credito enfermos, a opposiçaõ os deyxava sospeytos, porque as vias porque se conduziaõ ao Reyno, representavaõ huns mesmos casos taõ differentes, que pelo trage, com que hum os vestia pareciaõ diversos nas cores, que outro lhe dava.

84 Desejava o novo Governador enformarse de pessoas taõ desenteressadas, que nem incarecessem os casos, nem os desculpassem, mas ainda que se naõ poupava a algum trabalho de procurallas, desenganado que naõ sera facil descobrirse algum que naõ fizesse parcial, ou o temor, ou a conveniencia, resolveo buscar conjunçaõ de encontrarse com o procurador que na Corte requeria por parte do povo, por ver se da pratica vinha a colher indicios de que podesse valer-se para cautella da pessoa, ou aproveytarse para ditame de sua direçaõ.

85 Naõ tardou muyto q se lhe naõ offerecesse a opportunidade q referiremos naõ menos pela utilidade do successo, do q pela circunstancia do lugar. Por habito que dos primeyros annos tinha criado, & com a idade

havia

via crecido robusto, frequentava Gomes
Freyre os Templos, onde devoto assistia aos
Divinos Officios, naõ lhe encontrando a profissaõ de soldado, esta piedade de Religioso.
Como se achava na Corte, lhe levava os affectos a perfeyção, com que se celebravaõ na
Capella Real, eregida hoje em Basilica Patriarcal à instancia da Magestade de ElRey
D. Joaõ o V. com tantas preheminencias, que
naõ cabem na penna, nem a grandeza, nem a
relaçaõ do culto, a que iguala a ostentaçaõ de
seus Prebendados, podendo sem parecermos
encarecidos affirmar, q entre as mais da Christandade, sendo no lugar da ereçaõ ultima,
gosa na dignidade tantos privilegios de primeyra sem segunda, que na estimaçaõ dos
que sabem pezar as cousas pelo que vallem,
só Roma a excede, nenhuma outra a iguala.

96 Aqui vagava Gomes Freyre a Deos
o tempo que ou lhe sobrava, ou era necessario a fazer horas para os negocios, quando
chegou a toparse com Thomàs de Biquimaõ,
que primeyro se adiantou a falar-lhe. Dilatado na pratica facilitou com as mostras de
compayxaõ nas miserias do povo a que se declarassem com individuaçaõ as causas do motim, as circunstancias que concorreraõ, as
forças em que estribavaõ, & todos os intentos
dos agressores, sabendo-os averiguar com a

 arte

arte de fingir taõ rara singeleza nas perguntas que mais pareceo curiosidade de particular que sentia com dor mayor as desordens, do que Ministro que se enformava da origem dos delitos.

87 Acabava de inteyrarse com miudeza das qualidades da gente, ares, & clima, quando chegou Jacinto de Moraes Rego soldado veterano de Vianna de Foz de Lima com o qual nas guerras contra Castella tinha militado nas Campanhas da Beyra; como seu valor o tinha dado a conhecer digno da estimaçaõ, que não desmerecia pelo nascimento, lhe falou Gomes Freyre, com aquelle agrado, com que seu estyllo costumava tratar todos os homens, que prodigos da vida se mostravaõ só da honra avaros.

88 Passados os primeyros comprimentos, em que recordando se com saudades os perigos, contáraõ alguns dos successos da guerra, lhe disse Jacinto de Moraes, que tinha de o buscar; porque no Maranhaõ trazia hum filho, irmãos, & outros parentes, que supposto lhe affirmavaõ naõ favoreciaõ a parte dos revellados, o naõ desacompanhavaõ cuydados; porque em hum povo alterado sempre havia perigos que temer, ou que experimentar, mayormente naquella republica em que os peyores erão os que mandavaõ,

m conhecerem outro superior a que obede-
er mais que às leys do seu apetite, & que del-
resado o imperio da razaõ, nem os justos se
zentariaõ de culpa, nem os innocentes do
astigo.

89 Gomes Freyre que cuydava em a-
proveytar todas as occasioens, que se lhe re-
presentavaõ uteis, a melhorar o partido Real,
q gemia opprimido debayxo do imperio dos
evantados, cuja tyrannia dominava absolu-
a na cabeça do Estado, lhe respondeo; fol-
garia se vissem de vagar, para praticarem na-
quella materia com a madureza, que pedia
sua gravidade. Assim se despediraõ hum a
tratar de seus requerimentos, o outro das ne-
gociaçoens, a que já as horas o chamavaõ.

90 No seguinte dia foy Jacinto de Mo-
raes buscar o Governador, que o recebeo com
affectos de companheyro, & lastima de po-
bre: deteve-se hum pouco na relaçaõ de seus
trabalhos: depois que a paz os separara, re-
ferindo que tinha consumido em esperanças
na Corte os bens que lhe sobráraõ dos gas-
tos das Campanhas, que andava já taõ en-
fastiado de fazer cortezias aos Ministros,
sem respónderem os despachos a seus re-
querimentos, que se contententava com hum
naõ a tempo, mas que nem esse desgraçado
premio chegava a alcançar seu merecimento,
que

que nascendo honrado, & naõ desmerecendo por suas obras a fortuna de seus mayores, se achava tão falto de meyos para sustentar na vida o estado de pessoa, que lhe seria necessario ir mendigar entre os estranhos, por naõ infamar a patria de cruel culpada nos vicios de ingrata.

91 Gomes Freyre que naõ sabia perder instante, que naõ aproveytasse em comerceear instrumentos, com que enfraquecidas as forças dos contrarios engrossar seu poder, vendo que naquelle homem levava hum grande soccorro ao Maranhaõ, por vir a servir-lhe aos intentos, que logo nos dirá a historia, depois de o consolar na dor, que mostrava da patria, em cujo beneficio empobrecera, o trazer menos satisfeyto, entrou a persuadir-lhe, passasse na sua companhia ao Brasil, onde com novos serviços melhoraria sua sorte, poderia valer aos seus quando se achassem culpados na alteraçaõ do Estado; porque emendado o erro a tempo se izentariaõ do castigo, fazendo-se naõ só benemeritos do perdaõ, mas acrèdores de premio.

92 Jacinto de Moraes, a quem a mesma necessidade, que lhe havia abatido os brios, lhe tinha deyxado ainda mayor a urbanidade, vendo que a piedade de Gomes Freyre o convidava para enteresses na America sem gastos

na

a jornada, se rendeo grato ao beneficio com
s naõ vulgares demonstraçoens de obriga-
lo, confissaõ em que agora o deyxaremos, fa-
zendo as despezas da viagem à custa dos orde-
nados do Governador: liberalidade que al-
guns taxáraõ demasia, como se nesta falta naõ
viessem a atestar, eraõ nelle melhores os vi-
cios, que em outros as virtudes, em cujos elo-
gios nos naõ detemos aqui por nos chamar a
historia a dar relação do trabalho inutil, com
que procurava adiantar a expediçaõ dos ne-
gocios, que parárão accidentes, intropecidos
os Ministros.

93 Em quanto ElRey assistio na Corte
foraõ as cousas do Maranhão correndo seu
curso com a direytura, que pedia a necessida-
de em que se achava aquelle Estado, cujas
miserias ouvia a humanidade com lastima,
chorava com dor. Chegou a festa do Natal de
mil seiscentos oytenta & quatro; em que fe-
reados aos tribunaes vagaõ os Ministros no
ocio em reverencia de tanto mysterio: passa-
dos os primeyros dias de Janeyro resolveo
ElRey retirar-se a Salvaterra, onde na di-
versaõ da caça procurava aliviarse por algum
tempo, a molestia dos negocios, que o trazião,
ou cançado pelo pezo, ou pela multidaõ op-
primido.

94 Na ausencia da Magestade, ainda que
o cuy-

o cuydado de Gomes Freyre não perdia inſtante de applicar as diligencias, esfriou muyto, ou ſe extinguio de todo aquelle calor activo, com que antes ſe expediaõ os Miniſtros, faltando-lhe a influencia na diſtancia do Aſtro ſuperior, a cuja viſta ſe moviaõ promptos. Voltou ElRey à Corte, & como dos Principes baſta a ſombra para crear eſpiritos novos, & animar, ou dar pès àquelles corpos, que torna coyxos, ou cadaveres a falta da preſença, começáraõ outra vez as couſas a andar encaminhadas com os fervores do principio.

95 Neſte eſtado andavão já com muytos paſſos adiantados, quando a emulaçaõ, que por aleyvoſa não ſabe, ou por fraca não pòde acometer ſenão a treyçaõ, disfarçada a inveja nos habitos da politica, começou com novo artificio, a deſviar a preſteza, creando hum eſtranho motivo, com que deſgoſtado o Governador, o obrigaſſe ſeu meſmo brio, a eſcuſarſe da occupaçaõ, ou ſe ſugeytaſſe a aceytar o cargo com menos ſatisfaçaõ da Peſſoa.

96 Como o vicio da Inveja he monſtro ſobre horrendo pelo feytio, de natureza taõ aſtuto, que creado o corpo fantaſtico por não eſpantar com o ſemblante, com eſtranhas cores ſimula o roſto eſcondido debayxo, humas vezes, do veo de Religiaõ, outras à ſombra da maſcara do Imperio, artes com que chegou

gou a conseguir alguns effeytos, que ainda que não perturbárão de todo, aballárão aquelle grande coração, acostumado a sofrer descuydos, mas não a tolerar affrontas.

97 Mas como aquelle aborto da politica nascido para escandalo da humanidade, ainda que por fóra vista o habito de zelo no trage adulterado, se deyxa conhecer, que não professa de virtude mais que huma falsa apparencia, foy facil de penetrar-se o vicio, com que introduzido o primeyro engano, pertendia com segundo desbaratar todo o edificio, que lavrado com suor, se mostrava já levantado em grâde altura sobre os cimentos. Daremos relação do caso callados os agressores, beneficio, com que viremos a poupar-lhes na posteridade a injuria, pela falta do conhecimento, pois que sem offensa da historia não podemos deyxarlhe os affectos, com os nomes esquecidos, ou sepultados no silencio.

98 Deu-se noticia a Gomes Freyre que ElRey sogeytando seu parecer ao juizo de alguns estadistas, que discorrendo na memoria com affectos differentes, representárão os danos, que resultavão dos exemplos, em q̃ se abria hũa porta para a ambição de muytos entrar em novas pertençoens com molestia da Magestade igual à despeza da fazenda Real, &

& não menos prejuizo dos benemeritos ſupremidos por haver de occupar hum ſó homem os lugares, em que dous ſe acomodavão à vontade, razoens a que deu tanta alma a efficacia com que perſuadião; que obrigárão a crer ſe lhe negavā o poſto de Tenente General, compenſando-ſe eſta falta com a mercè de mil cruzados de ſobre ſoldo, o tempo que detido no governo vieſſe a tardar na jornada.

99 Gomes Freyre que penetrava com viſta mais aguda que aquella mercè tendo de grande no vulto a apparencia, lhe faltava o valor intrinſeco, porque não levando a occupação de Governador por mais dias que os taxados a ſocegar o Eſtado do Maranhão, onde hia a ſervir, & não a enriquecer, voltando ao Reyno pobre, lhe ſeria preciſo andar mendigo de deſpachos pelas portas dos Miniſtros, entrando em novos requerimentos, & como ceſſava a neceſſidade da peſſoa, ouvidas ſuas vozes, ſeriaõ menos attendidos ſeus merecimentos.

100 Depois de gaſtar tempo neſtas conſideraçoens, como eſtes aviſos vinhaõ trazidos por peſſoas, que os affectos parciaes faziaõ ſuſpeytoſas, & vivia já deſconfiado com a experiencia de outros caſos; certo de que os intereſſados no ſeu deſcomodo, alterados alguns

guns accidentes intrepretravão as intençoens soberanas: sem descobrir o sentimento, vestido nas armas da paciencia como parte principal do valor, respondeo com moderação para que na presença da Magestade exporia as suas razoens, porque queria ouvir se tão estranho vaticinio erão vozes daquelle Oraculo, ou mentidas pela boca de alguma das estatuas que arrimadas às paredes, ou adornavão o templo, ou enfeytavão o trono, ou se as fingião os Ministros que com mais reverente culto adorando de mais proximo o idolo incensavão o altar.

101 Ouvidas estas ultimas palavras se perturbou o mensageyro, ou por julgallas menos respeyto, ou porque se achava culpado, respondeo que huma molestia embargava a ElRey o fallar por trazello hum defluxo indisposto, Gomes Freyre que observava não menos as razoens, que o semblante, confirmada a sua opinião nas dificuldades com que procuravão desviarlhe a audiencia, accrescentou, que como não pertendia o que se lhe dava, não podia dar reposta sem avistarse com o soberano que o predestinára, porque pendia de fallar em particulares, que passárão entre ambos, & que os segredos que se tratavão com os Principes erão mysterio q̃ se naõ revelava a outrem, sem q̃ profanado o sagrado

grado se cometesse sacrilegio.

102 Alterou-se o Enviado com esta ultima resolução de Gomes Freyre, dizendo-lhe visse como fallava com hum Ministro dos primeyros da Magestade; mas aquelle Fidalgo que livrava nas mãos a vida, no desenteresse a liberdade, sem ainda deyxar perturbarse, lhe tornou muy desassombrado, que escandalisado de alguns Ministros não queria fallar se não com ElRey, de cuja pratica esperava se descobrissem os agressores, que atrevidos em seu mesmo delito culpavão a innocencia da Magestade.

103 Admirado aquelle Ministro do desafogo, com que Gomes Freyre soltou palavras tão livres, receando passasse a mais o excesso, procurou moderallo, mas como aquelle Cabo da pratica tinha aprendido a politica, com que se intentava disuadirlhe o ir beber na fonte mais pura a noticia, respondeo: que não tinha duvida a sogeytar-se obediente em beneficio da patria, mas que havia de ser sabendo a cujo imperio se rendia; porque se ElRey o mandava voluntariamente se tinha sacrificado em seu Real serviço, o que não sofreria sem averiguar com certeza se algum menos attento aproveytando-se do seu lado, não temendo offender tão soberano respeyto, tomada a sombra, lhe fingia a voz.

104 Aqui chegou a acabar de desenga-
ar-se, ou de offender-se de todo aquelle Mi-
istro, passando logo a Palacio com a pressa,
ue na dor de aggravado, lhe davão os esti-
ulos da vingança. Seguio Gomes Freyre
s mesmos passos com differentes affectos, su-
io nas suas espaldas, mas ainda que entrou as
rimeyras portas, todas as outras achou fe-
hadas; porque estando senhores dellas, ou
s emulos, ou seus parciaes, receosos que se
escobrisse o engano procurárão com hum
nesmo artificio, escondido o Principe: des-
ompor o vassallo.

105 Vendo as dificuldades de contrastar
quelle padrasto, que condenando-o a não
er ouvido, no silencio lhe fabricava a ruina:
esolveo retirarse igualmente offendido, dos
nstrumentos, & das artes, com que a tyran-
nia de alguns subditos vinha a reynar nos Pa-
acios. Hindo iá a descer as escadas se encon-
rou com João Furtado, que sobia a solici-
ar dependencias do seu governo de Elvas,
que o trazião pertendente. Travárão os dous
conversação, pelo discurso da pratica veyo
Gomes Freyre a referir o que deyxamos es-
crito passára com aquelle Ministro, cuja per-
cessão culpava, dizendo não entendera bem o
recado da Magestade, de quem sabia não al-
terava hum despacho que ajustado antes fize-

ra publico a mesma facilidade com que se
concedeo. João Furtado que ou se achasse
ainda com as feridas frescas de semelhante re-
vez, ou que o receasse, lhe respondeo: que o
peor ordinariamente era certo, & que se não
hia para o Maranhão, ou se enterrava, ou se
perdia.

106 Gomes Freyre que desprezados os
enteresses estimava em mais a honra do que a
vida, lhe tornou que antes queria a opinião
no tumulo, que o descredito no trono; que
se a patria em cujo beneficio muytas vezes se
arriscàra ingrata o privasse dos premios me-
recidos nas occasioens de tantos annos de ser-
viço, que se consolaria em sua desgraça com
a fortuna de Scipião Africano, a quem Ro-
ma, resgatada a liberdade pelo seu braço, ne-
gou no Capitolio estatua, que depois lhe la-
vrou todo o mundo, acabando vingado no
desterro, a que o condenou, com a privaç
das cinzas de tão illustre filho; que com tão
claro exemplo bem se podia receber, ou o
castigo como favor, ou o desfavor como mi-
mo.

107 Em quanto estas razoens passavão
fóra chegàrão dentro tão adulteradas as que
Gomes Freyre tinha dado àquelle Ministro,
que se repetirão na presença da Magestade
vestidas de furtacores, aparecendo tão des-
for-

ormes, reprefentadas na imagem de defcom-
ofição, que a fua fealdade fez mudar todos
s baftidores de Palacio, onde entre alguns
e affentou que para tamanho delito era mo-
erado caftigo o defterro da India por toda a
ida, & como na náo Santa Clara, que fe ef-
ava aparelhando para partir naquella mon-
aõ, fe mandaffe lavrar hum camarote efpe-
ial pareceo ao juizo da Corte, & fe divul-
jou com fentimentos differentes, que era a-
ofento em que agafalhado fe hofpedaffe
quelle Fidalgo.

108 Vulgarifada efta noticia fe ouvio
com dor dos amigos, dos neutraes com lafti-
na, & fó feftejada dos oppoftos, que celebrá-
ráo como fortuna fua, a defgraça daquelle
Cabo, de cujos merecimentos, que parecérão
mayores à vifta do infortunio, falavão com
attenção os homens, culpando a menos gra-
tidão da patria, em que fobrando hum deffey-
to arrifcar a memoria do fangue derramado
pela fua liberdade, não baftára de tantos fer-
viços a ficar para o perdão a lembrança.

109 Neftes difcurfos paffava intertida a
ociofidade da Corte, quando Francifco Ma-
lheyro de Mello Alcayde mòr de Fonteyra,
& Comendador de Lanhofo na Ordem de
Chrifto cuja Cafa, & Alcaydaria paffou por
herança à familia dos Leytes de nobreza tão

antiga, q̃ antes de Portugal ser Reyno temos della noticia, conservada hoje em seu sobrinho Antonio Leyte Malheyro Comendador de Villa Franca de Xira. Como a authoridade que aquelle Ministro gosava no ultramar onde era Concelheyro lhe fazia especial lugar, & pelo zello com que empenhado o respeyto da pessoa em beneficio da Coroa era muy aceyto à Magestade, doendo-se da sorte de Gomes Freyre, com quem professava estreyta amisade, averiguada com individuação a verdade do caso, resolveo fallar a El-Rey na materia, em cuja presença representou fielmente todas as razoens, & acrescentou algumas circunstancias, não pouco aggravantes, que o sofrimento daquelle Fidalgo havia tolerado com paciencia demasiada, porque ainda que penetrára o fim com que a emulação, ou a politica as inventava, as deyxára sempre ao silencio por não malquistar os mesmos que o irritavaõ procurando-lhe no precipicio, ou a queda, ou a ruina, em beneficio de outro Cabo, que a experiencia tinha mostrado, ou menos proporcionado aquella occupação, ou para os cargos Marciaes inhabel.

110 Ouvio ElRey attento a larga relação daquelle Concelheyro, & como à verdade lhe não he necessario outra galla que a

infeyte

feyte mais que ſua nudez, adorno ſem arte
im que ſe faz aceyta, recebido o inteyro
edito, que lhe grangeava ſua natural ſer-
oſura ficou aquelle Principe com diſcreta
uzaõ admirando, não como fingido o eſtra-
o que abraſado padeceo o mundo hũ ſó dia,
ue os affectos obrigárão a Apolo no Imperio
os Aſtros a fiar de Faetonte, no governo das
edeas, a obediencia dos cavallos, que tira-
ão pelo carro do Sol. Naõ menos notou o
trevimento de repreſentarem a ſeus olhos
erdadeyro, o que ſe fabuliza de Promoteo,
que roubando o fogo no Ceo, pertendeſſe ani-
nar; porque erão ſuas, humas creaturas, que
não paſſavão de eſtatuas, queymando como
troncos inuteis, outras que já erão homens.

111 Reprehendidos com eſta leve de-
monſtração os mal affectos, procurou darlhe
caſtigo mayor no tratamento de Gomes Frey-
re, que mandou vir à ſua preſença, onde
achou nos agrados da Mageſtade agaſalho
mais que ordinario, affirmando diante de to-
dos, como ſatisfação nos Principes raras ve-
zes encontrada, que pelo penſamento lhe não
paſſára tirarlhe a retenção do poſto, que ſó
nos ſoldos fallára, por entender encontrava
o eſtyllo do Reyno cobrar dous diverſos que
não duvidada os recebeſſe ambos, como hum
ſó ordenado; porque aſſim, nem fazia exem-

 plo,

plo, nem ficava defraudado, & por se escusarem outras desordens dos mensageyros adultararem os avisos por não entenderem, ou por interpretrarem os recados, que se lhe encomendavão, determinava, que todos os negocios que tocasse ao Maranhão corressem por via differente, sinalando Ministro de cuja intelligencia fiava, se movessem as cousas sem tropeço, que as empedisse, ou embaraço que as detivesse.

112 Com esta resolução da Magestade, chegou em breves dias a expedição a termos de cuydarse na gente paga, que havia de servir à empreza. Na Secretaria onde se fazia a lista, & facil a penna militava sem perigo, de encontrar oppostos os fios da espada, reduzião o numero dos soldados a cento & cincoenta homens de armas. Como Gomes Freyre levava por instrução tomar a Ilha de Cabo Verde de ares menos salutiferos, respondeo; que havendo de demandar aquella terra, por influencia dos Astros, ou qualidades occultas doentia, chegaria com os filhos de sua disciplina, sobre deminuidos, huns enfermos, outros gastos dos trabalhos do mar, que sendo tão poucos não bastarião, para que os respeytassem os moradores, nem para a autoridade do Capitão General.

113 Assistia ao despacho por molestia do outro,

ntro, a que eſtava cometida aquella expedi-
ção, hum Miniſtro que lhe faltava de intey-
o, o que lhe ſobrava de parcial, não poden-
do occultar o achaque de que enfermava a-
payxonado, reſpondeo, que o Governador,
que deſobedecido no Maranhão, ſe achava
retirado no Parà, tinha aviſado, que com
cento, & cincoenta combatentes tomaria a
Cidade de Saõ Luiz, offerecendo-ſe com
tão ligeyro ſoccorro a reduzir a obediencia os
naturaes, & eſtranhos, de que erão ajudados
com armas auxiliares.

114 Gomes Freyre a quem já trazia deſ-
confiado a politica daquelle Miniſtro, eſti-
mulado da obſtinação, com que porfiava, ou
já ſeu odio, ou ainda ſua deſaffeyção, tomado
algum fogo ainda que lento, lhe reſpondeo;
que ſe Franciſco de Sà ſe atrevia a conquiſtar
com tão poucos aquella meſma praça que pò-
de ou não ſoube conſervar na paz, que elle a
reduziria com a terceyra parte: depois nos
moſtrarà a hiſtoria, vaticinio verdadeyro, eſ-
te incerto preſagio.

115 Deſempachado aquelle negocio dos
contrapezos que o demoravão, começàraõ
a chegar a Gomes Freyre algumas noticias
pelos officiaes que aſſiſtião à carga das nàos,
que ſe apreſtavão para o Maranhaõ, que nel-
las ſe embarcavaõ alguns mantimentos mal

 acon-

acondicionados, & outros já corruptos, & que o mesmo descuydo do sustento usado com os sãos alcançava ao remedio dos enfermos, a que o mar, & o tempo tinha, ou já danado, ou perdido a força, por serem os que haviaõ sobrado das nàos de guerra, acabados os dias de seu regimento, se recolhéraõ a invernar naquelle porto, que os mestres, & as medicinas se acomodavão no pataxo, ficando a embarcaçaõ do Governador exausta de botica, & de Cirurgioens.

116 Com attenção igual a lastima ouvio Gomes Freyre aquelle aviso, mas ainda que sentido admirou o excesso, com que fazia obrar a desafeyção, em odio de tantas vidas, sem mais reparo que tres dedos de taboa, expostos às miserias da doença, & da fome, nem nas palavras, nem no rosto deu demonstração da offensa, só respondeo ao mensageyro, que atè donde podesse chegar a sua fazenda se não havia de queyxar, que a causa era de Deos, que o Ceo a deffenderia.

117 Mas porque aquelle Cabo, não fiava de todos os subditos, a fé taõ robusta como em si a creàra sua resignaçaõ, sem reparar em despezas mandou à sua custa prover as nàos com tanta abundancia, que gastando-se no mar sem taxa, ou medida, como não poupava para negociar com os sobejos, do que so-

ſobrou da matalotagem no fim da jornada, como depois nos dirá a hiſtoria comerceou Gomes Freyre à vontade da plebe em beneficio da Mageſtade, que forão ſempre os intereſſes, de que nos lugares ſe engroſſou aquelle Governador, zello raras vezes praticado no mundo, & nòs o poderamos contar unico que naquellas partes ſoubeſſe, adquerida com tanto cuſto a fama, compraſſe táo cara a honra, virtude que louvàraõ todos, o exemplo imitàrão poucos.

118 Vencidas todas as dificuldades, que embaraçavaõ a expedição, com que o Governador ſe queria fazer prompto, foy a encontrar com outra, na opiniaõ daquelle Cabo táo conſideravel, que pendia ſó daquelle accidente ou conſeguirſe ſem eſtorvos a paz do Maranhaõ, ou acreſcentar com differentes motivos novas occaſiões de tumultuar aquelle povo, a que a izenção fazia abſoluto, a obſtinaçaõ rebelde.

119 Tinha Gomes Freyre, como em outro lugar deyxamos eſcrito, pedido para Miniſtro da Alçada, hum a que a retidão ſómente fizeſſe benemerito daquelle lugar, como ſe fiaſſe a ſua eſcolha a elleyção, nomeou para tão perigoſa occupaçaõ, a Manoel Vaz Nunes actualmente Provedor da Comarca de Elvas, de cujo procedimento tinha com a expe-

experiencia adquerido largas noticias, & avisado jà do provimento se estava aprestando para a jornada, quando se divulgou que se cuydava em novo Ministro, negoceaçaõ a que dava calor o empenho de pessoas, ou parciaes daquelle segundo pertendente, ou oppostas ao que primeyro se predestinara.

120 Ponderàrão os enteressados a materia discorrida com tanta segurança da sua parte, que pareceo solida a apparencia das razoens, com que apadrinhada sua causa intentavão persuadir (como se a madureza das cans fosse mais creatura dos annos, do que filha do juizo) que para julgar vidas, & fazendas era desproporcionado hum homem, a que os poucos lugares naõ davaõ respeyto, nem experiencia, mayormente havendo de sentencear com adjuntos de porfiçaõ alheya das leys, dos tribunaes estranhos.

121 Introduzida esta pratica que naõ desagradou pelo apparato, com que a ornou discreta a politica, vestida nas cores de zelo, que he o metal com que se doura o copo em que aos Principes se dà a beber disfarçado o veneno de que vem a morrer, ou a enfermar os estados; passou logo a adulaçaõ apontar outro jà Togado, que inculcava digno daquelle lugar pela reverencia das cans, ainda mais por ter aprendido em outros casos do ultra-

ltramar, donde havia pouco tinha chegado, & que jà naõ estranharia o clima da America, nem as tromentas do Occeano, por ter mostrado que em hum perigo lhe obedeciaõ os ventos, & as ondas, em outro os ares, & as estrellas.

122 Attento, & admirado ouvio Gomes Freyre as estranhas artes com que o vicio da Corte empenhado intentava favorecer a hum Ministro com injuria de outro, fazendo da mesma escada por onde este descia precipitado, firme degrao para sobir aquelle, acabou de apurarse-lhe a paciencia, & como entendesse que jà o sofrimento era modestia demasiada, resolveo fallar a ElRey na consideraçaõ attenta, de que na escolha de hum Ministro recto não erão os enteresses do Governador, senaõ da Magestade.

123 Naõ foy muyto o que tardou a ir representar na presença de ElRey a justiça da sua causa, que chegado a Palacio expoz zelloso, deffendeo constante. Como achasse já faceis aquellas mesmas portas, que outras vezes a emulaçaõ lhe fechára, falou nesta sustancia: Naõ venho a repetir; porque a ex-„ periencia tem muyto melhor mostrado „ quanto desprezey sempre os meus interesses „ em beneficio da patria: Derramey o sangue, „ arrisquey a vida, consumi os bens na guer-„ ra,

„ ra, em cuja escolla aprendi menino a disci-
„ plina Marcial, em que robusto cresci ho-
„ mem, cursey todos os perigos das campa-
„ nhas, creado desde o berço entre as lanças,
„ mosquetes, & arcabuzes, sem temer os pe-
„ louros de huns, nem os ferros das outras,
„ naõ me levando outra conveniencia a tan-
„ tos trabalhos, mais que o brio de sustentar
„ com as mãos a coroa na cabeça de Principe
„ natural. Vestidas as armas cuydey em me-
„ drar na honra, naõ nos cabedaes, porque
„ dos inimigos estimey sempre menos os des-
„ pojos que a vitoria, buscando tirarlhe o san-
„ gue, naõ as riquezas, dos nossos invejey as
„ feridas, não os thesouros. Na paz que nos
„ embainhou a espada tambem me não pou-
„ pey senão aquelles annos, que violento me
„ quiz ter vago no ocio a Magestade, de cuja
„ liberal maõ, para que fossem mayores, re-
„ cebi, sem os procurar, premios superiores
„ a meus merecimentos, & ainda agora se es-
„ tá vendo affecto no que fia de mim neste
„ emprego, antepondo-me que o resistia a
„ muytos, que o solecitavaõ benemeritos
„ de mayores despachos. Dey esta breve
„ noticia do muyto que a Real grandeza
„ me tem feyto venturoso, para que say-
„ ba o mundo que me lembro dos benefi-
„ cios, quando venho a queyxarme; porque
naõ

naõ posso remediar as faltas do Ministro da ,,
Alçada que parcial na gloria, & nos perigos ,,
me ha de ser companheyro nos trabalhos, ,,
nem tambem saberey tolerar se vir, que me- ,,
nos observante das leys, obra em dano da ,,
Religiaõ, ou do Imperio, porque para a def- ,,
fensa de hum só soldado, para a da outra Ca- ,,
tholico. ,,

124 Acabado este largo discurso, entrou
em nova pratica dizendo: que a causa era de ,,
Deos, & da Mageſtade, que ou se lhe desse ,,
Ministro aquelle que antes se nomeara, ou ,,
outro equivalente, porque hum que lhe af- ,,
firmavão, se inculcava para aquella occupa- ,,
ção, reconhecia digno de mayor lugar, que ,,
o naõ regeytava por desproporcionado para ,,
o cargo, se naõ porque se lastimava tanto ,,
de que se atrazasse, que naõ sofreria, que ,,
fosse a seu lado tão pouco premeado hum ,,
homem de tantos merecimentos, que aquel- ,,
le Desembargador vinha cançado de traba- ,,
lhar muyto, & o que de justiça se lhe devia ,,
era tribunal, em que gozasse em socego, os ,,
frutos que pelas outras partes, ou semeára, ,,
ou colhera, que para o estado, em que se ,,
achava o Maranhaõ, naõ servia quem só ,,
pertendia acomodarse com despacho, sem ,,
procurar adiantamento. ,,

125 Achouse presente a esta pratica hum
dos

dos mais empenhados na eleyçaõ daquelle novo Ministro, que se predestinava para os perigos daquella empreza, todo o discurso do tempo que Gomes Freyre gastou a fallar, o que deyxamos referido, occupou aquelle Fidalgo em o medir com os olhos, não sey se admirado da estatura, se da grandeza do coração, vindo lisamente a confessar depois que para tamanhos espiritos ainda era esfera pequena o avultado daquelle corpo, assim soube desenganados os emulos vencer resoluto, aos que intentavão precepitallo inimigos, ou desgostallo parciaes.

126 ElRey a quem a experiencia tinha ensinado o zelo, com que Gomes Freyre servia a patria, sem procurar das emprezas mais que a honra, dos ricos o nome. Depois de o ouvir com attenção, voltado aos circunstantes, em que se achavão alguns dos oppostos, rompeo mas palavras, que sem truncar huma, repetiremos com a singeleza, que as achamos apontadas em memorias daquelle tempo.

127 Se Gomes Freyre por me servir atropella o gosto, arrisca a vida, deyxa a casa, & filhos, & gasta os bens mostrando sua izenção que naõ busca aproveytar para si dos lugares mais que aquella parte que offerecem para merecer a fama, desprefada a porta que abrem

abrem para lucrados os enteresses, engrossar nos cabedaes, se eu estou não só vendo de longe, mas com as mãos palpando esta verdade, com que razão poderia sem deyxállo aggravado, negar o que me pede, não mais que para me satisfazer melhor, ou que justo motivo me poderia persuadir a desgostar tão fiel vassallo, sem vir na menor gratidão a ficar culpada não só a pessoa, mas a Magestade.

128 Depois de arguir aos circunstantes com esta demonstração, que represen tou severo, voltado a Gomes Freyre concluio, dizendo: que havia de ser Ministro da Alçada o Doutor Manoel Vaz Nunes, & como se achasse presente o Secretario por onde corriaõ os negocios do Maranhão, lhe mandou, passasse ordens para que viesse aprestarse, que em quanto fazia a jornada para a Corte se lhe conferisse o despacho; porque nem huma hora queria estivesse solicito na esperança da mercè.

129 Acabado aquelle negocio ficou El-Rey algum espaço detido a perguntar a Gomes Freyre se lhe occorria advertir alguma circunstancia, que viesse a servir em utilidade do Estado, ou que podesse ajudar à Conquista seus subditos delle, como se receava, tomassem as armas para a deffensa, ou à sua paz se chegassem a sogeytarse voluntarios;

que

que lhe encomendava procurasse com todas as forças reduzillos sem guerra; porque dos vassallos queria a obediencia, não o sangue.

130 Gomes Freyre que sem querer intremeterse a dar parecer nem aconselhar, ou fosse izenção do genio, ou receyo do perigo que alcança aos que praticaõ arbitrios novos, com o risco de não responder depois o successo ao pensamento. Vendo-se rogado para dizer o que entendia, respondeo: que tinha
,, observado com maduro juizo; que muytas
,, emprezas grandes, que se poderão conseguir
,, faceis, morrião na obediencia perdido o feytio, com que haviaõ de acabarse, se a sogeyção aos preceytos superiores deyxasse
,, obrar os instrumentos, que as occasioens da
,, paz, & na guerra eraõ os melhores mestres
,, para a execuçaõ; que o valor com as mãos
,, atadas ficava mais proporcionado para o sacrificio, do que para o triunfo; que muy
,, pouco emportaria o entendimento de hum
,, Governador prompto para conhecer os perigos, se lhe faltasse a liberdade para applicar os meyos, com que os havia de evitar,
,, que lhe serviria a sua actividade naõ mais
,, que para sentir mais, ou para doerse mais
,, tempo; que se os Capitaens Generaes, &
,, ainda os subalternos naõ levassem licença
,, para ou dispensar nos casos, ou interpretrar

s leys, que não comprehendem todos, vi- „
ião entre muytos erros sem culpa, a ter al- „
gum acerto por fortuna mais que por ra- „
ão, que na distancia se viaõ melhor os ma- „
es que os remedios; que se fizessem homens „
para os lugares, & se soltassem os lugares a „
ssses homens, porque se amarrados a dita- „
me alheyo haviaõ de ir a fazer sómente o „
que outros lhe ordenassem, naõ seria neces- „
ario escolher-se para os governos das ar- „
mas, dos Estados, das Provincias, & das pra- „
ças soldados, que soubessem mandar, se „
não Religiosos, que professassem obedecer. „

131 Passou logo com novas razoens a discorrer; que pelo que tinha alcançado das instruçoens, que se estavaõ passando, lhe parecia que se fosse amarrado a ellas, ou hiria a ser victima ao Maranhão, offerecido nas aras da crueldade daquelle povo rebelde, ou dos barbaros que acelerados, o ajudavaõ auxiliares, ou voltaria a Portugal sem a honra; que procurava comercear a troco dos perigos; porque nem viria a conseguir o que intentava a Magestade, nem chegaria a lograr o que desejava em beneficio daquelle Estado; que se lhe premitisse obrar com liberdade, & se demasiado usasse mal dos poderes, para o Reyno havia de trazer a cabeça, aonde sobravaõ verdugos, & cadafalsos, & se acabasse na

America longe da patria, em que nascéra, duas vezes vinha no desterro a ficar castigada sua culpa, huma no delito, que a infamava, outra em jazer privado da sepultura de seus mayores.

132 Pedio depois se ponderasse, que as noticias do Maranhaõ vinhão de muy longe, que passavaõ a linha onde tudo referido padecia mudanças, & se referião na Corte, naõ só por procuradores apayxonados, a cuja discriçaõ corriaõ trocados os vestidos, mudadas as cores, mas contadas pela relaçaõ de pessoas parciaes, que enfeytavaõ a seu modo os accidentes de que pendia a sustancia dos casos, que sendo huns mesmos se davão a ler em varios escritos com taõ diversas circunstancias, que os de hũa penna pareciaõ em outra acontecimentos differentes, porque cada huma supprimia, ou acrescentava o que fazia mais ao negocio da sua conveniencia, & quando chegavão a palacio os avisos de hum successo estranho, entravaõ tão desfigurados, na boca dos que procuravão menos servir desenteressados, do que medrar lisongeyros, que a penas se deyxavaõ ver pelas espaldas a sombra do que foy, pela arte, com que a politica de naõ desgostar os Principes, ou esconde parte, ou cobre toda a cara da verdade: fazendo que exposta aos olhos da Magestade contrafey-

ta

venha a ficar mais fea pela fermosura, do
ue pela deformidade, que só queria se pe-
assem todas aquellas razoens, & depois se lhe
esse fórma, com que se naõ viesse a perder
inutil o trabalho, as despezas infrutiferas.

133 ElRey depois de ouvir attento, ad-
mirando a madureza do juizo, respondeo
que as ordens que se passavão era instrução
ordinaria, que geralmente se dava a todos os
Governadores das Conquistas, que de mais
daquellas havia de levar outras especiaes, que
lhe deyxassem taõ livre o arbitrio, que obras-
se independente de mais recurso, que ao seu
juizo, & com effeyto se lhe entregáraõ com
a recomendação de que estivessem em segre-
do, atè que as náos levantado o ferro sahissem
fóra da barra, nas quaes se lhe deu, com po-
deres mayores, liberdade para se haver nas
occasioens como o ensinasse o tempo, ou os
casos.

134 Não se descuydava Gomes Freyre
de solicitar todos os meyos de conseguir a
restauração daquelle Estado, que outra vez
hia a crear de novo, tornado ao berço da obe-
diencia, depois de encanecido na sogeyçaõ de
Rey natural. Descorria todos os caminhos
de negociar com suavidade a paz, ou de con-
cluir sem perigos a guerra dos amotinados.
Mas como do Maranhão atè os Astros men-

tem, & os Mapas fabulizaõ, andava sempre à caça de noticias, sem lhe ser facil alcançar aquellas informaçoens exactas que lhe deyxassem livre de sospeyta a verdade, ou por demasiadamente deminutos, ou pelas sobras de encarecidas.

135. Nestes cuydados gastava todas aquellas horas, que feriava às outras occupaçoens, & como do trato viesse a divulgarse a humanidade, com que comunicava os homens, chegaraõ algumas pessoas a falar-lhe a respeyto de parentes ou amigos, que por occasiaõ de comercio viviaõ naquellas partes. Depois de ouvir a todos benigno, affavel os convidava a passarem na sua companhia aquelle Estado, sem outra despeza, mais que o leve trabalho da jornada, escusarão-se alguns desculpados com cousas justificadas, outros vendo que o lisongeavão, se resolverão a embarcar, & vierão depois a servir, com naõ pequena parte, a reduçaõ do povo facil em seguir a primeyra opiniaõ, obstinado em naõ querer ceder della.

136 Destes, que como parentes de alguns dos amotinados se lhe faziaõ menos sospeytosos, se veyo aproveytar Gomes Freyre na chegada do Maranhaõ mandando-o diante a descobrir menos a terra que os animos dos moradores, donde voltáraõ naõ só com as noticia

ndividuaes do corpo que tinha tomado a re-
eliaõ, mas de que deyxavaõ apartados a al-
guns, muytos abalados, & aos que tenazes
defendérão sempre a parte da Mageſtade
confirmados na devoção do novo Governa-
dor, de cujas virtudes informárão, ſem que os
fizeſſe parecer incarecidos os beneficios que
já tinhão recebido, nem os que ainda eſpera-
vão, & vierão depois a conſeguir como pre-
mio dos ſerviços, com que ſouberão fazer-ſe
benemeritos da reputação, com que a fama
calados os nomes, lhes divulgou os brios.

137 Chegárão os vinte dous de Março de mil ſeiscentos, oytenta & cinco, como inſtava o dia da partida, reſolveo o Governador ir viſitar a nao, em que havia de fazer viagem, a primeyra diligencia chegado a bordo, foy mandar voltar o bargantim em torno da embarcação, depois de diſcorrer por hum, & outro coſtado, & a ver toda de popa a proa pela parte defóra: paſſou a regiſtalla com os olhos por dentro com tanta miudeza que lhe não ficou curva, ou eſcaninho da arca da bomba atè o convés, nem aſſim a verga, maſtro, ou vella que não examinaſſe, louvando os acertos com a meſma advertencia, com que notados eſtranhava os deffeytos, que introduzira a ignorancia, paſſára o deſcuydo.

138 Como das armadas, em que tinha mili-

militado havia a sua curiosidade alcançado alguma luz da Nautica, depois de ponderar com as regras da arte algumas circunstancias dignas de reparo; não menos marinheyro que soldado, voltou para o Capitaõ dizendo: que pela fórma em que a carga se achava arrimada, naõ pódia aquelle navio marearse tão facil como o supunhão, os que na terra salvos dos perigos naõ temiaõ as tromentas do Occeano, na inconstancia das ondas, nem receavão nas calmarias da linha o jugar das embarcaçoens paradas, & moveis no banzar dos mares.

139 O Capitaõ, ou achando-se alcançado, ou tendo por injuria ser por pessoa de outra porfissaõ advertido de erros no officio, em que lograva na autoridade de superior a vaidade de Mestre, não querendo ceder da sua opinião, respondeo que a carga estava arrimada em tão boa fórma, que nem aos marinheyros para o governo, nem aos soldados para a peleja seria de impedimento, muyto menos para a nao fazer viagem com expedição igual à necessidade, de transportarse ao Maranhaõ onde o levaria sem demoras, & o deyxaria sem risco.

140 Gomes Freyre sofrido procurava presuadir melhor com o exemplo, cuydou o deyxaria convencido com mostrarlhe o pe-

rigo,

igo, lhe pedio que levantado o ferro lhe lar-
gasse o pano, para que alli mesmo no rio ten-
tassem como se movia obediente ao governo
do leme. O Capitaõ, que sentia verse notado,
mais atrevido na moderação, com que o Go-
vernador pedia, o que podera mandar, lhe
respondeo: Vossa Senhoria tem-se embarca-
do em duas armadas, a mim nascéraõ, & mu-
dárão-me os dentes no mar, creado desde o
berço entre as ondas, exercicio, em que te-
nho gasto a mayor porção da vida, & com a
experiencia adquirido, o que me basta para sa-
ber o que tenho na minha embarcação.

141 O Governador, que tinha de paci-
ente, o que lhe sobrava de valeroso, naõ que-
rendo que a razaõ parecesse em hum teyma,
no outro profia. demasiadamente moderado
cedeo do seu parecer, dizendo que nas duas
armadas em que embarcára, como não per-
dêra hora de aprender, com pilotos, & ma-
rinheyros igualmente peritos, & acautelados,
podera com menos tempo adiantar-se tanto
naquella arte, que conhecia antes o perigo,
& procurava evitallo para o não experimen-
tar depois, mas visto não querer a sua obsti-
naçaõ renderse a remediar então sem moles-
tia, o que depois não seria facil sem enfado,
se ficasse com a sua opinião, que da contu-
macia receberia castigo mayor, no trabalho,

 que

que levemente alli podera escusar, ou com menos custo vencer.

142 Vendo Gomes Freyre que aquelle Capitão, não menos prodigo da vida, que avaro de trabalhos era da natureza daquelles, que notados na carta os bayxos querem lhe obedeção os bancos, & restingas, ou se affastem os penedos; sem deterse voltou para terra a crear nova paciencia, para tolerar no mar o absoluto procedimento daquelle homem, a cuja discrição entregue o governo da nao, pelo seu juizo se havião de soltar as vellas, reger o leme.

143 Como a pratica entre Gomes Freyre, & o Capitão tinha passado diante da cometiva & marinheyros, não tardárão as palavras a chegar a palacio onde repetidas se ouvirão com observação da Magestade que satisfeyto da escolha encareceo a esfera daquelle Cabo. No seguinte dia que o Governador foy a dar a omenagem, lhe disse ElRey, com aquelle agrado que lhe tinha creado robusto, ou para a gratidão os merecimentos, ou no valor a simpatia, que bem sabia não achára a casa bem arrimada; a que só respondeo, poderia enganado o juizo errar o discurso, modestia rara com que ainda offendido soube desculpar a falta alheya, politica nova, de que admirado, se pagou tanto aquelle Principe, que

que a outro coraçaõ mais ambicioso que o daquelle Fidalgo podera só a demonstração dos affectos sobrar por beneficio, bastar por premio.

144 Amanhecérão os vinte & cinco de Março dia que a Igreja Catholica consagra às memorias daquelle venturoso, em que o Ceo inclinado em beneficio do Genero humano obrou o ineffavel mysterio da Encarnação do Divino Verbo nas entranhas de Maria Santissima, em cuja proteção fiado livrava Gomes Freyre todas suas emprezas, como debayxo do amparo daquella Mây de Misericordia, que venerou sempre advogada, experimentou protetora, obrava todas suas acçoens: depois de despedirse de algumas de suas Imagens, a que reverencea com mayor culto devota a piedade da Corte, deyxando cuydado aos prezentes, aos amigos saudades partio a embarcar-se na nao Conceyçaõ, em cujo titulo levára a sua Fé as esperanças certas, seguros os successos.

145 Achou-se ElRey a bordo costume observado da piedade daquelle grande Principe, como respondia com affectos de Pay, àquelle amor de filhos, com que os vassallos Portuguezes reverenceaõ a Magestade de seus Monarcas, levava frescas na memoria, as razoens que o Governador tinha passado

com

com o Capitão da nao, vendo que levado ferro, o pano largo sem obediencia ao leme hia o navio sem governo à discrição do vento, repetida a razão de Gomes Freyre, & a teyma do Capitão, naõ sem mostras da dor que lhe fez crescer o receyo do perigo, rompeo em palavras com voz que foraõ ouvidas dos circunstantes, que depois as repetiaõ com lastima. *Deos me deyxe tornar a ver hum homem tanto para tudo*, fazendo-o parecer agora nos olhos do superior grandes as virtudes, mayor o risco.

146 Desamarrado daquelle porto como navegasse em maré, & vento feyto, em breves horas se engolfou. Passados poucos dias amanheceo hum em que com inesperado encontro se achou sotaventeado de huma nossa frota que do Brasil vinha a enriquecer o Reyno, ao mesmo tempo acometeo huma nao Argelina ao pataxo da conserva do Governador, que discorria, ainda que pelo mesmo rumo, hum pouco desviado da sua esteyra, entendendo atracallo para lhe meter Mouros dentro antes que fosse sentido, mas como achasse soldados, os q̃ suppunha passageyros, & na disciplina do Capitão Joaõ da Costa não menos acordo para animar os seus, do que valor para resistir aos inimigos, procurou rendello com força descuberta, & metendo

tendo de ló o foy rodeando em tão pouca dis-
tancia, que pode rociallo com numero con-
sideravel de alcancias, granadas, & pelou-
ros de clavina; a que respondérão nossas es-
pingardas, & artelharia, cujo estrondo aju-
dado dos outros instrumentos Marciaes, deu
a primeyra noticia da peleja ao Governador,
que avisado do perigo pelas bocas de fogo,
voltou com presteza incrivel sobre os barba-
ros, exemplo que imitárão os Cabos do Com-
boyo arribando aonde os levava a opinião,
chamados do risco,

147 Os Mouros, que buscavão o despo-
jo, não a batalha, vendo-se assaltados de po-
der superior a suas forças, declinado o golpe
se escusárão ao conflicto, deyxando-nos pas-
sado de huma balla por hum braço, ao Alfe-
res Thomè da Fonseca: passárão de vinte sol-
dados em nossas memorias sem o nome de que
souberão fazer-se dignos, que lastimados dos
golpes, com seu mesmo sangue rubricada sua
fama, escrevérão a gloria daquelle dia, de-
pois vierão alguns, com mais honra que for-
tuna, a acabar das feridas. A perda do inimi-
go podemos melhor ajuizalla, do que refe-
rilla.

148 Quizera Gomes Freyre castigar
com mais pesadas mãos o atrevimento da-
quelle cossario, mas vendo-lhe deffendia seu
regi-

regimento empenhar-se detido em darlhe caça, houve de render-se o brio, em beneficio da obediencia, que sogeyto a ordens superiores, não podia exceder, sem que a culpa do valor deyxasse de ser offensa da disciplina, que obrigava a seguir sua viagem, em que foy discorrendo com tempos asperos em demanda de Cabo Verde, cujas Ilhas tomou em doze de Abril depois de desanove dias de jornada, forçado das instruçoens, que levava da Magestade.

149 Aqui pelo accidente que referiremos se deteve mais tempo que o preciso, a dar expedição àquelles negocios, que recomendados do Principe, o obrigárão a tomar o porto daquella Ilha, gastando sete dias em acodir ao reparo da Almirante da India, que chegou arribada a dar fundo naquelle porto, com o risco de çoçobrar-se por huma agua, que fazia tão grossa que tres bombas continuas não bastavão a vencella. Deveo-se a diligencia igual ao trabalho de Gomes Freyre, que em pessoa acodio com carpinteyros, & calafates, não menos a segurança, do que a presteza com que salva do perigo, issadas outra vez as vellas se fez na volta do mar.

150 Acabadas de concluir as cousas de Cabo Verde com presteza igual à necessidade que havia de acodir a socegar as alterações do

do Maranhão, sem admitir nem hum dia de descanço, na manhãa de quinta feyra da semana Santa mandou levar ferro, depois de avizar ao pataxo da sua conserva, que na altura das Canarias tinha desgarrado com hum temporal, & depois de discorrer vago na tormenta à discrição dos ventos, & dos mares foy a demandar a Villa da Praya onde a Capitania estava surta, mas como achasse os mares verdes, & o vento rijo pelo olho, não podendo tomar aquelle porto, em tres dias que errando a huma, & outra parte andou fazendo bordos à vista da barra, passou a descair com as aguas grossas que corriaõ precepitadas, hindo a entrar o rio da Cidade de Cabo Verde dando fundo algumas legoas distante do surgidouro, em que a nao do Governador se achava ancorada.

152 Da ordem, que passou ao Capitão do pataxo, constava a hora, que partia mandando-lhe, que ao mesmo tempo largasse as vellas, & se fosse encorporar com a Capitania fóra das Bahias. Chegado àquella altura, & notando que o pataxo naõ tinha desamarrado, se poz à capa esperando todo aquelle dia, & parte da noyte, em que não podendo sofrer o vento, ainda que de servir, que começou a soprar demasiadamente esperto, & cada vez crescia mais rijo, receando lhe voltasse travessaõ,

faõ, que o obrigaſſe arribar a alguma enſeada, por naõ ir a dar nos bayxos onde desfeyto o caſco ſe perdeſſem, forçado houve de ſeguir ſua derrota ſem ſucceſſo digno de memoria atè tres gráos antes da linha, em cuja altura eſcaceado o vento, lhe entráraõ oyto dias de calmaria, com dano conſideravel de paſſageyros, & ſoldados, ſem izentar os marinheyros, a que ou a falta de ar puro, ou a intençaõ do ſol, que àquella ſeſſaõ, paſſado pouco do Equador para o Norte, vinha a ficar perpendicular naquella paragem, accidente que tornou a tantos enfermos, que chegáraõ a mendigar, de quem marcaſſe o navio que alli ſem tormenta ſe vio por muytas vezes çoçobrado, porque banzando os mares que por natureza inconſtantes ſem alterar-ſe, parando inquietos ſe moviaõ lentos, obediente ao influxo, & refluxo gemendo debayxo de ſeu meſmo pezo, ſem mudar-ſe jogava inclinado huma vez a hum, outra a outro bordo.

153 Paſſados alguns dias em que a purada a paciencia do Governador ſe detinha tremulo, ſem a nao mover-ſe nem parar, atè que deyxando-ſe cair toda a huma parte, levando-a ſeu meſmo pezo com tamanho precepicio, que chegáraõ a lavar-ſe na agua ſalgada hum dos coſtados, vellas, & vergas, a gen-

te que nella hia embarcada faltou pouco para
beber no mar a morte, nenhum escapou de
lastimar, ou na queda o golpe, ou no risco o
susto.

154 A' vista de perigo taõ sabido naõ
houve dos saõs hum, que se poupasse, & ainda
dos doentes, que rodando com camas, ou
sem ellas se foráo achar amontoados, os que a
enfermidade tinha deyxado livre o discurso,
largados os leytos, ou as taboas, acodiraõ a
donde os chamava o aperto, menos cuydadosos
já nos remedios da saude, do que na salvaçaõ
da vida. Forcejáraõ os marinheyros
por officio, os mais por necessidade, mas cançando-se
todos com trabalho inutil.

155 O Governador, a quem tirou da
camera, taõ estranho accidente, vendo que
os Mestres, & Pilotos encarecendo o mal naõ
sabiaõ darse a conselho, sem perder acordo
naquella, que já todos desmayados choravaõ
fatal desgraça, depois de os animar ensinandolhes
na paciencia a constancia, com que
deviaõ sofrerse as adversidades, notando que
ao leme se achava hum só homem, a cuja porfia,
resistia o pezo, lhe lançou as mãos ao cabo,
& como as forças respondiaõ á grandeza
do corpo, o carregou de maneyra, que bastou
só a fazer se endireytasse o navio.

156 Celebrouse o successo com applau-

so

so universal de marinheyros, & soldados, admirando à sciencia, com que exercitava hũa arte alheya da sua profissaõ, servindo de advertir com o exemplo a necessidade que tinhão de gente ao leme q̃ o podessem carregar a tempo, o aclamárão redemptor de tantas vidas, que a Deos misericordia alli hiaõ acabando desesperadas de remedio.

157 Durava a calmaria, a cujo passo se augmentavão as doenças, sobindo o castigo a excesso, que faltavão sãos para assistirem aos enfermos; mas como no coração daquelle Governador tivesse a humanidade sempre lugar mayor que o respeyto, compadecido nos males alheyos, tomou por sua conta acodir a todos com remedios, que solicito na saude dos subditos, lhes applicava por suas proprias mãos ajudado só de hum creado, que admitio companheyro naquelle piedoso exercicio, por ter algum a luz de Cirurgia; caridade rara nos iguaes, aos superiores estranha.

158 Naõ deyxaremos no silencio dous accidentes dignos de especial memoria, & os referimos para exemplo em beneficio da piedade, com que o Ceo premiou o zello do Governador, que despresada a autoridade do cargo, fazendo officio de enfermeyro, de Medico, & de Pay, ensinando a seus doentes na paciencia o valor, com que conformes haviaõ

da

le sofrer os males, naõ menos religioso no
spirito, que soldado no esforço, curava com
s medicinas o corpo, a alma com as palavras
mais de oytenta; que rendidos à gravidade
lo achaque, jaziáo postrados, não sendo de
nenos admiraçaõ, que vagando entre tantos
que padeciaõ hum contagio de condiçaõ tão
naligno, que acabou a muytos no Pataxo naõ
altou, nem na Capitania, nem tocou a mais
eve queyxa ao Governador, sendo quem a
todas as horas lhe assistia ajudando-os a voltar
na cama, dando-lhe o comer, & medicinas:
foy caso raro, & que por raro pareceo mila-
gre.

159 Passados oyto dias de calma, em que
vagando incerta, correo a nao sem moverse,
começou outra vez a refrescar o vento, ao
principio escaço, mas espertando, em bre-
ves horas cresceo de qualidade rijo, que pas-
sou na linha a ser tromenta, que tornou mais
perigosa o descuydo dos marinheyros, ou
confiança dos pilotos, cujo atrevimento sup-
pondo obediente a seu imperio o dominio das
ondas, que crusadas entravão por hum, &
outro bordo, tardáraõ em ferrar as vellas. Tão
varios saõ os successos do mar, que vem muy-
tas vezes a tornarse a salvaçaõ risco, enfermi-
dade o remedio.

160 Depois de sofrer por algumas horas

as iras de dous elementos conjurados em odio dos navegantes, aplacada a soberba, com que corriaõ contrarios, foraõ navegando com vento, ainda que escaço, de servir, atè os quinze de Mayo em cuja manhãa houveraõ vista de terra, que demarcada de longe se conheceo ser costa do Brasil. Hindo a demandalla se achárão na tarde sobre o Maranhão, mas como se mudasse o vento por proa asoprando contrario com o riscar de descair sobre as restinguas, resolveo o Governador se desse fundo entre os bayxos fóra da barra, cuja estreyteza por aparcelada, fórma a entrada daquelle porto de natureza perigosa sem artificio deffensavel.

161 Surta a nao entrou o Governador nos cuydados de adquirir informaçoẽns, que o inteyrassem do estado das cousas, para cujo effeyto resolveo mandar Francisco da Motta Falcaõ, que do Reyno levava acelariado para se valer da sua intelligencia, como pratico no Paiz por ser filho do Pará, & a Jacinto de Moraes Rego, que por ter irmãos, filho, & parentes, pessoas principaes na Cidade, & naõ levava posto, ou officio, que o fizesse sospeyto, ajuizou seria bem recebido dos seus, sem desconfiança dos estranhos.

162 Ainda o Governador descorria com os dous as cautellas, com que haviaõ de tratarse

tirse entre homens que não conheciaõ de que bando erão huns, & outros parciaes, quando houveraõ vista de huma canoa que forçados os remos vinha a demandar a nao. A somouse toda a gente aõ convès, naõ faltando o Governador que do castello da proa estava observando o sitio da povoação. Em breve espaço se achou abordo hum Ajudante mandado do intruzo governo a reconhecer aquella embarcação devisada ao largo dos moradores, que acusados de sua mesma conciencia, suas proprias culpas os trazião naõ menos temerosos, que vigilantes.

163 Trazia o inviado ordem para a todo o risco buscar aquelle navio se conhecesse que era do Reyno, ou da Esquadra de hum Dom Joaõ de Lima, cujo nome aqui calláramos em beneficio da pessoa a não ser falta na historia, onde para imitarse o exemplo se referem as virtudes, emudecer para os vicios, que aos outros servem de horror, a seus agressores de castigo.

164 Discorria aquelle Portuguez foragido, ou aborto da natureza, ou filho adulterino da patria, em que nascéra comandando com imperio superior os cossarios do Norte, que infestados com algumas vellas aquelles mares, andavão roubando sem perdoar a naturaes, ou estranhos; & como aquelle pirata,

a q̃ algũs bons ſucceſſos tinhão feyto atrevido, & ſe engroſſava das prezas, & as culpas de que naõ eſperava perdaõ, o tornavão cruel; pareceo a alguns dos rebeldes do Maranhão, & mais proporcionado para ſoccorro nos apertos daquelle tempo, & reſolutos com ultima deſeſperação determinárão chamallo offerecendo-lhe no dominio daquella Ilha, aſegurada em ſuas forças, hum depoſito para ſeus latrocinios, procurando com juizo facil remir liberdade na tyrannia de hũ cativeyro voluntario, admitindo como remedio de hũ dilito abominavél, outro mais atroz.

165 Recebeo o Governador o Ajudante no convés, onde com artificioſa urbanidade o eſperou cortez repreſentando no ſemblante, & nas palavras huma demonſtração tão grata, que pareceo na ſingeleza aceytava daquelles ſubditos, a cautella como beneficio, como favor a offenſa, arte com que aquelle grande coração, ſem çoçobrarſe, ſoube dominada a fortuna, poſtrar os fados.

166 Como o Governador tinha o menſageyro por eſpia, fingindo que deyxára venderſe pelo meſmo preço, que vinhão a comprallo, ſe lhe repreſentou, no modo affavel, no trato taõ facil que veyo ſem cuſto a comercear as conveniencias pelos meſmos fios que os amotinados intentavaõ negocear os

ente-

entereſſes; porque depois de algumas perguntas géraes em publico, ſe recolheo na camera a ouvillo em particular, alli não menos eſtadiſta, que o Ajudante doble, como quem vinha inſtruido pelos cabeças da plebe alterada, lhes preſuadio com as palavras que proferia de laſtima na ruina do Eſtado, ou no ſemblante, que moſtrava de compayxão, nas miſerias do povo, que credulo, ou facil deſcobriſſe alguns ſegredos, que vierão a ſervir depois com naõ pequena parte ao bom ſucceſſo daquella empreza, que intentada com receyos, ſe conſeguio ſem perigo.

167 Depois de huma larga pratica, em que os dous ſe detiverão, na deſpedida mandou o Governador dar aos remeyros alguns refreſcos do Reyno; ao Ajudante galardoou o trabalho com os braços, & alguns mimos da Corte, rogando lhe ſeguraſſe aos naturaes o bom agaſalho, que nelle acharião todos os que obedientes ſe ſogeytaſſem a ſeu imperio, ſem deſcuydarſe de advertirlhe o rigor, com que ſeriaõ tratados, os que obſtinados nas culpas não ſoubeſſem aproveytar-ſe de ſua clemencia; que os arrependidos do erro o experimentarião facil em perdoar as offenſas, os rebeldes inteyro em caſtigar os delitos.

168 Acabou o Governador de ler nas palavras do inviado o coração dos amotinados,

muytos delles dominados do temor; com que os enfraquecia, ou o horror da culpa, ou o receyo do castigo, & como fiava ainda mais da cortezia, do que do respeyto, porfiou por acompanhar ao subdito que resistia; tratando-o com attençoẽs de igual, & reverencia de hospede, atè o convès onde com humanidade nos superiores rara lhe pedio, quizesse levar a terra naquella canoa dous passageyros, que infastiados do mar, desejavão ir a donde com ares mais puros convalecessem do enjoo, que ou por mais delicados, os molestava com mayor excesso, ou pelo descostume toleravaõ, com menos paciencia, mal sofridos.

169 Hia o Ajudante tão satisfeyto da humanidade do Governador, que estimando beneficio, à occasiaõ de agradar, recebeo como premio a vaidade de ser o primeyro, que naquelle Estado começasse a servir, ou a obedecer a seus preceytos. Recolhidos Francisco da Motta, & Jacinto de Moraes, mandou remar a canoa em demanda da Cidade, onde os deyxaremos occupados nas secretas negociaçoens, de que hiaõ bem instruidos, em quanto referimos novos casos, a que nos chama naõ menos a historia que o tempo.

170 Em quanto os dous navegavaõ na confiança hum de natural, outro de hospede: deu fundo a bordo da nao outra canoa em que

vinha

vinha Henrique Lopes da Gama Capitão mòr de Tapuytaperá, que em todo aquelle tempo tinha servido fiel ao Estado: como visse aquella nao surta, reconhecendo era embarcaçaõ do Reyno, ajuizando levaria Governador novo ao Maranhão, não lhe sofrendo o coração fiar de outrem a averiguaçaõ, resolveo demandalla em pessoa, chegando ao convès, entrou a dar os emboras da viagem ao Capitaõ General, de quem foy recebido com aquellas demonstraçoens de agrado, de que se fazia acredor naõ menos seu merecimento, que sua urbanidade.

171 Passadas as primeyras cortezias, em que a gratidão do superior respondeo aos comprimentos do subdito, moveo-se a pratica em beneficio da empreza, cujo successo pendia do principio, reveloulhe o Governador aquella parte da instrucçaõ que levava por regimento de surgir na Villa de Tapuytaperà, onde pelos avisos, que daquelle Estado chegárão ao Reyno. Affirmava Francisco de Sá esperaria successor o primeyro de Mayo com toda à gente, que lhe fosse possivel escusar da Guarnição do Pará, para juntos discorrerem as dificuldades daquelle negocio, & sondada com madureza sua altura, obrar com o acordo, de que necessitava a execuçaõ, cujas consequencias havião de ser na

redução dos naturaes a paz do Estado.

172 O Capitão mòr, a quem sobre a pratica do Paiz, tinha a experiencia dos annos dado mayor conhecimento das cousas do Maranhão, depois de ouvir attento como era nas resoluçoens prompto, & tinha sondado de perto o animo, & as forças, em que estribava o poder dos rebeldes; respondeo: que Tapuytaperá por falta de fundo naõ tinha surgidouro capaz de ancorar aquella nao, & que as horas, que se gastassem em demandar aquella Villa, se dariam a ganhar aos soblevados, cujo temor, persuadida a uniaõ, os incitaria a deffensa, que se achavaõ desapercebidos, & Francisco de Sá ainda vagava enfermo no Pará cento & sessenta legoas distante daquelle porto, que ainda dando-lhe o achaque lugar a embarcar-se, naõ seria facil a jornada em poucos dias, por haver de fazer-se por mar em canoas, embarcaçoens de hũ só tronco cavado, q̃ não podiaõ por leves soffrer mares grossos, nem mais ventos que os galernos, q̃ haviaõ de costear toda aquella marinha, em que com qualquer tempo rijo não podendo surdir as obrigava a recolherse, ou a çoçobrarse, abrigando-se nas bocas dos rios, ou enseadas, onde as detinha o risco de perderse, ou espalmadas na terra, ou alagadas nas ondas.

173 As razoens do Capitaõ mòr ditas

com

com a alma, que lhe infundia a experiencia, deyxárão ao Governador por algum espaço cuydadoso, mas como aquelle grande coração se animava de espiritos taõ generosos, que nenhuma dificuldade lhe parecia grande, discorrendo que a honra se naõ ganhava sem risco, nem a gloria das façoens se media senão pela grandeza dos perigos, & que tanto seria mayor quanto tivesse menos com quem repartisse os trabalhos.

174 Depois de agradecer ao Capitaõ mòr a noticia louvado o parecer, o despedio com ordem para que fizesse promptos os soldados de sua obediencia, porque se na escalla da Ilha necessitasse de ajuda podesse soccorrello a tempo, mas que se não movesse sem aviso, & que esta expediçaõ tivesse em segredo, prohibindo que naõ passasse à Cidade; porque queria mostrar aos moradores de Saõ Luiz, ou que os não temia, ou a confiança, que fazia delles, em naõ levar mais poder, que esses poucos homens, que mal convalecidos das doenças estavão capazes de tomar as armas que sustentavaõ, mais que nos corpos, nos espiritos, dando-lhe por este modo a conhecer que não intentava conquistallos com força descuberta, se naõ com a razaõ, vindo a justificar a sua causa naõ sahindo a terra com mais acompanhamento, ou estrondos

Mar-

Marciaes, que aquelle que em huma boa paz parecesse ou conducente ao estado da pessoa, ou à authoridade do cargo.

175 Despedido o Capitão mòr não tardou a chegar Francisco da Motta voltando da Cidade com aviso, que os visinhos assegurados na esperança do procurador, que tinhão mandado à Corte se achavão quietos; que Jacinto de Moraes cujo irmão Gabriel de Moraes Rego era Juiz aquelle anno, ficava encorporando os Vianezes que era huma porçaõ grande daquelle povo, de que os cediciosos se receáraõ sempre, por os principaes, estranhando a loucura da plebe, naõ aprovarem seus barbaros procedimentos, que o Ajudante fóra recebido dos seus com affectos differentes, pelo excesso, com que referia as virtudes do novo Governador, cuja fama divulgada entre todos tinha a huns confiados, a outros temerosos, que os cabeças confusos naõ sabiaõ darse a conselho, na consideraçaõ de que o Capitão General era no nascimento illustre, na profissaõ, & no valor soldado, a que as guerras do Reyno tinhão dado mayor nome, que não havia de ir ao Maranhão perder a honra, que com o sangue tinha adquirido nos perigos, mayormente levando Cabos, & soldados veteranos, que primeyro que cingissem a espada, vestiaõ os brios.

176 O Governador que ouvio attento aquelle aviso, acabando de desenganarse do erro, com q de longe resolve a falta de experiencia, ou de noticias, como levava instrucaõ secreta que nos casos lhe deyxava as operaçoens livres, determinou interpretradas as ordens ir demandar a Cidade de Saõ Luiz, que lhe era pelo regimento deffendida, dispensada a obediencia em beneficio da empresa, que tornava deficil, quando a naõ fizesse impossivel, a observancia dos preceytos superiores, se fosse atado desorte, que nos accidentes novos naõ podesse obrar independente.

177 Resoluto a ir dar fundo defronte da Cidade, mandou o Governador na manhãa do outro dia passar ordens aos pilotos, & marinheyros para levantar ferro, o que se obreu com presteza incrivel hindo já a embocar a barra calmou o vento tão de subito que obrigou a ancorar na ponta de Joaõ Dias meya legoa da Cidade, por não ir com as aguas, que corriaõ precepitadas, a descahir nos bayxos alli vesinhos. Ao mesmo tempo deu parte o gajeyro que do caes de Saõ Luiz tinha desamarrado huma embarcaçaõ ligeyra, que forçados os remos vinha demandar aquella paragem. Naõ tardou muyto em chegar a bordo da nao huma canoa bem esquipada, que

que trazia o Procurador, & Escrivão da Camara, que levados ao Capitão General, em nome do Senado, & moradores, representáraõ com fingida mensagem vinhão a dar nas boas vindas a primeyra obediencia ao Governador, de quem foraõ recebidos com tantas demonstraçoens de agrado, que bastava a rendellos a cortezia, a não trazerem no animo dobrado cuberta á guerra nas apparencias da paz.

178 Depois de comprimentarem o Governador da parte da Cidade, representandolo com fingidas lisonjas, encarecido o affecto, com que desejavão sua chegada, porque esperavão no seu imperio lógrar as felicidades, que se prometia o Estado, mas que ainda que se mortificavaõ na dilaçaõ, lhe pediaõ como primeyra mercé, não quizesse desembarcar aquelle dia; porque o repente, com que insperado tomára aquelle porto, & as alteraçoens da terra, a tinhão sem prevençaõ para o receber com aquella ostentaçaõ devida naõ menos à pessoa, que ao cargo, que seria injuria dos subditos, naõ agasalharem com as mayores ostentaçoens de reverencia a tal Capitão General; que de taõ longe lhe trazia a paz, comprada à custa de perigos, de trabalhos, & doenças, a que se expuzera por salvalos da ultima ruina, que por instantes os amiassava,

mas

mas que atè as casas, em que costumavão pouzar os Governadores, se achavão desmanteladas, que lhes era necessario tempo para despejarem outras, em que podesse ficar alojado sem descomodo de sua familia.

179 O Governador que penetrou na petiçaõ, a cautella, com que cobrião os intentos de ganhar tempo, vendo que toda a dilação lhe era prejudicial, sem mostrar mudança no rosto, ou alteraçaõ nas palavras, respondeo ferindo pelos mesmos fios, com insinuaçoens de agradecimento a attençaõ com que o tratavaõ aquelles vassallos; mas que o navio não podia deyxar de entrar naquella maré, & que logo em dando fundo havia de sair em terra, com a gente, a que a enfermidade désse lugar de tomar as armas; porque se achava mal tratado do mar, & que diria o mundo se visse que o Governador do Maranhão se detinha embarcado no porto, só pela vaidade de ser recebido com a magestade de seus antecessores, que na casa da Camera se acomodaria em quanto naõ houvesse outro aposento; que se creára soldado nas campanhas em Paizes mais asperos, que o clima da America, & não estranhava já nem as camas duras, nem os quarteis menos adornados, porque muytas noytes passára descançando ao sereno sem mais tapeceria, ou armaçaõ, que

que as plantas, & os prados, por leyto a terra por colchoens as armas, o ar por cobertura, o Ceo por telhado.

180 Com esta ultima resoluçaõ, se despediraõ os mensageyros, & como representassem na Cidade, que da segurança, com que o Governador lhes fallára, se inferia, que estava avisado; ou lhes penetrava as intençoens, porque nem das palavras, nem do semblante deyxára perceber a mais leve inquietação; começou a resolverse a plebe fazendo tamanho abalo naquelles coraçoens o socego do General, que os Capitaens da sediçaõ dando-se por perdidos entrárão na consideração de remir as vidas, vindo depois de varios discursos a resolver, que não tinhão outra salvaçaõ, mais que a que segurassem em seus braços deffendendo o desembarque do Governador, de cujos brios iguaes ao esforço se deviaõ recear naõ desistisse da empreza, sem ou ganhar a honra de o conseguir, ou a de perder a vida na demanda.

181 Em quanto estas cousas passavão na Cidade mandou o Governador levar a amarra, para ir demandar o surgidouro mais visinho daquella praça: estando já a pique chegou a bordo da nao huma canoa com aviso do Sargento mòr, & do Provedor da fazenda Francisco Teyxeyra de Moraes, que não duvi-

duvidando arriſcar os filhos em beneficio da Patria, mandou por hum, cujo nome eſquece o a noſſas memorias, dar parte que Manoel de Riquimão, inſtrumento fatal da rebelião, mais atrevido nas culpas com o receyo do caſtigo, andava com os Miſteres comovendo o povo, perſuadindo a todos, que guarnecida a marinha ſe oppuzeſſem ao deſembarque impedindo-lhes tomar terra em quanto ſe lhes não moſtraſſe perdão géral dos inſultos cometidos, em quatorze mezes que negada a obediencia, vivérão ſugeytos à diſcrição de ſeus apetites. Com tão abſoluto imperio reynava a ambição daquelles homens, que não contentes com tyrannizar o dominio chegárão a intentar, ou pôr preceytos ao Governador, ou dar leys à Mageſtade.

182 Recebeo o Governador eſte aviſo tão deſaſſombrado como podera, o de que a Cidade ſe lhe entregava rendida ſem alguma reſiſtencia. Como àquelle grande coração nenhum caſo parecia novo, porque pervíſtos antes os ſabia remediar a tempo, mandando outra vez dar fundo, como levaſſe a lancha prompta, embarcados nella cincoenta ſoldados, que forão os que ſe achàrão capazes de tomar armas, & ainda alguns ſe ſuſtèntavão mais nos eſpiritos, que nas forças, noſtradas das doenças, comandados pelo Capitão Ma-

Manoel do Porto, & o Alferes Nicolao Nunes de cujo valor tinha já enformado a experiencia com provas não vulgares, os enviou com ordem, que a todo o risco fossem a senhorear huns fortes, ou plataformas, que dalli se estavão devisando, que não tardaria mais tempo, em os seguir pela mesma esteyra, que o que se detivesse em lançar o bote ao mar, respondendo aos que o dissuadiáo daquelle empenho, que não tinha por honra a que ganhava com risco inferior às de cada hũ dos filhos de sua disciplina, de quem se mostrou sempre igual nos perigos, nos trabalhos companheyro, nas necessidades Pay.

183 Ao mesmo tempo despedio o mensageyro, que tinha vindo da Cidade, recomendando-lhe que forçados os remos, a fosse outra vez demandar levando aviso ao Sargento mòr, & ao Provedor seu Pay do poder que mandára a tomar as obras exteriores, que guardavaõ aquella praça, que recolhendo a si todos os homens de armas, que nos apertos do tempo fosse possivel, marchassem a incorporarse com a gente do Reyno, daquelle lugar que parecesse mais conveniente a segurar com hũ os mesmos soldados o dominio da povoação, & o do porto, porque se ficava fazendo prestes para em pessoa ir a soccorrer os seus, que o não achariáo menos se

naõ

naõ o percilo a vencer a distancia; dos que deyxandolhe a inveja de partirem primeyro, lhe hião diante.

184 Ainda a lancha não tinha ferrado a terra, quando o Governador se fez na volta da Cidade, acompanhado só de alguns poucos passageyros, que ambiciosos da honra desprezárão os perigos. Em tanto que hia surdindo sobre a vaga, vencidas as correntes, & o vento que achou pelo olho, chegou o Capitão a tomar terra com os soldados de sua obediencia: como a todos animavaõ os perigos do Governador com a mesma fórma que hiaõ desembarcando, marchárão a demandar os fortes, que escaláraõ sem resistencia, pelo descuydo com que o povo os tinha desapercebidos de deffensa; porque Manoel de Biquimão, ainda que lhe não faltava resolução igual ao valor, ou natural, ou creado na desesperação, vendo-se assaltado de repente, ou perturbado, ou já menos obedecido, não soube darse a conselho, deyxando desemparados aquelles postos, que a tellos guarnecidos, nos fizera a entrada igualmente perigosa, & deficil, havendo de passar a nossa gente descuberta por bayxo de seus reparos.

185 Ao mesmo tempo que os nossos hiaõ tomando posse da esplanada, deu o bote fundo no caes, que achou com o mesmo descuy-

do desamparado. O Governador naõ saben-do perder tempo, sem esperar aviso do Capitão, que lhe precedia, saltou em terra com esses poucos, que companheyros nos perigos lhe forão parciaes na gloria: valor, a que na opiniaõ dos que todo o risco ajuizão excesso, não pode livrar de culpa, nem a occasião, nem a necessidade, mas a isto que alguns no notárão temeridade de Fé deveo o bom successo daquelle dia, em que veyo a conseguir-se, em huma vitoria sem batalha, hum triunfo sem sangue.

186 Em tanto que o Governador desembarcava tratou o Capitão de segurar-se no posto, que já havia ganhado, operação a que deu tempo o silencio igual à presteza, com que tinha obrado naquella expedição, ignorada dos rebeldes, atè que nossos instrumentos Marciaes lhe derão o primeyro rebate do perigo, a que os tinha levado seu descuydo, ou sua confiança: divulgárão-se as noticias por todos os visinhos, de quem forão ouvidas com sentimentos differentes. Como se achavão divididos, em dous bandos oppostos, todos com animo parcial as recebião huns celebrando-as como primeyra fortuna, outros como ultima desgraça.

187 Os rebeldes que vestidas as armas seguião a Manoel de Biquimaõ, se vinhão ajun-

ajuntando em hum ſitio acomodado a empedir o deſembarque; mas recebendo pelas vozes das cayxas a noticia da ſegurança, com que os noſſos ſe tinhão já fortificado nos meſmos reparos, que hião a buſcar para deffenſa, & aviſados que aos ſoldados do Reyno ſe havia unido a guarnição da terra ingroſſada de quarenta Vianezes, & outros moradores capitaneados por Gabriel Pereyra da Silveyra, & Gabriel de Moraes Rego peſſoas de authoridade igual ao valor, acuſando-os ſua meſma facilidade de leves, começárão a deſconfiar da empreza.

188 Pouco foy o tempo que os amotinados vagàrão errando a huma, & outra parte tão certos no perigo como ignorantes no remedio, quando forão aviſados, que o Governador tomada terra, que achàra deſamparada vinha marchando em demanda da Cidade de que ſe achava jà tão perto, que não tardaria inſtantes a entralla. Eſta noticia ouvida com eſpanto deyxou a todos tão poſtrados, que não ſabendo darſe a conſelho ſe forão recolhendo alguns ou por mais culpados, ou por mais cortados do temor, não ſe dando por ſeguros em ſuas meſmas caſas, em que tinhão jà por contrarios atè os meſmos que companheyros nos inſultos, lhe foraõ parciaes nos delitos, deſamparando tudo ſe em-

barcárão em canoas, que se achavão promptas, ou a caso, ou como quem receando o successo, se haviaõ antes prevenido, se retirárão pelos rios buscando na agua salvaçaõ ás pessoas, nos matos amparo à vida.

189 Desassombrada aquella Cidade de taõ pesados visinhos, a que bastou a vencer o nome, sobrou a desbaratallos a fama do Governador, sem desembainhar a espada, correo alguma da plebe confusa com a mais parte da nobreza que se havia conservado, ou neutral, ou fiel, & que seguindo a voz da Magestade tinha sofrido constante os escandalos da sidiçaõ, no atrevimento dos rebeldes, sahiraõ fóra das portas, a que já se achava visinho, aqui o recebeo o Senado em corpo de Camera onde tomada posse do governo, hum dos Vereadores lhe fez huma estudada pratica acomodada ao tempo, & ao lugar, em que ouvio as lisonjas publicas, com que incarecidas as virtudes, se prometiaõ na paz, que lhe trazia de taõ longe, restituidas as antigas felicidades, de que em outra idade gosára aquelle Estado.

190 Daqui levado debayxo de hum palio encaminhou à Sé, adonde com religioso culto postrado diante dos altares rendeo ao Ceo primeyro as graças de huma vitoria, que alcançou o respeyto sem custo, depois as

de

deacabar huma viagem, que os varios accidentes, que deyxamos referido fizeraõ humas vezes molesta, outras perigosa.

191 Acabados aquelles actos de Christão, em que deu as primeyras mostras de sua piedade, se despedio dos altares com profunda inclinação, com reverencia dos Ecclesiasticos, que sahindo antes a recebello fóra das portas do Templo, o tornárão a acompanhar em corpo de Cabido atè o mesmo lugar donde foy levado como em triunfo, por entre duas alas de infantaria, a cujas espaldas assistia multidão de povo, que sempre amigo de novidades, facil se persuade, que na mudança se melhora, o qual naõ sabendo por taxa os louvores do novo Governador, o acclamavão huns restaurador da paz do Estado, outros Pay da Patria, as mulheres, mininos, & decrepitos ajudavão das janellas a voz da plebe, naõ se ouvindo por todo aquelle caminho mais que bençoens de hum, & outro sexo.

192 Por entre estes applausos populares, molestos aos ouvidos, à vaidade gratos, chegou às casas da Camera onde foy aquartelado, aqui obedecidas as ordens Reaes, se ouvirão outra vez repetidas as importunas vozes da plebe, cujos vivas se confundião com os instrumentos Marciaes, a que respondião salvas de artelharia, cujo estrondo guerreyro, & ale-

alegre se tornava espectaculo aceyto aos confidentes, aos rebeldes horroroso.

193 As poucas horas, que restarão do dia, gastou em ordenar a segurança da Cidade, com cuydado ainda mayor, do que se a houvesse conquistado de alguma naçaõ estranha, ou povo barbaro, mandando guarnecer os postos sospeytosos com guarda dobrada, deyxando soltas algumas patrulhas grossas de soldados, que rendidos aos quartos rondassem pelas ruas toda a noyte, cautella, com que aquelle General, procurou estrovar alguma novidade, se no animo dos mal contentes perseverasse ainda alguns intentos de soblevarsse, com a mesma prevençaõ fez por algumas vigias confidentes em partes, que espiassem todas as estradas que dos matos davaõ passo aos naturaes, dos rios serventia aos estranhos.

194 Amanheceo o outro dia, em que se achou aquella mesma Cidade, que poucas horas antes errando inquieta tumultuava rebelde, tão socegada como se na paz de muytos annos, não tivesse sentido, nas alteraçoẽs do passado motim, os escandalos que pelo espasso de quatorze mezes tolerou, apurada com insultos, que a traziaõ perturbada, com lastima de muytos dos visinhos na ruina do Estado.

195 Os dous dias ſeguintes, reſervados
para deſcanço,gaſtou o Governador occupa-
do no importuno trabalho de reſponder, aos
moleſtos comprimentos, com que a nobreza
voluntaria, vinha a offerecerſe obediente a
ſeu imperio, cortezia, com que adiantados
huns procuravão negocear na graça o inte-
reſſe, outros ſanar as quebras, com que mur-
murados de ſuſpeytos na Fé, tinhão mancha-
do a opiniaõ. A todos recebeo com hum meſ-
mo ſemblante, ouvindo a cada hum ſem moſ-
trar, o infadava a repetiçaõ das liſonjas par-
ticulares, ou das publicas queyxas, com que
ateavão o governo dos ſoblevados, ſem ad-
mitir a pratica dos que, intentando melhorar-
ſe, arguiaõ culpas, ou notavão deffeytos em
ſeus anteceſſores, cujas acçoens louvou ſem-
pre, ſem eſtranhar nem ainda aquellas, que
ou não imitava com o exemplo, ou de que
deſviandoſe fugia como eſcandalo.

196 Como atè das horas que vagava no
ocio procurava tirar fruto, obſervadas todas
as palavras dos que vinhão a veſitallo, veyo a
recolher individuaes noticias da origem, &
primeyros progreſſos do motim, porque co-
mo os agreſſores ſe fizeſſem odioſos a muy-
tos, que no principio parciaes lhes aprovavaõ
as tyrannias, com que começárão a reyna
menõs abſolutos, & ou offendidos de não ter

rem tanta mão no governo como sua esperança lhe prometia, ou temerosos de não poder susistir mando com tão mao titulo, se retirarão; querendo agora justificar a sua causa com o delito alheyo, revelavão atè os pensamentos mais occultos, que tinhão passado em segredo. pratica a que ajudou o artificio, com que o Governador doendo-se, com piedade natural, das miserias de todos, se mostrava com estranha urbanidade affavel na conversação, no trato facil.

197 Não se descuydava o Governador de solicitar todos os meyos de concluir a paz daquelle povo, negocio o mais importante, mas que se fazia dependente da prizaõ de Manoel de Biquimão, vindo a entender que fiado nas artes, com que procurando reynar por occasião, soube, alterada a plebe, fazer-se obedecer, ou que estribado na authoridade que ainda conservava entre muytos, que parciaes nos seus delitos se achavão igualmente culpados, andava com toda a segurança mostrando-se em publico, confiança estranha, que huns intrepretravaõ atrevimento, outros desprezo.

198 O Governador vendo que não podia ter paz segura com aquelle inimigo domestico, sobre poderoso, conservado dentro da mesma casa, aproveytando-se do descuydo

do passou ordem em segredo aos Officiaes da terra; para que o puzessem a bom recado, fiando-lhes a diligencia, por não ser conhecido dos soldados do Reyno: mas ou fosse temor, ou ainda veneração dos naturaes, a cautella, com que poz em cobro a pessoa, deu indicios para que se ajuizasse o successo falta de silencio nos Ministros, a que se encarregou a execuçaõ, pela pressa com que se ausentou, exemplo que seguiraõ outros, a que a conciencia culpada acusava reos no mesmo delito, receando que iguaes na sorte viessem a serlhes companheyros, naõ menos na infamia, que no castigo.

199 Correo logo a noticia que a Cidade se despejava dos visinhos pela simplicidade da plebe, que vendo com novidade no mundo estranha, mayormente naquella terra, justiça executada nos poderosos, ou facil crendo ou ajuizando leve, que o golpe, que ameaçava a cabeça daquelles, ou alcançaria parte, ou descarregaria todo sobre suas gargantas se começou a pôr em salvo retirandose furtivos aos matos, onde escolhiaõ antes cair nos dentes das féras do que nas mãos dos homens.

200 O Governador ainda que desejava substabelecer a paz daquelle Estado sobre bazes mais solidas, que as promessas, com que assegurava sua humanidade, guardava para

melhor

melhor tempo a execuçaõ de ſeus penſamentos, mas vendo agora, que o povo monſtruo de muytas cabeças, ſem huma que o governaſſe, não ſabendo obedecer a mais leys, que as que na deſconfiança lhe creava o temor; receando que o remedio retardado foſſe ruina, reſolveo mandar publicar o perdaõ geral, que levava da Mageſtade, para os que ſe achàſſe não forão cabeças da rebeliaõ. Correo a fama da indulgencia, com que o Governador procurava o ſocego de todos, de que reſultou voltarem a ſuas caſas os innocentes, exemplo que ſeguirão alguns menos culpados.

201 Mas como para exemplo ſe fazia precizo o caſtigo dos principaes agreſſores de tamanho delito, os quaes ſe tinhão retirado, procurando ſalvar as vidas, ou em perigo igual entre as féras; ou ſuperior nos Gentios, por ſerem os barbaros habitadores daquelles Certoens, tão brutos que com eſcandalo da natureza bebido o ſangue, ſe ſuſtentaõ da carne humana, ſem perdoar os pays aos filhos, nem os filhos aos pays, vindo a ſer os que primeyro acabaõ paſto dos que lhe ſobrevivem, crueldade eſtranha que não podendo ouvirſe ſem eſpanto, ſe vé entre as abominaçoens daquellas gentes, uſada ſem horror, ou como vingança tomada de ſeus inimigos depois da guerra, ou como piedade offerecida

depois

depois da morte as memorias dos defuntos.

202 O Governador vendo que para dar principio, ao assento que havia de tomar nas cousas do Estado, pendia de assegurarse dos cabeças da rebeliaõ, a que o temor tinha occultos, mas não arrependidos, despedio differentes espias, de cuja diligencia veyo a colher, que Eugenio Ribeyro Maranhão se achava em Taquitaperá, onde se julgava distante do perigo; mas como os preceytos dos superiores chegaõ mais distantes, que os braços, mandou ao Capitão mòr daquella Villa o remetesse em custodia àquella Cidade, ordem, que recebeo, & executou prompto, ao mesmo tempo se prenderão em outros lugares Manoel Serraõ de Castro, Jorge de São Payo de Carvalho, & outros, que negada a obediencia, ainda obstinados favoreciaõ a rebelião, que sustentavão como desesperação, ou como remedio.

203 Ainda a prizaõ de tantos delinquentes trazia occupado ao Governador, quando se divulgou a noticia que o pataxo da sua conserva, que ficára surto em Cabo Verde demandando aquelle porto se achava na ponta de Massame sobre os bayxos daquella Costa toda aparcelada, & que vendo o perigo aos olhos tirava para que fosse soccorrido, avisado da necessidade, lhe mandou officiaes, & pilotos

pilotos praticos, que sem pouparse a risco, ou a trabalho, forão abordar aquella embarcação, que se achava a Deos misericordia concertando o leme, que das muytas vezes que havia topado nas restingas tinha saltado fóra, deyxando a nao atravessada, q̃ por falta de governo não podendo sordir sobre as ondas, descahindo com a corrente hia a naufragar nos bancos de area que tornão aquella barra arriscada, & deffensavel por não ter fundo mais que hum canal tão estreyto, que desaparelhado o primeyro navio, que a entrasse bastaria a empedir a passagem aos mais, que o seguissem.

204 Recolhido o pataxo ao porto onde seguras as pessoas, & as fazendas deu fundo aos vinte & seis de Mayo de seis centos & oytenta & cinco. Cuydou o Governador, em acabar de inteyrar aquella parte, que faltava para assegurar de todo a paz, negocio o mais importante, mas que se fazia dependente de pôr em ferros Francisco Dias de Eyro, o qual, com antecipada diligencia, se salvou na distancia, comprando a vida a preço do desterro, & Manoel de Biquimão, que como primeyro agressor, mais delinquente, se tinha posto em cobro, depois de aggravar as antigas culpas com o novo excesso de intentar a escalla da cadea, em que se achava recluso

Tho-

Thomàs de Biquimão, que inviado à Corte procurador dos ſidicioſos, como deyxamos referido, ſe remeteo na nao que aquelle anno fez viagem na conſerva do Governador, & ſobre o delito de que eſtava convencido, havia acreſcentado o de fugir em Cabo Verde, buſcando na imunidade de hum Templo amparo a vida, naõ lhe valeo por entaõ a Igreja de Sagrado à peſſoa.

205 O Governador a quem traziaõ ſobre maneyra cuydadoſo as couſas do Maranhaõ, ainda que por aquelles dias quieto, como neceſſitava de acodir a muytos abuſos, que ſe haviaõ deſimulado na frouxidaõ dos governos paſſados, & outros ſuperiores, que tinhaõ introduzido as deſordens de ſoblevaçaõ dos moradores, naõ deyxava de recear, ainda que naõ temia as artes de Biquimaõ, que ſuppoſto ſe achava retirado como andava ſolto, & lograva entre os ſeus opiniaõ de atrevido, conſiderando com maduro juizo, que creando o valor à ſombra da deſeſperaçaõ, procuraria outra vez comover aquelle povo, onde conſervava muytos, que occultos o ſeguiaõ parciaes por inclinaçaõ adquirida na ſemelhança dos genios inquietos, outros por beneficios, que ou já tinhão conſeguido, ou ainda eſperavaõ; acharia occaſiaõ mais opportuna de ingroſſar ſeu partido com

os

os mal contentes, a que havia de lastimar a reforma dos costumes depravados com liberdade mayor na falta de obediencia.

206 Naõ tardou a mostrar a experiencia não serem vãos os receyos do Governador. Ainda discorria nos remedios dos males futuros, que ameaçavão o Estado, quando chegou hum aviso das espias que trazia secretas entre aquelles de cuja fé desconfiava, que Manoel de Biquimaõ, segunda vez intentava livrar a seu Irmão dos ferros, atrevimento para que achava ajuda em alguns, que sofrendo mal a sogeyção, se tinhaõ offerecido companheyros no trabalho, nos perigos paciaes.

207 O Governador, que assim como não temia os riscos, naõ sabia desprezallos, acautellado com aquella noticia, mandou occultamente cavalgar algumas peças de artelharia, tanto que foy noyte as mandou assestar, carregadas de balla meuda, nas boccas das ruas, que vinhaõ dar a cadea, onde os prezos se guardavão com sentinella à vista, passando ordem às guardas, que dobrou, estivessem com mecha callada, & vendo juntos mais de cinco homens caminhar aquella parte dado fogo as desparassem, porque viriaõ a servir de castigo a huns, a outros de aviso.

208 Bastou esta ligeyra demonstração a moderar desorte o animo dos mal contentes,

tes,

tes, que tendo tomado corpo mayor a parte dos aleados, já mais ousárão, intentar cousa que parecesse novidade, acabando de persuadirse, que o Governador, ou illustrado penetrava as intençoens, ou tinha entre os mesmos conjurados quem o informava, atè dos pensamentos mais occultos; juizo com que entràrão entre si a desconfiar, fogo de discordia, que precebido foy a soprando, para que se ateasse incendio, como hum dos instrumentos, em que naquelles principios havia de estribar a paz de todos os que obedecendo por cortezia, se sogeytavão violentos.

209 Em quanto os aleados de Biquimão litigavão entre si qual era o infiel, mandou o Governador dobrar as espias, ou para que o temor puzesse aquelle reo taõ longe do Maranhaõ, que não deyxasse sospeytas de fomentar alguma soblevação, ou para o colher às mãos, mas como aquelle criminoso era naturalmente astuto, & a conciencia culpada o acusava, ou ajuizando, ou avisado dos desenhos do Governador, começou a esconderse de sorte que naõ pode averiguarse lugar certo onde socegasse, porque conservando-se vago mudando estancias cada hora, veyo a occultarsse por muytos dias que se cançáraõ as vigias na diligencia infrutifera com trabalho inutil.

210 Ven-

210 Vendo o Governador, que o successo naõ respondia a seus pensamentos, pelo acautellar os affectos de huns, & acompayxaõ de outros, resolveo mandar lançar hum bando, cominadas graves penas aos que o amparassem, sem descuydarse de sinalar premio a quem o entregasse. Com este arteficio, veyo o Biquimão a perder o favor atè das suas mesmas creaturas, que lastimados menos das miserias alheyas, que temerosos das suas, se escusaraõ a refugiallo com o pretexto da indignaçaõ do superior perdoando facil as injurias da pessoa, naõ sabia soffrer as offensas do lugar.

211 Despedido de todos, como escandalo das gentes, começou a andar vago, errando pelos matos alguns dias, atè que naõ se dando por seguro dentro da Ilha pela visinhança da Cidade, se retirou sessenta legoas distante, a huma fazenda, que possuía nas margens do rio Myary, adonde o deteve, ou sua confiança, ou seu descuydo, o tempo que tardou a infidelidade de hum que antes contava no numero dos amigos, cujo nome advertidamente callàraõ nossas memorias, dando-nos sò a ler que sendo creatura sua, a que dera o ser na occasiaõ da prosperidade, agora esquecido, ou ingrato depois de o meter em ferros, o levou prezo à Cidade de Saõ

Luiz,

Luiz, onde, depoſitado na cadea publica, o deyxaremos lamentando na humilde fortuna, a deſgraça de huma ſorte abatida, atè que outra vez eſpetaculo horroroſo aos olhos da compayxaõ, pendente no patibulo, venha com infame caſtigo a ſer objecto fatal a noſſos ouvidos, a noſſa penna laſtimoſo.

212 Cortadas com aquella prizaõ todas as raizes das ſublevaçoens, que receava rebentaſſem de novo, entrou o Governador no moleſto cuydado de dar a execuçaõ as ordens da Mageſtade: a primeyra que poz em pratica foy a depoſição de algũs Cabos, & Officiaes de guerra, & juſtiça intruzos pelo governo do povo, reſtituidos a ſeus poſtos todos os que ſua fidelidade tinha deſpojado; paſſou logo a repor o comercio no antigo eſtado, em que ſe achava por contrato, que tinha alterado a ſublevaçaõ popular. Seguio-ſe premear com a liberdade nos trabalhos a Manoel de Campello de Andrada Juiz dos Orfaõs daquella Cidade, que a crueldade dos amotinados tinha em ferros, por reſiſtir a ſeus inſultos: conſolando-o nas miſerias incareceo a honra, que alcançára, naquella que ſentia afronta, chorava deſgraça.

213 Como o Governador zellava a cauſa de Deos, primeyro que a da Mageſtade, & tinha adquirido entre os melhores, a opi-

nião, de que a igualdade, com que imperava, era mais que artificio, virtude natural; resolveo mandar vir do Pará os Religiosos da Companhia de Jesus, que o povo de S. Luiz, naõ menos ingrato, que cruel tinha desterrado daquella Cidade, sem lhe premitir nem hum pobre domicilio em toda a Ilha, sem mais causa, que o exemplo com que a sua modestia, doutrinando, ensinava a observancia dos divinos, & humanos preceytos, reprehendendo os vicios, em cujo lugar depois de arrancados procuravaõ plantar as virtudes, encontrando o cativeyro, que os Portuguezes faziaõ dos Tapuyas, como impedimento, à conversaõ daquelles Gentios, por ser a escravidaõ procedimento, que os barbaros recebiaõ como escandalo, estranhavão deshumanidade; tornando-se por este respeyto defficil o descobrimento dos Certoens, as missoens perigosas, ou impraticaveis.

214 Por este mesmo tempo mandou àCamera do Pará q se achasse noMaranhaõ, na cõsideraçaõ de que praticadas as cousas de perto acabariaõ mais facilmente os negocios politicos da sua instrucçaõ, do que escritos de longe, onde a distancia, podia ou corromper a obediencia, ou intrepretar as ordens. O tempo que tardou aquelle Senado, gastou discorrendo com utilidade publica, attento

à reformaçaõ de muytos coſtumes eſtragados, obra que acabou com tanta ſatisfaçaõ dos que ou reprehendia ou caſtigava, que obrigava com o modo, atè os que offendia com a pena.

215 Acabado eſte trabalho entrou no de galardoar o daquelles, que nos riſcos da viagem voluntarios lhe foráo companheyros nos perigos, na gloria parciaes, fazendo-ſe benemeritos de premio ſuperior, não ſó pelo que ſervirão incançaveis na entrada daquella praça, hindo expoſtos diante, a ſondar o animo dos moradores, averiguando as forças, em que eſtribava o partido dos rebeldes, movendo os parentes, que comſigo levârão os amigos, & outros dependentes, ſeparando a muytos dos amotinados, deyxando outros inclinados, artificio raro com que enfraquecida aquella parte perdeo muyto do vigor, com que intentava reſiſtir conſtante, ou deſeſperada.

216 Com não menos utilidade da Patria vierão depois a ſervir ao ſocego comum; porque como ſe comunicavão, com os ſeus, & eſtranhos, alcançáraõ todos os ſegredos, que entre ſi paſſavaõ alguns dos naturaes, que occultos perſeveráraõ algum tempo obſtinados, dando ao Governador com taõ exacta averiguaçaõ as noticias dos tratos, genios,

& fogeytos, que no que acauteláraõ ſuas intelligencias, vieraõ a concorrer, como inſtrumentos mais proporcionados à felicidade daquelle governo, em que o Capitaõ General conſeguio o bem da paz antes de experimentar o rigor da guerra.

217 Faziaõ-ſe os ſerviços daquelles homens taõ acrédores da remuneraçaõ, como nos dá a ler o muyto que trabalháraõ, em beneficio da Mageſtade; mas como a pobreza do Eſtado naõ deyxava lugar a gaſtos, que chegaſſe a proporcionar a paga ao merecimento de cada hum, porque os theſouros da Coroa ſe achavaõ pelas deſordens paſſadas exauſtos, as rendas conſumidas; reconhecida a neceſſidade que havia de fazerſe aquella deſpeza, igual à penuria, que ſe padecia de cabedaes, diſcorreo com maduro juizo, & conſeguio ſatisfazellos naõ ſó ſem gaſto, mas ainda com utilidade da fazenda Real.

218 Como pela auſencia de Dom Fernando Ramires que aquelle anno paſſou ao Reyno ſe achava vaga a occupação de Provedor mòr da fazenda, proveo em ſeu lugar a Jacinto de Moraes Rego, no emprego de Eſcrivão a comodou a Bartholomeu Correa, ambos moſtrárão depois o zello igual à fidelidade com que antes os tinha provado a experiencia. A Franciſco da Motta Falcaõ, & outros

outros que concorrérão para a reduçaõ daquelles vassallos repartio com maõ larga terras na marinha, & Certão; utilisando nos disimos a Coroa, os donos nos frutos.

219 Ainda o Governador vagava occupado nos cuydados de contentar a huns sem offensa, ou escandalo de outros, quando chegárão a dar fundo no porto daquella Ilha as canoas do Pará, em que vinhão embarcados os Vereadores da Cidade de Bellem: tomada terra forão em corpo de Camera em busca das casas do Governador, de quem forão recebidos com aquella demonstraçaõ de agrado, com que sem parecer facil, inculcava na singeleza a humanidade de igual, sem perder na inteyreza o respeyto de superior.

220 Passados os primeyros comprimentos, cuydou em os mandar agasalhar com tratamento de hospedes, & mimos de amigos, os dias que lhe premitio para descançarem das molestias da viagem, lhes assistio com alguns pratos da mesa, no ultimo convidou os dous Senados de Bellem, & Saõ Luiz, para hum banquete, em que a variedade dos guisados servio sem fastio ao gosto, à admiraçaõ o serem todas as iguarias de viandas do Reyno, sem entrar do Estado mais que a lenha, & a gua com que se cosinhárão, liberalidade raras vezes vista na America, onde atè os re-

gallos que sobraõ das matalotagens cambiados servem com a usura ao comercio.

221 Passados poucos dias, que lhes premitio para descanço dos trabalhos do mar, mandou o Governador vir as duas Cameras à sua presença, onde depois de os receber em sala publica, com honras naõ vulgares nos superiores daquelle Estado, entrou a persuadirlhes, com razoens não menos acomodadas ao tempo que ao lugar, aquelle especial cuydado com que ElRey zellava a conservação dos vassallos daquella Conquista, mostrando se não esquecia do valor com que seus antepassados sustentada em seus braços a guerra dos naturaes, & estranhos, referia huma a huma as occasioens em que expuzerão as pessoas, as fazendas, & os proprios filhos, em beneficio da Magestade, creando primeyro de novo com seu esforço, depois remindo outra vez com seu sangue o dominio daquellas terras sogeytando-as à obediencia de sua Coroa, empresa que custára a alguns a vida, sacrificada em holocausto a patria, que esta noticia durava na memoria daquelle Principe melhor que escritos, que ainda que na sidição passáda alguns vieraõ a degenerar de tão famosos progenitores, que respeytando à conservação das cinzas de tão benemeritos Portuguezes, a quem o Maranhaõ devia o ser, &

Portu-

Portugal aquelle Imperio, se mostrava Pay em perdoar as culpas de seus descendentes, contentando-se com o castigo de poucos entre muytos que culpados vierão a mostrar-se nas infidelidades ou filhos adulterinos, ou abortos da natureza,

222 Passou logo a ponderar, como consultando-lhe a necessidade, que para agricultura, tinhaõ de servos;a despeza, com que procurava introduzir naquelle Estado multidaõ de escravos da Africa, certificando-lhes, que em tempo algum não primitiria os tomassem das naçoens gentilicas do Certaõ; porque daquelles Indios queria valerse para cousas mayores, que huns domesticados trarião outros à obediencia de nossos preceytos, & que todos doutrinados, viriamos com novas Christandades a dilatar por aquella parte a Religião, & o imperio; acrescentando com differentes subditos o rebanho da Igreja, em cujo corral intentava meter aquellas ovelhas perdidas, que sem pastor, ou guia andavaõ errando nos desertos da America, o que não viria a ter effeyto se consentisse se metessem aquelles barbaros em cativeyro, que eraõ por natureza rudes, por costume ferozes, & por herança senhores daquellas terras que habitáraõ pacificos em quanto nossas armas os naõ foraõ inquietar em seu socego, & queria mostrar-

 lhes

lhes naõ pertenderia ſua ambiçaõ roubar-lhes com violencia ſeu dominio, ſe não com laſtima ſua piedade enſinarlhe na melhor ley o melhor Deos, para o que mandàra já acreſcentar em dobro os ordenados dos obreyros Evangelicos, a cuja proporção ſe havia de multiplicar o numero dos Miſſionarios Apoſtolicos, que deyxados todos os empregos temporaes, para que alguns deſcuydados ſe devertião, ſe occupaſſem com zello catholico na converſaõ daquelles idolatras, & cultivado o campo do Senhor vieſſe acreſcentar-ſe dilatada a ceara eſpiritual daquelles Certoens, que reſpondeſſe ao trabalho a extençaõ, o fruto ao ſuor.

223 Diſpoſtos com eſtas breves razoens aquelles animos paſſou a praticarlhe as conveniencias do contrato, na fórma já eſtabiecido, mas para que melhor podeſſem diſcorrer materia tão importante, que pendia della o ſocego publico, lhes deu por eſcrito a materia para que antes de reſolver conſultaſſem entre ſi, o q̃ lhes pareceſſe mais util à conſervaçaõ da republica, aſſinando-lhes dias taxados para reſponderem com as deficuldades, que ſe lhe propunhão para ſuſiſtir o eſtanco, apontando os meyos proporcionados, a introduziremſe os eſcravos da Africa, ſem deſpeza mayor dos moradores, a cujos entereſſes

attendia

attendia mais a Mageſtade, do que a ingroſſar as rendas Reaes.

224 No termo ſinalado voltàraõ os dous Senados juntos, traziaõ apontados alguns ligeyros fundamentos, em que ſe eſtribavão para extinção do contrato, & outros ao ſeu juizo proporcionados à condução dos negros de Guiné; ainda que nenhuma das razoens, que repreſentàraõ, parecèraõ ſolidas. Como o eſtanco ſe tinha feyto odioſo pela demaſiada avareza dos adminiſtradores, & pelas averiguaçoens legaes ſe tinha achado o dolo, com que corriaõ falcificadas as fazendas com dano conſideravel dos ſubditos daquelle Eſtado, reſolveo fechar aquella porta a uſura dos aſſentiſtas, cuia cobiça eſtragou hum negocio não menos util ao Principe, que conveniente aos vaſſallos.

225 Daremos noticia do caſo para que em ſuccinta relação veja o mundo, as ruinas, que produz, no comum, a avareza dos particulares. Paſſáraõ ao Maranhaõ os Adminiſtradores do contrato com a ſuperintendencia daquelle negocio, taxados os preços às fazendas, que haviaõ de meter naquelle Eſtado attendendo-ſe a qualidade dos generos, & corruçaõ delles. Como todos paſſavaõ, ou da Africa por comercio, ou do Reyno por droga, & chegaſſem alguns mal acondicionados,

os

os quaes se cambiavaõ a troco de cravo, cacao, & outras especies, violentavaõ os Assentistas moradores a aceytar pelo preço das fazendas de ley aquellas, que ou por chegarem corrutas, ou por serem de natureza inferiores, lhe faltava o valor intrinseco, & como a estimaçaõ era legal, & não do pezo, vinhão os subditos a receber dano consideravel, & cresceo a tanta demasia, que passava já aquella republica declinada a enfermar avenenada da mesma triaga inventada para remedio dos males, que ou já padecia, ou ainda receava.

226 Considerando o Governador com a madureza do seu juizo, por huma parte a pobreza daquelles subditos, por outra a avareza dos Administradores, que sem attenderem a mais leys que as de seus enteresses, procuravão ingrossarse do suor alheyo; mandou se suspendesse o contrato por estanco, como materia ao parecer dos obedientes escandeloza, à dos rebeldes abominavel, & a todos odiosa.

227 Levantado o contrato por estanco, pelos motivos que deyxamos referido, & outros que calamos em beneficio dos enteressados, como as miserias daquelles povos tinhão lastimado o coração do Governador, sem faltar à inteyreza de Ministro, resolveo com piedades de Pay dar conta a ElRey, do Estado

do em que ſe achavão aquelles vaſſallos, cujas lagrimas filhas da dor ſe faziaõ benemeritas da compayxão Real, pela neceſſidade que padecião reduzidos à penuria, que os obrigaria a ir mendigar nos eſtranhos ſuſtento à vida, ſe negada a miſericordia os obrigaſſem ſeus acrédores a ſatisfazer de contado as dividas, que havião contrahido, para veſtir, ou alimentarſe pela falta de eſcravos, que ſerviſſem não menos a agricultura, do que a fabrica dos engenhos dos aſſucres, huns já desbaratados até os cimentos, outros de todo tão extintos, que a penas ſe conhecia o lugar pelas memorias, ſem deſtinguirſe pelas ruinas.

228 Chegados os quinze de Outubro de mil ſeisſcentos oytenta & cinco ſe recolheo a eſcrever para o Reyno, depois de dar inteyrà conta do merecimento dos homens, naõ podendo ſem culpa calar os demeritos de muytos, referio em poucas palavras, as faltas de hum, & outro Eſtado, não ſendo menos culpados no concurſo para o motim alguns Eccleſiaſticos, que porntereſſes particulares, naõ ſem eſcandalo da profiſſaõ, ou injuria do habito, com pretexto de neceſſidade, ſe applicavaõ naquellas partes, mais ao comercio temporal, do que à uſura do eſpirito.

229 Diſcorreo depois ſobre o cativeyro dos Tapuyas: dizendo que aquelles Certoens

eraõ

eraõ habitados de muytos povos barbaros divididos em naçoens destintas nas linguas, naõ nas crueldades, como todas eraõ por antigos odios inimigas, conservavaõ entre si como herança a guerra; que entre aquelles Gentios aos mortos, & aos rendidos nas batalhas alcançava em igual sorte huma mesma condiçaõ; porque huns, & outros guisados ao seu modo vinhaõ a ser todos sustento dos vencedores, que só achando quem lhe comprasse os presioneyros se desfaziaõ delles a troco de alguns instrumentos de cortar mato, ou outras drogas de pouca consideraçaõ, que seria acçaõ de piedade Catholica suspendida em parte a ley, que prohibia aquelles escravos, resgastar com taõ leve despeza aquelles miseraveis, em q̃ vinhaõ a lucrar no cativeyro a vida, na conversaõ os enteresses espirituaes, & o Estado do Maranhaõ se utilisava em obreyros para a gricultura, a Igreja em subditos, o Reyno em vassallos; que naõ eraõ mai justificadas as causas, porque os recebiamos comprados em Cabo Verde, Costa da Mina, Santo Thomè, Angola, Moçambique, Mombaça, Rios de Sena, & outras partes; que os Gentios daquelles Certoens, naõ tinhaõ melhor Deos que os de Guiné, para que senaõ ulasse na America, as mesmas leys que se praticavaõ na Africa; que as demasias

ou

ou insultos dos nossos, que passando a tyrannia derão occasião a que senão consentissem cativeyros daquella gente, se evitava com El-Rey tomar a si este negocio, sendo os mesmos Missionarios, os Administradores, comprando-se da fazenda Real sem se premitir que algum particular, nem ainda o Governador do Estado, Cabo de guerra, ou Ministro de Justiça, os resgatasse, que nas batalhas que davaõ nossas tropas, a alguns daquelles Gentios nossos inimigos padeciaõ os miseraveis estragos ainda mayores, porque como se não tomavaõ presioneyros cortavaõ nossas espadas, com hum mesmo golpe, oppostos, & rendidos, deshumanidade horrorosa aos olhos da compayxaõ, aos da indignaçaõ grata, que no que referia não fazia mais que apontar as feridas; que na mão da Magestade estava ou aggravallas mais, ou applicarlhe o remedio.

230 Ainda naõ tinha soltado da maõ a penna, quando lhe foy necessario começar hũ trabalho antes de acabar outro. Como por aquelle tempo não corria no Maranhaõ dinheyro faziaõ-se todos os pagamentos em generos. Dohiam-se os soldados, que ajustandose-lhe os soldos em pano, que medido as pessas fazia a quantia certa que se declarava nos conhecimentos, depois devidido em varas se achava quebrar de sorte, que em cada

paga-

pagamento ou haviaõ de ficar alguns defpidos, ou todos defraudados, ou o Almoxarife perder a importancia do que excedeffe, chegáraõ as queyxas ao Governador, & como era em refolver prompto, mandou, que para fe evitar aquelle dano; que huns, ou outros receberiaõ fem culpa, que o Adminiftrador paffaffe hum recibo, à parte do que fe lhe entregava para fatisfazer a falta, & que os Affentiftas requereffem a remuneraçaõ da perda diante da Mageftade: com taõ facil refoluçaõ inteyrou o Marcial, fem eftragar o politico.

231 Corria ainda no principio o mez de Novembro, quando o Governador acabou de dar expediçaõ aos negocios, fem tempo para refpirar, entrou em novos trabalhos. Achava-fe Manoel de Biquimaõ com outros, que parciaes nos delitos, lhe tinhaõ fido companheyros nos infultos, prezo na cadea da Cidade de Saõ Luiz, pelas culpas de cabeça de motim, moftrava-fe o crime legalmente provado, & como ainda confervava as artes, com que antes fe tinha feyto obedecer do povo, teve intelligencia para com fios de algodaõ molhados paffados por area meuda, que de fóra fe lhe adminiftravaõ, hia limando os grilhoens, que com futileza gaftos, fe hiaõ confumindo lentamente,

232 Sen-

232 Sentiaõ os guardas de noyte algum leve rumor, mas ajuizando no principio que seriaõ effeytos de algum movimento natural, ou furtuito se descuydáraõ de examinar a causa, atè que hum mais advertido, ou mais desconfiado, como pelas oras de silencio se fazia a inquietaçaõ suspeytosa, procurou com cautella averiguar aquella novidade fingindo que dormia, veyo a penetrar, que hum Colomí que pela pouca idade pareceo se podia permitir sem perigo, que dentro na prizaõ lhe assistisse, com aquelle artificio tinha quasi segadas as correntes, naõ bastando a dureza do ferro, a conservarse, nem a grossura a resistir na porfia de taõ brando instrumento.

233 Deu-se ao Governador noticia do caso, que admirou por estranho, acodindo com presteza a segurar aquelle reo com guardas dobradas, & huma sentinella à vista, com ordem que não passasse nada que primeyro senão registasse. Como deste accidente se deu a conhecer naõ estar o Biquimão taõ destituido de parciaes, nem a Cidade taõ sossegada como dava a ler no semblante. Receando o Ministro da Alçada que daquella Hidra, cujas cabeças estavaõ ainda por cortar, rebentassem outras novas, que perturbassem a paz, de que vagava o Estado, resolveo sentenciar aquelle prezo antes que ingrassado de poder creas-

creasse na desesperação forças mayores, atrevimento superior, ou na nossa omissaõ, ou nos auxilios de seu partido.

234 Para a execuçaõ de seu negocio se lhe naõ offerecia mais dificuldade, que vencer a condiçaõ do Governador inclinado por natureza à piedade, querendo dos subditos mais a emenda que o sangue. Como viviaõ dentro das portas de huma mesma casa, foy mais facil achar occasiaõ de fallarlhe, do que de persuadillo, resistio ao principio, com a desculpa de serem mais os agressores, cujos delitos naõ estavaõ ainda legalmente provados, que differissem sentencear aquelles autos para occasiaõ que todos juntos podessem ser julgados; que nos dias que lhe premitissem mais de vida vinhâo a condenallos em outra mayor pena, porque a morte que se dilatava, se padecia mais tempo.

235 O Ministro cuja inteyreza não abalava compayxaõ, menos satisfeyto da humanidade do Governador, lhe tornou a representar com tantas razoens a offensa da justiça nas demoras, expondo nos perigos da dilaçaõ o risco de novas alteraçoens, com aquelles delinquentes ainda que sem liberdade para convocarem seus sequazes, com eloquencia mayor nas miserias para os comoverem, que animados da compayxaõ se arrojáraõ ao precipicio

cipicio de cujo succeſſo ſe ſeguiria a ruina de todos, que menos cuſtaria entaõ a ſofrer a dor de huns poucos; do que depois a tolerar a laſtima de tantos.

236 O Governador vendo a deficuldade de diſſuadir o Miniſtro; & conſiderando que naõ podia acontecer algum ſucceſſo mao, ſem que ficaſſe agreſſor na culpa alhea; houve de deyxar vencerſe acomodando-ſe ao lugar, & ao tempo, em que para emenda, nos males já padecidos, dos outros que ainda ſe receavaõ; pareceo o exemplo remedio mais efficaz que o caſtigo, mais proporcionado o temor que o reſpeyto.

237 Trazidos os autos à preſença do Governador ſe achou ſerem muytos os que ſuas culpas condenava a pena ordinaria, por ſerem os delitos de ſua natureza capitaes, mas como aquelle animo laſtimado nos males alheyos ſentia os dos eſtranhos deſpreſados os proprios, inclinado à piedade, perſuadio na conferencia, ao Miniſtro; & ao Provedor mòr da fazenda adjunto com quem ſe haviaõ de ſentenciar aquellas devaſſas, foſſem ſó os tres principaes os condenados à morte, acomodáraõ-ſe os dous à opiniaõ do ſuperior, porque a autoriſava naõ o reſpeyto, ſenaõ as razoens; com que moſtrou ſe devia moderar o rigor com os menos delinquentes.

238 Entráraõ a votar na materia, & como as culpas foraõ tão publicas; que atè as testemunhas da defeza acusavaõ aos reos, confiscados os bens para a Coroa se proferio sentença de morte contra Manoel de Biquimaõ, Jorge de Saõ Payo de Carvalho; & Francisco Dias de Eyro, que padeceo em estatua por ter posto a pessoa em cobro; a outros se perdoou a vida, comutada em degredos, açoutes, ou penas pecuniarias, suspensoens de postos, ou officios; bayxa de Cabos, & officiaes de guerra. Com tanta moderaçaõ usou seu poder das leys, que no supplicio deyxou aos delinquentes só queyxosos da culpa, ao executor do castigo, obrigados.

239 Chegado ao termo de affinar a sentença fez naquelle grande coração tamanho aballo a lastima, que atè o braço lhe tremeo de sorte; que depois pareceo alheya a firma, passando a oprimillo com tanto excesso a dor, que se lhe prendeo por largo espaço a respiração, demonstração de piedade tão rara que a damos a ler como estranha entre os iguaes, nos superiores poderamos contar unica.

240 Ao outro dia em que recolhido o Governador estava sentindo os males dos dous penitenciados, que no Oratorio se estavão aprestando, para salvos os riscos da ulti-

ma

ma jornada, paſſarem pelas affrontas de huma morte infame, a gozar de huma vida bemaventurada; lhe deu aviſo hum creado, que a mulher do Biquimaõ com duas filhas donzellas vinha a buſcallo. Bem quizera o Governador, eſcuzarſe àquelle encontro, em que de força laſtimado havia de ſentir a magoa do ſexo, ſem a compayxaõ remediar a pena: mas como á ſua piedade ſe fazia lance preciſo conſolar na afflíçaõ as que buſcavaõ, ou na ſua ſombra amparo, ou nas ſuas razoens alivio, ſahio com urbanidade nos ſuperiores tara, a recebellas na primeyra ſala, onde já as achou cubertas de luto, & os cabellos ſoltos derramando copia de lagrimas, que fazia verter a dor com que huma lamentava a perda do marido, as outras a falta do pay.

241 Reſpondérão as tres à cortezia do Governador poſtradas a ſeus pès, a que todas ſe abraçárão, ſem poderem os rogos acabar que levantadas o ſoltaſſem: eſperou hum largo eſpaço, que ou o pezar no peyto ſuſpendeo a voz, ou na boca os ſuſpiros embargáraõ as palavras, atè que a mãy, em que faláraõ ainda mais os olhos que a lingua, rompeo o ſilencio dizendo; que a não trazia àquelle lugar, pedir a vida do marido; porque certa eſtava; em que ſe ſem offenſa da juſtiça o podèra ſalvar da morte, ſem rogos o fizera; que

vinha só arrastada da lastima a offerecerlhe aquellas duas orfãas, para que no navio que se estava aprestando para partir naquella monçaõ, as mandasse para o Reyno, onde fossem servir a sua mulher, & filhas, & na sua casa amparadas podessem conservar a honra, porque sem bens, com o nome injurioso de filhas de hum enforcado, ficavão arriscadas naquelle Estado, onde os cabedaes tem estimaçaõ melhor que o nascimento, valor mayor a fortuna que as virtudes.

242 Seguiraõ-se às lamentaçoẽs da mãy, os clamores das filhas, que sem largarem os pès do Governador pedião incessantemente, que pois Ministro as deyxava orfãas, superior as amparasse Pay, que as mandasse a Portugal onde recolhidas entre as creadas de sua familia servindo escravas, segurarião a opinião, que alli arriscada já não tinhão para a esperança outro porto, nem para a salvação outra taboa; porque a desgraça de quem as gérara progenitor as alcançára, não como herdeyras da culpa, senão como successoras da pena de que seus delitos o fizerão reo, tirando-lhe com elles na morte o ser, que lhe dera no nascimento; que pois com facil despeza podia remirlhe a infamia, que lhe chegava com porção mayor partecipada no sangue; o movesse ver que erão pelo sexo frageis, pela ida-

de

de moças de poucos annos, que todos, dandolhe com a injuria no rosto, se lhe atreveriaõ, & veriaõ a ficar entre os naturaes com afronta tratadas de huns, espetaculo do desprezo, de outros, objeto do escandalo.

243 O Governador, que para doerse nos males alheyos naõ era necessario os proferisse a fraqueza do sexo, sentindo com extremo taõ forçoso lance, em que via a seus olhos reprezentado o espetaculo da lastima no theatro da compayxaõ, se foy necessario todo a conter as lagrimas, que por credito do valor reprimio no publico, como se fosse culpa da pessoa as entranhas piedosas, ou offensa do lugar os affectos da natureza.

244 Depois de algum tempo, que o teve suspenso a magua procurando consolallas na dor, lhes pedio fossem a recolherse em quanto ficava cuydando o modo de favorecer a sua causa. Despedidas da sua presença, mandou por terceyra pessoa arrematar na praça todos os bens do Biquimaõ, os quaes, pagos à custa da sua fazenda, fez entregar inteyramente para dote das duas filhas do padecente, sem de muytas alfayas de preço reservar para si nem hum escravo. Izençaõ, que poderamos aqui dizer, sem parecer exageravamos, que para louvarse cabalmente, empobrecida a rethorica, mendiga a eloquencia de palavras,

os hiperboles de incarecimento. Diga agora Grecia, se no animo dos seus Alexandres, ou Persia no coração dos seus Darios achou piedade que igualasse, ou generosidade, que excedesse.

245 Chegárão os desanove de Novembro, em que o Biquimaõ sahio a receber pendente no patibulo, como premio proporcionado a seus merecimentos, o castigo de suas maldades. Vendo que era chegado o ultimo termo, em que a vida pisadas as rayas da morte hia chamado a juizo, querendo em taõ incerta viagem segurar na taboa do arrependimento, o porto em que só podia salvarse, pedindo perdaõ a todos que ou tinha offendido, ou servido de escandalo, advertio a obrigação, que cada hum tinha de obedecer ao Governador, que se achava mandando aquelle Estado, que para mostrar que era assistido de auxilios superiores lisamente confessava, que no tempo que desembarcára desacompanhado na praya, duas vezes intentàra desparalhe aqueyma roupa huma pistola, que a primeyra não pegàra fogo, na segunda lhe cahira amortecido o braço, que por muytos dias trouxera lezo sem movimento, caso para accidente raro, & que deyxamos ao concurso dos que de tudo duvidão, o milagro, ou crello providencia, com que o Ceo guarda-

va aquelle Cabo em beneficio do Eſtado do Maranhão, em cujo tempo abraçado a paz, & ajuſtiça ſe virão ou tornadas a reſtituir, ou plantadas de novo.

246 Acabadas de arrancar as ultimas raizes que ainda ſe conſervavão verdes da paſſada ſidição, entrou o Governador na conſideração de aliviar aquella Cidade de huma parte dos viſinhos, de que ſe achava oprimida, pela eſtreyteza do Paiz, cuja eſterilidade ſe experimentava alguns annos faltando com os frutos ordinarios ou por intemperança do clima, ou pela debilidade do terrreno cançado, ou enfraquecido da demaſiada agricultura.

247 Como para os ſubditos tinha creado affectos de Pay, compadecido das miſerias daquelles vaſſallos, cuja multidão por pobre ſe fazia ao Eſtado inutil, aos riſcos peſada, procurou em beneficio de todos acodir com remedio a huns, a outros com alivio, não ſem uſura da Igreja igual ao intereſſe da Mageſtade, dilatando por aquella parte a Religião, & o Imperio com novas povoaçoens, tirada da Cidade de São Luiz aquella porção de moradores, que fazia a cabeça do Eſtado quanto mais populoſa, menos abundante, ou mais peſada.

248 Depois de diſcorrer ſolicito na materia, deu conta ao Senado, que deyxando-ſe

ouvir attento, & aprovar facil, agradeceo como beneficio comum a utilidade dos particulares: com o parecer de todos mandou logo esquipar huma canoa, em que embarcados quatro Cidadoens, hum piloto, hum engenheyro, & alguns soldados os enviou com ordem, que navegada a costa para a parte do Siará, fossem sondando todas as Bahias, enseadas, & rios, que descobrissem, & sinalados os bayxos, penetrassem aquellas barras, em que sem o perigo de serem acometidos dos barbaros, que habitão suas margens podessem surgir, procurando examinar as qualidades do Paiz, & achando sitio acomodado à fundação de huma Villa a desenhassem no lugar, que parecesse aos moradores melhor deffensavel, aos soccorros mais facil.

249 Partirão os enviados, & a dez legoas de distancia descobrirão na foz do rio Icatú porto tão abrigado, & seguro, que se desembarcava por prancha, registada suas ribeyras se acharão despejadas de inimigos, ou fosse descuydo, ou respeyto dos Tapuyas, que escandalisados do nosso ferro, procurarão, escusado o conflicto, declinar o golpe, cortezia que deyxou lugar aos nossos ferrar terra sem resistencia, ou opposição, que lhe fizesse no successo custoso, a escalla menos gloriosa.

250 Desembarcados forão com cautella

exa-

examinando os matos, lançados diante a-guns batedores, que cubertas as estradas seguraſſem os paſſos das emboſcadas, artefício Marcial em que eſtriba a mayor parte da diſciplina daquelles barbaros. Depois de diſcorrerem muyta parte do terreno que achàrão tão fertil, & ameno, como ſalutifero, pela pureza dos ares, aguas, & baſtimentos, com muytos matos de varias plantas agreſtes, & frutiferas, deſcobrindoſe troncos de deſmedida grandeza, & copia de madeyra de preço, & de tudo conducente ao ſuſtento, & ao regallo em tanta abundancia que baſtava abaſtecer muytas povoaçoens, o que alli ſobrava do neceſſario.

251 Paſſárão os noſſos a averiguar a capacidade da deffenſa que a natureza do terreno offerecia a ſeus moradores, depois de diſcorrerem cruſadas todas as eſtradas, que cortavão a campanha, achárão, que com duas pequenas fortalezas que ſe lavraſſem nos ſitios que logo abaliſárão, ſe ſegurava todo o Paiz, que ſe comprehendia entre os dous rios, Itacú, & Mony, que pelo Certão ſe aviſinhavão, & hião alargando ao meſmo paſſo que ambos caminhavão precepitados em demanda da marinha, onde tão ambicioſos de alheyo criſtal, como deſpreſadores do proprio correm a ſepultar no Oceano os cabedaes, & o

nome,

nome, que ou avaros perdem, ou amortalhão prodigos.

252 Regiſtárão depois as margens de hum, & outro rio, & como erão caudeloſos, reconhecendo que ſeu fundo ſervia de foſſo, os lados alcantilados de muro a todo aquelle largo deſtrito, que abraçavão ſuas correntes, que ſó per dentro do Certão havia huma lingoa de terra, que a modo de peninſola os dividia, unica porta por onde podiaõ recearſe invazoens do Gentio, a qual pela eſtreyteza ſe fechava com duas caſas fortes defendido do mar com os bayxos, & reſtingas, Sinallado o ſitio para a nova povoação, voltàrão com hũ roteyro, que entregárão ao Governador, de quem forão recebidos com aquellas demonſtraçoens gratas, com que os habitos ajudados da natureza o fazião humano; ſem o tornar facil.

253 Agradados os novos colonos do Paiz pelos intereſſes das peſſoas, o Governador pela utilidade eſpiritual, repreſentandoſe-lhe por alli caminho facil à converſaõ dos Tapuyas, por ſerem os Certoens daquella parte povoados de muytas naçoens barbaras, humas naturaes da terra, outras que perſeguidas das cruentas guerras, que lhe fazião os Pauliſtas, não podendo ſofrer os golpes, ſe tinhão retirado de ſuas patrias, a viver naquella

quella região, em q̃ por apartada se davão por seguras de nossas armas, como se os braços, & as espadas Portuguezas não chegassem mais longe que os pès dos que lhe fogem, ou as cautellas fossem bastantes a salvar seus inimigos.

254 Naõ menos que pelo espiritual se fazia util o dominio da porção de terra, que corre dilatada entre os dous rios Icatú, & Many, do que pelos enteresses temporaes do Estado, por cobrir o rio Itapecurú, & se acharem, em pouca distancia humas salinas, que prometião grosso rendimento, & a povoação em lugar tão forte pela natureza do sitio, que ainda sem arte fortificada podia resistir a forças mayores, não podendo, ainda que se sitiasse por mar, & por terra ser tão regular o cerco que lhe tolhesse os soccorros de fóra, por ficarem seus rios desembocando no canal que se comunica com a Bahia de São Joseph, escalla principal da Ilha do Maranhão.

255 Tirada a planta da povoação, & desenhada a das fortalezas, que os descobridores trazião com hum breve mapa, em que arrimada em seu lugar toda a grandeza do Paiz com bosques, campos, & caudelosos rios, que aos lados a separavão da terra firme, representou a ElRey o Governador na primeyra mon-

ção,

ção, as conveniencias das Christandades nas ovelhas acrescentadas ao corral da Igreja, com a utilidade da fazenda Real ingrossada nos disimos dos novos vassallos, que deyxadas as abominaçoens da idolatria, dominada a barbaridade de seus apetites passassem de escravos a filhos, de brutos a racionaes.

256 Em quanto no Reyno se resolvia a nova povoação, como o Governador não sabia gastar ou perder tempo no ocio, & se achava aliviado dos negocios politicos resolveo entrar nos empregos Marciaes, a que o chamava não menos a inclinação, do que a necessidade de recuperar o credito de nossas armas, de alguns annos declinado em muytas partes daquelle Estado, ou pela falta de forças, ou pela demasiada paciencia dos Capitaens Generaes, que não sem vicio prudentes, receando as culpas do valor, cahião nas da fraqueza, não querendo arriscarse com poder inferior, como se fosse falta menor a bayxa da opinião, que o deffeyto de hum mao successo.

257 Como aquelle Governador desde o berço, se tinha creado nas guerras do Reyno, & era daquelles soldados, que não sabendo tolerar desatençoens dos inimigos primeyro perguntava pela honra, do que pela disciplina, mal sofrido nas demasias dos Tapuyas visinhos,

ſinhos, que do noſſo deſcuydo fazião argumento de fraqueza: tendo por afronta mayor que huma nação daquelles barbaros, que em toda a parte eſtrangeyra andava vaga pelos matos de todos aquelles Certoens vivendo de corſo, ſem perdoar aos naturaes que os recebião hoſpedes, nem aos eſtranhos que ſe lhe oppunhão inimigos, os quaes aproveytando-ſe da noſſa cortezia, aſſaltavão todos os annos as ribeyras do rio Meary, que experimentàrão nos inſultos em huma guerra ſem deffenſa ruinas, & eſcandalos; ficando ſó nas cinzas dos edificios memorias para a laſtima, no ſangue dos mortos inſentivos à vingança.

258 Chegárão ao Governador as noticias das antigas queyxas, renovadas com outras freſcas; incarecidas na dor dos miſeraveis, que na invaſaõ daquellas gentes ſem Fé, ſem Deos, & ſem Ley, perdidas as familias fazendas, & eſcravos choravão com humas meſmas lagrimas a falta dos bens, mulheres, & filhos; porque como aquelles Gentios ainda que por natureza homens, erão por coſtume féras, ſem perdoar a oppoſtos, ou rendidos fazião paſſar pelo rigor do ferro atè os que ou a idade, ou o ſexo izentava das leys da eſpada.

259 Paſſou o atrevimento daquelles Tapuyas a creſcer avultado de ſorte no noſſo deſ-

descuydo, que já o temor tinha despovoado de todo aquelle sitio, cuja amenidade tributando regalos aos naturaes convidava aos estranhos com enteresses. Chegado o aviso por alguns que escapárão com vida da deshumanidade daquelles inimigos; que poucos dias passados havião desmantellado hum engenho, a que o receyo da invazão tinha deyxado deserto; morto hum negro que o vigiava; & dez, ou doze escravos que fugidos a seus senhores se amparavão daquellas paredes. Ouvidas as queyxas com lastima do Governador, não sabendo desimular as offensas, procurou emendarlhes o urgulho, castigada a confiança.

260 Ainda que o Estado se achava pela alteração atenuado; exaustos os thesouros com despeza inutil, se não mostrava com posses para soportar o gasto de huma empreza, que huns ajuizavão voluntaria, outros precisa, mas o Governador tendo por mayor injuria da nação sofrer desprezos, do que empenhar as rendas Reaes nos bastimentos para huma guerra, que escusada nos perdia reputação, & enteresses, feyta nos cobrava o respeyto, com que antes erão tratadas nossas armas: formado hum corpo de cem soldados Portuguezes, & duzentos & trinta Indios comandados por João Sarayva Capitão de In-

Infantaria, que entre muytos pareceo mais proporcionado para os perigos daquella empreza; que acabou com ſatisfação mayor do valor, do que da diſciplina.

261 Poſtos os noſſos em armas marcháraõ formados em demanda do rio Meary, por onde ſobiraõ, ou fiados mais no valor, que no poder, ou ajuizando, que os Tapuyas mediriaõ noſſas forças por noſſo atrevimento. A poucos dias de jornada, que diſcorréraõ pelos matos com batedores diante, que cuberta a marcha deſcobriaõ as eſtradas, por fazellas ſoſpeytoſas os eſpeſſos arvoredos, que de huma, & outra parte fingiaõ as margens do rio copados de folhas, & frutos, que conſervaõ em todas as eſtaçoens do anno, ou temperança do Aſtro, que alli influe, ou qualidade occulta do terreno, em que o veraõ, & o inverno ſe reſpondem com a meſma igualdade, de primavera, & outono.

262 Aſſegurados os paſſos, que por eſtreytos ſe repreſentavaõ perigoſos, com os batedores, que marchavaõ avançados em alguma diſtancia do corpo da batalha; foraõ os noſſos penetrando o interior do Certaõ, atè que chegáraõ a diſtancia, em que ou ſentidos a caſo, ou aviſados das vigias que ſobidas em ſima dos troncos mais levantados, occultos entre as ramas eſpiaõ os caminhos, que guiaõ

a ſeus

a seus quarteis, se achou a nossa vanguarda cortados os batedores quasi metida em huma embuscada, artificio Marcial, para que não falta àquelles barbaros luz, ou disciplina, mas sendo a tempo conhecida só nos ferirão dous soldados, dos que avançados marchavão diante a descobrir o campo, que descuydados do risco encontrârão o perigo; onde menos o temião.

263 O Comandante vendo-se de subito acometido sem tempo para aconselharse mais que com a occasião que se lhe propunha; ou de ganhar a honra; ou de perder a vida, animando aos seus a peleja com o exemplo com a mesma fórma da marcha; ordenou se cometessem os inimigos, que vendo-se descubertos se mostravão no campo ousados. Cada hum dos nossos Capitão, & soldado de si mesmo foy investindo por aquella parte; que lhe ficava mais perto, ou se lhe propunha mais certa a vitoria, os Cabos faltando-lhes a quem mandar, obedientes à sorte daquelle dia seguindo o exemplo dos soldados; se sogeytàrão, com preceytos novos, aos rigores de hũa estranha disciplina.

264 Aquelles barbaros, não bastando verse acometidos de repente, para perderem animo, ou acordo, nos esperárão constantes o primeyro repelão, em que cahio morto o Ma-

Mayoral com alguns dos companheyros,que lhe forão iguaes na gloria, & na desgraça parciaes: os mais perdida, na falta do Capitão que os mandava, a esperança de salvarse pelejando, & vendo que os nossos rompendo por muytas partes seus esquadroens despresada a obediencia de seus Officiaes, se começárão a affastar com tanta pressa, q̃ a retirada senão destinguio de fugida, deyxando a campanha cuberta de cadaveres, depois de regada de sangue dos feridos, por despojo muytos arcos, & aljavas guarnecidas de settas, hum numero excessivo de paos de juncar, & outros instrumentos a seu uso Marciaes, que largàrão, ou para correrem mais ligeyros, ou porque acordandonos os aggravos, nos não insitassem a vingança, aliviando-se daquellas armas, que inuteis já a deffensa, só servião de pezo.

265 Cortado o inimigo com tão pesado golpe voltàrão os nossos mais carregados de honra q̃ de despojos, com menos hũ soldado, que sem ficar devendo nada ao esforço acabou das feridas por mal assistido na cura, o nome lhe sepultou o descuydo, esquecimento que repetidas vezes lamentamos, deyxando castigados no silencio a muytos, que creaturas de seus braços honrárão as pessoas, & a patria, como se nos homens que em suas

mãos tiverão mais illuſtres progenitores foſſe culpa ou deffeyto naſcerem abatidos por caſo, ou por fortuna humildes.

266 Chegados os noſſos a Saõ Luiz forão recebidos do Governador com demonſtração de agrado não vulgar, do povo levados como em triunfo, applauſo que huns celebràrão, como entereſſados na vingança, outros como couſa nova naquelle Eſtado, pela veterana paciencia, com que ſofriamos os inſultos. Eſcureceo em parte hum accidente, no parecer de muytos leve, a alegria univerſal, com que huns a outros ſe davão nos emboras da batalha os parabens da vitoria.

267 Acuſárão alguns dos ſubditos ao Cabo ſuperior da tropa, que demaſiadamente prudente, ſe contentava com a primeyra facçaõ, deyxando de ſeguir os inimigos, que por ſi meſmos desfeytos, ſe retiràrão com deſordem desbaratados mais a ida do temor, do que dos golpes, que achando-nos inteyros a noſſa irreſolução os ſalvára do ultimo eſtrago, em que de todos acabarião deyxando-nos por aquella parte em paz muytas legoas daquelle Certão, que os barbaros, a que faltava a policia, mas não o diſcurſo, julgariaõ reſpeyto de ſeus arcos noſſa diſciplina, noſſa cautella receyo de ſeu poder.

268 Desculpava-se o Capitão alegando que era de soldados bisonhos cometer emprezas voluntarias com risco sabido; que os Tapuyas, á que não faltava valor, mas disciplina, ainda que lastimados do nosso ferro, não ficárão tão postrados do primeyro conflito, que nos não podessem fazer rosto, & que qualquer mao successo bastava a destruirnos, que receára as embuscadas nos passos estreytos, por onde de necessidade havia de passar, & como para seguillos percisamente havia de alargarse com demasiada distancia por dentro do Certão, vinha a ficar deficil a retirada quando obrigado de algum acontecimento estranho houvesse de recolherse, que se fosse particular sem duvida senão desviaria daquella opinião; mas sendo quem havia de dar conta do bom ou mao fim daquella guerra se naõ atrevera a expor tantos Portuguezes, de que necessitavamos, em huma facção, que perdida nos destruhia, ganhada não valia o que podia custarnos.

269 Estas razoens, que deyxárão a muytos inclinados, a outros satisfeytos, não poderão moderar a dor, com que o Governador magoado do descuydo, sentia a occasião que errara aquelle Cabo, & propondo-o para exemplo a outros, castigou como delito aquelle caso, que podia succeder sem culpa, mandando-o

do o prender como agressor na bayxa da opinião de nossas armas; pela sombra, que aos inimigos se podia representar de fraqueza.

270 Ainda o Governador não tinha convalecido na magoa com que o deyxou o descuydo do Cabo que mandou ao rio Miary, quando chegou a dar fundo naquelle porto huma canoa do Pará em que vinha embarcado o Ouvidor Geral do Estado, cujo nome deyxamos no silencio em reverencia da occupaçaõ, & calaramos os deffeytos em beneficio da pessoa, a naõ ser falta nas leys da historia emudecer para a relação dos vicios, onde contamos as virtudes, fazendo de humas memoria para o exemplo, dos outros lembrança para emenda.

271 Chegárão à Cidade de Saõ Luiz do Maranhaõ primeyro que o Ministro as queyxas do Imperio absoluto, com que mandava os povos do Pará, dando-se individual relaçaõ do procedimento, com que independente dominava, & outras demasias usadas com os vassallos da Cidade de Bellem, cujos excessos tinhaõ consternado aquelle povo desorte que rompera em desatinos a nobreza, a naõ tellos maõ o respeyto de Antonio de Albuquerque Coelho, áquelle tempo Capitaõ mòr daquelle Paiz, depois Governador do Estado dous annos; cargos, de que o fizeraõ acrédor seus

m

merecimentos, & que administrou com satisfaçaõ da pessoa, sem degenerar de seus claros progenitores, de que tinha herdado no sangue os apelidos, as virtudes no nascimento, achando nelles para as acçoens heroycas estimulo, para as de piedade exemplo.

272 Naõ nos detemos a escrever suas virtudes por deyxar seus elogios a outra melhor aparada penna, que em mais ellevado estyllo nos conte desde a infancia suas acçoés com os progressos da vida nos governos do Maranhaõ, Rio de Janeyro, Minas, & Angola onde em beneficio da Patria veyo acabar gasto ainda mais dos trabalhos, que dos annos, faltando-lhe para gozar dos premios a vida; que lhe sobrou para os merecimentos que chegou adquirir nos lugares onde mostrou a experiencia seu valor emulo do talento pela inteyreza, com que na paz soube observar o Marcial, sem na guerra estragar o politico.

273 Deveo-se todo o socego daquelle povo à intelligencia deste Cabo, que attento à conservaçaõ dos subditos, que começavaõ a tumultuar incitados dos excessos do Ouvidor Geral, os moveo com representar-lhe que tinhaõ hum Gomes Freyre Governador do Estado, que nos castigos executados no Maranhaõ tinha dado a conhecer sua justiça

 infle-

inflexivel; que ſabia perdoar facil as injurias da peſſoa, mas não tolerar as do lugar; referindo com tantas razoens encarecidas que não deſimulava deſcuydos, que podeſſem parecer atrevimentos, que obrigou aos moradores do Pará a ſofrer antes as demaſias do Miniſtro, do que exporſe a experimentar a indignação do ſuperior.

274 Foy o Ouvidor recebido do Governador com agaſalho de hoſpede, do povo com attençoens de Miniſtro, mas como logo nos primeyros dias começou à dar moſtras de que os poucos annos lhe não deyxavão liberdade para diſſimular faltas ligeyras, julgando exceſſo atè o que naõ chegava a deſcuydo; rigor que alguns intrepretavaõ ſatisfaçaõ a queyxa dos moradores daquella Cidade por eſtarem levantados o naõ aceytarem quando deſpachado no Reyno foy a portar naquella Ilha onde o recolhiaõ como eſtranho, foy tratado como particular.

275 Como a juſtiça do Ouvidor começou a parecer indignaçaõ, o procedimento vingança, vindo a provar com novas culpas as de que a Camera do Pará o acuſára. O Governador naõ menos attento à conſervação dos ſubditos, do que à reputaçaõ daquelle Miniſtro, procurou occaſiaõ de lhe advertir em ſegredo a moderaçaõ, com que havia de

uſar

usar das leys, & a paciencia, com que devia tolerar a huns, reprehender a outros, & sofrer a todos, que a donde sobrava a voz, era vicio usar do rigor da vara; que a vingança sempre era affecto vil, muyto mais nos que impunhavaõ a espada da justiça para satisfazerse de offensas pessoaes. Passou logo a explicar-lhe atè donde chegava a sua jurisdiçaõ, mostrando-lhe com o dedo nos regimentos o que tinha excedido os lemites taxados pela Magestade, que moderadas as payxoens, & se poupasse as injurias, com que o caluniavaõ.

276 Destas ou semelhantes razoens veyo o Ouvidor a conhecer que naõ podia quãto desejava; mas como era de espiritos elevados, naõ sabendo sogeytar seus affectos, chegou a destemperarse com tanta demasia na extençaõ da jurisdiçaõ, & outros excessos menos legaes, que deposto pelo Governador do cargo, houve de acabarlhe o exercicio da judicatura antes que espirasse o tempo de Ministro.

277 Socegado o povo da alteraçaõ, com que o trazia perturbado a inquietaçaõ do Ouvidor, entrou o Governador na consideraçaõ de satisfazer aos justos requerimentos, com que a Camera daquella Cidade se queyxava de seus antecessores lhe terem usurpada

 a eley-

a eleyçaõ dos Capitaens, & Alferes das Companhias de Ordenança, cujo provimento faziaõ por tempo taxado, havendo alguns que naõ chegavaõ a lograr por tres mezes a occupaçaõ, de que resultava dano ao Estado, pelos previlegios da nobreza, de que ficavaõ gozando, & por se darem aquelles postos a sogeytos menos dignos, adquirindo o merecimento para elles por meyos illicitos, de que se seguia a perturbaçaõ do Governo politico, naõ menos a murmuraçaõ da plebe emula dos grandes por costume, por natureza opposta aos que melhoraõ de sorte, que na Villa de Tapuytapera naõ sem escandalo dos pobres se extinguira a Irmandade da Misericordia, por falta de mecanicos, porque durando os Capitaens, & Alferes só o tempo dos Almotaceis, vieraõ a multiplicar de sorte, que naõ poderaõ achar os nobres companheyros para a meza.

278 O Governador vendo que até as obras de caridade alcançavaõ os effeytos daquella sem-razaõ, com que os Capitaens Generaes do Maranhaõ tinhaõ izentadas ás Cameras da posse, que gosavaõ, & ser contra o regimento, com que ElRey Dom Sebastiaõ tinha provido naquella materia, confirmado por ElRey Dom Joaõ IV. lhes mandou passar ordens para que nomeassem todos os Offi-

ciaes,

ciaes, & Capitaens das companhias, que eſtiveſſem vagas, ou vagaſſem da hi em diante em quanto ElRey naõ determinaſſe o contrario. O meſmo, ſem algum requerimento das partes mandou ſe praticaſſe nas mais Villas, & Cidades daquelle Eſtado. A de Bellem do Pará remeteo o meſmo decreto com a carta que aqui daremos a ler ſem alterar fórma, ou eſtyllo, para que das ſuas meſmas palavras ſe veja melhor a izençaõ, igual à inteyreza daquelle Varaõ verdadeyramente grande.]

Carta do Governador.

PEla ordem junta veraõ Voſſas mercés o requerimento que me fez a Camera deſta Cidade, & a fórma, em que deferi julgando por taõ conveniente ao Eſtado, que a nobreza delle ſe naõ multiplicaſſe por meyos ilicitos; que para todo elle paſſey a dita ordem de que Voſſa mercés ſe poderáõ aproveytar parecendo-lhe que della ſe podem produzir os effeytos, que aqui ſe lhe conſiderão. Saõ Luiz vinte & quatro de Abril de mil ſeiscentos oytenta & ſeis.

Gomes Freyre de Andrada.

Deyxámos de referir a reformaçaõ de muytos abuſos, que o podér havia introduzido naquelle Eſtado, por não moleſtar com a repe-
tiçaõ

tiçaõ de casos tão parecidos, que só o tempo fez defferentes, as materias dessimelhantes, & nos chamar a historia ao emprego de cousas mayores, de que daremos em escritura succinta relação abreviada.

279 Compostas as cousas da cabeça do Estado: entrou o Governador na consideração de dilatar a Religião, & o Imperio, não só com algumas povoaçoens fundadas de novo, ou reedificadas sobre as ruinas de outras desmanteladas até os cimentos, mas tambem com descobrimentos dos Certoens, ou nunca antes intentados, ou ainda não conseguidos, procurando por este meyo a comunicação de todo o Brasil, domesticando aquellas féras, com mimos, donativos, & bom tratamento a seus mayoraes, que medeando separavão o Maranhaõ das outras Conquistas de Portugal por toda aquella Costa atè Boynos Ayres nas margens do Rio da Prata, praça ultima ao Sul da America Portugueza, cujo dominio por muytas vezes litigado pendeo do juizo das armas.

280 Mas porque o Gentio que tinha com suas correrias feyto inhabitaveis as margens do Rio Myary, antes povoado de muytos engenhos em que se lavrava copia de assucar, & outros generos, de que se bastecia o Estado, & passavão ao Reyno por comercio, se acha-

achava com as forças taõ postradas do castigo, que tinha recebido de nossas armas, que se havia retirado para lugares remotos. Resolveo o Governador mandar pessoas praticas a buscar em suas ribeyras sitio proporcionado a huma praça, que metesse respeyto àquelles barbaros, & cobrisse todos aquelles lugares, em que duravaõ nas ruinas as memorias de edificios; para que outra vèz levantados de novo se recebessem os enteresses, de que gozavão os donos, recuperadas as quebras da fazenda Real.

281 Discorridos pelos nossos todas as margens daquelle rio, se descobrio em sitio eminente à campanha hum lugar tão forte pela natureza, que a pouco custo da arte se fazia inconquistavel. Como pela facil deffensa pareceo ainda mais util, passàraõ a registar aquelle destrito com attençaõ tão individual, que naõ ficou passo sem exame. Sobidos depois a hum pequeno monte que se elevava eminente a todo o terreno, & dominava largo espasso de Paiz: vieraõ a descobrir entre humas penhas, huma Imagem da Senhora de palmo & meyo estofada com seu manto posto, sem das inclemencias do tempo a que estava exposta, receber alguma injuria, nem dos Tapuyas, que ao juizo de todos a tinhaõ levado entre os despojos de algumas Igrejas,

que

que eſcalladas ſaqueáraõ naquelle contorno.

282 Depois de varios diſcurſos, em que os homens ajuizárão com pareceres differentes, atribuindo hús a caſo, o que outros faceis criaõ milagre, como todos ſe conformavão em ter o ſucceſſo por feliz preſagio; mandou o Governador abalizar o circuito para a fortificaçaõ daquella Villa, ſendo a primeyra pedra do edificio, a que ſe lançou nos alicerſes de hum Templo, que ordenou alli ſe lavraſſe a Rainha dos Anjos na meſma parte aonde ſe conſervou ao Sol, â chuva, & ao vento ſendo de madeyra, & o manto de ſeda ſem, nem hum ſe deſcompor, nem outra ſe corromper.

283 Agradeceo o Governador à Mãy de Deos o apparecer em ſeu tempo ſua Imagem com lhe edificar caſa, em que foſſe louvada dos fieis, a qual ſe conſumou mais devota que ſoberba, a povoação intitulou em reverencia da Senhora com o nome de Santa Maria, em cujos auxilios fiado naõ ſó facil acabou aquella obra, mas conſeguio alcançar no reſpeyto dos povos a paz do Eſtado, na ſogeyção dos ſubditos as felicidades do governo.

284 Segurado o Rio Myary com tão ſoberano patrocinio, começou o Governador a renovar o penſamento, que trazia de deſcobrir os Certoens daquella parte: empreza, em que

que naõ admitia ocio, procurando meyos de penetrar os interiores daquellas dilatadas regioens, de que naõ havia mais noticias, que as que alguñs fabulisavaõ colhidas dos Gentios, de cuja Fé se duvidava pela variedade, com que eraõ referidas. Divulgouse encarecido o trabalho, com que sem perdoar a diligencia insiftava naquelle negocio mais facil de discorrerse, do que de conseguir-se.

285 Passados alguns dias, chegou à noticia de Joaõ Velho do Valle o empenho do Governador; como era naõ menos intelligente que pratico do Certaõ, & sabia a lingua geral dos Tapuyas, & outras especiaes de algumas naçoens daquelles barbaros, lisongeado da occasiaõ, se lhe offereceo para os perigos daquella empresa, que tinha de gloriosa; o que lhe sobrava de arriscada, & que proseguio com trabalho, acabou com satisfaçaõ mayor do emprego, do que fortuna da pessoa, por chegar ao fim da vida no ultimo termo da jornada, consumido dos descomodos de taõ larga peregrinaçaõ em climas differentes, entre Gentios, de que recebeo em urbanidade agreste, & agasalho rustico trato humano. Espirou na Bahia de todos os Santos deyxou hum roteyro das terras por onde tinha discorrido: naõ sabemos se a sua posteridade responderaõ os premios ao merecimento

mento dos ferviços com que foube fazerfe digno de efpecial memoria pelas noticias que adquirio, das que chegárão à noffa penna fe dará adiante em mais larga efcritura, menos abreviada relaçaõ.

286 Defpedido Joaõ Velho do Valle para o Certaõ, entrou o Governador na confideração de paffar ao Pará, onde de tempos antes o eftavaõ chamando negocios importantes, & o detinha no Maranhaõ efperar do Reyno fucceffor, que o rendeffe, ou alguma peffoa de capacidade, a que entregar aquella Capitania, por naõ fe achar na guarniçaõ, nem nos vifinhos fogeyto proporcionado, cujo refpeyto fuftentaffe a paz; que apparente confervavaõ os moradores de Saõ Luiz encontrados pelos juramentos, em que huns a outros fe culpáraõ nas devaffas, atè que vendo faltavaõ naos de Portugal, & tinha paffado a monçaõ para as embarcaçoens daquelle anno, refolveo mandar vir Balthezar de Seyxas Coutinho do Certaõ, onde, por naõ obedecer ao intruzo governo dos amotinados, fe havia retirado, de cujo talento igual ao esforço tinha nas occafioens enformado com argumentos mayores a experiencia no tempo que outras vezes occupára o pofto de Capitão mòr, que fervio com valor, adminiftrou prudente.

287 Deyxado Balthezar de Seyxas Capi-

taõ

taõ mòr no Maranhaõ: passou o Governador ao Pará. O muyto, que em beneficio da Religiaõ, & do Imperio, obrou naquella parte daremos a ler em outro livro, onde escreveremos com escassa penna, & estyllo breve o menos dos progressos de sua vida, que acabando com saudades da patria, dura na lembrança, sem se extinguir nas memorias, a donde persevera depois da morte seu nome mais inteyro na tradiçaõ, que nos escritos, na fama melhor, que nos volumes.

VIDA

VIDA DE GOMES FREYRE DE ANDRADA

Governador, & Capitaõ General do Maranhão, General da Artelharia do Reyno do Algarve.

Segunda Parte.

LIVRO TERCEYRO.

1 Aminhava já declinado o mez de Junho de mil seiscentos oytenta & seis, tempo, em que respirava de tódo em paz a Ilha do Maranhaõ: vendo o Governador, ou esquecidos, ou dessimulados os odios dos visinhos de Saõ Luiz, resolveo partir para o Pará, onde havia muy-

tos dias o esperava o povo da Cidade de Bellem como redemptor das miserias, a que a tinha reduzido a relaxaçaõ das leys interpretadas em beneficio dos poderosos, naõ sem offensa dos humildes.

2 Nas vesporas da partida se recolheo com o Capitaõ mòr Balthesar de Seyxas Coutinho, que deyxava governando aquella porçaõ do Estado, que comprehende toda a costa, & Certaõ do Siará para o Maranhaõ, depois de lhe recomendar com palavras geraes o bom tratamento dos subditos, lhe deu por escrito hum regimento, em que lhe ordenava, que attento primeyro à causa de Deos, que ao serviço do Rey fizesse guardar inteyramente todos os privilegios concedidos aos Missionarios da Companhia de Jesu odiados naquellas partes pelo zello, com que procurada a conversaõ do Gentio, sem pouparse a trabalho, ou a perigo, conseguiraõ evitarse o cativeyro dos Tapuyas, que impedia a reduçaõ daquellas almas ao gremio da Igreja; que lhe daria todo o favor para o exercicio das missoens, que estavaõ a seu cargo, attendendo à que senaõ faltasse à estimação que se devia fazer dos Religiosos de outras profissoens, nem ao respeyto dos Ecclesiasticos, a que não negaria ajuda do braço secular nos casos que se costumava pedir, que naõ consentiria, que

aos Cidadoens de Saõ Luiz ſe lhe quebraſſem ſeus foros, nem que a plebe foſſe maltratada dos poderoſos, ou Officiaes de Guerra; que vigiaria ſobre os da fazenda Real, que naõ padeceſſe deſcaminhos, nem experimentaſſe falta na boa arrecadaçaõ: que cuydaria em ajudar aos Miniſtros da juſtiça em ordem a obſervancia das leys: que naõ conſentiria ſe retiraſſem Indios das Aldeas ſem ordem expreſſa; que os que ſe atreveſſem a alterar neſta parte os preceytos da Mageſtade, medida a pena pela grandeza da culpa, lhe arbitraria o caſtigo, que conſtando-lhe que algumas peſſoas praticaſſem os Indios contra os Miſſionarios amiaſſando hũs, & intimidando outros, averiguado o delito, lhe remeteria os reos ao Pará: que qualquer noticia, que tiveſſe de que algum intentava perturbar o ſoſego publico, ou amiaſſar a outro por reſpeyto do juramento da alçada, o mandaria logo ao Pará para os caſtigar, ou inviar ao Reyno; que Joaõ Velho do Valle ſe achava trabalhando com cuydado incançavel no deſcobrimẽto dos Certoens dos Rios Mony, Itapecurú, & Peragaſſú onde tinha praticado, & feyto pazes com muytas naçoens, com intento de perſuadir aquelles barbaros a mudarem ſua habitaçaõ para as veſinhanças da Ilha do Maranhão, facilitando por aquelle meyo a paſſagem

gem das ferras do Siará, & a comunicaçaõ daquelle Eftado, com as povoaçoens dos Portuguezes, que habitavaõ as margens do Rio Peragaffú, por fe entender era o que os noffos do Brafil chamaõ de Saõ Francifco; que vindo alguns Gentios a ampararfe à fombra de noffas armas, rendida a obediencia a noffas leys, lhes affinaffe fitio à fatisfaçaõ dos novos colonos fem prejuizo dos outros vaffallos, & os foccorreria com inftrumentos, & Indios domefticos, que os ajudaffem a lavrar a cafa, & agricultar as terras, acodindo-lhes com Miffionarios da Companhia de Jefus, a quem daria os linguas que fe achaffem, & querendo os Padres ir ao Certaõ com os Gentios, os proveffe dos meyos neceffarios; que recebendo os noffos alguns infultos dos Gentios, executaria todo o genero de caftigo, que vingaffe a offenfa; porque o noffo fofrimento não vieffe a parecer refpeyto a feu poder.

3 Dadas as ordens de que deyxamos aqui feyto memoria, & outras muytas, que por naõ moleftarmos com relaçaõ importuna deyxamos no filencio: começou o Governador a entender nos apreftos da jornada, cujas difpofiçoens lhe levárão alguns, ainda que poucos dias. Chegado o ultimo da partida, concorreo a acompanhallo, à volta da nobre-

za, huma multidaõ da plebe; no caes se despedio de todos, que naõ sabendo pôr termo à dor mostrárão nos olhos os effeytos do sentimento, no semblante os da saudade.

4 Embarcado nas canoas que do Pará tinhão vindo a conduzir a pessoa, & a familia soltas as vellas foy com vento feyto costeando aquella porçaõ da America meridional, que devide a Cidade de Bellem da de S. Luiz por espasso de duzentas legoas pela volta do mar, naõ sendo mais de cento & sessenta por terra, caminho, que por entre os matos daquelle Certaõ, descobrio a necessidade dos moradores da Ilha do Maranhaõ, na retirada, que na guerra dos Olandezes fizerão para o Pará, estrada que depois tornou impratica-vel, sobre outros respeytos, a facilidade, com que fugiaõ daquella praça os Indios, que vinhaõ presioneyros de guerra do rio das Amazonas.

5 No primeyro dia da viagem, quando forçados os remos se achavão já ingolfados, se levantou de repente huma tempestade tão horrorosa aos olhos dos timidos, que naõ houve valor atè nos mais ousados, que resistisse ao receyo de perderse. Começou a correr hum temporal rijo pelo olho, com que increspados os mares, se tornáraõ em breve espasso tão verdes, & cruzados, que vindo a quebrar

em

em flor as ondas alagavão as embarcaçoens por hum, & outro bordo. Com a morte bebida, vagos na tromenta sem governo, forão a Deos misericordia, nadando à discriçaõ do vento, esperando em cada instante o naufragio continuo, em q̃ discorriaõ sem poderem vencer a agua, que trabalhavão incançaveis por esgotar com baldes. As canoas, ainda que por leves sofriào melhor aquelles mares alterados, como levavão as vellas ferradas, ou quasi razas ao pè do mastro, çoçobradas no embate a hum mesmo tempo se viaõ sumergir, & sordir sobre a vaga.

6 Ajudava ao temor dos passageyros o desmayo dos pilotos, & marinheyros, que desconfiados da salvaçaõ em mares taõ grossos, encareciaõ o perigo, no receyo, que mostravão, de acabar a vida em cada rajada, atè que passadas algumas horas do dia, em que a serraçaõ durou com pouca differença de noyte, começárão calmado o vento, a serenarse os ares. Voltado o tempo em favor dos navegantes, tornàraõ as embarcaçoens obedientes aos preceytos do leme, a continuar a viagem sem os horrores, de que ainda na bonança se deyxava conhecer em huns o temor do proprio dano, nos outros a lastima do Governador, a quem, ou fosse aballo do susto, ou indisposiçaõ dos humores sobreveyo hum ac-

cidente de pedra, com dores taõ intensas, que experimentou no achaque risco igual, ou superior ao de que já tinha escapado na tromenta.

7 Convalecido da enfermidade, & todos salvos do perigo foraõ navegando sem soçobro atè à enseada chamada Cabello de Velha pelos muytos bayxos daquella paragem. Aqui sobresaltou a cada hum a vista lastimosa de algumas toboas, & hum pedaço de casco de navio desfeyto, que nas ruinas davão com certeza a noticia de poucos dias antes haver naufragado nas restingas, de que he povoada aquella costa; Cresceo o cuydado na falta de nao do Reyno, ajuizando que descahindo com as aguas, que alli correm com mayores fluxos, & refluxos, fora levada de seu mesmo pezo a assentar sobre os bancos de area, onde despedaçada se mostrava espetaculo da magoa aos olhos da compayxão, aos dos enteressados objecto da dor.

8 O Governador, que no semblante dava a ler o sentimento, sem admitir a consolação, dos que por alguns pedaços que errando no imbate das ondas se deyxavão ver de mais perto, affirmavão serem reliquias de nao estrangeyra, que ignorando os bayxos viera a encalhar naquella paragem, em que se forão descobrindo na praya alguns cadaveres, que

olhados

olhados não sem horror se vião com lastima.

9 O Governador, a quem tinha cortado a perda dos miseraveis, não querendo passar a diante sem averiguar as certezas do caso; mandou remar para terra, que tomou em breve espasso por hirem as embarcaçoens muy cosidas com ella. Dado fundo sahio na praya, donde despedio algumas partidas, que examinada a marinha, & os matos visinhos, forão descobrindo outros cadaveres jà disformes, dados à costa. Chegados à foz de hum rio que alli perto corria a desaguar no mar, encontràrão com tres negras, & hum negro de mayor idade, acompanhado de huma sua filha, de tão desmedida grandeza que excedia na estatura meyo palmo à do Governador, que era mais de ordinaria.

10 Trazidos à presença do Governador, como na sua familia se achavaõ alguns escravos de nação Ardas, que ainda conservavão a lingua materna, se entendéraõ huns a outros. Perguntados pelo successo referirão do principio, que hum navio de Brancos fora resgatar a Costa da Mina, onde se achavão prezos muytos Ardas tomados na guerra, que entre si trazião porfiada aquelles dous Principes, & como entre aquelles barbaros se não faz differença de prisioneyros, a cativos, os vendérão escravos, àquelles contratadores, que af-

firmavão os traziaõ para negocear nas Conquiſtas dos Portuguezes, mas que a gente daquella embarcação não fallava como aquelles que alli viáo, nem como os moradores da Ilha de Saõ Thomé, que em varias occaſioens tinhão chegado com ſuas naos aos portos do Reyno de Arda, aonde hião humas vezes por comercio, & outras por neceſſidade.

11 Depois de contar o que deyxamos referido, paſſou o preto a dar relação do naufragio, que vindo a nao deſpedida com hum vento rijo tocara de noyte em hum bayxo, ficando atraveſſada ſem governo, nem poder ſurdir por mais que os marinheyros trabalhàrão por ſalvallà do perigo, que as horas, & o temor fizerão parecer mayor na confuzaõ das ſombras, que muytos ſem acordo lançados ao mar achàrão a morte onde a fugião, que amanhecera o dia, em que com a primeyra luz, reconhecido melhor o riſco na nao de todo çoçobrada por varar ſobre as reſtingas, & com a força dos mares, que andavão verdes, por terem entrado os ventos géraes, que curſavão rijos naquellas partes, & as ondas quebrarem em flor ſobre o coſtado, em breve tempo por todas as partes aberta, começou a ruinarſe com dano irreparavel dos donos, & das fazendas.

12 O Capitão, a quem no exceſſo da

perda

perda alcançou mayor parte na dor, que advertido na desgraça mandára fazer huma jangada, que nella, & dous bateis se meteraõ todos os que havião escapado, & foraõ a varar em terra, onde recolhida alguma fazenda, que tinha sahido na praya, se ingolfárão outra vez, deyxando todos os negros, que achando-se desamparados, se foraõ metendo pelos matos, que elle vendo os não podia seguir pela muyta idade, que lhe era demasiadamente pesada, se deyxára ficar, que aquella preta mais avultada era sua filha, que obrigada dos affectos da natureza o não quizera largar, que as duas pretas que alli se achavão a doença lhes impedira retirar-se, que duas luas havia, que passavão naquellas areas sustentando-se de algum peyxe que comião cru, & frutas agrestes, que colhião no mato.

13 Desta relação veyo a conhecer o Governador que o navio naufragado era embarcaçaõ Olandeza da conserva de outra, que carregada de escravos da Africa tinha poucos dias antes aportado no Maranhão, deyxando ao Capitão cuydadoso a falta de huma que partira diante com carga de negros em demanda daquella Ilha.

14 Aliviado o Governador dos cuydados em que o tinha posto a desgraça: desceo o negro à praya, donde mostrou o lugar, em que tinhão

tinhão naufragado em hum bayxo pouco mais de hum tiro de espera distante de terra, que ou o descuydo do piloto, ou a pouca pratica daquelles mares, naõ deyxou marcar na tarde. O preto com a filha, & as duas companheyras mandou o Governador recolher, recomendando aos seus escravos as fossem catiquizando, & como naturaes da terra se entendião a lingua, no tempo, que gastavão na viagem, aprenderão os mysterios principaes de nossa Fé, pela qual trocáraõ as abominaçoẽs gentilicas, chegados ao Pará forão inviados a huma das Aldeas, a que assistião os Religiosos da Companhia de Jesus, onde em poucos dias espirou o velho com todos os piedosos actos de Christão, acabando de lavarse na agua do Baptismo, em cuja graça recebeo os merecimentos para a gloria.

15 Livre o Governador do susto, mandou vogar as canoas, que achando o mar leyte, & os ventos galernos foraõ surgindo pelas trinta & duas enseadas, ou bahias, que por aquella costa da America faz o Occeano da Ilha do Maranhão, até a do Sul na bocca da barra do Gram Parà, a todas foy sondando, tomando as alturas, sinalando os bayxos, & fazendo hum roteyro da jornada com individuação, que aqui escreveremos em beneficio da historia menos attentos à molestia, ou fastio

tio que causa a lição de semelhante genero de relaçoens.

16 Passadas as Bahias de Tapuitapera, & a de Joaõ Vaz Calhao, a da ponta de Jagoroquá, a de Curumaità, a de Suafuità, ferrarão a do Cabello de Velha, donde forão demandar a de Cacipoeyrá, daqui discorrendo pelas de Turirraná, & Oturiassú, angra tão dilatada, que de hũa parte à outra se não descobre a terra, navegàrão as de Motusquà, a do Carará, a de Maracussomé, a de Apirocab, dahi a das duas Irmãas, a de Iririmorim, a de Agorupi, de Percariná, daqui se seguem as de Periatingà, a de Toque imboque, a de Buranongà, à de Apongà, a de Manigitubà, a deOoutipurú, de Jáperiquà, a de Apirabassú, a de Pirabá Merim, a de Goaripipó, a de Birimbubá, que fica na ponta das Salinas, desta se vão a demandar as de Maracanà, a de Jagoapiporá, a de Cogiitubà, a de Boquimongà, a da Avegia, daqui se faz viagem pela costa da Ilha do Sol de terreno alto, & enxuto de ares puros pela influencia do Astro ou qualidade occulta do clima salutifera, accidente raras vezes encontrado na natureza daquelles Paizes. Terà de circuito dez legoas, fica vinte & seis ao Sul, da boca do rio das Amazonas, doze com pouca defferença da Cidade de Belem com hum porto em huma dilatada Bahia

por

por abrigada a todos os ventos igualmente deffensavel, & segura, com altura nas marés cheyas, capaz de entrarem naos de todo o porte, dentro com fundo para ancorarem sem risco muytas naos grossas, que amparadas da terra por todos os lados, pela estreyteza da entrada ficão deffendidas naõ menos dos temporaes, que dos inimigos: daqui se navega por dentro do rio a enseada de Santo Antonio, donde muytas vezes em huma maré se vay ferrar o caes da Cidade de Bellem Capital daquella Capitania, & naquelle tempo residencia mais ordinaria dos Governadores do Estado do Maranhão.

17 Lançado ferro no caes da Cidade de Bellem, saltou o Governador em terra, onde já o esperava, com os Vereadores em corpo de Cabido, huma multidaõ de povo. Como primeyro que a pessoa tinha chegado a fama de suas virtudes, foy recebido de todos com tantas demonstraçoens de alegria, que pareceo celebravão seus proprios enteresses, triunfando na gloria alheya.

18 Armaraõ-se as ruas por onde havia de passar com varias sedas, & tapeçarias táo differentes que mostrarão aos olhos na riqueza dos visinhos, o gosto, com que aquelles subditos festejavão a vinda do superior, sahiraõ às portas os velhos, & meninos, & atè os decrepi-

crepitos arrimados aos hombros de outros,ou nos bordoens; não tiverão aquelle dia a idade por pezo, nem por carga os annos: as matronas, & donzellas deyxados os estrados, algumas levando nas mãos os instrumentos do labor em que se achavão occupadas, & todas esquecidas do recolhimento, se assomaraõ às janellas, & eyrados, ajudando ao applauso comum com hum novo espetaculo, não sabendo pór taxa ao encarecimento, com que do alto proferião os louvores da pessoa, repetindo a piedade, com que no Maranhão amparàra as orfãas do Biquimaõ, & favorecéra hum, & outro sexo, sem no que com huma mão cortava a espada da justiça, offender o que em outra pesava o fiel da misericordia.

19 Com esta tão rara ostentação foy levado à Matriz daquella Cidade, onde encaminhava render as graças de tantos beneficios ao Deos, de que se reconhecia creatura: aqui postrado diante dos Altares, rogou a Maria Santissima, de que era especialmente devoto fosse sua intercessora, para conseguir os auxilios divinos, & de que os recebeo efficazes he não vulgar argumento a felicidade de seu governo entre homens, em que a sogeyçaõ era cortezia, temor a obediencia.

20 Dispedido com não menos veneração das Imagens, que reverencia do Templo, tornou

tornou a ouvir repetidas de hum, & outro ſexo, as aclamaçoens,& vivàs por todo aquelle caminho que guia ao Paſſo, onde foy a recolherſe por entre huma multidaõ da plebe, a volta da nobreza, que ſem pór termo ao contentamento celebrava aquelle dia ou como primeyro das felicidades, ou como ultimo das miſerias.

21 Recolhido no Palacio, que alli ſe lavrou ſumptuoſo para morada dos Governadores, poucos foraõ os dias, que tomou para deſcanço, tendo por perdidas no ocio, atè aquellas horas, que gaſtava em receber dos moradores os parabens da chegada, a cujas liſonjas por não parecer peſado, reſpondiaõ naõ menos o ſemblante, que as palavras, com demonſtraçaõ grata; ſem em tanto deſcuydarſe de attender incanſavel aos negocios politicos do Eſtado. Entrou na moleſta conſideraçao de dar caſtigo, que ſerviſſe a outros de exemplo, a alguns Tapuyas do Certaõ, de que tinhamos recebido eſcandalos mayores, que cada dia creſciāo mais avultados à viſta do noſſo ſofrimento, diſcorrendo aquelles barbaros taõ ſoltos em noſſo dano, que julgavaõ toleravamos já pelo coſtume a injuria de ſeus inſultos, naõ já como offenſa, ſenão como neceſſidade.

22 Em quanto para eſta guerra ſe demoravaõ

ravão os apreftos no tempo que nos impedia aquella jornada, por haver de fazerfe por alguns rios, que pela falta de agua fenão deyxavaõ navegar no veraõ, fe enterteve o Governador com nova expediçaõ, ainda que de menos perigo, de não inferior trabalho, por haver de dar á execuçaõ muytas coufas, que trazia premeditadas, as quaes conduzião a reformação de muytos abufos introduzidos, ou deffimulados naquelle Eftado pela froxidaõ dos fuperiores, mais attentos a confervar os comodos das peffoas, do que fatisfazer as obrigaçoens do cargo.

23 A primeyra empreza, que intentou, & veyo a confeguir foy arrancar como origem de todos os males, o defprezo, com que fe tratava a obediencia das leys, que aquelles vaffallos ou recebião como affronta, ou tomavaõ como efcandalo, relaxação deteftavel, que abominavão todos, nenhum remedeava, por fe achar tão introduzida na liberdade daquellas gentes, que imitados os vicios dos Indios por natureza barbaros, faceis adulteravão os preceytos dos fuperiores, fem baftar para obfervancia dos decretos da Mageftade nem a brandura da voz, nem o vigor da vara.

24 Entre os negocios da fua inftrução, levava o Governador, com mais efpecial recomendação da Mageftade, o de averiguar algu-

algumas queyxas, que tinhão chegado ao Reyno, de Dom Gregorio dos Anjos, a quem não menos as letras, que as virtudes fizerão, entre muytos benemeritos, mais digno da eleyção para primeyro Bispo do Maranhão, & achando-se verificavão os descuydos de que era notado, deyxava ElRey a sua discriçaõ, ou reprehendello naquelle Estado, ou mandallo para Portugal, onde desterrado na patria receberia depois do castigo de algumas demasias o perdaõ dos excessos.

25 Erão os principaes cargos de que acusavão aquelle Prelado a respeyto da materia das jurisdiçoens, que atestavaõ procurava estender sobre as reaes: offendiáo-se os Ministros seculares do imperio, com que se oppunha a execução das ordens superiores, mayormente na resistencia, que fazia, não querendo sogeytarse a sofrer o juizo da coroa tribunal que tolerava com menos paciencia, representandose-lhe eregido em beneficio dos reos, contra a imunidade da Igreja, que lhe persuadia o seu escrupulo estava obrigado a deffender, conservados os foros Ecclesiasticos, atè ou por elles pòr a vida, ou derramar o sangue das veyas, julgando aggravo da mitra, conhecer a coroa das forças, para remir violencias.

26 Este sem duvida era o conceyto daquelle

quelle Prelado que huns ajuizavão zello, outros intrepretavão mais ambição que justiça, mayormente na opiniaõ dos que faziaõ argumento dos procedimentos legaes de alguns Ministros Ecclesiasticos daquelle Estado murmurados de menos justificados. Impunhão-lhe alèm de outras faltas a culpa de não acudir a socegar o motim, de que havia fama tivera noticia antecipada ao successo, não faltando quem affirmasse fomentára na omissaõ o tumulto do povo, não estranhando alguns Ecclesiasticos que o aconselhárão de publico, entendendo se desculparia facil com o achaque da distancia de duzentas legoas, donde nenhum remedio podia chegar a tempo, ou ser efficaz a fazer convalecer do contagio, que tinha lavrado com força mayor, ou na desposição dos humores, ou na falta de meyos proporcionados.

27 A estes deffeytos, que se ajuizavão intoleraveis no Pastor, que por officio era obrigado a procurar, como porção mayor do pasto espiritual, a paz de suas ovelhas, ajuntavão outras faltas ligeyras, que não servião mais que de infastiar os ouvidos com a relaçaõ importuna, as quaes deyxamos no silencio por não infamarmos o sagrado da pessoa com casos, que ainda na opinião dos mal affectos, não tinhão de culpa mais que

aquella parte, que na afpereza do genio, fe notava de imprudencia no fogeyto.

28 O Governador que fempre venerou os Miniftros da Igreja com attençaõ de fuperiores, com reverencia de pays aos Prelados, depois de examinar com individuação todos os defcuydos do Bifpo: achando que em alguma parte faltàra fem culpa, & outras que as circunftancias as faziaõ menos graves, tornandonfe-lhe peccado moleftar aquelle, a quem a dignidade creára refpeytos mayores, as cans authoridade, & não podendo diffimular fem faltar aos preceytos foberanos, foy defirindo a admoeftação, que ElRey lhe mandava fazer, ficando a feu arbitrio mandallo para Portugal como reo, ou como innocente deyxallo no Eftado.

29 Paffados muytos dias, que depois de ouvir de huns as lifonjas, de outros as queyxas, gaftou em beneficio da plebe fegurando aos pequenos da tyrannia dos poderofos, que obrigou a ceder daquelle abfoluto imperio, com que dominàvão fobre os humildes já cançados de obedecer a muytos fenhores, que os defprefavaõ abatidos, tratavõ pouco menos que efcravos.

30 Vendo hum dia, que o Palacio fe achava focegado do tumulto, dos que ou por officio, ou por lifonja affiftião arrimados a fuas

ſuas paredes, arraſtados menos da cortezia que dos intereſſes. Buſcadas as horas mais eſcuſas, ſem outra companhia mais que a de hũ creado confidente, ſahio furtado aos comprimentos por huma porta ſecreta, & tomadas as ruas mais ſolitarias foy demandar a caſa do Biſpo, que achou tão deſcuydado, como quem tendo por eſtranha ſemelhante viſita não uſada naquelle Eſtado, a naõ eſperava, nem a pode eſcuzar.

31 Acabados os primeyros comprimentos, paſſárão das cortezias, com que a urbanidade coſtuma em ſemelhantes occaſioens, offerecer rendimentos de palavras, a travar pratica ſobre materias differentes, vendo o Governador que aquelle Prelado, ſerenada aquella primeyra perturbação, em que o poz a novidade, ou a conciencia culpada, ſe não foy acharſe alcançado de não ſer o que ſe antecipaſſe a buſcar em ſua caſa aquelle hoſpede, em cuja affavelidade confeſſava depois a prender a moderar nas payxoens do animo os affectos da colera, a que era inclinado por natureza, por habito precepitado.

32 Como o Governador viſſe que o Biſpo entrado já em ſi ſe achava livre do ſuſto q̃ o tinha alterado ſe poſtrou a ſeus pès, pedindo-lhe o ouviſſe, o qual entendendo procurava contrito lavarſe das culpas na fonte da pe-

nitencia, se lhe inclinou com piedades de Confessor, & affectos de Pay, mas a poucas palavras veyo a conhecer, que erão peccados do Pastor, as offensas que aquella ovelha acusava sentida, repetia magoada.

33 Como o Bispo ignorava a publicidade, com que seus deffeytos eraõ divulgados na Corte, onde discorrião por encarecidos ainda mayores do que os tinha cometido. Começou a temer, & atremer, ou de arrependido, ou de envergonhado, de saberem-se os demeritos, com que a pessoa administrava a occupação, no mesmo Reyno, a donde os merecimentos o predestinárão para o lugar, & sentido do conceyto que delle teria feyto a patria, em que nascera filho, de sorte o chegou a occupar o amor proprio, na bayxa da opiniaõ, mayormente quando ouvio (manda-me sua Magestade diga a Vossa Illustrissima) que respondendo nos olhos as lagrimas, nem soube pòr termo ao pranto, nem admitir por consolação a piedade, com que o Governador procurava moderada a dor aliviarlhe a magoa.

34 Mostrou então aquelle Prelado, no pezar o arrependimento em que veyo a preseverar, respondendo tanto as obras aos protestos que pareceo depois outro homem, trocada em brandura a aspereza, com que repre-

hendia

hendia, em moderação o rigor, com que caſtigava accidentes, que o trazião entre os ſubditos tão mal opinado, que atè as virtudes lhe notavão vicios; mas de ſorte ſoube emendar com outros habitos a natureza, que chegou a edificar com a ſuavidade da doutrina aos meſmos que ſe offendião do rigor das palavras.

35 O Governador ſatisfeyto com aquella demonſtração, em que reconhecidas ſuas faltas, pedia miſericordia, reſpeytando as cans ainda mais a dignidade, o deyxou ficar no Biſpado, onde edificando depois com o exemplo, veyo acabar poucos annos depois, cançado naõ menos da idade que dos trabalhos, que naquelles ultimos tempos curſou com frequencia ſem pouparſe, ao pulpito, ou ao Confeſſionario, em que aſſiſtia continuo, ſatisfazendo em hum lugar, ao officio de lavrador Evangelico, em outro ao de obreyro Apoſtolico; & nòs o deyxaremos aqui deſcançando na ſepultura, em quanto vamos a dar relação de outros ſucceſſos, que já cançados de eſperar, com impaciencia nos eſtão chamando pelo tempo.

36 Como entre as couſas que obrigárão ao Governador paſſar ao Parâ, era a de não menor conſideraçaõ dar caſtigo a alguns dos Tapuyas, a que noſſo ſofrimento, ainda mais

que suas forças, trazia atrevidos, com repetidos insultos, de que tinhamos recebido em diversos tempos não menos perda de gente, que de reputação, mayormente no governo passado, em que com liberdade mayor, acometérão aos nossos, tratando-nos com o desprezo que logo nos dirâ a historia, para cuja intelligencia tomaremos de mais longe os principios, & virmos com noticias mais exactas a justificar as causas desta guerra, que pela penuria, em que se achava o Estado de gente, & bastimentos, emprendemos com mais valor do que poder, acabamos com mais fortuna que razão.

37 Governando Francisco de Sá de Menezes aquelle Estado entrou nos Certoens do Pará Gonçallo Paes de Araujo com alguns Indios, & poucos Portuguezes, que na confiança da paz, que tinhamos assentado com os Gentios, penetráraõ até o destrito, em que habitavão os Caravarés, naçaõ que affeyçoada a nossas cousas, havia noticia que solicita procurava ampararse à sombra de nossas armas, não duvidando descer dos matos a unirse aquella Capitania necessitada de ingrossarse de Aldeas de Indios, em cujo numero estribava nosso poder, por varios accidentes declinado naquellas partes.

38 Como em trazermos aquelle Gentio à obe-

à obediencia de noſſas leys recebiamos a utilidade de dilatar a Religiaõ, & o Imperio, hum com defferentes vaſſallos, outra com novas ovelhas, que vinhão a recolher-ſe no corral da Igreja, mandou o Governador aquelle Cabo de cuja intelligencia fiou o bom ſucceſſo da jornada, que conſeguio ſem outra moleſtia mais que o trabalho do caminho pela eſpeſſura dos matos, & eſtreyteza dos paſſos aſpero, pela diſtancia dilatado.

39 Foy Gonçallo Paes recebido dos Caravarés com demonſtraçoens gratas, reſpondendo nelles o contentamento à grandeza do beneficio, para que os convidava o Governador, offerecendo-lhes no diſtrito daquella Capitania terras, em que viveſſem ſeguros debayxo do noſſo amparo, ſinalandolhe para habitação o ſitio, que eſcolheſſem proporcionado, tanto a ſua utilidade, como a facil condução de noſſos ſoccorros, ſe invadidos neceſſitaſſem da aſſiſtencia de noſſas armas.

40 Paſſados alguns dias em que os noſſos forão tratados do mayoral com mimos de hoſpedes, dos mais com agaſalho de companheyros, reſolverão todos inviar diante hum cavaleyrote (nome de huma certa porçaõ de gente de guerra, que com ſeus Cabos mandão como partidas deſtacadas de ſuas tropas.) Deſpedidos eſtes ſoldados, que eſcolhérão

entre os melhores, marcharão na obediencia de Gonçallo Paes, a dar principio a suas rossas no lugar, que se lhe representasse mais acomodado a seus enteresses, & a nossas dependencias.

41 Penetrados os matos sem opposição que lhe fizesse a jornada custosa chegárão às terras dos Taquanhapés, & Gerunas, naçoēs barbaras que habitavão as margens, & Ilhas do rio Xingú, onde lhe sahirão os naturaes, que confederados em nosso dano, nos recebérão com as demonstraçoens da antiga amisade firmada nos artigos da paz, que conservavamos inteyra, & atè aquelle tempo por elles fielmente guardada; mas cobrindo com o semblante da urbanidade a treyção, que havião traçado, pedirão com trato doble a Gonçallo Paes se detivesse com os seus; porque em pouca distancia lhe mostrarião copia de cravo, que podião colher, com mais lucro que trabalho.

42 O Capitão a quem com demasiada singeleza arrastou a confiança da paz, credulo ou facil nas promessas daquelles barbaros, se deyxou vencer das razoens apparentes, com que destros no artefício das treyçoens, lhes cobrirão o engano. Intentàrão primeyro levar os nossos separados a differentes partes do Certão, em que representavão haver
aquella

àquella droga, mas ou antevendo que tambem haviāo de dividir o poder, & que se desarmavaõ com a mesma arte, com que nos enfraqueciāo, ou que nos podia desconfiar seu mesmo ardil, resolverão naõ abalar os nossos intertendo-os naquelle lugar, com o pretexto de juntar gente de armas que batidos os matos nos cobrissem a marcha, que se fazia suspeytosa, naõ menos pela espessura dos bosques, do que pela estreyteza dos passos.

43 Nestes enganos gastarão alguns dias, em que se não poupáraõ ao trabalho de ajuntar gente, & aprestos Marciaes, sem que os nossos lhes penetrassem o disignio. Chegado o ultimo dia determinado para primeiro da jornada, apareceo hum grosso consideravel de Tapuyas armados de arcos, flechas, paos de juncar, & outros instrumentos de guerra, & com o pretexto de acompanharem os nossos servindo-lhe de guia, & de deffensa, os acometéraõ por todas as partes com deshumanidade estranha no furor barbaro.

44 Gonçallo Paes que comandava nossa gente, ainda que descuydado no perigo como era no valor soldado, na resoluçaõ prompto, sem perder acordo no repente, tomadas as armas se oppoz só àquella multidaõ tumultuaria, detendo-os em quanto se formárão alguns dos seus, com que incorporado pode

fazer

fazer rosto a todo o campo inimigo, sustentando o pezo da batalha aquelle espasso, que gastárão os Caravarés nossos fieis correspondentes, em armar os arcos, & se ir unindo aos nossos, que recebéraõ mayor dano em quanto pelejárão divididos.

45 Tanto que o Capitão se achou com todos os seus formados em hum corpo, ainda que poucos, como erão melhores na disciplina, superiores no esforço, desparadas as bocas de fogo de que cahirão alguns na vanguarda do inimigo, mandou acometelos pela frente, o que os nossos obráraõ com presteza tão igual à resoluçaõ que poderamos duvidar qual foy nelles primeyro, se o preceyto se a obediencia.

46 Ateou-se a briga de ambas as partes profiada servindo a huns de insentivo os enteresses da vitoria, a outros de estimulo a honra da deffensa, durou algumas horas sem inclinarse à parte da multidaõ, nem ceder à do valor, com que os nossos inferiores no numero se metiaõ por entre as settas, dardos, & paos de junçar do inimigo como que não buscavaõ já vencer, senaõ morrer vingados, & como a desordem, com que pelejavão aquelles barbaros, em arremetidas, & retiradas, nos confundiaõ a fórma, cada hum Capitão, & soldado de si mesmo, sem lhe servir de desmayo

mayo o ſangue, ou ás mortes de horror, fez aquelle dia gentilezas dignas de mais larga eſcritura com melhor aparada penna.

47 Depois de largas horas de contenda, em que aos inimigos não faziaõ falta os mortos, pela deſporporçaõ do numero em que nos excediaõ, mandou o noſſo Capitão unir hum pequeno eſquadraõ ſerrado de todos os filhos de ſua diſciplina, com elles avançou pela teſta do exercito contrario, carregando com mãos taõ peſadas a tudo que achou oppoſto, que naõ podendo ſofrer golpes tão peſados ſe abrirão pela frente, & metidos em confuzaõ ſe foraõ afaſtando, deyxando-nos lugar a hum breve repouſo ſobre as armas, que tintas de ſangue proprio, & alheyo acreſcentavão em huns os affectos do odio, em outros os da vingança.

48 Pouco foy o tempo que nos deyxáraõ em deſcanço, voltando a enveſtirnos com ſuas acoſtumadas arremetidas, & retiradas, diſciplina barbara, que nos obrigava a imitallos, & a confundirnos deſcompondo noſſas fileyras, deſordem que nos podera perder, ſe o Capitaõ pratico na milicia daquelles Gentios, naõ deyxára ſoltos alguns de noſſos Indios, que ſahindo pelos claros, & lados os ſeguião, & carregados voltavão a ampararſe dos que formados ſuſtentavaõ firmes a furia dos inimigos,

migos ardil que veyo a advertir-lhe ſeu perigo, depois de bem ſangrados do noſſo ferro.

49 O Capitão vendo que o inimigo imitada noſſa diſciplina, acautelado ſe continha dos aſſaltos, & para derrotarnos não era neceſſario enveſtirnos, ſe naõ ſuſtentarſe inteyro, por ternos com os caminhos tomados à retirada, tolhidos de recolhermos baſtimentos, voltado aos ſeus lhe falou neſta ſuſtancia.
„ Aquella multidão de Tapuyas que alli eſ-
„ tamos vendo, quanto nos excede no nume-
„ ro, tanto reſpeyta noſſo esforço, deſenga-
„ nados de que nos naõ pòdem poſtrar com
„ as armas, procurárão rendernos com a fó-
„ me: já noſſas vidas naõ tem outra ſalvaçaõ
„ mais que em noſſos braços, ou em noſſas
„ mãos; ou as havemos de remir, ou as have-
„ mos de ſacrificar nos altares da morte pelas
„ da crueldade daquelles infieis prodigos de
„ fereza, de humanidade eſcaſſos. Todos os
„ que aqui eſtamos ſomos Portuguezes, ou
„ por natureza, ou por inclinaçaõ, & como
„ ſey que em cada hum dos noſſos confedera-
„ dos faz o affecto, o que lhe negou o naſci-
„ mento, me reſolvo atacar aquelle exercito,
„ os que me quizerem ſeguir podem ir cer-
„ tos, que ſe naõ conſeguirem a gloria de ven-
„ cedores, goſaraõ a de acabarem vingados.

50 Acabou de falar, mas naõ de perſua-
dir

dir: com o exemplo, ainda melhor que com as palavras, posto diante de todos se offereceo a ser o primeyro que ferisse o inimigo, os nossos ainda que poucos, & já cançados do trabalho creados os alentos nos brios, as forças na desesperaçaõ; porque a suspençaõ naõ parecesse temor se foraõ avançando a incontrar a vanguarda do inimigo, aonde o estrago igualllou ao valor, com que nos esperáraõ firmes sustentando por largo espasso a peleja com esforço, ou natural, ou adquirido nos affectos do odio, ou no receyo do castigo, que por muyto tempo, sem inclinarse a alguma das partes, esteve duvidoso o successo, atè que perdidos os melhores nos foraõ cedendo o campo, & a vitoria, que nos custou hum irmão do Capitaõ, & alguns Indios, foraõ mais os feridos. Dos contrarios ficàraõ tendidos no campo tantos, que lhe faltou a muytos a terra para cahirem, como pelejavaõ amontoados, hum mesmo pelouro sobre o segundo derribava o primeyro, que ou mortalmente feria, ou matava de todo, outros hindo a investir ou a retirarse tropeçando nos cadaveres cobrindo-os em sima lhe ficavaõ fazendo companhia.

51 Affastouse o inimigo outra vez, mais acautellado na perda, do que desenganado da vitoria. O nosso Capitaõ, ainda que já gravemente

mente ferido;porque como naõ sabia poupar-se aos perigos, o alcançàraõ os golpes de mais perto, como se visse desassombrado de taõ pesado visinho, resolveo, em quanto os Tapuyas, se mostravaõ pouco distantes mas dispersos, voltavaõ a unirse, intentar a retirada, & como o tempo do conselho era o mesmo de obrar, formou dos seus duas pequenas batalhas, & cobrindo os flancos com algumas espingardas, & arcos, ordenou a vanguarda se avançasse por contra-marcha em demanda das terras dos Curavarés, pelo mesmo caminho, que tinhaõ trazido do Certaõ, & posto na retaguarda foy seguindo os mesmos passos, sempre com os olhos no inimigo, que logo começou a mostrarse a nossas espaldas ousado em nosso seguimento.

52 O Capitaõ peleijando, & mandando se fez aquelle dia invejado de todos, humas vezes ensinando aos seus o sofrimento, como parte melhor do valor, apressava mais a marcha, outras aconselhando-lhes o desprezo dos perigos, voltava sobre o inimigo, que nos carregava por todas as partes nos passos menos estreytos onde podia aproveytarse de todo seu poder. Sempre em continua batalha foraõ os nossos dando, & recebendo perda consideravel; facçaõ, em que merecèraõ na fama com perigo, honra sem premio.

53 Durou a briga o tempo da jornada, o Capitaõ como naõ ſabia pouparſe, chegou a receber tantos golpes que para ſalvallo foy neceſſario, que os Caravarés o tomaſſem entre ſi, levando-o muytas vezes aos hombros, pela debelidade, em que o tinha poſto a falta do ſangue, & nem fazendo-lhe força poderaõ acabar com elle foſſe ſegundo em arriſcarſe. Perdemos em taõ repetidos conflitos hum irmaõ do Capitaõ, cujo nome deyxou o deſcuydo no ſilencio, ſepultado entre os barbaros, debayxo da meſma terra, que cobre ſuas cinzas; alli eſpirou com honra iguál ao valor, que podera na patria lograr entre os ſeus jazigo mais ſoberbo, mas naõ eſcolher morte mais illuſtre.

54 Pereceraõ na batalha, & nos recontros do caminho todos os Indios domeſticos, que deſpreſadas as vidas fizeraõ gentilezas dignas da fama; faltàraõ trinta dos Caravarés noſſos aliados, que moſtrando a fidelidade emula no esforço, naõ duvidàraõ derramar o ſangue das veyas, por livrar nas peſſoas dos noſſos, a ſua reputaçaõ; fineza raras vezes incontrada entre Gentios da America, & contamos como unica naquella naçaõ ou mais brioſa, ou menos barbara.

55 Todos os Caravarés, que ficaraõ vivos ainda que eſcaparaõ poucos de feridos,

ſem

ſem perder acordo em taõ repetidas deſgraças, nem o temor da morte poder apartar hũ, feytos em hum corpo com o noſſo Capitaõ no centro, & as armas ſempre nas mãos foraõ marchando por entre nuvens de ſettas, em demanda de ſuas Aldeas, onde curado Gonçallo Paes, com humanidade aos Tapuyas eſtranha, veyo a convalecer em breve tempo das feridas, cujos ſinaes ſerviraõ entaõ à honra, depois à fama, ou como ſobre eſcrito do perigo, ou como inſcriçaõ do valor.

56 Como àquelle Gentio ſe tolerou eſte barbaro atrevimento; tomàraõ confiança os Aroaquizes, a que ſe uniraõ os Caripitenas, & outras naçoens que habitaõ os Certoens das Amazonas, para acometerem a Manoel da Gama, Domingos de Madureyra, & Pedro Carrinho, & outros Portuguezes, a que entaõ faltou a fortuna, hoje em noſſas memorias os nomes, naõ a noticia do valor, com que ſabendo acabar vingados merecéraõ no perigo a honra, a gloria na deſgraça.

57 Achavaõ-ſe aquelles poucos occupados no corte do pao, cravo, droga, que ſe colhe nos matos, & paſſa ao Reyno por comercio, neſte deſcuydo, os inveſtio huma multidaõ tumultuaria com todo o genero de armas, que lhe adminiſtrou o odio. Os noſſos a que trazia deſacautellados da treyçaõ, a paz

que

que gozavamos naquelle Eſtado, vendo-ſe aſſaltados de repente, ſem tempo para ſe unirem em hum corpo, ſe forão defendendo diſperſos por largo eſpaſſo, atè que cançados de matar vieraõ a cahir rendidos ao pezo dos golpes. Trinta Indios domeſticos, que acompanhavaõ, imitado o exemplo, ou diſciplina dos Cabos comprada a honra a preço do perigo, reſiſtiraõ com valor mayor que as forças, atè que ſem eſcapar hum vierão a occupar mortos o meſmo lugar, em que ſe conſervavaõ vivos.

58 Do poder dos Tapuyas, que entaõ nos cometéraõ; contentaraõ-ſe noſſas relaçoens com incarecer a multidaõ, ſem individuar o numero, com o meſmo eſquecimento faltou a noſſas memorias contar os mortos, & feridos; ſilencio que nos deſculpa naõ os darmos aqui a ler; mas ſe a verdade da hiſtoria ſenaõ offendeſſe das licenças premitidas em outro genero de eſcritura, poderamos inferir a perda do inimigo, eſtimada pelo valor deſeſperado com que os noſſos aquelle dia deſprezadas as vidas procuráraõ acabar vingados, tendo em tanta deſproporçaõ a gloria que adquiriraõ morrendo por igual ou ſuperior, a que ſe alcança matando.

59 Como haviaõ paſſado cinco annos do primeyro rompimento, ſuccedendo huns eſ-

tragos, a outros, sem que em nòs se visse al guma demonstraçaõ, mais que a da paciencia, com que soportada no silencio a dor, sofriamos o sentimento dos aggravos sem tomar satisfaçaõ das offensas. Continuavão aquelles Gentios crescendo nos insultos, fazendo-nos já descuberta a guerra, em que naõ incontrárão opposiçaõ, que lhe fizesse as emprezas arriscadas, ou os successos perigosos, & como aquelles barbaros estão sempre à mira no que obramos, para ou se recatarem, ou adiantarem suas crueldades, fazendo da nossa cortezia argumento de fraqueza, nos tinhaõ morto em differentes partes passavaõ de trinta Portuguezes, alguns escravos com mais de cento, & trinta Indios domesticos, que vendendo por preço mayor as vidas, derramáraõ pela Religiaõ, & pélo imperio o sangue, acabando às mãos daquellas féras amiassando-nos ainda nos superiores os que já padeciamos.

60 Naõ se esqueciaõ aquelles barbaros de nos ir molestando em muytas partes distintas; ardil, com que intentavaõ dividir-nos o poder, que ainda junto não bastava para acudirmos a huma, muyto menos, havendo de defender-nos com huns mesmos soldados, a hum mesmo tempo, em muytos lugares differentes, cortava-nos em hum o golpe, em outros o ameasso, passando já assombrar o temor,

mor, atè onde não chegavão as settas. Pelo rio das Amazonas já senão fazia viagem sem o risco de nossas canoas serem preadas das do inimigo, por discorrer a despeyto nosso com grossas armadas, acometendo onde nos sentiaõ a fraqueza, experimentando-nos os descuydos, de que se aproveytavaõ para suas sortidas, hindo crescendo seus excessos, & nossos danos à sombra de nossa desimulação.

61 Como se achavaõ já com poder mayor que nossas forças, atrevendo-se a fazernos a guerra por mar, & por terra. Armáraõ os Gerunas por aquelles dias trinta & duas canoas, as quaes encontrando algumas embarcaçoens nossas lhe foraõ dando cassa por algum tempo, mas como as nossas por leves, eraõ bayxeis mais ligeyros, tiveraõ lugar de escaparse, levando aviso a outros Portuguezes, que com alguns navios de remo se achavaõ comerceando em diversos portos, onde a cobiça os levava a ingrossar os cabedaes com perigo igual, ou superior aos enteresses.

62 Traziaõ aquelles barbaros por bandeyra na sua Capitania a cabeça de Antonio Rodrigues hum Sargento nosso, que sem ficar devendo nada ao valor, depois de vender a vida a preço de muytas mortes, tinha acabado às mãos dos Gentios no tempo de Francis-

co de Sá. Cõmo aquelle trofeo levantado, naõ sem injuria do nome Portuguez, nos acordava o aggravo, foy olhado dos nossos com espanto, causando-lhes horror o espetaculo, a deshumanidade lastima.

63 A dor viva que lhes deyxou aquella crueldade os insitava a vingança, mas vendo que lhe faltava poder proporcionado; avisaraõ o Governador, dando-lhe relaçaõ do atrevimento, com que os Tapuyas discorrendo com absoluto imperio por todos aquelles rios tratavão nossas cousas com desprezo. De caminho incareciaõ com lagrimas os insultos, que padeciaõ os miseraveis, que obrigava a necessidade a salvarse fugindo declinado o golpe com menos honra que fortuna.

64 O Governador que já vivia escandalisado da liberdade, com que aquelles Gentios discorriaõ soltos, perdida aquella reverencia, com que antes respeytavão nossa sombra, sentindo como injuria da pessoa que em seu tempo continuasse a bayxa de nossa opiniaõ, a qũe dava calor a falta de castigo, accidente que lhes hiaõ creando nome entre os outros barbaros, ou ajuizando o nosso sofrimento respeyto a suas forças, ou fazendo da nossa cortezia argumento de fraqueza, resolveo darlhes a conhecer como eraõ pesadas nossas mãos, mostrando-lhes que a nossa paciencia

ciencia mais era diſciplina, que temor.

55 Já o Governador naõ eſperava mais que a oportunidade, por ſe achar falto de gente, naõ menos de embarcaçoens, que conduziſſe huma tropa ao Certaõ com petrechos Marciaes, & baſtimentos, de que naõ era menor a neceſſidade, pelo empenho das rendas da Coroa, exauſtos os theſouros por varios accidentes, fazendoſe-lhe igualmente ſenſivel a penuria de Indios de que ſe achavão humas Aldeas diminutas, outras quaſi deſpejadas, conſumidos huns dos contagios, outros nos recontros paſſados, & alguns que ſe achavaõ occupados nas feytorias do cravo, & cacáo muytas legoas diſtantes, & como naquellas partes correm ordinariamente ventos geraes, gaſtaõ tempo em eſperarem as monções, naõ ſervindo de menos impedimento a deſtemperança de alguns rios pela demaſiada agua que tomaõ no inverno, do que pela pobreza de cabedal de que mendigaõ no veraõ.

66 Mas como os males que experimentavamos neceſſitavaõ de remedios promptos, antes que creadas mayores forças à ſombra da noſſa neceſſidade, ſe fizeſſem incuraveis: reſolveo o Governador por ſima de todas as deficuldades acodir a remediar nos danos, que já padeciamos, outros mayores que já nos ameaſſavaõ, entrando na conſideraçaõ de for-

mar hum corpo de gente mayor na qualidade, que no numero, com que infreasse o urgulho daquelles barbaros, que atrevidos com os bons successos passados, já nem receavaõ perigos, nem perdoavaõ a insultos.

67 O Governador a quem trazia sobremaneyra solicito a concluzaõ de negocio taõ importante, servindo-lhe de estimulo naõ menos os brios, que as crueldades que os naturaes cada dia represcntavaõ, incarecidos nas lagrimas os danos, que recebiaõ daquelles barbaros. Entrou no trabalho de aprestarse para aquella guerra, que haviamos de fazer em paiz estranho, & como aos nossos lhe naõ ficava esperança de soccorros, necessitavaõ de levar forças, & moniçoens proporcionadas a facçaõ, que emprendiamos precisados: mayormente pendendo do mao successo a ruina do Imperio, do bom a conservaçaõ do Estado.

68 Entre as grandes dificuldades que se propunhaõ naõ era de menor consideraçaõ a falta de canoas, que veyo a remediar facil, pedindo aos moradores da Cidade de Bellem os que se podessem escuzar do serviço do povo, que grato à moderaçaõ, com que rogava, o que podera mandar, acodio prompto com todas as embarcaçoens, que se achavaõ surtas naquelle porto, offerecendo-se todos para sol-

oldados, & quinhentos alqueyres de farinha
le pao, com que se offertáraõ, & muytos es-
cravos que suppriraõ a falta de Indios para re-
mar as canoas. Taõ promptos se mostràraõ
quelles subditos os dias de Gomes Frey-
re, que pareceo buscavaõ na sua obediencia
os riscos com ambiçaõ igual à preça, com
que os fugiaõ no tempo de outros superiores.

69 O Governador que sem faltar à in-
teyreza soube com rara politica fazer da ur-
banidade comercio, tornando-se acrédor de
mayores beneficios na izençaõ com que os
regeytava; depois de agradecer a todos la fi-
neza de se sogeytarem voluntarios em utili-
dade da patria, lhes louvou as virtudes inca-
recida a fidelidade, com que desprezados os
perigos procuravaõ honra a preço das vidas,
que levavaõ arriscadas, naõ menos na jorna-
da, que na batalha.

70 Vendo-se o Governador com tantas
vontades, que a cortezia lhe tinha grangea-
do, começou a dar preça nos aprestos aco-
dindo incansavel a todas as partes que o cha-
mava a necessidade sem em alguma se achar
menos, a cuja vista se poz de verga dalto hũa
armada em que se embarcou o Capitaõ mòr
Hillario de Sousa de Azevedo, o Sargento
mòr Joaõ Pereyra Seyxas, Capitaens Am-
brosio Pereyra de Castro com quarenta Por-

tuguezes do presidio do Maranhaõ, Antoni
de Miranda, & Joseph de Mello, cada hu
com quarenta soldados escolhidos na guarni
çaõ da Cidade de Bellem; a que se agregàra
cento & vinte Indios, estribados em taõ pe
quenas forças. Levou ferro a armada partin
do do porto da Cidade de Bellem do Par
em vinte & dous de Dezembro de mil seiscen
tos oytenta & seis, foy com vento de servi
dar fundo no Camutà trinta legoas distante
onde Antonio de Albuquerque Coelho, ti
nha promptas muytas embarcaçoens com
chusma de Indios para as remar, alguns sol-
dados, instrumentos Marciaes, & munições
de que igualmente bastecida, & ingrossad
a armada mostrava jà huma apparencia naõ
menos alegre que guerreyra.

71 Tomados tres dias para descanço dos
soldados, que o Capitaõ mòr gastou em man-
dar concertar algumas das canoas, com que
partira do Parà, por se lhe haverem desapa-
relhado com a força das correntes, por ser o
coraçaõ do Inverno, & naõ estarem capazes
de viagem com aguas taõ grossas, & ventos
rijos, que em humas paragens corria pelo
olho, em outras travessaõ.

72 No segundo de Janeyro de seiscen-
tos & oytenta, & sete issadas outra vez as vel-
las, sem perder a terra de vista foy demandar
a Aldea

a Aldea de Bocas reſidencia do Padre Fr. Theodoſio Viegas, que com eſpirito Religioſo aſſiſtia incanſavel ao miniſterio de doutrinar aquelle povo nos preceytos Evangelicos. Aqui ſe guarneceo a armada de novos Indios, & o Capitaõ mòr, que naõ ſabia perder tempo, em quanto os ſoccorros embarcavaõ, praticou os principaes, que deyxou perſuadidos, acompanhallo na guerra do Taquanhapés, que tinha determinado fazerlhes na volta do Certaõ.

73 Recolhido aquelle pequeno ſoccorro, foy a armada vagando atè a Aldea dos Ingaybas, naçaõ que habita as margens do rio Aracurú. Achava-ſe aquelle lugar tão deſpejado de gente, que mais parecia ruinas de algum eſtrago, do que povoaçaõ de homens, que trocadas as abominaçoens gentilicas pelas verdades catholicas, receberaõ no baptiſmo a graça, na Religiaõ a policia.

74 Averiguada pelo Capitaõ mòr a cauſa da falta dos viſinhos, achando que muytos daquelles Tapuyas tinhaõ paſſado ao Cabo do Norte hũa ponta que faz a terra de Guayana regiaõ da America ao polo Artico que da boca do rio das Amazonas corre pela coſta atè a foz do rio Orinico, ou Oronoquem como achamos nas memorias eſtranhas, levando-os àquella paragem o comercio que conſerva-

vaõ

vaõ com os Francezes de Cayana Fortaleza que dominaõ na altura de cinco gráos ao Norte da Equinocial em huma Ilheta na barra do rio de que tomou o nome, os quaes discorrendo furtivos por aquelles mares, fiados em nosso descuydo, chegavaõ a assombrar na boca do rio das Amazonas as Ilhas de Joann s, a dos Aroás, & outras do Imperio Portuguez, que pela costa se estende atè o rio Ojopoz, ou de Vicente Pinson situado em altura de dous gráos, & cincoenta minutos do Equador para o Norte, & pelo Certaõ se estende duas legoas assima do rio Orimà, que dista de Gurupà quatrocentas & sessenta legoas, & mais de quinhentas da Cidade de Bellem, mostrando-se hoje o titulo da posse em hum padraõ, que alli em sitio alto levantou o Capitaõ mòr Pedro Teyxeyra, quando no descobrimento da mayor parte do rio das Amazonas passou do Parà com hum corpo de gente Portugueza, & cinco mil Indios à Cidade do Quito, deyxando na volta demarcado, defronte do rio do Ouro, sitio para hũa povoaçaõ, em que conservasse a fama seu illustre nome, as memorias o ultimo termo de nosso Imperio.

75 Ouvio o Capitaõ mòr com lastima a relaçaõ do atrevimento, com que aquelles vassallos, despresadas nossas leys, contrataváõ

vaõ

vaõ com eſtrangeyros fazendo reſgates de drogas, & cravos, a troco de armas de fogo, & outros inſtrumentos Marciaes, de que ſe achavaõ taõ providos, que já chegavão a pòr receyo aos noſſos, a confiança, com que viviaõ fiados em ſuas forças. Quizera o Capitaõ mòr caſtigallos, mas houve por entaõ de contentarſe com o ameaſſo por lhe faltarem ordens para a impreza, para a ſatisfaçaõ o tempo.

76 Daqui foy a noſſa armada com ſeis dias de viagem a dar fundo em Gurupà, porta por onde do Parà ſe entra no rio das Amazonas. Aqui foraõ os noſſos recebidos de Gonçallo de Lemos Maſcarenhas Capitaõ mòr daquella Fortaleza, com as demonſtraçoens de alegria, de que ſe fazia benemerito huma armada, que hia a deſaſſombrar do temor, todas aquellas Aldeas, que ſogeytas à noſſas leys, viviaõ na protecçaõ de noſſas armas, membros do Eſtado.

77 Como a Aldea que alli dominamos, em outro tempo povoaçaõ conſideravel, entaõ por varios accidentes atenuada de viſinhos, reſolveo o Capitão mòr da armada naõ tirar della hũ Indio, na conſideração, que todos vieraõ a parecer numero pequeno para o ſerviço, & deffenſa da Fortaleza, a qual ameaçando por humas partes a ruina, por outras

quaſi

quaſi deſmantellada, cobria aquelle porto eſcalla principal das embarcaçoens de remo, que deſcendo do Certaõ a baſtecer a praça de Bellem a enriquece de diverſos generos, que paſſaõ ao Reyno por trato, aos eſtranhos por comercio.

78 Sendo Gurupà porto tão importante, naõ conſtava ſeu preſidio mais que do Capitão mòr, hum Alferes, & quinze ſoldados eſtropeados. O Capitaõ mòr da armada vendo a pouca gente, de que ſe compunha a guarniçaõ de huma Fortaleza, em que os braços haviaõ de ſervir de deffenſa, os peytos de muro, aſſentou deyxarlhe algum ainda que enfermo reparo, para alguma invazaõ ſubita naquelles poucos Indios, que amparados à ſombra daquellas paredes quaſi derribadas viviaõ ſeguros, fiados mais no reſpeyto de noſſas armas, do que em noſſas forças.

79 Obrigou ao Capitão mòr a procurar a ſegurança daquelle porto o juſto receyo dos muytos inimigos, naturaes eſtrangeyros, com que ſe achava aquelle Eſtado, baſtando a deſtruillo a falta daquella Praça, que naõ conſervava já mais que em humas tenues reliquias as memorias da grandeza, em que fundada pelos Olandezes perſeverou populoſa, no dominio daquella naçaõ, os dias que Portugal gemeu opprimido debayxo do jugo

Caſ-

Castelhano, de cujo poder a conquistàraõ nossos soldados com perigo igual ao esforço, com naõ menor constancia a deffenderaõ depois de poder superior, com que Olanda outra vez inutilmente empenhada, intentou restauralla: facçaõ que emprendeo com valor mayor do que fortuna deyxando-nos à custa de muytas vidas no campo a vitoria, nas mãos os despojos.

80 Neste lugar mandou o Capitaõ mòr lançar hum bando, que levava por instrucaõ do Governador, em que debayxo de graves penas prohibia os vicios nos soldados, o descuydo nos Cabos, sinalando por castigo especial tres tratos de polé a braço solto aos dezertores, que desamparadas suas bandeyras se retirassem do campo, rigor que escusou a inteyra observancia dos filhos de sua disciplina, que buscando a honra como premio dos perigos, voluntarios offerecéraõ as vidas, sem esperarem outro despojo, mais que as mortes ou os trabalhos, enteresse mayor que as feridas.

81 Depois de deyxar ordem ao Capitaõ da Fortaleza de Gurupà, & ao Padre Joaõ Maria hum Missionario que a Companhia de Jesus conservava naquella Aldea, que ambos empenhados na conservaçaõ, da Religiaõ, & do Imperio tivessem naquelle lugar promptas

as

as provisoens para bastecer a armada, com os soccorros de Chingú; Aldea tres jornadas, distante daquella Fortaleza, para que ingrossada de gente, & moniçoés, de q̃ desceria falta dos Certoens, voltar as armas contra os Tacanhapés inimigos da porta de que viviamos escandelisados, sem ser necessario esperar, pelo perigo, que naquellas partes se recebe das demoras, em que os barbaros da America ganhaõ tempo, que aproveytáo para avisarse huns a outros, que sendo por inclinaçaõ oppostos, se comonicaõ unidos em nosso dano, vindo a ser com ellas mais poderoso o odio com que nos aborrecem, do que os aggravos, com que se offendem.

§ 82 Desenhadas as cousas de Gurupà, se fez a armada àvella, em demanda da Aldea de Jagaçará situada na Capitania, Provincia que fica nas margens do rio das Amazonas a qual rendida antes obediencia a nosso Imperio, havia noticia q̃ despejada dos visinhos se achava desamparada dos moradores, que recolhidos aos matos procuravaõ ou izentarse do jugo de nossas leys, ou do rigor de nossa espada.

§ 83 Foy a armada com vento feito atè desembocado o braço, que deu o nome a Capitania do Parà, entrar no rio das Amazonas, por onde forçados os remos foraõ navegãdo a dar vista a Jagacará, em cujo porto dado fundo,

 man-

mandou o Capitaõ mòr efpiar a terra por alguns foldados praticos no Paiz, que voltáraõ com a noticia de fe achar a Aldea defpovoada.

84 O Capitaõ mòr naõ fabendo perder tempo na execuçaõ das ordens fuperiores, faltou com todos os feus em terra, donde defpedio o Alferes Braz de Barros com huma efquadra de Portuguezes, & alguns Indios, que difcorrendo por varias partes daquelle Certaõ vieraõ depois de alguns dias a alcançar ao principal, & acompanhado de alguns homens, & algumas mulheres, rendidos fem refiftencia foraõ levados à prefença do Capitão mòr, onde confeflarão lifamente para efcufa da fugida, as culpas do temor de ferem levados à guerra, que hiamos fazer aos Tapuyas, affirmando-lhe faltava para o foccorro as forças, para a batalha o animo.

85 O Capitaõ mòr depois de ouvir attento as affrontas, com que injuriavão as peffoas, na confiffaõ que faziaõ da fraqueza, lhes eftranhou feveramente a refoluçaõ intempeftiva de retirarfe, naõ menos a negligencia, com que fe defcuydavaõ de ter aquella Aldea povoada de vifinhos, mas contentando-fe com as promeffas daquelle regulo, que fe obrigou a reenchella de moradores, mandou levantar ferro à armada, que feyta na volta do

rio foy fordindo em de manda de outra Aldea pouco diſtante; que de annos ſe conſervava na noſſa ſogeyçaõ, mas como aquelles barbaros ou ſaõ ſubditos por conveniencia, ou obedecem por temor, & livres por occaſiaõ, tinhaõ chegado ao Parà algumas queyxas de menos obſervancia de noſſas leys, cujo rigor encareciaõ, ou como deſculpa, ou como inſtrumento de ſua izençaõ.

86 Mandou o Capitaõ mòr diante huma canoa ligeyra com ordem que aſſeguraſſe os moradores daquella Aldea da piedade, com que ſeriaõ tratados dos noſſos, pedindo-lhe tiveſſem promptos alguns Indios de armas para o acompanharem naquella jornada, ſahiraõ os noſſos a terra ſem oppoſiçaõ, entrárão na Aldea, onde não achàraõ mais que nos apoſentos as memorias de ſeus habitadores.

87 Pouco tardou a armada a dar fundo naquelle porto; o Capitaõ mòr informado com os olhos do ſucceſſo: mandou que devidida a gente em eſquadras bateſſem os matos viſinhos, & diſtantes, & a Mathias de Azevedo hum Sargento igualmente pratico, & valeroſo, que com huma partida groſſa ſe alargaſſe por huma eſtrada, que ſe ajuizou levariaõ aquelles barbaros. Paſſados dous dias voltou com o principal, de cujas deſculpas deyxou conhecerſe, que como naõ eſtimavaõ

a honra

a honra das facçoens, aborreciaõ a guerra pelos perigos, & como daquella naçaõ naõ baltavaõ muytos a fazer hum ſoldado: reſolveo deyxallos como gente ás armas inutil, ao Eſtado ſem preſtimo.

88 Deſte lugar deſpedio o Capitaõ mòr ao Ajudante Luiz Mendes com oyto Portuguezes, & alguns Indios em duas canoas com ordem que buſcaſſem a Aldea Caſſary da naçaõ Aratús, de quem os noſſos foraõ recebidos com as demonſtraçóes de fieis correſpondentes do Eſtado, & como he gente que facil ſegue a guerra pela honra da vitoria, deſpreſado o entereſſe dos deſpojos, naõ houve hum que ſe eſcuzaſſe a ſer auxiliar naquella empreza, em que nos foraõ iguaes no trabalho, na gloria companheyros.

89 Daqui foraõ os noſſos atraveſſando o rio das Amazonas em demanda das Aldeas dos Tapayos, cujas povoaçoens ſe compoem de Tapajozes, & Arurÿucuzés, naçoens ambas belicoſas, que ſe offerecéraõ voluntarias ao trabalho, de que o Capitaõ mòr os eſcuſou querendo tellos poupados para invazaõ dos Tacanhapés, admitindo ſó a Sebaſtiaõ Orucurá principal da Aldea de Curupatuba, com alguns Indios, que ajudáraõ a noſſas vitorias com valor de ſoldados. Como atè entre aquelles barbaros he a opiniaõ o primeyro

 movel,

movel, seguiraõ outros regulos o exemplo, pedindo lhe naõ negasse as occasioens de merecer entre os nossos o credito, nos seus a fama.

90 Ingrossada a armada, com soccorros mayores na qualidade, que no numero, foy por differentes rumos fazendo varias escallas, atè os Tupinambaranàs onde recebidas algumas provisoens, partio em direytura aos Ramos; daqui dispedio o Capitaõ mòr ao Capitaõ Antonio de Miranda com huma parte das canoas ligeyras, a espiar o rio dos Aroaquizes, com ordem para tomar alguma lingua, que informando do estado da terra, lhes viesse a servir de lingua.

91 Antonio de Miranda que nas resoluçoens de soldado, lograva com o valor a parte da disciplina Marcial, em que éra pratico, separadas algumas embarcaçoens da sua conserva lhes mandou, que adiantada a esquadra fossem a descobrir a foz daquelle rio: a poucos passos houveraõ vista de duas vellas, que navegando com vento feyto, timidos, ou acautellados, procuravaõ desviarse de nossas canoas.

92 O Cabo que comandava nossas embarcaçoens vendo que intentavaõ ou escaparse à peleja, ou fugir de serem reconhecidas, ajuizando deste accidente, que eraõ vellas

inis

inimigas, mandou arribar ſobre ellas, depois de largo eſpaço que os noſſos lhe foraõ dando caſſa, chegáraõ a abalroallas, naõ ſem alguma reſiſtencia dos barbaros, que as guarneciaõ, atè que entrados com morte dos melhores foraõ deſpojo de noſſos Indios, que offendidos do valor, com que aquelles Tapuyas ſouberaõ deffenderſe naõ deraõ quartel a couſa viva como ſe nos contrarios foſſe culpa o esforço, paſſáraõ pelas leys da eſpada oppoſtos, & rendidos; deshumanidade que occultàrão no ſilencio, temendo a reprehenſaõ do exceſſo, ou da crueldade o caſtigo.

93 Voltou Antonio de Miranda a incorporarſe na armada, com a noticia de eſtarem aquelles rios limpos de inimigos. Com eſte aviſo navegàraõ os noſſos hũas vezes ingolfados, outras coſidos com a terra atè a fóz do rio, que hiaõ demandar, tomada a barra foraõ ſorgindo até huma paragem, em que cubertas noſſas embarcaçoens com huma ponta, deſpedio o Capitão mòr algũas canoas ligeyras, para que ſondada a carreyra, & abaliſados os bayxos, ſe podeſſe fazer a viagem ſem perigo, em que naufragaſſem, ou imbaraço que os detiveſſe.

94 Dobrado o Cabo que occultava o roſſo da armada houveraõ os noſſos viſta de huma çanoeta remada de tres negros, que vol-

tados os remos, feyta no outro bordo, se hiá escapando a nossas vellas em demanda do rio das Amazonas: foraõ os nossos dando-lhe cassa, & dobrando sobre ella, que hia a varar em terra, a fizeraõ arribar ao mesmo porto, em q̃ estava surta nossa armada, na qual dado de rosto, vendo que a resistencia era inutil, o fugir impossivel, resolverão entregarse, rendidos à discriçaõ.

95 Levados ao Capitaõ mòr confessáraõ lizamente, que hião a buscar soccorros nas Aldeas amigas para hirem fazer guerra aos Carapitenas, que atrevidos com alguns bons successos, que havião conseguido dos brancos que hião ao cravo, cometérão de repente a Aldea, de que erão moradores, & como a achassem desaprecebida na confiança da paz lhes matàraõ muytos levando outros prisioneyros, sendo poucos os que nos matos escapârão, de feridos, sem mais causa para aquelle insulto, que persuadirem-se, que estavão esperando nossas armas para lhe servirem de guia nas entradas do Certão, mostrando-lhes o caminho mais breve, ou mais seguro.

96 O Capitão mòr a quem interneceo a dor que os miseraveis incarecião nas lagrimas ainda mais que nas palavras, depois de os consolar, mostrando-lhes desembainhada a espada para a vingança dos aggravos, mandou

levar ferro partindo com os negros por guia em busca dos agressores; persuadindo-se os poderia ainda incontrar em algum porto ou ensiada daquelle rio; em que os detivesse a confiança de naõ recearem o perigo tão visinho.

97 Chegàrão os nossos a Aldea dos negros; cujas ruinas informàrão melhor do estrago, com que acabàrão os moradores; & edificios, que senão vião mais que os cimentos sem mais differença do razo ao povoado; do que aquella; com que a lastima dos que sobrevierão aos insultos; lhe conservavão nas cinzas as memorias.

98 Como os nossos chegàraõ mais cedo para a lastima, do que para o remedio; não admitio o Capitão mòr hũa hora de descanço. Desamarrado daquelle porto foy dando vista aos lugares de paz daquella marinha; onde tomando falla de differentes naçoens; que as habitavão, soube que os delinquentes, acusados de sua mesma conciencia culpada, navegàrão a diversas partes, procurando salvarse do perigo; que vierão a encontrar nos mesmos abrigos, a que fugirão.

99 O Capitão mòr, que pratico no estylo do Certão conhecia com a experiencia dos annos, a natureza daquelles barbaros, a que falta da Religião faz não admitir mais Fé

que os enteresses, mandou passar avisos ao rios Negro, & Amatary com largas promessas do premio a quem entregasse os culpados & como no Imperio daquelles Gentios não reynão as leys da hospitalidade, vierão a se ministros do castigo, os mesmos, que buscarão instrumento do amparo.

100 Depois da armada registar varias Ilhas daquelle rio, de que o Capitão mòr foy fazendo roteyro, sinalando os bayxos, & tomando pelo Sol as alturas, chegárão os nossos à primeyra cachoeyra, ou catadupa em que todo o pezo das aguas do rio das Amazonas se despenha, & como se achasse demasiadamente deminuido, fazia quasi impraticavel a passage das embarcaçoens, mas como a necessidade de atravessar aquelle porto era igual à importancia da impreza, mandou o Capitão mòr, roteados os matos que lhe guarnecião as margês, abrir huma estrada por terra, & dando cabo a sessenta canoas de sua conserva as levou atoadas atè montarem o despenhadeyro.

101 Vencida aquella dificuldade só facil à grandeza do coração daquelle Cabo, descásarão os nossos a noyte, & o que restava da tarde. No seguinte dia deyxadas a traz as embarcaçoês que hião mais impachadas, se adiantou com as canoas ligeyras a tomar porto na pri-

meyr

meyra Aldea dos Çarapitenas. Neste lugar deu a armada fundo antes de fermos sentidos dos naturaes, como os nossos não acharão opposição que lhe estrovasse o desembarque, com a mesma ordem que ferrarão a terra; forão marchando na fórma, que lhe premitia o terreno de natureza alagadiço, & sobre os pantanos serrado de matos, que lenão impedião o caminho, estrovavão levarem-se os corpos unidos, obrigando-nos hũmas vezes a perlongar mais singellas as linhas, outros a de todo desfilar por não poderem caminhar dous iguaes pela estreyteza dos passos, que se mostràrão mais deficeis, que perigosos, pelo descuydo dos inimigos, que fiados ou na distancia, ou nas sentinellas experimentàrão o dano, primeyro que o receassem.

102 Tinhão os nossos andado hũa porção larga de caminho, mas como a povoação ficasse mais distante da praya, em que lançàrão ferro, do que antes se ajuizava, & a ignorancia das estradas que lhe davão serventia, era igual à necessidade que tinhamos de vencellas primeyro que sentidos dos Tapuyas, se puzessem em resistencia, ou em fugida; ficàrão os nossos suspensos aquelle espasso que tardàrão em aparecer manietadas duas sentinellas do inimigo, que em postos differentes atalayavão a campanha, as quaes tomadas dos

nossos batedores, nos forão servindo de guia; obrigando-os o temor á entregar aos supplicios os mesmos, que procuravão salvar de nossas mãos.

103 Chegados os nossos à Aldea, não acharão os barbaros tão desapercebidos, que não procurassem disputarnos a entrada; como a vista de mulheres, & filhos lhe creasse novas forças nos affectos, valentes ou desesperados correrão à deffensa, travouse a briga porfiando, durou igual largo espasso sem inclinarse a vitoria à parte da multidão, nem à do esforço.

104 O Capitão mòr vendo a constancia, com que aquelles Tapuyas despresadas as vidas sustentavão o lugar que primeyro occupàrão, foy refrescando os nossos com outros descançados, os quaes tendo por affronta achar valor em gente barbaramente disciplinada, acometerão por entre huma nuvem de setas tiradas com pontaria certa, a avançar huma tranqueyra a cuja sombra os inimigos se amparavão, os quaes não podendo sofrer golpes tão pesados, nos forão cedendo o lugar deyxando tendidos na terra o principal, & outros dos melhores, que companheyros na sorte compravão o nome à custa das proprias vidas, que offerecèrão em beneficio da patria, por sacrificio da honra.

105 A laſtima dos que agoniſavão, ou a dor dos feridos fez que deſanimados ſe retiraſſem deyxando-nos huma porçaõ conſideravel de priſioneyros, que manietados honrárão noſſo triunfo, os que eſcapàrão do conflicto ſe recolhérão aos matos onde não poderão ſer ſeguidos pela eſpeſſura, não menos pelo receyo das imbuſcadas, genero de guerra, a que ajuda o terreno à deſtreza daquelles barbaros.

106 Recolhérão-ſe muytos arcos, & aljabas, alfaya conſideravel na eſtimação daquellas gentes, aos noſſos deſpojo inutil; nas caſas não tocàrão deyxando o Capitão mòr aquelle pobre abrigo aos miſeraveis contra a opinião dos ſoldados, que convertida a indignação contra a humildade dos edificios, votavão ſe reduziſſem a cinzas paredes, & telhados, por ſerem todos de palma brava.

107 Fez aquelle dia mais fermoſo aos noſſos o accidente de não perdermos hum homem, caſo que pareceo milagre em tanta multidão de tiros não ſe achar mais que hum Indio levemente ferido de huma ſetta, & tres que ſe incravàrão nos eſtrepes, que os inimigos tinhão ſemeado nas entradas do lugar, não ſe eſquecendo a natureza de enſinar àquelles barbaros, atè aquelle eſtranho genero de deffenſa.

108 Ain-

108 Ainda com as armas quentes forão os nossos assaltar outras Aldeas, onde os inimigos recebêrão na mayor resistencia superior estrago. Desbaratadas todas as povoaçoens daquelle contorno, que a crueldade da guerra deyxou por muyto tempo desertas, & ainda de algumas dura só nas memorias do castigo a noticia para a lastima, voltàrão os nossos a embarcarse.

109 Tomadas outra vez as embarcações foy o Capitão mòr apoveytandose de todas as canoetas que por todos aquelles portos foy achando, humas que preou por força, outras que achou desemparadas dos Tapuyas, como por leves sofriaõ melhor o pezo sem toparem nos bancos, chegando com facilidade a terra, com q̃ hiaõ cosidos por naõ deyxallos ingolfar a furia da corrente, mandou passar a ellas a gente da guerra aliviadas as canoas da armada neccessitadas ou de mais fundo, ou de menos carga.

110 Levantado ferro forão os nossos dando vista a varias povoaçoens pequenas, que o medo, tinha despejadas dos visinhos, atè darem fundo em huma enseada capaz de ancorar toda a armada. Como se navegavão com espias diante que sinalados os bayxos segurassem a passajem, descobriraõ tres negras, que ignorado o risco hião vadiando hum pequeno

queno rio, q̃ alli corria vindo do Certão a in-
grossar o das Amazonas.Saltarão os nossos em
terra sem serem sentidos, prendèrão duas, a
terceyra, que escapou, foy fugindo para a
Aldea, que lhe ficava visinha, onde primey-
ro que chegasse deu rebate com os gritos,
que ouvidos de longe advertiraõ os Indios do
perigo que descuydados, ou não o receavão,
ou o não temião de tão perto.

111 Tocada arma na Aldea, sahirão atè
os que a idade izentava das leys da guerra, a
impedirnos o desembarque, mas como o Ca-
pitão mòr, que não sabia perder tempo, ti-
vesse já na praya hũ grosso deyxando ordem
aos Cabos que o seguissem com o resto, se
avançou na vanguarda a arrostar o inimigo,
que achando Portuguezes, os que julgava
Indios da Aldea que os dias antes tinhão es-
callado, procuraraõ na retirada para os matos
salvar as vidas, depois de bem sangrados de
nosso ferro que aquelle dia cortou com rigor
igual à crueldade daquelles barbaros, que
creadas forças na desesperação se sustentàrão
firmes largo espaço, fazendo-nos o combate
custoso, a vitoria arriscada.

112 Dos inimigos que aqui acabàrão,
sem que dos nossos perdessemos hum solda-
do, faltàrão em nossas relaçoens as noticias,
com o mesmo silécio emmudecidas calárão os
pri-

prisioneyros, & feridos, contentando-se com nos referirem que forão muytos sem individuar numero, esquecimento que lamentamos sem fruto. Com o mesmo descuydo ficàrão sem memoria os que mais se sinalàrão no conflito, satisfazendo-se com nos deyxarem encarecida na fama a gloria que então souberão merecer, vicio, ou achaque de que adoecèrão, & acabarão sem nome em nossas historias muytos, que as poderão honrar, ou enriquecer.

113 Neste mesmo lugar, regado do sangue inimigo; mandou o Capitão mòr alojar o nosso campo com as costas na marinha, vindo com humas mesmas armas a segurar o exercito, & a cobrir a armada, que lhe ficava nas espaldas. Fortificados os nossos com valados de terra levantada, que mais parecia divizão que deffensa: despedio o Capitão mòr ao Alferes Braz de Barros; com duzentos homens a mayor parte Indios de nossas Aldeas, a que se unirão alguns das naçoens confederadas, com ordem que batidos os matos, fosse recolhendo os gentios, que achasse desgarrados, perdoando a vida, atè aquelles que deffendendo-se, podesse a força tomar sem receber dano; porque intentava mostrar aquelles barbaros, que mais queria delles o arrependimento, do que o sangue.

114 Braz

114 Braz de Barros, a quem a experiencia tinha provado ſoldado de brios mayores que os annos; vendo ſe eſcolhido entre muytos benemeritos da honra daquella facçaõ, ſem admitir ocio foy diſcorrendo por todos aquelles contornos, com os ſeus divididos em partidas, nas diſtancias proporcionadas a darem-ſe as mãos; com eſta ordenança marchou aquelle corpo,acautellado das emboſcadas, artificio Marcial em que aquelles barbaros ſe moſtraõ não menos valentes, que diſciplinados.

115 Paſſados oyto dias, que os noſſos diſcorrião à caſſa daquelles Gentios vierão a darlhe alcance, em ſitio que ou não podendo retirarſe ſem perigo, ou vendo o pequeno poder de que fugião reſolverão eſperarnos formados em batalha. Os noſſos tendo por atrevimento a determinação daquelles barbaros, com a meſma ordem da marcha inveſtirão pela frente,donde forão rociados de huma nuvem de ſettas, que atiradas com pontaria incerta, não chegàrão a offender mais que o ar, que turbado nos cobrio o Ceo, eſcondeo os inimigos.

116 Os noſſos que tinhão por injuria acharem reſiſtencia em gente barbara, creadas novas forças na indignação, acometerão com reſolução tão biſarra, que rotos na primeyra

investida nos largàrão o campo, & a vitoria, deyxando mortos quarenta, não entrando neste numero tres principaes, cuja perda se fez entre os seus tão demasiadamente sentida, que senão atreverão a disputar nos mais o passo, retirou-se o inimigo com descomposta fugida deyxando nos muytos prisioneyros, que comprada a vida à troco da liberdade, com a sua lastima honrarão nosso triunfo.

117 Recolhérão os nossos por despojo da batalha arcos, settas, & paos de juncar despojos consideraveis na opinião do inimigo, na estimação dos nossos dignos do desprezo, com que forão tratados dos soldados Portuguezes, que retirando-se mais ricos de gloria que de outros enteresses, voltàrão ao campo, onde forão recebidos com alegria universal de Cabos, & soldados, huns lhe invejárão a sorte, outros o esforço, & todos juntos celebravão o successo com aclamaçoens, & vivas sem termo nos applausos, nos louvores sem tayxa.

118 Ainda os nossos vagavão congratulando-se nos casos particulares da batalha, que huns a outros repetião incarecidos com suplementos de accidentes, que se atribuião a si mesmos, ou aos amigos, quando pelas espias, que traziamos no campo, chegou aviso que o inimigo, naõ perdendo acordo na des-

graça se hia unindo em huma Aldea a mais populosa, & deffensavel daquelle Certão, que distava duas jornadas daquelle sitio, onde já se achava huma multidão consideravel de Gentios, ingrossados dos soccorros de naçoens differentes, que em sua ajuda chamara ainda mais o nosso odio, que a sua lastima, crescendo cada dia o exercito no numero, & nas forças, se mostrava já aos olhos de seus poderoso, aos dos nossos formidavel.

119 O Capitão mòr, que desejava de hũa vez acabar aquella guerra, vendo que a fortuna lhe tinha juntos os inimigos, & que a mesma facilidade, que os unia, os podia separar, pela variedade daquelles barbaros, em que não dura huma resolução mais tempo, que o que tarda a representarse-lhe melhor outra, resolveo ir buscallos dentro em seus mesmos alojamentos; mas como aquella empreza tinha de gloriosa, o que lhe sobrava de arriscada, & não respondendo o successo a seus pensamentos, virião a ser julgados demazia os intentos, o valor culpa. Chamados a si os Cabos, & soldados de melhor nome lhes fallou nesta sustancia; que ainda que os poderes que levava para aquella guerra, o não soborditiavão mais que ao Governador do Estado, como o perigo, ou a honra havia de ser de todos os não queria privar da me-

lhor

,, lhor parte da vitoria, que conseguia em a-
,, conselhar os meyos de a conseguir; que
,, aquelles Gentios, escandalisados de nosso
,, ferro, se tinhão retirado offendidos mas não
,, desanimados; porque podendo salvarse nos
,, matos, ou na distancia, onde não chegassem
,, os pelouros de nossas espingardas, nem os
,, golpes de nossa espada, detidos dos affectos
,, da vingança; porque as feridas ainda fres-
,, cas lhes acordavão na injuria o sangue, na
,, dor o aggravo, nos esperavão em campo a-
,, berto, confiança tão estranha que a pode-
,, ramos contar pela mayor offensa de quantas
,, tinhamos recebido, em tantos annos que
,, nos molestavão com guerra descuberta; que
,, intentava castigarlhe o atrevimento, com
,, que ou creadas as forças na desesperação,
,, ou fiados na multidão desprefavão nosso
,, poder, mas que era tão superior o numero
,, em que nos excedião, que receava em tama-
,, nha desproporção, que ficassemos venci-
,, dos por cançados de matar; que ainda que
,, no rosto de todos estava lendo a grandeza
,, do coração, cuja alegria persaga da vitoria
,, prometia o triunfo, queria votassem na ma-
,, teria; que cada hum discorresse livre por-
,, que havia de seguir dos pareceres o melhor,
,, não o mais authorisado.

120 Attentos, & admirados, não menos

yedl da

da grandeza do animo, do que da modeſtia, em que ſe ſogeytava ao parecer dos ſubditos, ouviraõ todos as razoens: chegados a votar na materia, como não houveſſe hum, que naõ ſeguiſſe a opinião do Capitaõ mòr, entrou a fazer reſenha dos ſoldados de que havia ſeparado huma eſquadra comandada pelo Capitão Antonio de Miranda, q̃ partio ao rio Atumá, aonde o deyxaremos navegando em buſca de dous regulos, ou principaes dos levantados, que receando o golpe foraõ ampararſe à ſombra de outra nação, em que vierão a achar no agaſalho de hoſpedes, tratamento de inimigos.

121 Achou o Capitaõ mòr que o noſſo campo conſtava ſó de ſetenta Portuguezes, & quatrocentos & ſetenta Indios de peleja, toda gente eſcolhida, de que houve de deyxar oytenta & tres canoas guarnecidas, com o reſto ſe poz em marcha para o Cayſára ſitio forte pela natureza não menos pelo beneficio da arte, com que o inimigo ſe tinha amparado de algumas tranqueyras com ſuas eſplanadas obradas com artificio menos barbaro, enſinando-lhes ou a neceſſidade, ou a pratica dos noſſos, aquelle genero de deffenſa, que a preveyçoáraõ, naõ ſem alguma, ainda que breve luz da fortificaçaó.

122 Como aquelles barbaros ſe achavão

ou menos brutos, ou mais disciplinados na policia Marcial aprendida à custa do proprio sangue, levou o Capitaõ mòr unidos duzentos Indios & quarenta Portuguezes, os que restaraõ desfeytos em pequenos corpos marchàrão diante, & pelos lados descobrindo o campo, & cobrindo a estrada. Pelos caminhos que eraõ asperos, & estreytos foraõ os nossos batedores encontrando muytas sentinellas do inimigo, que de arvores levantadas, ou lugares altos espiavaõ os passos, dos quaes foraõ cahindo alguns derribados de nossos pelouros que tirados com pontaria certa matáraõ huns, a outros deyxáraõ mal feridos.

123 Marcháraõ os nossos sem detellos, nem o pezo das armas, nem a asperez a dos caminhos, ainda que com tardo movimento por tropeçarem em alguns embaraços, que os naõ deyxavão apressar. Tres legoas distante de Caysára se virão atalhados com a visinhança da noyte que começava a amiaslar horrorosa pela serraçaõ da tarde: o Capitaõ mòr receando alguma desordem, mandou fazer alto a quinze Indios, & seis Portuguezes com que marchava na retaguarda, dando sinal aos mais para que fossem parando nas distancias, em que se achavaõ. Ao pòr do Sol se achou assaltado de dez Tapuyas, que furtados aos batedores

dores se vinhão retirando da nossa vanguarda, & chegáraõ a perder a liberdade onde esperavaõ a salvaçaõ.

124 Morréraõ aquelle dia pelos matos alguns dos inimigos acabando huns indefezos, outros na resistencia. Tomáraõ-se alguns presioneyros, q̃ os Portuguezes salvàraõ da indignaçaõ dos nossos Indios, que offendidos do rigor, com que outro tempo tinhaõ sido tratados daquelles barbaros, naõ perdoavaõ a innocente, ou culpado, passando sem quartel pelas leys da espada oppostos, & rendidos, sem izentarse da crueldade sexo ou idade; com tanta deshumanidade reyna o odio na naturureza daquellas gentes, que não desprezaõ a vingança, ainda a troco da reprehensaõ, & do castigo.

125 Passada aquella noyte com algum breve repouso sobre as armas pela visinhança do inimigo cujo poder incareciaõ os presioneyros, na manhãa se puzeraõ os nossos outra vez em marcha: passados tres dias que o Capitaõ mòr esperou para unir todas as partidas, que levava divididas do campo, avistáraõ a Aldea do Caysára, onde affirmavaõ os avisos nos aguardavaõ os Indios; o Capitaõ mòr porque a dilaçaõ naõ parecesse respeyto, ou temor se avançou com a vanguarda a escalar os reparos exteriores, com que se tinhaõ

 forti-

fortificado, que acháraõ despejados da guarniçaõ, ganhados sem desputa, que nos dificultasse aquelle passo, entráraõ os nossos à povoaçaõ que achàraõ desamparada dos soldados, & dos visinhos, que desconfiados de suas forças, nos cederaõ o lugar, que faziaõ celebre a grandeza, & armonia dos edificios traçados com alguma policia estranha no uso daquelles barbaros.

126 O Capitaõ mòr vendo respeytadas nossas armas de poder superior, fazendo argumento daquella vitoria sem sangue ganhada só com a fama de nosso nome, que era attençaõ a nosso esforço, assentou podia já intentar cousas mayores na consideraçaõ, de que o inimigo avaliava nossas forças por nosso atrevimento. Tomadas algumas linguas, que sem tromento confessaraõ, que os Tapuyas receando o valor dos Portuguezes, divididos em corpos differentes se metéraõ pelos matos, onde vagos discorriaõ sem acordo errando a huma, & outra parte sem darse a conselho, porque temiaõ a ruina, atè naquelles abrigos, em que pouco antes se prometiaõ segurança.

127 Averiguada com individuaçaõ a noticia que affirmava a voz vaga atestada na confissaõ dos prisioneyros. Desfez o Capitaõ mòr nosso excercito em partidas grossas, que man-

mandou correr os matos, com ordem, que naõ atiraſſem com ás armas de fogo, excetuando na neceſſidade da deffenſa, porque ſerviria o eſtrondo de ſinal para ſoccorrer com o groſſo, que deyxou de reſerva, para acodir àquella parte onde o chamaſſe o aperto.

128 Muytos dias diſcorréraõ os noſſos pela eſpeſſura, onde foraõ tantos os incontros arriſcados, que por muytos ſe naõ numeráraõ em noſſas noticias, ou deyxando-os como accidentes ſem ſuſtancia, ou reduzindo-os a huma ſó batalha eſquecéraõ à relaçaõ, que deſta guerra fizeraõ os noſſos taõ eſcaſſa, como aqui damos a ler. Deſprezo Portuguez, em que os homens mais avaros dos riſcos, que da fama naõ tiveraõ por dignos das memorias os ſucceſſos glorioſos, em que alcançàraõ muytas vitorias com trabalho igual ao perigo, de que enfermàraõ muytos pelo mao trato, eſcapàraõ todos com honra ſem nome. Naõ perdemos neſta facçaõ hum ſoldado, nem ſe achou algum ferido, caſo que pareceo milagre, em taõ repetidos conflitos, que alcançando-ſe huns a outros, ſe naõ poderaõ contar diſtintos.

129 Quinze dias paſſáraõ os noſſos vagos pelos matos à caſſa de Tapuyas: excedéraõ de cem o numero dos mortos em que entráraõ quatro principaes, que reſpondem a

Governadores, ou regulos feytos por eleyçaõ do povo dominando, ainda que com imperio enfermo, hum em cada Aldea, que se governaõ como Estado separado, sem subordinaçaõ, ou dependencia de outro superior, menos os que vivem em melhor ley sogeytos à Coroa Portugueza, que recebem aquella dignidade por patente dos Capitaens Generaes.

130 Tomàraõ-se muytos prisioneyros, em que entràraõ mulheres, velhos, & mininos, sem izentar os filhos dos principaes autores das treyçoens usadas com os nossos, que sem perdoar agora a sexo, ou idade chegou a todos o castigo, passando sem differença de estado, ou qualidade, arrastar nas miserias de cativos, as cadeas de escravos no Parà, & Maranhaõ, onde entráraõ manietados a representar na sua desgraça mayor o nosso triunfo.

131 Os Gentios do rio Negro, querendo lisongear os nossos, ou justificar a sua causa, seguiraõ a Joaõ Cascalho, & outro principal, que tinhaõ sido parciaes com os agressores dos delitos passados, & dando-lhe alcance os tomàraõ vivos: mas como eraõ valentes, & determinados, receando-lhe escapassem das mãos pelo dilatado do caminho, lhe deraõ a morte com deshumanidade na-

quelles

quelles barbaros natural, a piedade estranha, & tiradas as canas das pernas, & braços, com as cabeças, as remetèraõ ao Capitaõ mòr, serviço que agradeceo com as palavras, remunerou com premios satisfazendo à custa de seus proprios bens as dividas da Magestade, a quem servio nesta guerra com desenteresse igual ao valor.

132 Faltavaõ por castigar alguns principaes que cumpleces nas treyçoens tinhão sido parciaes nos delitos, mas como o temor os tivesse acautellados antes, se retiràraõ a lugares remotos, onde passavão tão vigiados, que não era facil dar-lhe alcance. O Capitão mòr a quem trazia cuydadoso este negocio, por depender a paz dos Certoens da morte, ou da prizaõ daquelles dous regulos, vendo a dificuldade de apanhallos às mãos, passou ordem para o rio Amatary, & outras partes onde por espias secretas era avisado, que algũas vezes apareciaõ, sinalando premio a quem os entregasse, & como aquelles Gentios, sem mais ley que os enteresses, lhes falta na Religiaõ a Fé, & deleytando-se nas crueldades, se cevaõ no rigor; naõ tardáraõ a mostrarse na obediencia exactos, na execuçaõ promptos.

133 Ao mesmo tempo despedio o Ajudante Antonio Rodrigues a bater alguns matos, em que ainda se conservavaõ varios cor-

pos de inimigos. Depois de discorrerem em beneficio daquella impreza, foraõ os nossos a dar em hum sitio occulto, onde o medo tinha escondido a muytos daquelles Gentios, que vendo-se assaltados de repente, sem tempo para salvar as pessoas, nem valor para vendernos as vidas, se entregaraõ à discriçaõ: trazidos à presença do Capitaõ mòr, se averiguou serem alguns daquelles vassallos de hũ regulo, de que naõ tinhamos recebido escandalo, os quaes separados mandou soltar, justiça que por nova naquellas partes, recebèraõ como beneficio, & que gratificàraõ com a paz, que nos offerecèraõ voluntarios, exemplo que seguiraõ todas as Aldeas daquelles contornos onde chegou a noticia da nossa inteyreza, igual à humanidade, vindo a buscar a amisade do Estado, de que se mostràraõ sempre huns vassallos, outros fieis correspondentes.

134 Acabava Hillario de Sousa de dar o ultimo castigo aos Aroaquizes, & Carapitenas, quando recebeo a noticia que os Francezes de Caena desmandados se demasiavaõ nas entradas, que faziaõ furtivas em nossos Certoens, donde tiravaõ escravos, & outros generos, de que ingrossado seu trato, empobreciaõ nossas conquistas, adulteradas nossas leys, que prohibiaõ os resgates dos Gentios. Naõ

será

ferá alheyo da hiftoria darmos aqui relaçaõ menos abreviada da ambiçaõ, com que França pertendia fenhorearfe com abfoluto imperio, das terras, & comercio daquelles Certoens por virem entaõ a cuftar receyos a Gomes Freyre no Eftado do Maranhão, depois no Reyno cuydados à Mageftade.

135 Jaz a Ilha de Caena fituada com fete legoas de circunferencia, em altura de cinco graos da banda do Norte da linha Equinocial, na foz dos rios Oja, & Totana, ou Caena como lemos em outras memorias, que correndo do Certaõ, vem a defaguar no Canal, que a devide da terra firme. Foy em feu principio Conquifta dos Reys Catholicos, de cujo dominio interprefada paffou no anno de mil & feiscentos, trinta & oyto ao fenhorio dos Olandezes, a quem pelos de mil feiscentos & oytenta com pouca differença a vieraõ a tomar os Francezes, confervando-fe em taõ varias fortunas fempre inteyra mais pela utilidade do Porto limpo, & abrigado, com fundo capaz de ancorarem naos de todo o porte, do que pela deftemperança do clima, taõ enfermo que he raro o minino alli nafcido que chegou a contar cinco annos, dos que de fóra vaõ adultos paffaõ poucos a velhos. Confifte fua deffenfa em huma Fortaleza regular de mediana grandeza, a cujo prefidio

affifte

assiste hum Governador com cento & trinta & cinco soldados repartidos em tres companhias, & outra de milicianos no Certão, que da outra parte na terra firme guarnece a marinha.

136 Como as terras firmes da outra parte do Esteyro que devide a Caena, por estereis não respondem com frutos para o sustento, nem drogas que sirvão ao comercio, se alargavão os soldados, & moradores navegando por toda aquella costa da America Meridional atè o famoso rio Peruaxe, a que os Francezes com pouca corrução chamão Proac. Daqui atravessando a foz do Ajoapoco dos nossos chamado de Vicente Pinçon, ultimo termo por aquella parte do nosso Brasil, dobrado o Cabo do Norte se alargavão a discorrer pelas margens do rio das Amazonas infestadas as Ilhas dos Aroás, & Janacuzês, penetravão atè o interior dos nossos Certoens, que a fama de nossas antigas vitorias deffendia com o respeyto sem armas.

137 Como a confiança na paz que gosavamos nos tinha descuydados, forão à sombra de nossa paciencia crescendo em atrevimentos de sorte, que intentáraõ roubarnos o dominio daquellas terras, que pelas demarcaçoens antigas nos pertenciaõ, & gosavamos com posse affectiva de trinta & hum de

Mayo

Mayo de mil quinhentos vinte & quatro; & que depois o Capitaõ mòr Pedro Teyxeyra, com valor mayor que as forças restaurou; com ruina dos Olandezes, & Inglezes, que nas differenças de Castella passáraõ com grossas armadas a senhorear varios destritos naquellas partes, onde no anno de mil seiscentos & desoyto com poucos Portuguezes, & alguns Indios, escalou a Fortaleza que huns tinhaõ lavrado no rio do Torrego, & no de mil seiscentos & desanove, a que os outros conservavão no rio de Felippe, não ficando por toda aquella costa do rio de Vicente Pinçon atè a boca; & toda a marinha do das Amazonas forte, feytoria, ou deffensa que despojo de nossas armas, senão rendesse obediente na sogeyção de nossas leys.

138 Não damos aqui a ler as acçoens illustres, com que este famoso Capitão debellados em repetidos conflictos, Olandezes, & Inglezes, recuperou naquelle Estado o credito de nossas armas, porque alèm de não caberem os feytos de homem tamanho em livro pequeno, fora offendermos as leys da historia fazermos escritura larga de memorias alheyas, baste-lhe para elogio saberse, que não lográrão seus grandes serviços mais premio, que a gloria de merecellos mayor que toda a gratidão, que não achou na patria en-

tre

tre os naturaes onde deyxou famoso seu nõme na tradição, mais que nos escritos: nos volumes estranhos corre celebrado grande entre os heroes de seu tempo, ou porque a inteyreza destes soube fazer das virtudes mais estimação, ou sua inveja menos desprezo.

139 Tambem deyxamos de referir aquelle valor raro, com que buscados os perigos pelo interesse da honra, passou com poucos Portuguezes, de Pernambuco, ao Maranhaõ onde à custa do proprio, & alheyo sangue destroçado o poder de Inglaterra, & Olanda creou outra vez de novo sustentando em seus braços aquella grande porçaõ do Imperio da America, que antes robusto, depois incanecido na nossa sugeyçaõ, tinha acabado para a nossa obediencia, ou por fraco, ou por decrepito.

140 Só não calaremos a culpa do valor; com que seu atrevimento, vencidas todas as dificuldades, emprendeo, & conseguio atravessar do Parà atè a Cidade do Quito, por tão dilatados Certoẽs habitados de barbaros, passando tão vastas regioens, & climas differentes, jornada que proseguio com trabalho, acabou sem perigo, fazendo a ElRey de Portugal triburias mais naçoens do que levava soldados, facçaõ, só para intentada, tão grande, que a incarecem com elogios as pennas estran-

eſtrangeyras, em cujos eſcritos he tratado como hum dos heroes digno da fama immortal que ſoube adquirir valente, merecer facil em arriſcar pela patria a vida, a peſſoa pela opiniaõ.

141 Fomos buſcar taõ longe os principios para moſtrar ao mundo a tyrannia, com que as nações eſtranhas infeſtáraõ por muytos annos aquella parte da noſſa America ſem mais direyto que o que a ambiçaõ lhe creou nas armas, & darmos a conhecer, o injuſto procedimento com que de prezente os Francezes de Caena pizaraõ noſſos Certoens, havendo trinta & cinco dias que tinhão partido do rio dos Tamurás, onde os havia levado o comercio dos eſcravos, que reſgatavaõ dos Gentios a troco de ferramentas, & outras drogas de pouco preço, introduzindo nas Aldeas da noſſa obediencia polvora, ballas, eſpingardas, & outras armas de fogo, de que recebiamos dano ainda mayor que a perda dos vaſſallos, que nos levavão cativos.

142 Ouvidas de Hillario de Souſa com laſtima, ſentidas com dor as noticias da liberdade, com que os Francezes, já ſem buſcar o pretexto da Religiaõ, com que no principio faziaõ eſcalla ao comercio a deſpeyto noſſo entravão nas terras do dominio Portuguez por de marcação, & por Conquiſta, mandou

cha-

chamar os principaes, a quem com inteyreza de Ministro, & authoridade de superior, que se achava com a espada desembainhada para o castigo, ou para a deffensa, lhes estranhou o trato com os Estrangeyros, culpa de que houve de deyxallos sem pena, pela necessidade que mostravão ter de instrumentos para agricultura de suas rossas, & como nas suas Aldeas não tinhão outros generos mais que farinhas, tartarugas, & cativos tomados em guerra justa, que os Portuguezes por observancia dos preceytos Reaes, não aceytavaõ, se valião dos estranhos, que os provião daquellas drogas, sem as quaes não podiaõ viver, nem ser vassallos de hum Principe, que com suas mesmas leys os viria a perder.

143 Satisfeyto das razoens, com que justificavão a sua causa se despedio o Capitão mòr daquelles Certoens carregado mais de gloria que de despojos se recolheo ao Parà, vindo com toda a armada embandeyrada a dar fundo no porto da Cidade de Bellem, onde esperado dos melhores na praya foy com alegria universal recebido do povo, que o levou aos passos do Governador como em triunfo. Daqui partirão os dous juntos à Matriz a render as graças de tamanhos beneficios ao Deos dos exercitos, reconhecendo a piedade de Gomes Freyre dever ao Ceo todos os

bons

bons fucceffos daquella guerra, & de que forão noffas armas affiftidas de auxilios fuperiores, he argumento mayor, não faltar hum foldado em feis mezes de campanha, em que forão poucos mais os dias que as batalhas, as vitorias mais que os conflitos.

144 Recolhéraõ-fe por fruto dos trabalhos daquella guerra quinhentos prefioneyros, que manietados honrarão noffo triunfo, paffáraõ de mil os mortos nos conflitos, não entrando nefte numero muytos, que acabàrão depois das feridas, nem huma multidão delles, que perdérão a vida às mãos dos Indios noffos aleados, em que reynava o odio com mayor imperio para a vingança, do que noffas leys para deffender os inimigos; porque fem efperar pelos Cabos fe metião defmandados pela efpeffura dando caffa aos fugitivos, & como nelles a fereza igualla, ou excede a barbaridade, não perdoavão a fexo, ou idade paffando pelo rigor do ferro, quantos incontravão oppoftos ou rendidos, occultando os fucceffos, efcondidos os cadaveres, pelo receyo do caftigo, que a fua crueldade amiaffavaõ noffos decretos, tolhendo-lhes cortar, aos que ou não foffe precifo para a deffenfa propria, ou para os fogeytar a noffo dominio.

145 O Governador, deleytando-fe, como

mo enteressado na gloria alheya, ajudavão aos applausos, com que o povo celebrava as virtudes do Capitão mòr cujo nome levou a fama atè os lugares mais remotos daquelles Certoens, onde era ouvido com espanto dos barbaros, em que ainda dura fresca a dor nos sinaes das feridas, com reverencia, dos que não lhe chegando o golpe, alcançou o receyo, fez estremecer o amiasso, vindo a servir a todos de cautella o exemplo, que incarecido nas memorias do castigo, recordavão nas ruinas, lião nos estragos.

146 A guerra que o Governador tinha destinado fazer nas margens do rio Xingum aos Tacanhapé, atalhou por então a inclemencia do tempo, por entrar rigoroso o verão, faltando fundo para as canoas navegarem às Aldeas daquelle Gentilismo; acrescendo o accidente das doenças, que laboravão aggravadas nos callores excessivos, & os bastimentos sobre poucos, mal acondicionados, & alguns corruptos, necessitando os soldados huns de cura, outros de convalecença, & todos de descançar dos trabalhos passados, gastos seis mezes sem despir as armas, sempre em marcha, ou em batalha. Depois a suspendeo de todo a chegada do novo Governador Artur de Sá de Menezes, que aos vinte & cinco de Março de seiscentos oytenta & sete ferrou

fou a barra do Maranhaõ, aviso, que Gomes Freyre recebeo com alegria igual ao sentimento, que mostravão os subditos de acabar tão cedo hum Imperio, que nem estragou a brandura, nem o rigor tornou violento.

147 Achava-se Gomes Freyre com successor no Estado, mas trazia-o cuydadoso, o segredo, com que se lhe demorou o aviso; ficando todos os do Reyno retardados no Maranhaõ, ou fosse caso, ou cautella, atè que passado tempo, recebeo entre as cartas dos Ministros huma da Magestade, taõ chea de honras que podera sobrar por premio, a quem tivesse ou mais ambiçaõ, ou menos merecimentos; aqui a daremos a ler, porque melhor della se veja a attençaõ, com que eraõ tratadas do Rey as virtudes daquelle vassallo.

Carta de ElRey.

GOmes Freyre de Andrada amigo, eu ElRey vos mando muyto saudar. Vio-se a vossa carta de vinte & tres de Agosto desse anno, em que me daes conta do procedimento, que tivestes com o Governador de Caena, & do que elle vos respondeo sobre a entrada, & comercio que os vassallos de El-Rey Christianissimo, procuraõ ter nas terras desse Estado, que ficaõ para a parte do Nor-

te,& mandando conſiderar eſte negocio, com a attençaõ, que pede a qualidade delle, me pareceo dizervos, que o expediente que tomaſtes, em mandar os Francezes preſioneyros ao ſeu Governador foy muyto acertado, como o tem ſido todos os do voſſo governo, & porque o meyo mais efficaz de ſe atalhar o intento dos Francezes, ſaõ os que contèm a voſſa carta, procurareis de os deyxar diſpoſtos de maneyra, que Artur de Sá de Menezes, que vos vay a ſucceder, os poſſa conſeguir, & executar tão promptamente, como lhe mando incarregar por outra carta. Para as Fortalezas, que he hum dos meyos que apontaes, vos tenho já mandado paſſar as ordens neceſſarias com o primeyro aviſo que deſta materia me fizeſte, dizendo-vos os effeytos, de que vos haveis de valer; & porque ſó aprovada hũa das ditas Fortalezas, & no meſmo tempo deſtes aviſos podereis ter mudado de parecer ſobre o ſitio, em que ſe ha de fabricar, podereis eſcolher de novo, o que a experiencia vos tiver moſtrado ſer mais conveniente, ſem embargo, do que diſpoem as ditas ordens, como tambem podereis mandar fazer não ſó huma, mas todas as que julgares neceſſarias tanto para dominar o Gentio, o qual procurareis perſuadir com as dadivas, quaes coſtumão obrigar, como para impedir,

a quaes

a quaesquer naçoens, que entrão nas terras
desta Coroa, sem as condiçoens necessarias,
com que o devem fazer, entendendo, que neste principio de se fabricarem as Fortalezas,
pòde ser necessaria no Certão a assistencia de
alguma pessoa, que tenha authoridade para
tudo o que importar a obra dellas, & me tendes informado do zello, & cuydado, com
que me serve Antonio de Albuquerque Coelho Capitão mòr do Pará, hey por bem de lhe
encarregar que logo que tiver ordem vossa,
vá com o engenheyro do Estado, & alguns
praticos daquelle Certaõ sinalar, & dispor as
ditas Fortalezas, & vos valereis ao mesmo
tempo dos Missionarios Capuchos de S. Antonio, que tem as Missoens do Cabo do Norte,
& dos Padres da Companhia de Jesu, que forem mais a proposito a este fim, avivando-os
da minha parte do que devem fazer, para se
conservar sem desconfiança a sugeyção dos
Indios das Aldeas, & se tratar, & ajustar com
segurança a paz, & amisade do Gentio, que
não estiver domesticado. O Comissario dos
Padres Capuchos, que se embarca neste navio he sogeyto de quem o seu Provincial
confia muyto, elle vay disposto a seguir, tudo que lhe advertires ser necessario, & conveniente ao bem das Missoens, & meu serviço, & aos Padres da Companhia de Jesu

tenho ordenado, que façaõ huma nova Miſ-ſaõ pelo Cabo do Norte, & os achareis com a diſpoſiçaõ, que coſtuma adiantar o ſeu zello nas materias do ſerviço de Deos noſſo Senhor, & meu; & para que huns, & outros o façaõ ſem competencias de juriſdiçoens, procurareis dividir as ſuas reſidencias, & Miſſoens com diſtancias que ſeja util para não terem duvidas, no que pertence a huns, & outros para conſervaçaõ do Gentio, & bem do Eſtado, & com o cuydado deſtes Miſſionarios, podereis conſeguir, que os Miſſionarios Francezes não queyrão a pratica dos Aroás, & que os Indios não buſquem a communicação alheya eſquecidos do proprio, & natural de meu dominio. O reſgate dos Indios que he o ſegundo meyo, que contèm a voſſa carta, tenho mandado conſiderar novamente a viſta das razoens, que acreſcéraõ pela voſſa informaçaõ, & quando vos não và reſoluçaõ neſta materia, hirá a voſſo ſucceſſor em qualquer embarcaçaõ, que depois deſta partir. Fareis repor todos os Indios nas Aldeas, & roſſas, donde forão tirados por cauſa do levantamento da Cidade de Saõ Luiz, & me dareis conta, de que aſſim o tendes intentado, & do que vos parecer neſta materia, para determinar o que for mais conveniente a meu ſerviço. No tempo que vos detiveres neſte

Eſtado

Eſtado, que ſerâ todo aquelle, que vos for poſſivel, conſervareis o governo delle, & de todas as voſſas noticias, & experiencias, que tendes adquirido deyxareis huma relaçaõ deſtinta ao Governador, que vos hade ſuceder Artur de Sá de Menezes, ao qual o comunicareis logo, & dareis tambem depois eſta minha carta, & todas as mais, que vos forem neſta occaſiaõ, & a elle ordeno que ſiga as diſpoſiçoens, que tiveres ordenado, ſem as alterar em couſa alguma té ordem minha in contrario. Eſcrita em Lisboa a vinte & hum de Dezembro de mil & ſeiscentos & oytenta & ſeis.

Rey

Deſta carta, em que ſe moſtra a confiança, que ElRey fazia de Gomes Freyre ſe deyxa ver como eraõ aceytos à Mageſtade os ſerviços, & o talento daquelle Governador, a cujo juizo parece ſubordinava atè as meſmas ordens Reaes, fazendo-as para a interpretaçaõ dependentes do ſeu parecer, para a execuçaõ do ſeu braço.

148 Achava-ſe Gomes Freyre gaſto ainda mais dos trabalhos que dos annos, & como os achaques o tinhaõ demaſiadamente poſtrado, tolerava violento o pezo do governo, mas vendo que a Mageſtade, o mandava continuar na meſma occupaçaõ atè ſe embar-

car para o Reyno, houve de ſogeytarſe ſubdi-
to aos preceytos de imperio ſuperior, o tem-
po que ſe detinhaõ as nàos de viagem, ou a
eſperar a monçaõ, ou a tomar carga.

149 Aquelles dias que detidas as vellas
veyo a demorarſe gaſtou em dar a Artur de
Sá inteyra conta do Eſtado; a primeyra couſa
em que entendeo, foy fazer huma memoria
eſpecial, que deyxou como herança a ſeu ſuc-
ceſſor, do preſtimo dos homens, apontando
os de que podia ſervirſe, ou acautellarſe, re-
tratando com taõ vivas cores as esferas, os
genios, ou condiçoens de cada hum, que
veyo a moſtrar penetrava as intençoens de
todos como quem de fóra as via por dentro.

150 Paſſou logo a dar à execuçaõ as or-
dens ſuperiores, & como zellava a cauſa de
Deos, mais que a dos homens, reconhecen-
do que as Miſſoens, era o antemural das For-
talezas, que ſe mandavão deſenhar no Cabo
do Norte, entrou neſte negocio com o calor
de Miniſtro entereſſado na converſaõ daquel-
las almas, que errando nos matos, ignoravaõ
a Religião, & a policia, huma por falta de
comunicação, autra de meſtres.

151 Moſtrouſe eſta empreza ao princi-
pio com algumas dificuldades, por ſerem as
Ilhas dos Aroás, Joannes, & Terra firme do
Cabo do Norte de tempos antes deſtinadas a
dous

doutrina dos Religiosos Franciscanos da Recoleyção de Santo Antonio; havendo agora de entrar (como se achava por instrução da Corte) os da Companhia de Jesu, a cultivar huma porção daquella dilatada ceara, em que o fruto respondia melhor que outras ao suor dos obreyros Evangelicos, com desculpa na cobiça do merecimento se oppunhão huns, & outros agricultores, igualmente ambiciosos do enteresse espiritual adquirido nos multiplicados lucros, que vinhão a resultar-lhes dos trabalhos, controversia, que depois de desputada com varias razoens que justificavão huma, & outra causa, veyo a vencerse cedendo huns, & outros em beneficio da Religião, & do Imperio.

152 Compostas as cousas espirituaes do Cabo do Norte, entrou o Governador nos cuydados de segurar a marinha, & os Certoens daquella Capitania mandando a Antonio de Albuquerque com ordem, que gratificada a paz daquelles Gentios, que o descuydo tinha separado de nossa comunicação, chegasse a registar com os olhos, as ruinas das Fortalezas do Torrego, do Camaú, de Mayacary, ou do General Balde Gruú, como se nomea em outras memorias, & outras ganhadas, & demulidas pelo Capitão Pedro Teyxeyra na guerra dos Olandezes, & In-

glezes, & achando alguma em sitio acomodado à deffensa da invazão das naçoens Estrangeyras naquelle Estado, mandasse fazer plantas, para se edificarem as mesmas, ou lavrarse outras de novo em melhor parte, respeytando a pureza dos ares, qualidade das aguas, & fertilidade do terreno, que respondesse com frutos proporcionados, a bastecer o presidio, & huma povoação de Tapuyas cujos moradores, amparados à sombra de nossos muros, vivessem seguros na protecção de nossas armas.

153 Em quanto Antonio de Albuquerque passados os perigos da jornada, trabalhava em desenhar novas Fortalezas para segurar de invazoens o Cabo do Norte onde foy dar fundo com hum engenheyro, & alguns Religiosos da Companhia de Jesus, em que entrava o Padre Aloizio Corrado insigne nas Matematicas. Entrou Gomes Freyre no trabalho de dar relação individual dos desabrimentos, que no Certão se havião feyto no tempo de seu governo, deyxando a seus successores hum roteyro das naçoens, minas, & drogas diferentes de que abundavão aquelles Paizes, com as noticias do que tinha obrado João Velho do Valle despedido do Maranhão em Dezembro de mil seiscentos oytenta & seis a comunicar varios Gentios, com inten-

tos de penetrar por terra atè a Bahia, & deyxar descuberta estrada por onde com jornada facil se podesse passar às outras Capitanias da America Portugueza, cujos interiores atè entaõ occultos andavaõ em nossas memorias mais por tradiçaõ que por certeza.

154 Não será molesto darmos aqui relaçaõ daquelle descobrimento, por ceder em utilidade do Estado, gloria do Governador, & honra de Joaõ Velho que sahindo do Maranhaõ a ajustar pazes com os Caycazes nação Gentia, a que ainda naõ tinha chegado a luz do Evangelho por prégaçaõ, nem por noticia, cujas Aldeas se compunhaõ, de edificios ainda que rusticos traçados com alguma policia, os patios das cazas de cincoenta braças em quadro se faziaõ correspondencia com armonia menos barbara.

155 Daqui atravessado o Certaõ, passou ao rio Peragassú, onde recebido com humanidade estranha a natureza daquelles Gentios os consolou na dor do golpe ainda fresco, de que estavão alguns curando as feridas, & todos com lastima chorando as miserias a que os tinha reduzido a crueldade dos Barbaros naçaõ feroz da America, que naõ admite a paz dos outros, nem aceyta ou dá quartel passando pelo rigor do ferro, atè os que izentaõ as leys da guerra.

156 Deste

156 Deste lugar foy em demanda dos Garatizes onde admetida nossa aliança, marchou aos Gatinares, que sogeytos com facil obediencia se reduziraõ à nossa amisade. Neste sitio deyxou descubertas tres estradas, differentes, que penetradas as serras de Iguapava, que devide os Garajús, nação igualmente cruel, & populosa que não regeytou nossa paz, resolveo dar conta ao Governador q̃ já a este tempo se achava no Pará, a donde referindo as asperezas dos caminhos demasiadamẽte largos, voltou a continuar nos descobrimẽtos, em que o deyxaremos discorrendo no tempo de outro governo atè chegar à Bahia, onde depois de dar em larga relaçaõ noticia exacta dos Certoens q̃ penetrou, rios, & naçoẽs varias q̃ os habitaõ, sinalando pelos gráos as alturas do Polo, mais gasto dos trabalhos, q̃ dos annos veyo a acabar em beneficio da patria com serviços mayores q̃ a gratidaõ. Descançaõ suas cinzas em jazigo humilde na Cidade de Saõ Salvador, onde veyo a consumar com ultimo termo seus trabalhos com mais honra que enteresses, faltoulhe para os requerimentos o tempo, a vida para o premio, sobrou-lhe para o merecimento.

157 Acabadas de compor as cousas do governo, para aquella ordem que recebeo na instrução da Corte, como se fosse chegando

o tempo

o tempo da monçaõ, & as naos que estavão à carga começavaõ já a meter pano, resolveo Gomes Freyre aliviarse do pezo do governo, occupação que aturando violento tolerava mal sofrido.

158 Sinco dias antes da partida passou a carga a outros hombros entregando a Artur de Sá o bastão de Capitão General. Despedido do governo, começou a consolar nas lagrimas os subditos, que sem deyxarem persuadirse das razoens, com que lhes encarecia as virtudes do successor lamentavão com desgraça aquella auzencia, mostrando-se na magoa sem alivio, sem moderação na dor.

159 As horas, que lhe restaraõ de assistencia naquella praça gastou parte em despedirse de todos, buscando a nobreza em suas casas, a plebe pelas ruas, não se izentando de chegar às portas de muytos officiaes mecanicos, que nas logeas, ou tendas se achavaõ trabalhando, nem de responder aos escravos, que encontrava, com o ultimo a Deos, humanidade nos superiores rara, nos Governadores do Maranhaõ nova; urbanidade taõ estranha, que a reconhecèraõ os subditos daquelle Estado na demonstraçaõ do sentimento, com que se lastimavão, como se em Gomes Freyre perdessem os mayores o respeyto, os pequenos amparo, & todos pay, verdade solida

que

que entaõ ateſtou a confiſſaõ que faziaõ publica, & que ainda hoje nos eſtá affirmando a carta, que o Senado do Parà eſcreveo a ElRey, que aqui damos a ler como teſtemunha, para o credito autentica, & pela occaſiaõ ſe deyxa melhor ver a naõ ditou liſonja, reſpeyto, ou dependencia ſenaõ affecto, ou gratidaõ.

Carta para ElRey do Senado do Parà.

SEnhor, ſe fora poſſivel, ou ſe dera caſo que tiveſſemos alguma hora razaõ de queyxa contra V. Mageſtade fora em a occaſiaõ prezente, em que V. Mageſtade foy ſervido mandar ſuceſſor ao Governador, & Capitaõ General, que foy deſte Eſtado Gomes Freyre de Andrada, pela falta que ha de fazer a todo elle, porque he taõ grande o affecto que lhe devemos, como o zello, com que tem ſolicitado o augmento deſta Conquiſta, & ainda que o ſentimento da ſua auzencia ſeja comum a todo o Eſtado, mais particularmẽte deve eſta Cidade ſentir a ſua falta, pois aſſiſtindo nella hum anno, nos deyxou o ſeu honeſto, & virtuoſo procedimento taõ obrigados, que dando-nos muytas occaſioens de lhe vivermos agradecidos, naõ deu a eſte povo o menor para o deyxar queyxoſo, razoens que nos movem a mandar a noſſo

Pro-

curador, que nos invie o seu retrato, para que em nossos descendentes se perpetue, o agradecimento de hum tão grande Heroe, & se sayba que assim como esta Republica, se queyxa dos esquecidos da sua obrigaçaõ, tanto contra o serviço de Deos, & leys de V. Magestade, sabe tambem buscar meyos, com que faça publico o procedimento daquelles, que cõm acerto obráraõ ajustados ao que V. Magestade lhes ordena; confiamos em Deos que assim como o Capitão General Artur de Sá lhe succedeo no governo, lhe suceda tambem em os acertos. De tudo devemos render a V. Magestade as graças, que como Rey tão pio, procura com tanta ancia a melhora destes seus obedientes subditos, & leaes vassallos. As leys que V. Magestade foy servido enviar em companhia do Governador Artur de Sá, para o bom governo, & direcçaõ dos Indios, assim espiritual, como temporalmente, aceytamos, & puzemos sobre nossas cabeças, porèm como para a inteyra guarda, & seu cũprimento, lhe saõ necessarias algũas particularidades, pòde V. Magestade inteyrarse dellas, pela informaçaõ do Governador Gomes Freyre, que como taõ desenteressado reprezentará toda a verdade; para que V. Magestade ordene o que for servido, que tudo redundará em augmento desta Conquista. O Ceo guarde a

Real

Real Pessoa de V. Magestade como estes seus leaes vassallos descjaõ, & haõ mister. Bellem em Camera desoyto de Julho de mil seiscentos, & oytenta, & sete.

160 Desta carta, que temos dado a ler, copiada sem alterarmos huma palavra do Estillo, com que a ditou a singeleza daquelles vassallos, se dà melhor a conhecer a prudencia, com que o grande talento de Gomes Freyre, moderando com o exemplo, ainda mais que com a vara os excessos daquelle povo, o deyxou obrigado a mesma espada que cortou os vicios, sem o lastimar na dor o golpe, com que lhe castigou as culpas.

161 Consumadas as demonstraçoens de urbanidade, que lhe acabàraõ de grangear a reverencia universal, com que era tratado daquelle povo, se recolheo com o seu Confessor a entender no negocio de sua alma, com tanto cuydado, como quem reconhecido nos perigos do mar, o risco da vida, se despunha na ultima viagem, para a jornada do outro mundo, apontou para a satisfaçaõ algũas obrigaçoens de dividas, que lhe crescèraõ com as despezas do cargo: que o empenho foraõ as riquezas que Gomes Freyre tirou sempre dos governos, em que engrossáraõ alguns, que despresada a opiniaõ se contentàraõ mais do proveyto, que da honra.

162 Como ſabia pobre do Eſtado pelos demaſiados gaſtos em acodir à neceſſidade de muytos, ſem aproveytarſe nem ainda daquelles entereſſes, que podera receber ſem culpa, naõ foy neceſſario tempo para embarcar as alfayas, por ſe ter desfeyto atè a prata do ſeu ſerviço, que levou do Reyno, para remediar a penuria dos ſoldados, & baſtecer os que mandava ao deſcobrimento dos Certoens, ſuprindo dos ſeus ordenados, onde não chegavão as rendas Reaes por varios accidentes conſumidas, ou quaſi atenuadas.

163 Chegados vinte & dous de Junho de ſeiscentos & oytenta & ſete ſe embarcou para o Reyno, dia que teve ſempre occulto, mas como levava os affectos de todos, os achou tão vigilantes, que não baſtando o ſegredo a cobrirlhe os penſamentos, quando foy a ſair do Palacio, encontrou na ſala, & eſcadas toda a nobreza, a que ſeguia huma multidaõ ſem numero da plebe, de que foy acompanhado atè a praya. Aqui tornãdo grato a deſpedirſe, naõ ſem admiraçaõ na idolatria da America, onde na Religiaõ dos Tapuyas ſe aprende a pedrejar o Sol, que ſe põe, & adorar o que naſce, vio com novidade eſtranha aos ritos daquelles povos, que voltadas as coſtas ao Oriente, inſenſavaõ o occaſo. Moſtrou o exceſſo do concurſo a Cidade deſpovoda

povoada, os olhos mais que as palavras encarreciaõ na attençaõ os affectos, nas lagrimas as saudades.

164 Entrou Gomes Freyre na canoa, que esquipada no porto esperava para o tomar, como levava o coraçaõ de todos seguiraõ-no os da praya com os olhos, os que achàraõ embarcaçaõ prompta, o acompanhàraõ a bordo, onde deraõ a ultima demonstraçaõ da reverencia, com que era tratado daquelles subditos, a que perdoando deffeytos, sem dissimular culpas, soube grangear tanto as vontades, que veyo a conseguir com as artes de Orpheu praticar o artificio de Amfiaõ, reduzindo à vida civil aos que o exemplo dos Indios tinha ensinado nos costumes gentilicos, o natural barbaro.

165 Desamarrada a nao discorreo com vento feyto a tomar a altura das Ilhas dos Assores, avistàraõ a do Fayal, que foraõ demandar: aqui recebida agoa, & alguns refrescos se levantàrão os mares taõ grossos, & cruzados, que houverão de levar ferro, antes que trincadas as amarras viessem a varar em terra, onde desfeyta a embarcaçaõ com miseravel naufragio se perdessem as pessoas, & os effeytos.

166 Por alguns dias foraõ discorrendo na tromenta sempre a Deos misericordia entregues

tregues à difcripção dos ventos, & dos mares, taõ verdes que lhe entravão por hum, & outro bordo, atè que amanheceo o quinto, em q̃ com a morte bebida houveraõ vifta de terra pela Roca de Cintra, & como a ferraçaõ era grande, & as ondas rebentavão em flor pela braveza da cofta, com a nao que vinha defpedida, comidas já as obras mortas fem lancha, nem bote, que a tempeftade tinha alijado do convez com todos os refrefcos, que haviaõ recebido na Ilha, & o temporal não deu lugar a recolherfe: fazia-fe-lhe neceffidade tomar a enfeada de Cafcaes, onde montado com dificuldade o Cabo, vieraõ a furgir com trabalho igual ao perigo.

167 Recolhido o Piloto com dificuldade, que fez vencer o temor; como os ventos, ainda que ponteyros, eraõ de fervir, foraõ a demandar a barra, mas como a tromenta durava, & a nao defcahiffe, naõ podendo tomar a carreyra principal efcalla das embarcaçoens groffas, entrou pelo outro canal com perigo tão fabido que lhe tirárão da torre, mas como vinha defpedida fem obediencia ao governo do leme com hum mar groffo varou da outra parte falvando os bancos, que faziaõ a paffagem impraticavel, cafo que por raro pareceo milagre, naõ tocar em algum dos bayxos que alli já naquelle tempo faziaõ as reftingas tor-

nando a entrada arriſcada por eſtreyta, por aparcelada perigoſa.

168 Ganhado o rio foy o navio correndo na meſma tromenta atè avante da Madre de Deos, onde tomadas com dificuldade as vellas, veyo a dar fundo em tão pequena altura que faltou pouco para atreveſſàr encalhado. Achava-ſe ElRey a huma das janellas da Corte Real a tempo que a nao paſſàva deſpedida, & ou foſſe que a conheceo, ou que o deſejava, voltado ao Secretario de Eſtado Mendo de Foyos Pereyra, que eſtava prezente, & o ateſtou depois, lhe diſſe: aquella fragata he do Capitaõ Manoel Ribeyro Quareſma, nella vay Gomes Freyre ancorar à Carnota, celebrouſe entaõ como galantaria o vaticinio da Mageſtade, naõ tardou muyto a divulgarſe a certeza do preſagio.

169 Correo pela Cidade a noticia, encarecidos os perigos na fortuna de os vencer, acodiraõ a bordo parentes, & amigos, a tempo que chegava hum recado da Mageſtade, que o chamava. Como era na obediẽcia prompto, & os trabalhos do mar o traziaõ enjoado, paſſou a huma fragata, que mandou remar para a Madre de Deos, onde foy render à Senhora as graças dos beneficios recebidos no diſcurſo da viagem em que lutando com os mares empolados por eſpaſſo de cinco dias, navegou

gou quafi a pique fempre em continuo naufragio, encontrando em cada onda hũa morte, huma fepultura em cada vaga.

170 Daqui paffou à Corte Real onde foy recebido da Mageftade com tantas demonftraçoens de agrado, como fe de feus grandes ferviços naõ houvera de receber outro premio. Laftimoufe El Rey do eftado, em que o via gafto naõ menos dos achaques, que dos trabalhos, moftrando tão vivo fentimento que deyxou conhecer no femblante a dor, o affecto nas palavras.

171 Como o femblante baftava a enformar da neceffidade, que Gomes Freyre tinha de defcançar; pedio licença a ElRey para paffar ao Alentejo, que em fe achando convalecido voltaria a dar conta do Maranhaõ, El Rey naõ podendo negar, nem fe atrevendo a conceder, lhe refpondeo naõ tinha duvida, mas que fem elle fe naõ dava fórma às Miffoens daquelle Eftado, onde queria q̃ os Gentios naõ experimentaffem falta de Miniftros Evangelicos para a converfaõ, nem as Chriftandades de obreiros efpirituaes q̃ agricultaffem aquellas vaftas regioens cultivando taõ dilatadas cearas, que crecendo laftimadas entre os efpinhos da infidelidade, neceffitavaõ de alimparfe dos matos, que em hũas partes fofocavaõ a femente, em outras afoga-

vaõ aquellas plantas tenras ſem raizes, que dependiaõ de crear para ſobirem direytas ſem o eſtorvo dos vicios, a que os levava por inclinaçaõ a natureza, por deſcuydo os habitos.

172 Gomes Freyre a quem trazia cuydadoſo o eſpiritual da America, cujos Certoens ſe achavaõ povoados de Tapuyas de diverſas naçoens, & lingoas a que o demonio dava a beber por differentes vaſos as meſmas abominaçoens gentilicas, vendo que ElRey ſe inclinava a procurar os meyos de reduzir as ovelhas de Chriſto, & recolher no corral da Igreja aquelle perdido rebanho, naõ foraõ neceſſario mais perſuaſoens para o goſto lhe fazer eſquecer os trabalhos, o zello as ſaudades.

173 ElRey attento a que regeytado o deſcanço, deſprezava a vida, ou a ſaude em beneficio da Religiaõ o premeou com a Alcaydaria mòr de Sines, & cem mil reis de tença, com a liberdade de a poder nomear em ſucceſſor, deyxando-lhe reſervados mayores deſpachos para paga dos trabalhos, com que ſervio ao Imperio no governo do Maranhaõ.

174 Gomes Freyre que eſtimava mais a honra, que os donativos, grato à mercè que inſinuava o affecto da Mageſtade foy a beyjarlhe a mão pelo beneficio; & logo a tomar

poſſe

posse do trabalho, para que o predestinava sua grande capacidade, por mandar ElRey que todas as dependencias do Maranhaõ se fiassem a sua experiencia, que procurando depois reduzillo a aceytar lugar extranumerario no Concelho Ultramar, honra de que se escusou taõ parco, que naõ pode a izençaõ parecer culpa.

175 Passados poucos dias começáraõ a aggravarse os achaques, chegando a excesso a queyxa, que a mesma Magestade, que o detinha vendo a necessidade que mostrava ter de reparar a saude, resolveo mandallo para o Alentejo, com honras muyto mayores que as do posto, no decreto; com que o despachou Sargento mòr de batalha, aqui o daremos a ler, por ser o elogio melhor do merecimento daquelle Cabo.

Decreto Real.

TEndo consideraçaõ ao bem que Gomes Freyre de Andrada sempre me servio assim no tempo da guerra, como depois na paz, & particularmente, ao grande serviço que me fez no Estado do Maranhaõ compondo as alteraçoens delle, & fazendo tudo, o que no mesmo Estado era necessario para melhor fórma de seu governo, deffensa, & aug-

 mento

mento de seu comercio, com tanta limpeza de mãos, acerto, & independencia que naõ sómente lhe desejo fazer honra, & mercé em remuneraçaõ de seu bom serviço, senaõ tambem para exemplo daquelles, que nas partes ultramarinas me servirem, para que imitando o seu procedimento, possaõ esperar de mim igual, & semelhante premio: sou servido fazerlhe mercè do posto de Sargento mòr da batalha no exercito da Provincia do Alentejo ficando com a tropa que tinha em Tenente General da cavallaria, & porque naõ he a minha tençaõ acrescentar este posto para sempre aos da lotaçaõ daquella Provincia quando no tempo da paz se naõ necessita delle tanto que por qualquer causa vagar será extinto, sem que possa fazer exemplo, para que outrem o pertenda; por haverse dado ao dito Gomes Freyre de Andrada. O Concelho de Guerra o tenha assim entendido, & nesta conformidade lhe mandará passar a sua patente. Lisboa vinte & dous de Novembro de mil & seiscentos oytenta & sete.

Rey.

Com este despacho, que teve de mayor a circunstancia de naõ ser pertendido, passou Gomes Freyre a Villa Viçosa com mais honras q̃ saude, & ao juizo dos Medicos prometendo pouca vida, que foy conservando retirado

no

no monte das Pegas na ſerra de Villa Baim, em cuja pureza de ares começou a reſpirar divertido humas vezes no exercicio da caſſa; outras no da peſca tomando hum por diverſaõ do outro; intertenimento que veyo a ſervir no principio de remedio, depois de convalecença.

176 Chegou à Corte a noticia das melhoras, a tempo que ſe achava vago o Governo das armas da Beyra por falta de Bertholameu de Azevedo, a quem a morte tirou o baſtaõ das mãos. Entre muytos benemeritos foy Gomes Freyre o eſcolhido, mas como ſervia com mais ambiçaõ de merecer, do que de medrar, reſpondeo: que ſe naquella Provincia podia ter mais preſtimo que o mandaſſem, mas que ſe era ſó por comodo da peſſoa, lhe tinha moſtrado a experiencia, que ſó os ares do Alentejo eraõ remedio proporcionado às ſuas queyxas. Moderaçaõ tão rara, que baſtara a deyxallo famoſo entre os Varoens do ſeu tempo, ſeja por outras virtudes o não contaſſe a fama na patria grande, ainda mayor nos eſtranhos.

177 ElRey mais attento, a conſervar a vida do vaſſallo, do que à ſatisfaçaõ do ſeu goſto, lhe aceytou a eſcuſa, admirada a izençāo, com que ſervia a patria deſentereſſado: mas ſem deyxar que vagaſſe no ocio; porque

lá o hiaõ buſcar varios papeis pertencentes ao Maranhaõ, & outros que envolviáo differentes materias politicas, em que diſcorria com razoens, & reſolvia com tão ſolidos fundamentos, que poucas forão as que malogradas, não reſpondeſſem os ſucceſſos, aos penſamentos.

178 Neſtes trabalhos vagou o que durou o inverno, até que chegou o tempo de ir buſcar nas caldas remedio aos males, que inveterados, até as meſmas curas tornavaõ enfermas, mandou ſe lhe fizeſſe a jornada pela Corte: como era na obediencia prompto não tardou em chegar à prezença da Mageſtade, de quem foy recebido com as demonſtraçoens, com que a ſimpatia expreſſa os affectos.

179 Começava já por eſte tempo a dar cuydado a Portugal, a pertençaõ de França ao dominio do Cabo do Norte no Eſtado do Maranhaõ, pratica que neſte principio ſe atalhou facil, mas como alguns annos adiante ſe deſputou com receyos ainda mayores das politicas, do que das armas Francezas, a deyxamos creando as forças na liſonja de alguns Miniſtros de ElRey Chriſtianiſſimo, atè chegar occaſiaõ de as moſtrarmos proſtradas nas razoens de Gomes Freyre.

180 Rebatidas as negociaçoens Eſtrangeyras, demoráraõ a Gomes Freyre alguns

mezes

mezes na Corte, outras occupaçoens; atè que vendo hia passando o tempo das caldas, pedio licença para ir tomar aquelle remedio; ao despedirse lhe perguntou ElRey (ou fosse curiosidade, ou noticia de que não tinha tomado posse) que tal era a Alcaydaria mòr de Sines. Respondeo promptamente, que a sua lotaçaõ erão cincoenta mil reis, que o seu rendimento o não sabia, por naõ ter ainda corrente essa mercè, nem a dos cem mil reis de tença, porque sempre dos Principes tivera por beneficio mayor a memoria, que o premio.

181 ElRey, que ouvio a reposta admirado da izençaõ que parecia desprezo, lhe tornou, que todos servião para medrar, só elle trabalhava para se destruir. Gomes Freyre se desculpou dizendo senão tinha aproveytado da mercè; porque intentava pedir lha trocasse, & a da Alcaydaria mòr de enteyro lotada em cem mil reis, & a de cento & setenta mil reis de tença que sua mulher tinha no Almoxarifado da Portagem por serviços de seu Tio Dom Francisco Lobo, pelas saboarias de Villa Viçosa, & suas anexas que pertenciaõ ao Mestrado de Aviz, & se achavão vagas por morte de Luiz de Mello, que erão da lotaçaõ de quatrocentos mil reis, em que senão melhoravão com mais utilidade que a de ser renda

da junta ás portas de ſua caſa.

182 Como o que pedia não deminuhia os bens da Coroa, não houve duvida, que demoraſſe o deſpacho, hindo a paſſarſe a portaria, ou foſſe deſcuydo, ou demaſiado cuydado, ſe eſcreveo lhe fazia ElRey mercè das ſaboarias em titulo de comenda, em remuneração dos ſerviços do Maranhão, com ... ão ſabido engano conſeguio aquelle Miniſtro, (infamada em culpa a Mageſtade) deyxar ſem paga merecimentos tamanhos, que todo o premio parecia ſatisfaçaõ pequena.

183 Laſtimouſe o agente de Gomes Freyre, que a eſte tempo ſe achava nas Caldas, de que ſe lhe vendeſſe como remuneração de ſerviços, o meſmo que convencionado, comprava por preço taxado, não foy a queyxa tanto em ſegredo, que não chegaſſe aos ouvidos da Mageſtade, que offendido da ſem razão do Miniſtro, mandou ſe reformaſſe a portaria, declarando que era troca das mercés, & não gratidão dos trabalhos. Juſtiça que aquelle Cabo não admitio, dizendo que o erro fora Providencia ſuperior; porque tivera ſempre a reſolução de não aceytar gratificação do que obrara no Maranhão; porque queria com mayor paga foſſe ſó da mão de Deos a ſatisfaçaõ, que do mundo ſe contentava com o merecimento por premio.

184 De-

184 Deteve-se Gomes Freyre na Corte o tempo que as molestias lhe deraõ lugar a servir com o talento aos negocios politicos, occupaçaõ, em que creados huns achaques, aggravava outros, de que hia convalecer ao Alentejo, para voltar adoecer na Estremadura, repetindo as jornadas de Lisboa, & as de Villa Viçosa medidas humas pela necessidade da pessoa, outras pela da saude, que hia recuperar em huma parte, para a vir a perder na outra.

185 Achava-se Gomes Freyre na Corte ao tempo, que se cuydava em successor, que fosse render a Artur de Sá, que hia acabando o seu governo do Maranhão. Depois de varios, com a mesma facilidade escolhidos, & reprovados, pergũtou ElRey a Gomes Freyre, se fora o que provesse, quem ellegera para Capitão General daquelle Estado, a que promptamente respondeo: que a nenhum primeyro que Antonio de Albuquerque Coelho. ElRey que daquelle Cabo tinha o conceyto de que se fazia acrèdora sua inteyreza, sem mais consulta o nomeou, dizendo: que estimaria soubesse devia aquella occupaçaõ a sua memoria.

186 Gomes Freyre, que sem desprezar os affectos, estimava mais a honra de aceyto, do que a de parecer valido, vendo que ElRey pro-

procurava tornallo acrèdor do beneficio, que fazia a Mageſtade, ſem faltar à gratidaõ, reſpondeo com izençoens de deſentereſſado, que Antonio de Albuquerque, fora da mercè de ſua Mageſtade, não devia aquelle deſpacho mais que a ſi meſmo, que ainda era premio pequeno a ſeu grande merecimento, pelo muyto que tinha ſervido naquelle Eſtado; com riſco da peſſoa, & deſpeza dos bens, que podia proporſe como exemplo de Cabos, & ſoldados. Moderação em noſſas, & alheyas hiſtorias raras vezes encontrada, haver quem atè de ſuas meſmas creaturas ſe eſcuze a deyxallas obrigadas do ſer, quando licitamente podia na divida cambiar o agradecimento do deſpacho que lhe grangeou ſolicito.

187 Tinha-ſe por eſte tempo divulgado com mais fama, que verdade, q̃ no Pará ſe fundia prata, & ouro de algumas pedras tiradas de differentes ſitios daquella Capitania, como recebèrão credito mayor que averiguação eſtes aviſos, que depois confirmou a chegada de Artur de Sá. Reſolveo ElRey mandar ao Eſtado do Maranhão peſſoa de confiança igual à intelligẽcia, que tomado o pezo àquelle negocio, o eſtabeleceſſe com ſegurança, de que ſe fazia pendente ſua importancia, occupação para que ſe repreſentou Gomes Freyre, o mais digno pela expediçaõ, pelo deſen-

desenteresse o mais proporcionado.

188 Conferidas estas cousas ficàraõ em segredo em quanto senão praticavão a Gomes Freyre, que ouvindo da boca da Magestade a necessidade que havia de voltar ao Maranhaõ, respondeo que estava prompto a arriscar a vida em beneficio da patria, não só por seis annos, mas por todos que se achasse seria utilidade do Estado; que não lembrava porque se estava vendo a sua pobreza em idade tão adiantada que lhe não ficava tempo, para grangear desempenhos das dividas, que contrahira nos lugares; que os soldos naõ chegavaõ aos gastos ordinarios, muyto menos para pouparse com tantas obrigaçoens como levava no cargo, nem podia conseguir o gosto de se dar por despachado, como da outra vez, só com a mercè, que sua Magestade lhe fizera em o occupar sem dos trabalhos receber mais premio que o credito, que se consegue no merecimento.

189 Aqui veyo ElRey a saber se não emendàra o erro da portaria, noticia que ouvio como escandalo, estranhou como offensa da Magestade, que na troca que deyxamos referido se cassassem os serviços do Maranhão; que naquella falta, a injuria era sua, a culpa de outrem, que logo se passasse nova provisaõ, em que emendado o erro, se desse satisfaçaõ

do

do descuydo; porque não queria dissesse com razão o mundo, que era daquelles Principes, que creada a seus peytos a ingratidão, não conhecem os homens, mais que em quanto lhe saõ necessarios, vicio nos subditos cruel, nos superiores abominavel.

190 Gomes Freyre sempre das conveniencias desprezador constante, vendo que El-Rey sentido se molestava demasiado, procurou moderallo dizendo: que o que obrára no Maranhão como forã ó mais com os olhos na Religiaõ, do que no Imperio, naõ queria mais premio que o de Deos, que pedia lhe deyxasse de retem aquella pequena reserva, para soccorrerse, quando em tribunal superior julgado, se lhe tomasse conta de suas culpas, palavras que não sem lagrimas repetio do intimo da alma, com tanta edificação dos circunstantes, que fazendo a piedade compungir a todos, forão poucos os que não obrigou a chorar sua Christandade.

191 Socegado ElRey, entrou a discorrer nos despachos de Gomes Freyre, resolveraõ que a occupação durasse por tempo de dez annos, que se lhe darião dez mil crusados para desempenho, & ajuda de custo; que dos aprestos para a jornada, seriaõ as despezas à custa da fazenda Real, que se a casa de Bobadella cujo direyto se litigava se sentenceasse

para

para a Coroa, se lhe daria de juro sem excluir femea, que não se julgando vaga se satisfaria com huma comenda de mayor lote, & o titulo de Visconde, com o Senhorio da Villa, que fundára no Caytú, que havendo minas teria nellas mil cruzados em sua vida, & de sua mulher, & faltãdo ambos duzentos mil reis a seus sucessores; & que acabando no Maranhão se daria ajuda de custo para a conduçaõ de sua mulher, & familia, que não havendo minas, & sua mulher lhe sobrevivesse teria de alimẽtos no tabaco seiscentos mil reis cada anno; que os serviços que fizesse seriaõ independentes destas mercès, que lhe anticipava gratuitas como premio do desprezo, com que tratáva a vida, em beneficio da patria, expondoa aos perigos por tempo taõ largo.

192 Confirmado pela mão Real este ajuste ficou em segredo esperando chegasse o tempo de acabar o governo de Antonio de Albuquerque, como necessario a consumaremse algumas Fortalezas, & idear outras para segurança daquelle Estado, onde pelo naufragio de Ambrosio Pereyra de Berredo, que passava a governar a Ilha de Saõ Thomè, & a Deos misericordia com o navio quasi alagado arribar à Costa de Pernambuco) passou a noticia de Gomes Freyre voltar ao Maranhão nova que se ouvio com alegria, celebrou com

applau-

applauſo univerſal da nobreza, & da plebe: a execução ſuſpendeo malograda o accidente de ſe averiguar menos juſtificada a verdade das minas, pelas pedras que chegárão, que fundidas ſe achou não darem mais prata, que nas eſpumas huma apparencia, que reſolvida em fumo ſe desfazia vapor.

193 Pouco tempo era paſſado, quando veyo a conſultarſe o governo da Bahia, como era a Capital da America diſcorreo-ſe na materia com attenção a grandeza do lugar, conſideradas as circunſtancias, que nem ſó os vicios fazem os homens indignos das occupaçoens. Depois de varios ſugeytos, que ſe porpunhão benemeritos por humas virtudes, & por outras ſahião logo reprovadas. Lembrou Gomes Freyre ao juizo de todos tão proporcionado ao cargo, que não houve hum que deſcobriſſe nelle deffeyto grave, ou leve falta.

194 Como a capacidade daquelle Cabo ſe tinha feyto tão acrèdora da opinião que lograva no conceyto dos melhores, que paſſava já os limites de emulação, & da inveja ſahio votado por todos no primeyro lugar, ſubio a conſulta às mãos da Mageſtade, que louvando o acerto, duvidou da aceytação, perguntando ao Secretario do deſpacho, ſe ſeria aquella jornada, & occupação para que deſtinavaõ

navaõ a Gomes Freyre tanto do gosto delle, como a escolha era do seu agrado, a que respondeo que Gomes Freyre, não tinha a mais leve noticia, que os Concelheyros votáraõ só attentos as conveniencias do Estado; que para lograrem-se as minas de ouro, que começavaõ a descobrirse, nas visinhanças de Saõ Paulo, se necessitava de pessoa que aprefeyçoasse a comunicaçaõ pelos Certoens, a que aquelle Fidalgo dera principio no Maranhão, & conseguira à custa da propria fazenda, com despeza consideravel, descobrir passage por terra atè a Bahia, q̃ só o seu zello poderia acabar esta obra util ao Brasil, ao Reyno conveniente.

195 Ouvio ElRey com attençaõ as razoens, mas louvado o zello dos Ministros, lhe fazia pezo o genio de Gomes Freyre, em que achou sempre para os governos repugnancia, igual ao prestimo, & receava violentallo. Alguns q̃ se achavaõ prezentes foraõ de parecer que se mandasse chamar, mas aquelle Principe cuja piedade não sabia mortificar os homens, a que conhecia que os brios obrigavão a sacrificar as vontades victimas cruentas ao gosto da Magestade: respondeo; que ordenar viesse a sua presença era obrigallo a ir à America, ainda que não quizesse; porque aquelle Cabo era do numero dos varoens, a

que a obediencia fizera famosos, que sobravã qualquer insinuaçaõ superior para não saber escuzarse a perigos, ou pouparse a trabalhos.

196 Vendo os Concelheyros que El-Rey, ou por attençaõ ao vassallo, ou ao proprio affecto, se punha da parte da dificuldade, votáraõ se mandasse a falar-lhe Roque Monteyro Paym Ministro por cuja mão corria aquelle negocio, & como ambos professavaõ amisade, lisamente lhe comunicasse a resoluçaõ do Concelho, & os receyos da Magestade, porque da sua reposta viria a colherse a luz, que os guiasse para caminharem sem tropesso, os desviasse, ou sombra que os impedisse.

197 Não tardou aquelle Ministro mais tempo que o perciso a vencer a distancia do caminho, referio a Gomes Freyre, a resoluçaõ tomada, & as duvidas da Magestade, que fugindo de parecer hum daquelles Idolos, que se deleytaõ nos holocaustos, que deyxaõ seus altares tintos de sangue humano, nem queria escusalo do governo, nem violentallo a aceytar, que visse se lhe acomodava o lugar? Respondeo que governar o desacomodava sempre, & que só sabia fazer, o que se lhe mandava, que não desconhecia as honras, que lhe faziaõ, nem despresava as que comprava a custa dos perigos, mas que estimava em mais

merç-

merecellas que gozallas.

198 Repetiraõ-se aquellas palavras na presença da Mageſtade, naõ ſem admiraçaõ dos circunſtantes que invejáraõ huns o talento, outros a izençaõ, naõ faltou algum, que com zelo mayor q̃ a emulaçaõ de outros repreſentaſſe a ElRey, que homem de tamanho coraçaõ era ſó o que ſervia para ocupaçoens tão grandes; que a Bahia era a Corte do Braſil, & na conjunçaõ prezente era o que convinha para unir à cabeça os membros de tão dilatado corpo eſtendido por muytas legoas, a que dividiaõ por huma parte as ondas, por outra os ſeparava o inculto dos matos habitados de féras, ou de barbaros, que para augmentarſe a esfera daquelle vaſto Imperio dependia de peſſoa, que enſinando com as virtudes mandaſſe menos com o poder, do que com o exemplo.

199 ElRey a quem naõ menos perſuadiaõ as razoens, do que obrigavão os affectos a não arriſcar hum homem tanto da ſua ſatisfação; primeyro que reſolveſſe mandou aos Medicos de ſua Camera viſitaſſem a Gomes Freyre, & que enformados das queyxas, que padecia complicadas, viſſem ſe ſem perigo da vida poderia aturar ſobre os trabalhos da jornada, a deſtemperança do clima da America. Como ao juizo de todos aquelles que tomado

 o pul-

o pulso fizeraõ observaçaõ dos males, hia à morrer ou no mar, ou no porto: noticia que ouvida dos enteressados com lastima, de ElRey com sentimento, resolveo deyxallo gozando nos ares da patria o descanço, ou como premio de seus merecimentos, ou como fruto de seus trabalhos.

200 Poucas foraõ as horas que Gomes Freyre vagou no ocio: depois de ElRey resolver naõ o occupar, em emprego taõ pesado para que lhe sobrava talento, mas faltavaõ forças, o mandou vir à sua presença, onde expressado o sentimento dos males que o privavaõ do aproveytarse do seu braço, lhe disse não queria deyxar de valerse daquella parte, que sem a poder offender, lhe deyxáraõ livre os achaques que o chamava para saber, qual dos q̃ forão votados em segundo, & terceyro lugar para o governo da Bahia lhe parecia mais proporcionado ao lugar, ou achava mais facil a aprender, & seguir os seus dictames, porque queria lhe praticasse aquellas noticias, que tinha adquirido dos Certoens, no tempo que assistio na America.

201 Gomes Freyre, que naõ tinha por menos pesada a obrigaçaõ de dar parecer, do que a de governar, promptamente respondeo, que atè a ultima hora que sahira do Pará quantas noticias adquirira deyxara a Artur de

Sá,

Sá, como elle mesmo não negaria, & atestava huma cedula, que guardava firmada de sua mão, que o roteyro que João Velho do Valle fizera na segunda vez que o despedira a continuar os descobrimentos, & o deyxára na Bahia onde acabara gasto dos trabalhos da jornada, como chegára a seu poder o levára a sua Magestade, & porque lhe ordenára o retivesse o conservava em sua mão como deposito, & não como propriedade, que o daria a qualquer dos predestinados; porque de ambos fazia igual conceyto, & conhecia nelles tantas virtudes, que se não atrevia a antepor, nem podia louvar mais hum sem offensa de outro.

202 ElRey, que do juizo de Gomes Freyre fazia aquelle grande conceyto, que em muytas occasioens tinha ensinado a todos a experiencia, ouvidas as razoens, com que politico procurava escusarse a dizer o que sentia, naõ sey se o presuadio, se o obrigou a declarar, qual dos dous elegera, que se receava a queyxa do reprovado, sempre ficava lucrando os affectos do escolhido.

203 Violentado da obediencia se sugevtou a nomear, affirmando ter com aquelle desde a infancia fiel correspondencia, mas que independente da amisade o inculcava por lhe parecer por algumas circunstancias mais digno daquella occupação, & que fiava não

defpreſaria, nem as noticias que lhe praticaſſe, nem os dictames que lhe deſſe, por ſer não ſó de natural docil mas facil de inclinar ao melhor, partes eſſenciaes para os que paſſaõ a governar no Ultramar, onde a liberdade dos homens ſe deyxa prender melhor do modo, que do Imperio.

204 Como a eſcolha de Gomes Freyre ſe conformou, com o que predeſtinava a vontade de ElRey, teve circunſtancias, que fizeraõ parecer mayor o acerto. Declarada a eleyçaõ participou ao novo Governador as noticias individuaes do paiz ſem occultar outras mais importantes, dando-lhe a conhecer as condiçoens dos habitadores da America com alguns dictames que lhe tinha enſinado a experiencia na pratica daquelles homens, de que ſoube tambem aproveytarſe, que ſahio do lugar com os creditos, que depois vulgariſou a fama, o Reyno com intereſſes de ſe fazer comunicavel pelo Certaõ aquelle dilatado Imperio.

205 Por não enfaſtiarmos com relação impertinente deyxamos no ſilencio a piedade por eſte tempo uſada na morte de Ambroſio Pereyra de Barredo, que acabou no governo de São Thomè obrigandoſe a pagar groſſas dividas contrahidas nos apreſtos da viagem, & no lugar calamos tambem os traba-

lhos,

lhos, que com despeza consideravel dos proprios bens, tolerou nas minas de prata que por ordem superior mandou abrir pouco distante de Villa Viçosa, junto da ribeyra da Aseca em huma herdade do Conde do Redondo Fernão de Sousa, nem referimos os estudos, com que incansavel consumio bens, & tempo, em busca da pedra filosofal, occupaçaõ que huns notárão vicio, outros curiosidade.

206 Corria o anno de mil seiscentos & noventa & sete ainda pouco adiantado dos principios, quando ElRey attento ao merecimento de Gomes Freyre, resolveo acrescentallo de posto, passou ao de General da artelharia do Reyno do Algarve ficando na Provincia do Alentejo com o exercicio de Sargento mòr de batalha, recebendo de huma occupação o trabalho, de outra os soldos.

207 Passava por este tempo entertido aquelle General, ainda que não sem molestia, que fazia mayor o trabalho, com que incansavel assistia à fundição da prata, que se tirava, com despeza mayor que o lucro, nas minas da Zambugeyra, pouco diante de Jeromenha, quando começárão a inquietallo com novos cuydados os avisos da Corte, que referião as pertençoens de França ao dominio do Cabo do Norte, que comprehende aquel-

la porção de Terra firme, que corre do rio das Amazonas atè o de Vicente Pinçon.

208 Penetradas as politicas Francezas, veyo Gomes Freyre chamado à Corte. Como a materia era da mayor consideração para huma, & outra Coroa, entrou a pesalla com a attenção, que pedia negocio de tantas consequencias, quando chegou a encontrarse com o Embayxador de ElRey Christianissimo em casa de Roque Monteyro, onde se achavão alguns Fidalgos, que tinha levado à guardarroupa daquelle Ministro, ou a molestia de requerimentos, ou a dependencia de despachos.

209 Como a materia, em que por aquelles dias vaga discorria a Corte, eraõ as pertenções de França tocouse mais como assumpto da conversação, do que como objecto do discurso; o Embayxador como este era o ponto principal da sua negociaçaõ, não querendo perder a occasiaõ que se lhe offerecia de representar a sua causa, entrou a praticalla como agente enteressado, procurando dispostos os animos dos circunstantes affeyçoalos, ou persuadillos à sua opinião.

210 Gomes Freyre depois de ouvir sofrido, se adiantou responder moderado, apontando as dificuldades q̃ se opunhão àquella empreza, dando a conhecer o engano, com q̃ os

Minis-

Miniſtros de Luiz XIV. edificavaõ as ſuas maquinas ſobre fundamentos menos ſolidos; porque a Capitania do Cabo do Norte era por demarcaçaõ, & por Conquiſta da Coroa de Portugal remido com o ſangue, & conſervado nos braços dos Portuguezes.

211 O Embayxador que fiado no poder de França deſpreſava noſſas forças, tomado algum fogo, reſpondeo: que ſe ſenão attendeſſe a juſtiça da ſua cauſa alegando-nos razoens, que propunha, ſeria todo o Eſtado do Maranhão hum almoço para França, cujas armas ſe achavão occioſas, & viriaõ dever a ſua eſpada, o que lhe negaſſe a noſſa cortezia.

212 Gomes Freyre como era na profiçaõ ſoldado, dos que ſabiáõ ſofrer offenſas proprias, mas não injurias da nação, & tinha o amiaço por aggravo, ainda mayor que o golpe, eſcandeliſado da demaſia, reſpondeo: ſem alteraçaõ nas palavras, ou no ſemblante, que ſe os Francezes ſe reſolveſſem a ir almoçar o Maranhão, havia de pedir licença a El-Rey ſeu ſenhor, para lhes ir pòr a meſa, & guiar as viandas.

213 Divulgouſe o caſo na Corte, onde foy celebrado da plebe, & dos grandes, que lhe invejáraõ huns o valor, outros a promptidão. O Embayxador, ou que reconheceo

ſeu

ſeu atrevimento, ou que ſentio deſpreſo, ſe deyxou conhecer perturbado hum breve eſpaſſo, atè que tornado a ſi, meteo a galantaria o caſo, os circunſtantes mudada a pratica atalhàrão a deſconfiança. Depois ſe ſoube reſpondera ElRey Chriſtianiſſimo à conta, que o Embayxador deu deſte ſucceſſo, que o General Freyre, era hum dos homens que ſempre deſejára para amigo, o que ſe não faz indigno de credito, ſe recordamos as diligencias, que deyxamos referido, com que aquelle Principe intentou, tirado aquelle Cabo, a eſte Reyno, levallo a ſeu ſerviço.

214 Pouco foy o tempo, que ſe deteve na Corte, chamando-o as dependencias do Alentejo a voltar àquella Provincia, onde o dilatou por alguns mezes a obrigaçaõ do cargo na aſſiſtencia da Rainha da Gram Bertanha, que por eſtes dias paſſou a divertirſe em Villa Viçoſa, onde tinha ſahido a luz feliz parto da natureza pelo naſcimento, & pelas virtudes benemerita da Coroa, que logrou ſe menos afortunada na falta de ſucceſſaõ, glorioſa na exaltaçaõ do marido, que dando-lhe na vida a mão para a elevar ao trono, afirmou entaõ conſtante a fama, hoje atteſta com fé mais robuſta a tradição, que na morte lha deu ella, para ſobir a melhor Reyno.

215 Em quanto Gomes Freyre vagou

no

no Alentejo, tornárão a reverdecer as pertençoens de França. Como aquella nação nos era pesada para vinsiha, para inimiga poderosa, começou a dar cuydado a ambição, com que procurava dilatar seu Imperio, discorriase a materia com pareceres differentes, todos incarecião a necessidade de remedio prompto, nenhum se acertava efficaz, atè que os apertos fizerão que lembrasse Gomes Freyre, que como do principio tinha manejado aquelle negocio, saberia, penetradas as politicas Francezas, não só enformar mas resolver nas juntas, que cada dia se faziaõ com mais frequencia do que fruto.

216 Como a importancia daquelle negocio, pesada com maduro juizo, se fazia igualmente consideravel pelos danos, que recebiamos, como pelos que receavamos; porque ou haviamos de ceder huma parte do Imperio da America a dominio estranho, ou romper a guerra ficando a causa pendente da fortuna das armas. Resolveo ElRey chamar a Gomes Freyre, que medindo as jornadas pela necessidade, não tardou a entrar na Corte, onde sem tomar hum dia para descanço, entrou na molesta occupação de conferencias com o Duque do Cadaval, o Marquez de Alegrete, e Conde de Alvor, os dous Secretarios Mendo de Foyos Pereyra, & Roque Monteyro

Paym,

Paym, os dous Desembargadores do Paço Manoel Lopes de Oliveyra, & Paulo Carneyro.

217 Continuàrão as conferencias alguns dias, atè que Gomes Freyre rendido ao pezo dos achaques cahio ferido da gota pelos peytos, cresceo com as dores o perigo, & com serem, ao juizo dos Medicos, sintomas mortaes, não bastou o accidente que lhe postrou as forças, a suspenderlhe o discurso no mesmo leyto em que jazia enfermo meditava razoens, com que convencesse desfeytos os fundamentos apparentes, em que França estribava seu direyto.

218 Como aquelle negocio pendia de conclusaõ prompta, durando no augmento a doença se fizerão em sua mesma Camera duas juntas, em que despresadas as dores, discorreo com tanto socego que admirados os circunstantes repetião depois na presença da Magestade, que ou a natureza formára aquelle homem de bronze, ou o animára de espiritos superiores.

209 Passados alguns dias, que moderado o accidente pode deyxar a cama, foy a convalecer no mesmo exercicio em que grangeou a doença, occupação em que o achou hum aviso do Secretario de Estado; para que mandasse cobrar dous mil cruzados, que ElRey sabendo

ſabendo o tinha empobrecido o deſentereſſe, com que o ſervira nas occupaçoens, em que outros engroſſárão, queria começar a gratificarlhe as virtudes, em quanto não chegava o tempo de premear os merecimentos: donativo que agradeceo, & regeytou por reſpeytos particulares, que deyxamos no ſilencio por não adulterar a hiſtoria com relação ainda que não alhea do aſſumpto, que eſcrevemos, eſtranha à brevidade que ſeguimos.

220 Chegou o termo ultimo, em que ſe reſolveo tomar alguma concluſaõ ſobre as pertençoens de França, cujo direyto ſe alle-„ gava em differentes pontos, com que o Em-„ bayxador daquella Coroa intentou perſua-„ dir huma poſſe de mais de cem annos, tra-„ zendo como documento autentico o teſte-„ munho ſem fé de Joaõ de Laet, que affirma-„ va achando-ſe naquelle Paiz no anno de „ mil quinhentos noventa & ſeis lhe confeſ-„ ſárão os Indios, que as naos Francezas hião „ àquellas partes, onde carregavão de madey-„ ras, & outras drogas: confirmava eſta opi-„ nião com outra igualmente enferma, refe-„ rindo a viagem que o Capitão Monſiur Re-„ verdier fez no anno de ſeiscentos & quatro, „ em q̃ comerceára com os naturaes do rio de „ Vicente Pinçon, acreſcentando; que no „ anno de ſeiscentos & trinta & tres fundárão „ os

,, os Mercadores de Normandia huma com-
,, panhia, que se intitulava do Cabo do Nor-
,, te com provizaõ de Luiz XIII. & do Car-
,, deal Richilieu superintendente da navega-
,, ção, para que elles sómente podessem co-
,, mercear naquellas terras da America, que
,, não estivessem occupadas de outros Princi-
,, pes Christãos, dandose-lhe por limites de
,, huma parte o rio Orinoco, da outra o das A-
,, mazonas, dizia em beneficio da sua causa,
,, que no anno de seiscentos quarenta & tres
,, se formára nova companhia com mayores
,, previlegios, nomeando-se Governador da-
,, quella Colonia Monsiur Ponset de Bertig-
,, ni, que passou com trezentos homens a po-
,, voar aquellas terras, & que no de seiscen-
,, tos cincoenta & hum Monsiur Revilhe, a
,, quem ElRey Christianissimo fizera mercè
,, daquellas terras, aonde levara quinhentos
,, homens em duas naos de força, que toman-
,, do a Ilha da Madeyra em vinte oyto de Ju-
,, lho de seiscentos cincoenta & dous, fora
,, bem recebido do Governador, que offere-
,, cèra mimos aos Cabos, aos soldados refres-
,, cos, não ignorando o fim, a que se encami-
,, nhava aquella expedição, que no de seis-
,, centos sessenta & quatro se fizera nova
,, companhia para as Indias Occidentaes, a
,, que se concederão todas as Ilhas, & Paizes
habi-

habitados de Francezes em toda a America „
Meridional , & que Monsiur de Labarre „
tomara posse de Caena , deyxando por Go- „
vernador a Monsiur de Lepi seu irmão, & „
que desde aquelle tempo as pessuiáo os Frã- „
cezes sem contradição , exceetuando que no „
de mil seiscentos sessenta & sete fora Caen : „
saqueada dos Inglezes , que depois a toma- „
rão os Olandezes que a escallárão na pri- „
meyra guerra , & no segundo anno outra „
vez restaurada por Monsiur Mariscal de „
Tre,& que pelo tratado de Nimega se con- „
firmava à Coroa de França a pacifica paz „
desta Colonia. Trazia o Embayxador para „
argumẽto mayor da sua supposta posse; que „
no anno de seiscentos sessenta & nove pe „
netrárão os Padres Guilhet , & Bichamel „
da Companhia de Jesus Francezes , mais de „
cem legoas de Paiz ao meyo dia de Caena „
chegando a comunicar em suas Aldeas os „
povos Nuraguis , Merceux , & Agoás que „
habitaõ ao poente do Cabo de Norte , fa- „
zendo roteyros dos Certoens , & costa que „
corre do rio das Amazonas atè o Morinhay, „
que os Francezes com posse successiva de „
setenta annos , & de mais de cem intropo- „
lada discorrião por aquellas partes com li- „
berdades de senhores cassando , & pescando „
sem que os Portuguezes em todo aquelle „
espasso

„ eſpaſſo de tempo fizeſſem a mais leve de-
„ monſtração de queyxa, nem foſſem viſtos
„ naquella Capitania, fundamento, com que
„ ſe moſtrava pertencer a França o dominio
„ da parte ſetentrional do rio das Amazonas,
„ que fora ſempre incluido nos lemites da-
„ quella Colonia; que França podia ter di-
„ reyto não ſó aquellas terras, mas a Cida-
„ de do Maranhão, que fora fundação
„ ſua, de que ainda conſervava o primeyro
„ nóme, que lhe puzeião de Saó Luiz, & que
„ a Fortaleza principal, que nella havia era
„ obra daquella nação, a quem os noſſos a
„ conquiſtárão, ſem que entre as duas Coroas
„ houveſſe guerra, em que juſtificada a cauſa,
„ nos deſſem as armas o direyto.

221 Eſtas razoens proferidas com aquel-
la alma que lhe eſtava infundindo a eloquen-
cia do Embayxador, deyxàrão a huns ſuſ-
penſos, a outros inclinados: Gomes Freyre a
quem animavão os eſpiritos Portuguezes,
como não receava pela pena a repoſta, nem
temia a deffenſa pela eſpada, dando-lhe o ſi-
lencio lugar, as cans authoridade, ſe adian-
„ tou a fallar neſta ſuſtancia: que não duvida-
„ va commerceaſſem os Francezes no rio de Vi-
„ cente Pinçon chamado dos naturaes Ojo-
„ poca termo ultimo, em que ſe dividem as
„ Indias do Braſil, nem diſputava ſe a Ilha de
Caena

Caena era sua pela antiguidade de cem an- „
ños; que daquelle rio para o das Amazonas, „
era o que deffendia, por ser o que conquis- „
tàrão os Portuguezes; que para constituir „
posse, ou adquirir direyto a hum Paiz, não „
bastava comercear nelle, que era necessario „
occupar os portos, & introduzir a prègação „
do Evangelho, que erão as armas, com que „
licitamente os Principes Catholicos podião „
dominar as terras dos Gentios; que já pelos „
annos de mil seiscentos & quinze conten- „
dia o Capitão mòr FranciscoCaldeyra Cas- „
tel-branco com os Olandezes no Cabo do „
Norte, presidiando as Fortalezas, de que „
os despojára estabelecendo Missoens por „
aquelle Certão; não havendo memoria ou „
tradição que França tivesse habitado For- „
taleza, ou breve domicilio entre o rio das „
Amazonas, & o de Vicente Pinçon, que „
Olanda, & Inglaterra aproveytando-se do „
nosso descuydo se dilatárão por aquellas „
partes, onde o Capitão mòr Pedro Tey- „
xeyra lhes conquistàra a grande Fortaleza „
do rio do Terrego pelos annos de seiscen- „
tos & dezoyto & no de seiscẽtos & dezano- „
ve lhe escalou a do rio de Felippe, cuja for- „
tuna seguirão todas as feytorias, & fortifi- „
caçoens, que pelos mapas antigos se mostra- „
va terem por aquella costa, aquellas duas „

,, naçoens; que em quanto os Portuguezes
,, andavão occupados nesta guerra, não po-
,, dião ser validas as Provisoens, em que El-
,, Rey Christianissimo dava aquellas terras,
,, & muyto menos declarando, que não es-
,, tando occupadas de Principes Christãos;
,, que todas as concessoens de ElRey de Frã-
,, ça forão posteriores, a que ElRey Catho-
,, lico fez ao Governador Bento Maciel Pa-
,, rente, que já por esse tempo se achava com
,, o dominio de toda aquella Capit. nia do
,, Cabo do Norte, que se comprehende entre
,, os dous rios de Vicente Pinçon, & Ama-
,, zonas, obedecido das naçoens daquelle
,, Certã, a cujas Aldeas provia de principaes,
,, Capitaẽs, & mais postos Marciaes, & politi-
,, cos, acomodando-se aquelles barbaros a
,, viver na sogeyção de nossas leys, que as
,, viagens dos Francezes se terminàrão sem-
,, pre do rio de Vicente Pinçon para o Orino-
,, co, que fica ao Norte de Caena, & reconhe-
,, cido pelo Governador da Ilha da Madeyra,
,, o fim a que se dirigião as navegaçoens de
,, França, era certo que havia de dar bom
,, tratamento a Monsiur Ponset de Bertigni
,, recebendo-o como hospede, que hia a am-
,, pararse de nossos portos, & naõ como ini-
,, migo, que discorria a infestar nossas Con-
,, quistas, que a mercè que ElRey de Fran-
ça

ça fez no anno de seiscentos sessenta & qua- „
tro das terras da America Meridional, não „
chegou Monsiur de Labarre ao Cabo do „
Norte, nem ao rio de Vicente Pinçon, que „
nos serve de raya por aquella parte, & nos „
roteyros antigos anda com o titulo de porto „
dos Portuguezes, cujas noticias ainda se „
conservavão nas ruinas dos edificios sem as „
gastar a idade, ou consumir o tempo, attes- „
tada ainda melhor que nos marmores, nas „
memorias dos naturaes; que os Castelhanos „
perderaõ a Ilha de Caena pelos annos de „
seiscentos trinta & oyto, em que passou a „
dominio estranho, de que depois a con- „
quistárão os Francezes, os quaes nunca ti- „
verão guerra com Inglezes, nem Olande- „
zes do rio de Vicente Pinçon para o das A- „
mazonas, se não daquelle para o Orinoco, „
que se pescar naquellas Costas, & cassar nos „
Certoens abertos fosse procedimento, que „
podesse adquirir posse, nenhuma naçaõ „
confinante estaria segura, nem os Reynos „
terião rayas certas; que o dominio da Ame- „
rica se conservava na sugeyçaõ, com que „
os naturaes obedecião às leys dos conquista- „
dores, vindo a ficar vassallos dos Principes, „
que com a Religiaõ, que introduzem dila- „
taõ seu Imperio, que abraçarem os Gentios „
o comercio, que lhe offerecia a liberdade, „

,, dos que com elles contratavaõ, era acçaõ
,, furtiva, que não induzia posse nem adquiria
,, direyto, muyto menos mandarem Reli-
,, giosos, que sem fazerem Missoens espiada
,, a terra voltassem com roteyros dos Cer-
,, toens, que se se praticasse que semelhante
,, procedimento adquiria direyto, a nenhum
,, se premiteria perigrinar do Cabo do Nor-
,, te, se adquirio desde o principio conquis-
,, tado à custa do sangue Portuguez, conser-
,, vado com as armas espirituaes, assistindo-se
,, àquella Capitania com Missoens continuas
,, em que residião Religiosos affectivamen-
,, te, que suavão na agricultura daquella sea-
,, ra, reduzindo humas almas ao gremio da
,, Igreja, sustentando-as já convertidas com o
,, pasto da doutrina Catholica, do tempo que
,, Bento Maciel tomára posse daquellas terras
,, pela Coroa de Portugal, que os Missiona-
,, rios de Santo Antonio, que residião nas
,, Ilhas visinhas a Terra firme passavaõ todos
,, os annos ao rio Araguary, cujas Aldeas esti-
,, verão no rio Aquissú favorecidas de huma
,, fortaleza, que Pedro Favella lavrara na-
,, quelle lugar, cujas ruinas, desmantelada pe-
,, lo tempo, se deyxavão ainda ver na eminen-
,, cia de huma barreyra vermelha; que se o fa-
,, zerem cartas, & roteyros daquella Costa, &
,, Certão constituhisse posse, viria qualquer
naçaõ,

naçaõ, que fizesse hum mapa a ficar senho-„
ra do mundo; que Portugal tinha a posse„
do Cabo do Norte adquirida pelo direyto„
da demarcaçaõ, das armas, & das Missoens,„
fazendo feytorias de cacao, servindo-se dos„
Indios, que obedecèraõ subditos, reconhe-„
cendo-se vassallos da Coroa Portugueza,„
sem admittir outro senhor, nem outras„
leys, recebendo premios, & castigos con-„
forme seus merecimentos, ou demeritos;„
que os Portuguezes nunca deyxáraõ de„
queyxarse da molestia, que recebiāo nas„
entradas furtivas que fazíāo os Francezes„
naquelle paiz; que se os Governadores de„
Caena occultavaõ nossas demonstraçoens,„
era culpa, que se lhe devia estranhar; por-„
que naõ cometendo aquelle Certāo se nāo„
depois que Monsiur Mariscal de Tré occu-„
para o governo de Caena, logo no segundo„
anno o Capitaõ mòr da Fortaleza de Gu-„
rupá lhes tolhera a passagem, que intenta-„
vaõ por aquella parte; que no anno de seis-„
centos & oytenta & dous mandára ElRey„
de Portugal Dom Pedro segundo do nome„
& primeyro na piedade, ordem ao superior„
das Missoens, que entaõ era o Padre Pedro„
Luiz, & ao Padre Aloisio Corrado da Com-„
panhia de Jesus Varoens de sinalado espiri-„
to, que entrassem aquelle Certaõ, & que„
 nos

,, nos limites de sua Coroa prégasse a Ley
,, Evangelica aos Gentios, & administrados
,, os Sacramentos aos já convertidos à nossa
,, Fé: divulgassem a ley, que prohibia serem
,, tomados por escravos; que naquellas par-
,, tes topáraõ cinco Francezes. Pierre Dugot
,, Janello, Rene Rovelhon, Luiz Mitteo,
,, Rove Roy, Françoens Clarea, aos quaes
,, estranháraõ aquella entrada, fazendo-os
,, voltar para Caena onde naquelle tempo go-
,, vernava Monsiur Torrellos; que o Padre
,, Pedro Luiz escrevera huma carta, que le-
,, vara Rene Ruvelhon ao Padre Pedro Bra-
,, na superior das Missoens de Caena, em q̃ lhe
,, fazia aviso, que mandando ElRey publicar
,, huma ley aos Indios seus vassallos do Cabo
,, do Norte, na qual prohibia a escravidaõ, a-
,, chara que os Francezes daquella tiravão
,, cativos daquella Capitania, que lhe adver-
,, tissem, não offendessem nossas Leys, admi-
,, tindo taõ odioso comercio; que os Missio-
,, narios Capuchinhos se queyxáraõ sempre
,, de semelhantes procedimentos, & que elle
,, Gomes Freyre, governando o Maranhão,
,, remetera ao Governador de Caena Sainte
,, Marte dous Francezes, que foraõ achados
,, na Missaõ dos Padres de Santo Antonio, &
,, lhe escrevera em vinte de Dezembro de
,, seiscentos oytenta, & cinco queyxando-se
que

que os ſeus ſubditos à ſombra da paz foſſem „
comprar eſcravos a noſſas terras; que os fi- „
zeſſe abſter das entradas, que faziaõ em noſ- „
ſas Conquiſtas, o que devia zellar em bene- „
ficio da paz conſervada na boa correſpon- „
dencia de ambas as Coroas, cuja amiſade „
naõ quizeſſe arruinar por taõ leves cauſas; „
que o ſitio do Forte, & povoaçaõ do Deſter- „
ro ſe achava na Provincia dos Tacujús ſeis „
legoas do rio de Ginipape deſtinado neſta „
parte para ter os Indios em melhor ſugey- „
çaõ que ſendo aquellas terras no Cabo do „
Norte, que ſe acha em dous graos, & cinco- „
enta minutos, & a praça de Caena em cinco „
graos do Equador, que era o lugar mais vi- „
ſinho em que habitavão Francezes, vinha a „
ficar indubitavel pertencer aquelle paiz a „
Coroa de Portugal, naõ ſó pelo direyto da „
poſſe, mas pela repartiçaõ dos lemites; que „
o direyto, que aos Francezes ſe repreſenta- „
va podiaõ alegar para lhe pertencer o Ma- „
ranhão, eſtribava em falta de noticia nos „
que informáraõ, que aquella naçaõ o occu- „
para primeyro que os Portuguezes; por- „
que deſcuberto ſeu porto por Eſtevão An- „
nes Pinçon pelos annos de mil quatrocen- „
tos noventa & nove reynando em Caſtel- „
la Fernando, & Iſabel, o largaraõ os Caſte- „
lhanos pouco depois, por pertencer pela de- „

,, marcaçaõ dos deſtritos a ElRey de Portu-
,, gal, & no de mil & quinhentos & trinta &
,, cinco fizera ElRey Dom Joaõ o terceyro
,, mercè daquella Capitania de juro ao inſig-
,, ne hiſtoriador Joaõ de Barros, & que na ſua
,, barra naufragara no de quinhentos trinta &
,, nove Ayres da Cunha que a fora a demandar
,, por ordem do Donatario com dez navios,
,, em que ſe transportàraõ novecentos infan-
,, tes, & cento & trinta cavallos; que os ſol-
,, dados que eſcapáraõ do perigo ſahiraõ na-
,, dando á terra, no ſitio, em que hoje ſe
,, moſtra huma pequena Ermida da invoca-
,, çaõ de Noſſa Senhora da Guia, aonde ain-
,, da ſe deyxavaõ ver os veſtigios de fortifica-
,, çaõ, que alli fundaraõ amparando-ſe à ſom-
,, bra daquellas fraças paredes, dos inſultos
,, dos barbaros, & que naõ podendo por en-
,, taõ conſervarſe, voltárão ao Reyno alguns,
,, outros receando na inconſtancia das ondas
,, os perigos do mar, ſe meteraõ pelos matos
,, fiando a vida à cortezia dos naturaes, de que
,, entaõ ſe conſervava entre os Indios na tra-
,, diçaõ as memorias, atteſtando ſerem ſeus
,, deſcendentes huma naçaõ com barbas her-
,, dadas dos progenitores, por ſer eſtranho a
,, todos os barbaros da America eſte ſinal de
,, homens; que paſſados tempos aportàraõ alli
,, Francezes, a que levou a ambiçaõ, ou a
fortu-

fortuna acoſſados de algum temporal, os quaes agradados do ſitio edificáraõ huma Fortaleza, de que foraõ deſpojados por Jeronymo de Albuquerque Coelho pelos annos de ſeiscentos & quatorze ficando-nos pertencendo antes pelo direyto da repartiçaõ, & da poſſe, depois pelo das armas, que o deſtrito do noſſo Braſil eſtava demarcado por ſentença de doze Coſmografos dada no ultimo de Mayo de mil quinhentos vinte & quatro reynando em Portugal Dom Joaõ III. em Caſtella Carlos V. lançando-ſe huma linha mental, ou imaginaria da Ilha de Santo Antaõ hũa das dos Aſſores, como fora determinado por duas bulas de Alexandre VI. huma paſſada em Mayo de mil quatrocentos noventa & tres, outra em ſete de Junho de quatrocentos noventa & quatro, acreſcentando na ſegunda para a Coroa de Portugal trezentas legoas ao occidẽte ſobre as cem da primeyra, que na eſcritura que ſe firmou entre aquelles dous Principes fora hũa das clauſulas, que no caſo que da linha, que ſe lançou no ultimo ponto de trezentas & ſetenta legoas do Polo Artico, ao Antartico para a parte do Oriente, os vaſſallos de Caſtella deſcobriſſem algumas terras ſeriaõ da Coroa de Portugal, como ſe as conquiſtaſſem

ſeus

,, ſeus meſmos Capitaens; que o Eſtado do
,, Maranhaõ ſe achava povoado de duas Cida-
,, des, muytas Villas, & numero mayor de
,, Fortalezas, lugares, & Aldeas povoadas de
,, ſeis para ſete mil viſinhos, a que eſtá ſugey-
,, ta a mayor parte do rio das Amazonas, vin-
,, do os Indios della comercear ao Pará, & a
,, buſcar os alvaràs, & patentes para os poſtos,
,, que haviaõ de occupar em ſuas Aldeas go-
,, vernandoſe por noſſas Leys, que com elles
,, ſe navegavaõ noſſas embarcaçoens, & del-
,, les ſe ſerviaõ os Portuguezes aſſentando
,, nas ſuas terras as feytorias do cravo, cacào,
,, & outras drogas, que nellas ſe produzem;
,, que os Francezes ſe entravão eraõ de dous
,, atè ſeis furtivos, que eſcondidos a noſſas ha-
,, bitaçoens, compravaõ alguns eſcravos, que
,, os Tapuyas lhes vendiaõ por ſerem prohi-
,, bidos ſemelhantes reſgates aos Portuguezes,
,, que eſtas entradas naõ podiaõ alterar a poſſe
,, q̃ goſavamos deſde o principio pelo direyto
,, da repartiçaõ, pelo das armas, & pelo eſpi-
,, ritual das Miſſoens, em que os noſſos traba-
,, lhavaõ por dilatar o Imperio em beneficio
,, da Igreja acreſcentando à cuſta do proprio
,, ſuor ao Pontifice ſubditos, vaſſallos ao
,, Rey.

222 Eſtas razoens, ouvidas de todos com attençaõ de que ſe faziaõ acrèdoras, acabàraõ

de resolver no mesmo parecer, atè os que tinhaõ outra opiniaõ. O Embayxador, ainda que menos satisfeyto, por naõ responder o successo a seu pensamento, houve de sugeytarse rendido à sorte daquelle dia, confessandose convencido dos fundamentos, naõ menos do discurso, que entaõ louvou com palavras acomodadas ao tempo, depois exagerava humas vezes incarecendo o talento, outras o valor com que seu braço melhor que o de Cezar soube deffender a Portugal com a espada, com a penna o Maranhaõ.

223 Descidida aquella causa, a que os movimentos da Europa acabarão de pòr silencio com a pertençaõ de França, & Inglaterra que procurando a aliança de nossa Coroa intentava cada hum, solicito nos seus enteresses, senhorear o Occeano comprando com a nossa correspondencia, ou ajudarse de nossas armas, ou servirse de nossos portos.

224 Discorria-se com variedade de pareceres, porpondo-se de huma parte a utilidade do comercio, da outra se representava a da potencia. Como a ambos os contendores nos achavamos obrigados pelos soccorros, cõ que nas guerras da Aclamaçaõ nos tinhaõ acodido, naõ sabiaõ os melhores darse a conselho, muyto menos resolver mais que a neutralidade, opinião, a que consultado na materia, se acomoda-

modava o voto de Gomes Freyre, atè que vendo nos precisavaõ a declarar a guerra às instancias daquellas duas naçoens, que profiavaõ desconfiadas, que ou haviamos de admitir a amisade de huma ou sofrermos a ambas inimigas, resolveo antepor a Religiaõ aos interesses.

225 Ajustada a liga de França foraõ as primeyras operaçoens fortificar a marinha de Lisboa, em cujo porto vieraõ a dar fundo às galés de El Rey Christianissimo comandadas por Monsiur Chaternó, com ordem para empenharse na deffensa de nossa barra, amiassada das armas Inglezas, que senhoreados os mares com grossas armadas, mostravaõ querer sugeytar às leys de Marte o Imperio de Neptuno.

226 Seguio-se aos aprestos da guerra chamarse o partido do Alentejo, para engrossar a guarniçaõ da Corte, onde a Gomes Freyre se sinalou para quartel a Torre de Bellem, poucos foraõ os dias que vagou naquelle trabalho, que o deleyte, com que servia lhe fazia parecer descanço, como era igualmente valeroso, & pratico na disciplina Marcial, a que El Rey antes por natural propençaõ, entaõ por necessidade, era inclinado, & gostava de ouvir discorrer aquelle Cabo, ordenou viesse para mais perto de Palacio, determinando-

ñando-lhe estancia na marinha, onde sem admitir ocio, trabalhava incançavel desenhando humas vezes, outras mandando os officiaes da fortificaçaõ, cuja obra crescia sem tempo à vista do superior, que ensinando com o exemplo naõ sabia pouparse.

227 Aqui se dilatava intertido com os artificios Marciaes, quando ElRey resolveo dar huma vista a toda a praya que corre de Lisboa atè a Torre de Saõ Giaõ, Fortaleza situada na boca da barra. Entre outros Generaes nomeados para aquella facçaõ, foy Gomes Freyre dos primeyros escolhidos; como pelo discurso do caminho lhe fosse perguntando de que modo se poderia embaraçar o desembarque, se huma armada inimiga passadas as Fortalezas que singem a entrada na foz do Tejo, senhoreasse aquelle porto? Lhe foy praticando a facil resistencia com que se podia deffender o ganhar terra.

228 Passado o Forte de Santo Antonio, notou Gomes Freyre hum surgidouro por todas as partes descuberto, aquí voltado a ElRey, lhe affirmou, que para sustentar aquelle passo, sobrava cavallaria a estorvar que as embarcaçoens ferrassem a terra, por ser a praya raza, & o rio como esprayava taõ bayxo, & aparcelado nas margens, que naõ podiaõ nadar as lanchas sem perigo de atravessar

far na area, que as naõ deyxaria surdir pelo pouco fundo, ficando facil aos cavallos chegarem a abordallas. ElRey que naõ duvidava da operaçaõ, mas receava o perigo dos seus, lhe respondeo, que naõ podia ser sem perderse muyta gente.

229 Gomes Freyre, que sabia melhor servir soldado, do que lisongear politico, ouvida a reposta lhe tornou, senhor a guerra he monstruo horrendo, que senaõ sustenta de outros legumes, ou viandas, mais que homẽs, & cavallos, quem cuyda em poupar estes, naõ imprende aquella. ElRey que amava filhos os vassallos, magoado na consideraçaõ de arriscallos em perigo sabido, ainda que procurou emmudecido esconder a pena, naõ pode nos olhos occultar a dor. Chegados à Fortaleza repetio em vòs, que todos ouviraõ naõ sem lastima, que não sabia se seus subditos, reconheciaõ seus affectos, porque de boa vontade sacrificàra antes a pessoa, & o Estado, que perder o menor de seus soldados cortado dos golpes, ou passado dos pelouros: humanidade rara, aos Principes Estrangeyros estranha, nos Portuguezes natural.

230 Gomes Freyre, ou porque se achava mais perto, ou porque tinha seu zello sido a occasiaõ do pezar, procurando alivialó na dor lhe segurou; todos reconheciaõ os amava

Pay,

Pay, & que ſabiaõ gratos pagar com novas finezas aquelle exceſſo, porque ſenaõ acharia hum, que voluntario não procuraſſe expor a vida por ſuſtentarlhe a Coroa na cabeça, que naõ havia quem duvidaſſe que ſe chegava a romper a guerra, o levava a neceſſidade arraſtado com violencia, a que nenhuma força pode reſiſtir, que nenhum ignorava, que nem o credito da naçaõ, nem a conſervaçaõ da patria ſe adquiria ſem as armas, que era inſtrumento horroroſo, mas unico, em que livravaõ os ſubditos a honra, o reſpeyto as Mageſtades.

231 Recolhido ElRey, foy Gomes Freyre a deſcançar do trabalho da marcha, no da fortificaçaõ do ſeu quartel. Aqui o achou huma multidaõ de ſoldados repreſentando com lagrimas o perigo de algũs companheyros culpados em hum tumulto. Daremos relaçaõ do caſo em beneficio da piedade daquelle General, hum dos adjuntos nomeados para ſentencear os reos, que offendidos dos Aſſentiſtas pela má qualidade dos mantimentos foraõ a queyxarſe a ElRey, mas tantos juntos, & com vozes taõ deſentuadas, q̃ a razaõ pareceo motim: foraõ alguns prezos, & profeſſados por tella de juizo ſe tinha decretado aquelle dia para a ſentença final daquella cauſa, em que o delito dos entereſſes, de huns,

fez

fez parecer crime mayor, a justiça dos outros.

232 Gomes Freyre, cuja piedade naõ necessitava de rogos, como conhecia que a culpa consistira mais nos accidentes que na sustancia, procurando socegallos no temor com lhe segurar o empenho, no que se permitisse favor sem offensa da justiça. Depois de consolar a todos na dor, foy buscar a ElRey, a quem achou menos sentido da offensa, do que da pena que receava executassem os Ministros, uzando de todo o rigor das leys em castigo dos miseraveis, cuja vida, exposta a differentes pareceres, se achava pendente do juizo dos homens.

233 Vendo aquelle General a Magestade inclinada em favor dos culpados, começou a expor com taõ vivas razoens a innocencia daquelles soldados, mostrando que naõ peccàraõ mais que na representaçaõ, pelo modo com que a ignorancia os tinha feyto obrar sem attençaõ ao sagrado da Magestade, que se se examinasse a intençaõ, se acharia que o excesso naõ tinha de delito mais que as apparencias, que a simplicidade os animara à facilidade, com que se precipitáraõ a buscar cura ao mal, que padeciaõ, sem considerarem o modo, parecendolhes que quanto mais gritassem mostravaõ que mais razaõ tinhaõ; que o vulgo Marcial aprendera a manejar as armas, sem

estudar

estudar politicas; que intemára remediar a sua necessidade procurando a sombra da Magestade não como offensa, senão como amparo.

234 Ditas estas, ou semelhantes razoens, com a alma, que lhe infundia sua caridade, pedio licença a ElRey para que sem aggravo da Magestade lhe podesse dizer, era naquelle delito reo mais culpado, pela piedade não vulgar, com que agazalhava atè o menor soldado, que esta humanidade lhe dera aquella confiança, que era plebe rustica sem descurso, que muyto obrasse a falta de juizo sem conselho.

235 ElRey que ouvia lastimado, & sem offensa da justiça, desejava favorecer a causa dos reos, salvando-os do perigo legal, em que se achava, vendo-os taõ bem desculpados, mandou a Gomes Freyre, que pois era hum dos juizes, dicesse aos mais; que por livrar as vidas de seus vassallos queria elle mesmo ser o culpado; que nos soldados a singeleza, nelle os affectos deraõ occasiaõ a demasia que obráraõ alterados; que para castigo bastava o susto; sobrava a demonstração para exemplo. Diga Grecia, ou Roma se achou huma nos seus Cezares, outra nos seus Alexandres Principe para Rey com mais merecimento, ou com melhores entranhas para Pay.

236 Partio Gomes Freyre para o Tribunal, onde referio diante de todos os Ministros as razoens da Mageſtade, a cuja viſta poucos ſe atreveraõ a condenar os reos, na conſideração de que não era culpa o erro material. ElRey que ſe deu por agreſſor no delito alheyo, os mandou abſolver da pena, com applauſo univerſal dos Cabos, vivas ſem taxa da plebe Marcial.

237 Andava Gomes Freyre por eſte tempo já tão gaſto dos achaques, a que ajudavão os trabalhos, que os annos, que começou a deſconfiar da vida. Forão creſcendo os males ſem obedecèrem aos remedios, & ao meſmo paſſo augmentando-ſe os temores na conſideração da conta, que havia de dar em Tribunal ſuperior, onde ſenão achão valedores mais que as virtudes, de que olhando para ſi, ſe achava deſpido. Lamentava ſentido o muyto tempo conſumido em beneficio da patria, & o pouco gaſto em utilidade da alma. Muytas vezes dizia ſe o Reyno do Ceo ſe deyxára conquiſtar da eſpada, poderião ficarme algumas eſperanças de eſcalar ſeus muros, mas como ſuas guardas ſómente as rende o merecimento, com que valor chegarey a arrimarme aquellas portas, que fechão as culpas, abre o arrependimento ſe para eſte ſe acha o coração duro, naquellas obſtinado.

238 Neſtas

238 Nestas pias consideraçoens passou as muytas horas; que andou buscando piloto seguro, que soubesse na ultima viagem governar aquelle espirito ao porto da salvaçaõ; achou-o na Companhia de Jesus onde escolheo o Padre Antonio da Silva, que lhe servio de guia, & de arrimo o tempo que viveo; mas vendo pelos sintomas que se lhe avisinhava a morte, resolveo para recebella com mais sossego ir esperalla no retiro de huma clausura, onde despedido da mulher, & filhos vagasse a Deos apartado dos tumultos da Corte, pensamento a que impedio a execução, o preceyto do superior, a cujo imperio se sogeytava vassallo, obedecia subdito, tomando para detello a necessidade da pessoa na occasiaõ, que nos amiassava a guerra com os inimigos à porta.

239 Como àquella natureza postrada cada dia se lhe avesinhava o ultimo, que lhe apressava mais a continua imaginação representando-lhe na certeza de acabar a incerteza da hora, & porque a morte o não apanhasse em algũa descuydado, passava todas em vigia. Huma noyte quando se presumio dormia se ouvio falar, aplicando com curiosidade os ouvidos quem lhe assistia, não pode perceber mais que hum a Deos amigo. Como se conheceo não ser sonho, lhe perguntárão com quem

tivera tão travada converſação; reſpondeo: eſtava intertendo a pena da morte de Leonor, huma filha ſua Religioſa Agoſtinha, que no Convento de Santa Cruz de Villa Viçoſa tinha pouco tempo antes acabado com tantos ſinaes de predeſtinada, como tinhão dado de exemplo ſuas virtudes as de mayor idade nos verdes annos, em que para gozar o Ceo deyxou a terra: mas obſervouſe ficára dahi por diante tão ſocegado, que nunca mais o perturbou temor, ou imaginação.

240 Paſſados poucos dias veyo a confeſſar lizamente, que eſtando dormindo huns tempos antes como andava tão afflicto, ſonhara ſe via com o veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, com quem militàra nas campanhas, conſervando-ſe ſempre entre ambos huma fiel correſpondencia, que viera a eſtreytarſe ainda mais depois que deſpreſado o mundo ſe retiràra para o clauſtro, & que lhe dizia como Deos o livràra em muytas occaſioens dos perigos das armas inimigas, que como foſſe tempo o aviſaria, mas como ſempre tivera os ſonhos por oraculos falſos, não dera a eſte nenhum credito, ſuppondo idea forjada na ſua meſma fantaſia; que naquella noyte, em que falàra, eſtava acordado, que não vira, mas que ouvira a voz do meſmo Padre, que lhe dizia era tempo de prepararſe, & lhe parecia no-

meàra

meàra oytavario, mas que tudo feria repre-
fentação, & nòs o efcrevemos como teftemu-
nho fem Fé, ainda que o fucceffo como logo
nos dirá a hiftoria, verificou o vaticinio com
circunftancias que a não arrifcarmonos ao pe-
rigo de facil, o julgaramos verdadeyro.

241 Chegárão pouco depois os tres de Ja-
neyro de mil fetecentos & dous dia oytavo
do Evangelifta São João, em que repetindo-
lhe pelas onze horas hum accidente de gota
por hum hombro deu indicios de mortal, co-
mo pela falta dos pulfos não prometia muyta
duração, mandou logo chamar Confeffor,
com quem recolhido tão largo efpaço, que
pareceo paffava o tempo dos remedios, fe dif-
poz com tanto vagar, que chegou a focegar
de todo aquelle animo invencivel. Fixos os
olhos em hum Crucifixo lhe offerecia as do-
res exceffivas que tomada a garganta o privà-
rão de receber o Sagrado Viatico, faltando-
lhe para os perigos de tão larga jornada o foc-
corro de tão foberana companhia, pena fem
medida que tolerou com cufto, fofreo confor-
me.

242 Achavafe affiftindo à fua cabeceyra
o Doutor Lopo Gil hum dos Medicos da
Camera Real, vendo eftava para efpirar lhe
perguntou, fe queria diceffe alguma coufa a
Sua Mageftade? Refpondeo: pela hora em

que eſtou não tenho de que lhe pedir perdão; ſahi dos braços das amas para o ſeu ſerviço, nelle acabo decrepito, mais gaſto dos trabalhos do que dos annos: não ſoube nunca pouparme, nem aos perigos, nem à minha obrigação: nos conſelhos ſegui o dictame da minha conciencia ſem torcer o meu juizo, ſe errey enganoume o entendimẽto ſem vontade; porque ſempre diſſe o que me parecia ſem attender a reſpeyto, nem me levar liſonja: da fazenda Real não afaſtey hum ſeitil, nem deyxey perder hum vintem; porque dos lugares buſquey a honra não os intereſſes: ſahi dos governos pobre. Dos favores do Principe recebendo-os grandes, ſoube aproveytarme para a eſtimação, mas não para medrar: os cargos que occupey podera dizer que primeyro fuy levado a elles do que os buſcaſſe: a quem devo pedir perdaõ he a minha mulher, & a meus filhos, a quem por ſervir bem deyxo faltos de bens, de cabedaes exauſtos.

243 Já a eſte tempo ſe achavão tão debeis os eſpiritos vitaes, que entrou em hum letargo, ao juizo de todos ultimo, de que contra a opinião dos Fiſicos, tornou com hum remedio, de hum eſpirito, que por ſuas mãos tinha obrado: reſtituido a ſeus ſentidos pedio a Santa Unção, que recebeo com todos os ſinaes de devoção, & recomendadas algumas orfãas,

que

que amparava em sua casa, deu a alma a seu Creador pela seis horas da tarde de tres de Janeyro de setecentos & dous entrado nos sessenta & seis de sua idade: sincoenta & sete gastos nas occupaçoens de soldado, Capitão de infantaria, & de cavallos, Tenente General da cavallaria, Sargento mòr de batalha, General da Artelharia, Governador, & Capitão General do Maranhão. Da satisfação com que servio a patria damos a ler a menor parte, deyxando no silencio muytas acçoens dignas de volumes mayores, que por parecidas nos fez calar o receyo do fastio que causarião repetidas, sendo semelhantes pelo successo, & só differentes pelo tempo, occupando cargos mayores, não adquirio outras riquezas mais que a gloria de desprezador constante de suas proprias conveniencias, virtude tão rara que bastara a fazello acredor dos applausos, que logrou entre naturaes, & estranhos, a não celebrallo por outras a fama mayor que seu mesmo nome.

244 Sepultou-se na Capella mayor da Igreja do Lumiar jazigo dos successores do morgado de sua mulher, onde se mandou depositar, espera-se a tresladação de suas cinzas para o presbiterio da Capella mòr do Convento de Santa Cruz de Villa Viçosa de Religiosas Agostinhas, onde na parte do Evange-

 lho

lho virão a descançar seus ossos, se em urna menos soberba, com epitafio, em que se lea sua piedade superior a seu nome, seu talento igual a seu valor.

245 O funeral igualou aos grandes na solemnidade, excedeos nos sacrificios, & nas lagrimas. ElRey não se esquecendo na morte, do que honrou na vida; depois das demonstraçoens de sentimento não vulgar, mandou offerecer a Deos repetidas Missas por sua alma, ultimo beneficio com que mais vivamente veyo a expressar na piedade os affectos, a gratidão nos suffragios.

246 Gomes Freyre de Andrada nasceo em Lisboa a desanove de Dezembro do anno de mil seiscentos trinta & seis, foy filho primogenito de Manoel Freyre de Andrada, & de sua mulher Dona Joanna de Brito, neto de Bernardim Freyre de Almeyda, ou de Andrada, bisneto de Gomes Freyre de Andrada, o da praça, terceyro neto de Bernardim Freyre de Almeyda, quarto neto de Nuno Fernandes Freyre de Andrada Caçador mòr de ElRey, & Alcayde mòr de Beja, quinto neto de Gomes Freyre de Andrada terceyro Senhor de Bobadella, sexto neto de João Freyre de Andrada segundo Senhor de Bobadella, setimo neto de Gomes Freyre de Andrada page de ElRey Dom Joaõ o primeyro, & pri-

meyro

meyro Senhor de Bobadella, oytavo neto de Dom Nuno Rodrigues Freyre de Andrada Mestre da Ordem de Christo, & Chanceler mòr de El Rey Dom Fernando, que de Galiza passou a Portugal no Reynado de El Rey Dom Pedro primeyro por haver morto hum Corregedor em huma praça publica, foy filho de Ruí Freyre de Andrada Senhor de Moech, & Santa Cruz, de cujo primogenito descendem os Condes de Andrada, neto de Nuno Freyre de Andrada Senhor do Castello de Andrada, bisneto de Fernão Peres de Andrada, terceyro neto de Pedro Fernandes de Andrada, quarto neto de Fernão Peres de Andrada, quinto neto de Pedro Bermudes Peres de Andrada, sexto neto do Conde Dom Bermudo Peres de Trava, setimo neto de D. Pedro Fernandes de Trava, oytavo neto do Conde Dom Fernão Peres, nono neto de D. Pedro Forjas filho terceyro do Conde Dom Fruella Bermudes, de cujo primogenito Dom Rodrigo Fojas se deduz a Illustre casa de Pereyra neste Reyno, decimo neto de Vermui, ou Bermudo Forjas como achamos em outras memorias, undecimo neto de Dom Fruella Mendes, duodecimo neto do Conde Dom Mendo Rausura, ou Rausona irmão de Desiderio ultimo Rey dos Longobardos na Italia, & de Dona Joanna Ramães filha do Conde

Dom

Dom Ramon irmão de Dom Affonſo Caſto, neta de ElRey Dom Fruella primeyro de Leam,

247 Contava Gomes Freyre os quarenta & tres annos de ſua idade quando ſe reſolveo a tomar eſtado, caſou com Dona Luiza Clara de Menezes filha herdeyra de Ambroſio Pereyra de Berredo Governador de S. Thomè, & de Dona Maria Lobo da Silveyra viuva que ficou de Alvaro de Miranda Henriques neta de Henrique Pereyra de Berredo, biſneta de Ambroſio Pereyra Comendador de Saõ Miguel do Mogadouro na Ordem de Christo, tereeyra neta de Antonio Pereyra de Berredo Comendador de Arganil, & Governador da Ilha da Madeyra, General de Tangere, & Governador das Armadas deſte Reyno, & nomeado Governador da India, quarta neta de Ambroſio Lopes Homem, neto de Joaõ Lopes de São Luiz Vèdor, & teſtamenteyro da Princeza Santa Joanna, & de ſua mulher Dona Maria Pereyra filha de Ruí Pereyra da caſa de Temedo.

248 Paſſou ao Alentejo em idade de nove annos na companhia de ſeu pay, que foy provido em Capitão mòr, & Governador de Elvas onde levado da inclinação, deſpenſado no tempo aſſentou praça de ſoldado. Alli crecendo ainda mais no merecimento que nos

dias, assistio a todas as obrigaçoens com a satisfação, que se deyxa ver nesta historia, atè que o seu progenitor despedido da occupação se retirou à sua quinta da Carnota donde sahio furtivo a embarcarse na Armada de guarda costa, onde obrou proezas dignas de seu sangue: applicouse ás Mathematicas, em quanto passárão em silencio nossas armas, a que servio com valor igual à disciplina. Seguio as partes do Principe Dom Pedro nas differenças com seu irmão ElRey Dom Affonso VI. mas com tanta attenção à Magestade, que servio a inclinação, sem faltar ao respeyto, compostas as causas domesticas, & pouco depois as de fóra se retirou a descançar na sua quinta da Carnota, donde sahio a embarcarse na armada de soccorro a Orão, jornada, em que ganhou honra sem perigo. Tornou depois a servir no Alentejo donde voltou à Corte chamado de negocios importantes, como suas virtudes o inculcassem benemerito das occupaçoens mayores, & ainda se achasse em apertos o Maranhão levantado, se lhe deu a escolher hum dos governos: aceytou o que podia durar menos, regeytando o em que se representava mais enteresse, deyxou-o sua justiça taõ aceyto naquelle Estado que os dous Senados de São Luiz, & de Bellem, o mandárão retratar conservando-se ainda hoje nas ca-

sas

ſas da Camera daquellas Cidades as duas copias, a que os naturaes tributão tamanho reſpeyto, (reverencia eſtranha na America) que intentando hum ſucceſſor, tirarlhe na morte aquellas eſtatuas que lhe levantou a gratidão daquellas duas Cidades ſe alterou o povo, voltou ao Reyno onde logrou com os applauſos da plebe não vulgar eſtimaçaõ da Mageſtade, que o galardoou com a Alcaydaria mòr de Sines, & outras mercès dadas não por premio ſenão como alviceras, foy nomeado Concelheyro de Guerra, honra que ſobrando-lhe a vida para merecella faltou-lhe para logralla, & atè para tomar poſſe della, era de temperamento melancolico, mas tão entendido, que ſabia com a graça artificial eſconder o deffeyto da natureza, no ſemblante inculcava reſpeyto, na converſação conſiliava agrado, ſe chegava a alterarſe o que ſocedia poucas vezes; ſe deyxava precipitar na colera. Foy notado de demaſiado liberal; não menos o taxárão de izento. Ouvia Miſſa todos os dias confeſſava ſe muytas vezes; comungava poucas por temor de chegar com menos deſpoſiçaõ, tentação que ſó nos ultimos tempos veyo a vencer; era com eſpecialidade devoto de Maria Santiſſima, & das almas do Purgatorio, de que ſe lembrava com repetidos ſuffragios. Dos pobres mayormente ſoldados era tão

com-

compassivo, que dizia muytas vezes antes queria ficar sem jantar, que deyxallos sem esmolla. Tinha especial respeyto aos Ministros da Igreja, & reverenceava os Sacerdotes com tanta attenção que tendo queyxas do Bispo do Maranhão, & de alguns Ecclesiasticos, não consentio se lhe faltasse à veneraçaõ, a muytas pessoas necessitadas favorecia, sem que soubessem de que mão recebião o beneficio. Pedia-lhe Hillario de Sousa de Azevedo licença para em seu testamento, (que com sua mulher fazia de mão comua, por não terem herdeyros) deyxarem seis mil cruzados a huma de suas filhas respondeo-lhe grato mandandolhe os Missionarios Franciscanos da Recoleyção da Piedade, que aquelle anno passavaõ do Reyno ao Pará pedindo-lhe os recebesse por filhos, & applicasse para suas necessidades aquelle donativo. Era tão sofrido nos trabalhos que com o mesmo semblante o viraõ as fortunas, & adversidades: mostrou se na justiça sempre tão recto que alguns o taxavão de inteyro, fazia receber as ordens da Magestade sem admitir replica, dizendo que se sogeytassem, & depois recorressem, justo procedimento que alguns quizerão notar rigor, ou excesso conforme com as regras da prudencia, como se o Imperio dos subditos se estendesse mais que aos limites da obediencia, ou

as

as ordens ſuperiores, não houveſſem de receber o credito da execução. Uſava-ſe no Pará, & Maranhão a barbaridade gentilica de ajuntarem-ſe nos dias de preceyto os eſcravos Catholicos de hum, & outro ſexo, em lugares retirados a fazer os ſeus chamados parceis de que reſultava com injuria da Religião muytas offenſas de Deos, deſordem, que facil evitou, voltando em louvores da Senhora do Roſario, o que era abominação à terra, ao Ceo eſcandalo. Praticava-ſe no Eſtado do Maranhão, como ſenaõ foſſe peccado os roubos da fazenda Real, ignorancia de que veyo a tirar aquelles vaſſallos, admitindo a comunicaçaõ dos Principes, & metendo a converſação na materia da reſtituição, em quem advertidos o Secretario, & Sendicante, & como ambos eraõ doutos de ſorte refutáraõ aquella falſa opinião, que vierão todos conhecido o erro, naõ ſó a emendar os vicios, mas a reſtituir os danos. Era compaſſivo nos males alheyos, nos ſeus ſofrido: facil em perdoar as injurias proprias, naõ ſabia deſimular o caſtigo nas dos outros. Experimentou menos attençoens de hum ſuperior, outro que tinha poder mayor, lhe diſſe; porque ſe lhe naõ queyxava! reſpondeo que antes queria tolerar aggravos, do que ſer occaſiaõ de ſeus emulos os receberem. Dizia o veneravel Padre Frey

Frey Antonio das Chagas, que elle fora o seu primeyro Missionario, porque já mais cessara de lhe prégar, atè que as suas persuasoens, & os casos o resolvérão a deyxar o mundo ao mundo; foy naturalmente Poeta de que se conservaõ algumas poesias suas em que se daõ a ler as agudezas do engenho, no elevado dos conceytos, não lhe deraõ as armas tempo para seguir as letras, mas era tal a viveza que bastáraõ os primeyros rudimentos com algum pequeno exercicio depois da paz para entender sufficientemente a lingua Latina, na Italiana era perito, na Franceza versado, da Mathematica tinha alguma luz: applicouse à fortificaçaõ sciencia em que sahio consumado. Nunca soube admitir ocio, que naõ fosse taõ util como a occupaçaõ, o tempo que vagava aos negocios politicos, ou exercicios Marciaes, tomava para ler, escrever, cultura das flores, distilaçoens de quintas essencias aromaticas, fazer pederneyras, lavrar tartarugas, de que obrava cousas coriosas pelo enteresse de as dar, repartindo com tão boa ordem o tempo que lhe sobravaõ horas para o alivio, sem lhe faltar para as obrigaçoens: mandava os cavallos com despejo, com o mesmo jugava as armas, nos conselhos era maduro, nas resoluçoens prompto, logrou estimaçoens da Magestade, nunca para se aproveytar, aos a-

migos

migos era taõ fiel, que nunca os deffeytos delles lhe pareceraõ virtudes, das faltas os advertia com liberdade, sem os offender com o modo; fugia da lisonja como de vicio abominavel, tendo os aduladores por escandalo da natureza: tratou sempre os superiores com attençaõ, os iguaes com singeleza, aos inferiores com humanidade, arte com que soube adquirir o agrado de todos; louvava atè aquelles de que recebia aggravos, chegando muytas vezes a beneficialos: na obediencia era tão prompto que já mais se lhe vio violencia na execuçaõ, dizendo: que os subditos lhe naõ ficava liberdade para discorrer, senão para obrar; porque não tinhão obrigaçaõ de dar conta dos erros, nos ultimos annos se entregou à oraçaõ, que frequentava com a deligencia de quem queria aproveytar nos exercicios do espirito, muytas vezes lamentava o esquecimento, com que os primeyros dias dormira mais descuydado na agricultura de sua alma, procurando recuperar aquella perda com multiplicar os actos de Catholico, com virtudes de Religioso. Teve cinco filhos, & nove filhas Dona Joanna Bernarda mulher de seu primo Manoel Freyre de Andrada Coronel do Regimento da guarniçaõ de Peniche. Dona Maria Lobo, Dona Thereza de Portugal, Dona Margarida Michaella, Dona

Cecilia

Cecilia Maria; Dona Izabel Josefa, Dona Ignez, & Dona Leonor de Menezes todas sete Religiosas no Convento de Santa Cruz de Villa Viçosa da Ordem de Santo Agostinho, Dona Bernarda Maria que sendo a primeyra no nascimento acabou antes de hum anno, Manoel Freyre que a poucas horas de nascido passou no Ceo a gozar de melhor mundo, Bernardim Freyre, que acabou de sete annos, Ambrosio Pereyra que se sepultou de cinco, Ambrosio Pereyra Freyre que desprezadas as letras como empreza pequena a seus grandes espiritos serve as armas na Companhia de seu irmão: Manoel Freyre de Andrada, & Castro herdeyro da casa, & das virtudes de seu pay, Capitaõ de cavallos na Provincia do Alentejo onde assentou praça nos verdes annos; mostrando sempre nas occasioens do perigo naõ degenerar seu valor, nas do juizo seu talento de creatura de taõ famoso progenitor que acabando na morte para a vida dura nas memorias para exemplo.

F I M.

INDICE

DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS desta segunda parte.

O numero significa a pagina.

A

B

F

G

Ma-

M

O

Pedro

P

R

V

FINIS LAUS DEO.